

O Painel Funarte de Bandas de Música é uma das ações do Projeto Bandas de Música. Criado, em 1976, pelo antigo Instituto Nacional de Música da Fundação Nacional de Artes/Funarte, o Painel consiste em cursos intensivos de capacitação pedagógica para regentes e instrumentistas de sopro e de percussão – participantes das tradicionais bandas de música, em atividades de aulas de instrumentos, prática de conjunto, aulas de arranjos musicais, regência e treinamento em manutenção básica e reparo de instrumentos de sopro.

Com a proposta de atuar no desenvolvimento e aprimoramento das atividades de educação musical e artísticas de uma banda, o caminho natural foi organizar um programa de capacitação direta para seus integrantes. Gradativamente, os cursos deixaram de ser realizados em formato individual e passaram a compor um programa maior, concentrando várias oficinas musicais ministradas no decorrer de cinco dias. O formato de um festival itinerante passou a ser conhecido como “painéis”. Tudo isso possibilitou, então, a participação de um número muito maior de artistas, com o aumento no fluxo de músicos provenientes de outros estados - em torno daquele onde o Painel se realizava. Assim, o intercâmbio sociocultural de músicos das diferentes regiões do Brasil foi assegurado.

O êxito dos Painéis Funarte de Bandas de Música, durante mais de quatro décadas, é inquestionável, podendo ser comprovado pelo significativo número de ações realizadas e por todos que delas participaram. Podemos destacar alguns fatores de crucial valor: a excelência e o comprometimento dos professores envolvidos, como também as importantes parcerias celebradas entre a Funarte, as instituições culturais municipais e estaduais, as instituições privadas e as universidades.

Neste ano de 2019, as cidades contempladas para sediar os Painéis Funarte de Bandas de Música – 2019 foram Jaguaribe/CE, São Luís/MA, Nova Mutum/MT e no Rio de Janeiro/RJ, dentro das atividades do Simpósio Funarte-UFRJ de Bandas.

...

#### PRÉ-BIENAIIS DE BANDAS DE MÚSICA

As Pré-Bienais de Bandas de Música são encontros regionais, que contam com a participação de regentes, compositores, arranjadores e apoiadores do movimento de desenvolvimento da banda de música como fator de transformação social e cultural. Tem por objetivo o fortalecimento de um mecanismo contínuo de comunicação entre as lideranças das associações musicais, sociedades musicais, filarmônicas e bandas de música, através da troca de experiências das ações exitosas, com compartilhamento do conhecimento das diferentes realidades das regiões do país.

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**  
Ministro da Cidadania  
**Osmar Terra**

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE

Presidente  
**Miguel Proença**  
Diretor Executivo  
**Leônidas José de Oliveira**  
Diretor do Centro da Música  
**Bernardo Guerra Duarte**  
Coordenadora de Comunicação  
**Camilla Pereira**

APOIO

**PREFEITURA DE JAGUARIBE/CE**  
Prefeito: **José Abner Nogueira Diógenes Pinheiro**  
Secretária de Educação e Cultura: **Maria Aparecida Lima de Assis**  
Diretora da Fundação Tuboarte: **Maria das Candeias Bezerra Diógenes**

**ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DO MARANHÃO - LILAH LISBOA DE ARAÚJO**  
Diretor: **José Maria Ribeiro Júnior**  
Professor: **Daniel Ferreira Santos**  
Professor: **Jairo Moraes Pereira**  
Professor: **Daniel Moraes Cavalcante**

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL DE NOVA MUTUM - ORQUESTRA JOVEM**  
Diretor executivo: **Edmar de Souza Nascimento**  
Coordenador pedagógico: **Fernando Marcos Pereira**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA - NOVA MUTUM/MT**  
Secretária Municipal de Cultura: **Elena Maria Maass Lima**  
Secretária: **Bruna Tommasini**

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ | Promus – MESTRADO DE MÚSICA DA UFRJ**  
Diretor da EM/UFRJ: **Ronal Silveira**  
Vice-Diretor e Diretor Artístico da EM/UFRJ: **Marcelo Jardim**  
Coordenação Promus: **Aloysio Fagerlande**

**ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**  
Maestro e Diretor Artístico: **Evandro Maté**  
Diretor da EM/OSPA: **Diego Grendene**

**ASSOCIAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE MOGI DAS CRUZES**  
Diretor Artístico e Maestro: **Lelis Gerson**  
Secretário de Cultura: **Mateus Sartori**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE AMAZONAS/ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO**  
Diretor: **Fábio Carmo Plácido Santos**  
Professor: **Vadim Ivanov**  
Maestro: **Marcelo Vieira de Andrade**

PAINÉIS FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA | 2019

Coordenação de Bandas de Música  
**Alexandre Raine e Silva**  
**Gláucia de Abreu Costa**

Coordenação Administrativa  
**Marcelo Moreira**  
**Elizabeth Lima**

Consultoria Pedagógica e Direção Artística  
**Maestro Marcelo Jardim**

Apoio  
**Luiz Carlos da Silva**

Programação Visual  
**Livio Avelino**

Apoio



Realização

**Centro da Música | Cemus**  
**Coordenação de Bandas de Música**  
Endereço

Centro Empresarial Cidade Nova – Teleporto  
Av. Presidente Vargas nº 3.131 / sala 1804  
Cidade Nova – CEP 20.210-911  
Rio de Janeiro – RJ

[www.funarte.gov.br](http://www.funarte.gov.br)

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
**funarte**

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



# PROJETO BANDAS DE MÚSICA

9

1

0

2

## PAINÉIS FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA

Jaguaribe | CE  
**27 a 29 de setembro**

São Luís | MA  
**4 a 6 de outubro**

Nova Mutum | MT  
**11 a 13 de outubro**

## II SIMPÓSIO FUNARTE-UFRJ DE BANDAS DE MÚSICA

Rio de Janeiro | RJ  
**18 a 21 de novembro**

## PRÉ-BIENAIIS FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA

Porto Alegre | RS • **5/9**

Jaguaribe | CE • **26/9**

São Luís | MA • **3/10**

Nova Mutum | MT • **10/10**

Mogi das Cruzes | SP • **8/11**

Rio de Janeiro | RJ • **20/11**

Manaus | AM • **29 e 30/11**

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
**funarte**

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



## PRÉ- BIENAIIS FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA

PORTO ALEGRE/RS • 5 de setembro  
JAGUARIBE/CE • 26 de setembro  
SÃO LUÍS/MA • 3 de outubro  
NOVA MUTUM/MT • 10 de outubro  
MOGI DAS CRUZES/SP • 8 de novembro  
RIO DE JANEIRO/RJ • 20 de novembro  
MANAUS/AM • 29 e 30 de novembro

Coordenação Pedagógica: Prof. Marcelo Jardim (UFRJ)  
Dúvidas e informações (e-mail): [festivals@musica.ufrj.br](mailto:festivals@musica.ufrj.br)  
Inscrições online: [www.simposiobandasufrj.com](http://www.simposiobandasufrj.com)

## II SIMPÓSIO FUNARTE-UFRJ DE BANDAS DE MÚSICA

Período: 18 a 21 de novembro  
Local: Escola de Música da UFRJ  
Rua do Passeio, 98 - Lapa/Cinelândia - Rio de Janeiro/RJ | CEP 20021-290  
Coordenação Artística e Pedagógica: Prof. Marcelo Jardim  
Programação musical: Prof. Júlio Merlino  
Produção: Paula Buscácio  
Dúvidas e informações (e-mail): [festivals@musica.ufrj.br](mailto:festivals@musica.ufrj.br)  
Inscrições online: [www.simposiobandasufrj.com](http://www.simposiobandasufrj.com)

## PAINÉIS FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA

### LOCAIS DE INSCRIÇÃO

#### JAGUARIBE | CE • 27 a 29 de setembro

Secretaria Municipal de Educação e Cultura – Jaguaribe/CE  
Av. 8 de Novembro, 767 - Centro - Jaguaribe/CE | CEP 63475-000  
Responsável pelas inscrições: Jaqueline Leite  
Inscrições online: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/oportunidade/1475/>  
Tel.: (88) 3522-1373

#### SÃO LUÍS | MA • 4 a 6 de outubro

Escola de Música do Estado do Maranhão - Lilah Lisboa de Araújo  
Rua da Estrela, 363 - Praia Grande, Centro - São Luís/MA | CEP 65010-200  
Responsável pelas inscrições: Prof. Jairo Moraes  
Inscrições online: <http://www.cultura.ma.gov.br/emem/>  
Tel.: (98) 98193-5981

#### NOVA MUTUM | MT • 11 a 13 de outubro

Escola de Música de Nova Mutum  
Av. Mutum, 712N - Centro - Nova Mutum/MT | CEP 78450-000  
Responsável pelas inscrições: Raquel Karoline Ferreira  
E-mail: [comunicação@orquestranovamutum.org.br](mailto:comunicação@orquestranovamutum.org.br)  
Tel.: (65) 3308-3667 ou (65) 99801-9004

#### RIO DE JANEIRO | RJ • 18 a 21 de novembro

Escola de Música da UFRJ  
Rua do Passeio, 98 - Lapa/Cinelândia - Rio de Janeiro/RJ | CEP 20021-290  
Responsável pelas inscrições: Setor Artístico da EM/UFRJ  
Inscrições online: [www.simposiobandasufrj.com](http://www.simposiobandasufrj.com)  
Tel.: (21) 2240-1441

Os cursos para as oficinas musicais serão:

Cursos	sex. a dom.	sex. a dom.	sex. a dom.	seg. a qui.
	Jaguaribe/CE 27 a 29 de setembro	São Luís/MA 4 a 6 de outubro	Nova Mutum/MT 11 a 13 de outubro	Rio de Janeiro/RJ 18 a 21 de novembro
Instrumentação / Arranjos musicais <b>30 vagas</b>	Paulo Aragão (RJ)	João Victor Bota (PR)	Hudson Nogueira (SP)	(Workshop a ser anunciado)
Reparo e manutenção de instrumentos de sopro <b>20 vagas</b>	--	--	--	José Vieira Filho (RJ)
Repertório tradicional das bandas <b>30 vagas</b>	--	--	--	Juliano Barbosa (RJ)
Bombardino/Tuba <b>30 vagas</b>	Iris Vieira (PB)	Albert Khattar (RJ)	Wilthon Matos (RS)	(Workshop a ser anunciado)
Clarineta <b>30 vagas</b>	Joel Luis Barbosa (BA)	Marisa Takano Lui (SP)	Diego Grendene (RS)	(Workshop a ser anunciado)
Saxofone <b>30 vagas</b>	Carlos Gontijo (DF)	Dilson Florêncio (PB)	Marco Túlio (RJ)	Spok (PE) Júlio Merlino (RJ)
Trompete <b>30 vagas</b>	Leandro Soares (RJ)	Flávio Gabriel Parro (BA)	Maico Viegas (DF)	(Workshop a ser anunciado)
Trombone <b>30 vagas</b>	João Luiz Areias (RJ)	José Milton Vieira (RS)	Everson Moraes (RJ)	(Workshop a ser anunciado)
Regência <b>45 vagas</b>	Thiago Santos (RJ)	Fernando Berti (RS)	Mônica Giardini (SP)	Marcelo Jardim (RJ)
Percussão <b>30 vagas</b>	Ana Leticia Barros (RJ)	Alexandre Biondi (SP)	Germana Cunha (PB)	Adelson Pereira (PE)

## PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

- Ler atentamente as informações contidas no folder.
- A ficha de inscrição (original impressa neste folder ou fotocopiada) está disponível no Portal da Funarte e sites das instituições parceiras, deve ser preenchida em letra de forma, com todas as informações solicitadas. Não serão aceitas inscrições com informações incompletas.
- Encaminhar a ficha de inscrição preenchida para o local determinado de inscrição, ou digitalizar a ficha de inscrição, preenchida e enviar por e-mail para a Coordenação Local.
- Em alguns casos, a inscrição também poderá ser feita através de um link disponibilizado pela Coordenação Local, e apresentado neste folder na coluna à esquerda (Locais de inscrição).
- **Atenção!** Cuidado especial para que seja assinalado somente 01 (um) curso.

## OBSERVAÇÕES E ORIENTAÇÕES

- Todos os inscritos deverão fazer o credenciamento a partir das 7h no primeiro dia do curso, bem como deverão estar na cerimônia de abertura, a qual ocorrerá sempre na primeira hora do Painel. O aluno inscrito que não fizer o credenciamento no primeiro dia do Painel estará automaticamente impedido de participar do Painel.

- O credenciamento consiste na confirmação final de participação do aluno, o qual receberá no ato o crachá de identificação e uma pasta com informações gerais. O crachá deverá ser utilizado durante o Painel, sendo impossibilitado o acesso às atividades sem a referida identificação.

- **O participante deverá estar com seu instrumento individual (em funcionamento), estante de partitura, caneta, lápis, borracha, bloco de anotações e papel pautado. O participante de percussão deverá estar, além dos itens citados, com suas baquetas.**

- O candidato ao curso de Regência (Técnicas de Ensaio e Prática de Conjunto) deverá estar apto a tocar um instrumento musical (sopro ou percussão) e deverá assinalar na ficha de inscrição se pretende estar como ouvinte ou ativo (com possibilidade de reger no concerto final). O aluno selecionado (ouvinte ou ativo) deverá participar tanto das aulas teóricas (Técnicas de Ensaio) quanto da Prática de Conjunto.

- **Cada participante é responsável por sua hospedagem, alimentação e traslado.**

- Sugestões de locais para hospedagem e alimentação serão disponibilizadas pela Coordenação Local do Painel Funarte de Bandas de Música, nos endereços de internet das instituições parceiras e no local de inscrição e realização dos cursos.

## PAINEL FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA | 2019

### FICHA DE INSCRIÇÃO

Assinale com (X) a cidade em que pretende participar do Painel:

- Jaguaribe/CE • 27 a 29 de setembro  
 São Luís/MA • 4 a 6 de outubro  
 Nova Mutum/MT • 11 a 13 de outubro  
 Rio de Janeiro/RJ • 18 a 21 de novembro

FAVOR PREENCHER COM LETRA DE FORMA TODAS AS INFORMAÇÕES

Nome \_\_\_\_\_  
Cor ou Raça (Lei 12.288/2010) \_\_\_\_\_  
Nascimento / / Instrumento principal \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
Bairro \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_  
E-mail \_\_\_\_\_ Tel.: ( ) \_\_\_\_\_

Há quanto tempo toca seu instrumento principal?  
 até 1 ano  entre 1 e 3 anos  entre 4 e 6 anos  há mais de 6 anos

Participa de banda de música, banda sinfônica ou orquestra? Sim  Não

Qual? \_\_\_\_\_

Já participou de algum curso de música? Sim  Não

Qual? \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

Métodos/manuais ou estudos que utiliza: \_\_\_\_\_

Como avalia sua leitura musical?  
 Ótima  Boa  Razoável  Fraca  Não lê

Assinalar com "X" o curso pretendido:

- Regência de banda de música  ativo  ouvinte  
 Clarineta (exceto no painel do Rio de Janeiro/RJ)  
 Saxofone  
 Trompete (exceto no painel do Rio de Janeiro/RJ)  
 Trombone (exceto no painel do Rio de Janeiro/RJ)  
 Bombardino/Tuba (exceto no painel do Rio de Janeiro/RJ)  
 Percussão  
 Instrumentação/Arranjos Musicais (exceto no painel do Rio de Janeiro/RJ)  
 Repertório tradicional das bandas (somente no painel do Rio de Janeiro/RJ)  
 Reparo e Manutenção de Instrumentos de Sopro (somente no painel do Rio de Janeiro/RJ)  
 Workshops (somente no Painel do Rio de Janeiro/RJ: arranjo, flauta, clarineta, trompete, trombone, tuba)

Declaro estar ciente dos procedimentos para a inscrição, e desde já me comprometo a respeitar todas as observações e orientações para a participação efetiva no **Painel Funarte de Bandas de Música**, na cidade selecionada.

Local e data \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 2019

Assinatura\* \_\_\_\_\_

Nome do Responsável \_\_\_\_\_ CPF \_\_\_\_\_

\* Caso a inscrição seja para um participante menor de idade, a assinatura deverá ser do responsável pelo menor.



## EM sedia em novembro Simpósio Funarte-UFRJ de Bandas de Música

👤 Eliane Magalhães 📁 Gerais 📅 11 Novembro 2019 16:32 👁️ Acessos: 750



A Escola de Música (EM) sedia entre 18 e 25 de novembro a segunda edição do Simpósio Funarte-UFRJ de Bandas Musicais - "A Banda é uma Escola". O evento integra o Projeto Bandas de Música, uma parceria da Fundação Nacional de Artes (Funarte) com instituições de cultura estaduais, municipais e universidades. Na extensa programação, um pouco de tudo: concertos, recitais, mesas-redondas, palestras, master classes e oficinas.

Sob a direção artística e pedagógica de Marcelo Jardim, docente e Diretor Artístico da EM, o simpósio conta, no âmbito da UFRJ, com apoio do Proart, programa de incentivo cultural do Fórum de Ciência e Cultura, e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música (PROMUS), além da Escola de Música.

Maestro Duda, nome artístico de José Ursicino da Silva, é o compositor homenageado dessa edição; e o saxofonista e incansável divulgador do frevo Spok, o artista convidado.

Fotos: Reprodução



### Mesas-redondas, cursos, workshops e concertos

As mesas-redondas contam com convidados nacionais de peso. Entre eles, o Maestro Duda, maestro Marcos Sadao Shirakawa (diretor artístico da Banda Sinfônica do Exército Brasileiro), Rosana Lemos (coordenadora do Projeto Bandas da Funarte), Lélío Alves (maestro da Banda Sinfônica Faetec de Marechal Hermes e Professor da UFBA), Lelis Gerson (diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Mogi das Cruzes).

Os cursos e workshops mobilizam professores da EM e da UNIRIO, além de solistas nacionais consagrados como Spok (diretor musical da Spok Frevo Orquestra), Adelson Silva (baterista da Spok Frevo Orquestra), José Vieira Filho (manutenção de instrumentos de sopros), Marcelo Jardim (regência), Paulo Aragão (arranjo), Eduardo Monteiro (flauta), Júlio Merlino (saxofone), Philip Doyle (trompa), João Luis Areias (trombone), Everson Moraes (trombone), Albert Khattar (tuba), Pedro Sá (percussão).

Concertos estão programados com a Orquestra de Sopros da UFRJ, UFRJ Jazz Ensemble, Banda Sinfônica da Faetec de Marechal Hermes, Banda Sinfônica da Guarda Municipal, Banda Sinfônica do Exército, Banda de Música de Cordeiro.



Acima, Spok, com seu saxofone. Abaixo, Mestre Duda.

### Bate-papo com Marcelo Jardim



Conversamos com o Maestro Marcelo Jardim, Consultor pedagógico e diretor artístico dos Painéis Funarte de Bandas de Música.

**EM:** Qual a importância da realização de eventos deste porte?

**MJ:** No momento atual, é de extrema importância mostrarmos como a democratização do acesso à arte, cultura e informação se dá, através da universidade pública, de

qualidade e gratuita, com o cuidado para que a sociedade seja envolvida nas ações de capacitação e desenvolvimento da pedagogia de ensino e educação musical para as novas gerações.

### Projeto

Entre setembro e outubro, se realizou rico intercâmbio sociocultural entre os músicos participantes dos três painéis componentes do Projeto, desde Jaguaribe (Ceará), passando por São Luís (Maranhão) e Nova Mutum (Mato Grosso).

Sete encontros pré-bienais também compõem o Projeto-2019. As cidades-sedes são Porto Alegre (RS), Jaguaribe, São Luís (MA), Nova Mutum (MT), Mogi das Cruzes (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Manaus (AM). Estes encontros objetivam a comunicação entre associações e sociedade musicais, bem como filarmônicas e bandas de música e o compartilhamento de conhecimento e experiências exitosas. No Rio de Janeiro, a pré-bienal ocorre em 20/11.

Criado em 1976, o projeto reconhece a banda de música como verdadeiro patrimônio cultural e uma das maiores manifestações musicais do Brasil. Cabe às instituições parceiras propor iniciativas permanentes de reforço do papel estratégico das bandas civis em nossa cultura e de desenvolvimento da formação dos músicos.

### EM: Como tem se dado o seu envolvimento com as bandas?

**MJ:** Tenho atuado no segmento durante toda a minha vida profissional, e meu ingresso na universidade ampliou significativamente minhas possibilidades de contribuir simplesmente criando possibilidades para que as pessoas possam estar juntas por um objetivo comum. O apoio ao processo de desenvolvimento pedagógico e artístico da banda de música e banda sinfônica deve ser tratado de forma sistemática pelo poder público e com o suporte nosso, do meio acadêmico. Dessa forma, podemos observar que as oportunidades de acesso ao bem educacional se torna exponencial. Tenho certeza que muitos colegas, não somente da EM, mas de praticamente todas as universidades federais concordam com essa ideia global e têm na banda de música do interior um manancial de conhecimentos e ao mesmo tempo laboratório cíclico para a continuidade da ação. Temos que atuar para a melhoria das condições de ensino da música para as crianças e jovens em todo o Brasil, e é possível observarmos a presença de bandas de música em todo o país. Cidades com 10, 20 e 30 mil habitantes, muitas vezes contam com 3 ou 4 bandas, e com isso podemos perceber que temos um sistema de conexões musicais que pode e deve ser estimulado para os próximos anos.

### Inscrições

Para participação no encontro pré-bienal, nos cursos e no simpósio é preciso se inscrever através meio de **formulário eletrônico** disponível em [www.simposiobandasufrj.com](http://www.simposiobandasufrj.com). Dúvidas e informações, pelo e-mail [festivals@musica.ufrj.br](mailto:festivals@musica.ufrj.br)

### PROGRAMAÇÃO

PROJETO  
BANDAS DE  
MÚSICA



Certificamos que

**Everson Moraes**

ministrou o curso de

**TROMBONE,**

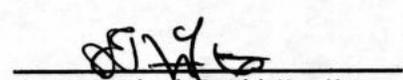
durante o Painel Funarte de Bandas de Música

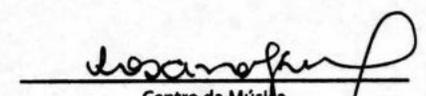
realizado na cidade de Nova Mutum/MT,

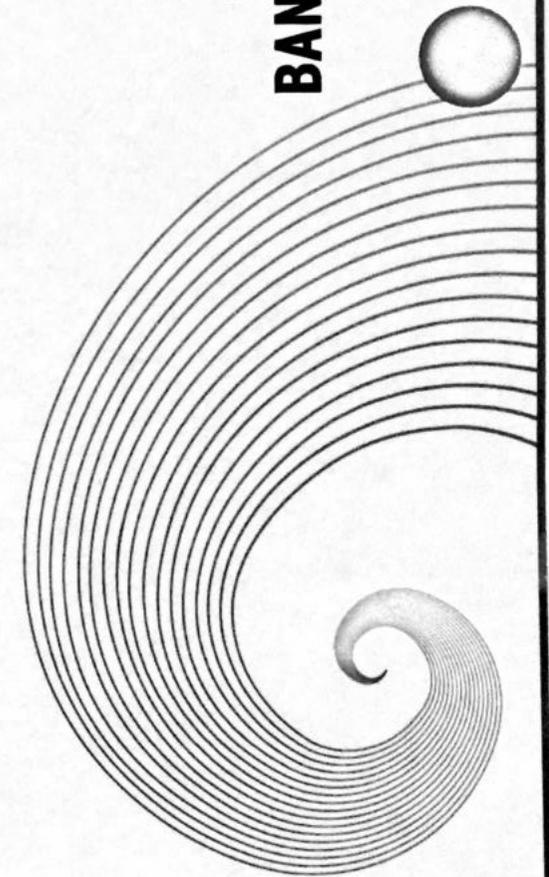
de 11 a 13 de outubro de 2019,

com carga horária de 18h.

  
Secretaria Municipal de Educação e Cultura  
Prefeitura de Nova Mutum/MT

  
Associação Cultural e Social de Nova Mutum -  
Orquestra Jovem

  
Centro da Música  
Funarte



Apoio



Realização



Certificamos que

**Leandro Soares**

ministrou o curso de  
**TROMPETE,**

durante o Painel Funarte de Bandas de Música  
realizado na cidade de Jaguaribe/CE,  
de 27 a 29 de setembro de 2019,  
com carga horária de 18 h.

  
Secretaria de Estado de Cultura  
Governo do Ceará

  
Secretaria Municipal de Educação e Cultura  
Prefeitura de Jaguaribe/CE

  
Centro da Música  
Funarte

Apoio



# PROJETO BANDAS DE MÚSICA

2019

## PROGRAMAÇÃO

DE 26 A 29 DE SETEMBRO - ESCOLA ALICE DIÓGENES

26/09, quinta - Pré-Bienal (FUNDAÇÃO TUBOARTE)

16:00 - Recepção dos Regentes/Maestros

17:00 - Abertura

17:00 - 18:00 - Apresentação Cultural da Orquestra Sinfônica  
Meu Bem Querer; Grupo de Dança da Escolinha Meu Bem  
Querer

18:00 - 19:40 - Rede Estadual de Bandas de Músicas; Encontro  
Regional de Regentes; Apresentação de Projetos (Banda locais)

19:40 - Intervalo

20:00 - 21:00 Apresentação FUNARTE e Projetos/Ideias  
discutidas na I Bienal de Bandas

21:00 - Apresentação de Cases Locais

27/09, sexta - Painel Funarte de Bandas

7:00 - 9:00 - Credenciamento

9:00 - 10:40 - aula 1

11:00 - 12:30 - ensaio 1

12:45 - Almoço

15:00 - 16:40 - aula 2

17:00 - 18:30 - ensaio 2

18:40 - Jantar

20:00 - Apresentação da Banda Jaime Tomás  
de Aquino (Beira Rio)

Banda Eclipse

Som Filé (Programação livre)

28/09, sábado - Painel Funarte de  
Bandas

9:00 - 10:40 aula 3

11:00 - 12:30 ensaio 3

12:45 - Almoço

15:00 - 16:40 aula 4

17:00 - 18:30 ensaio 4

18:40 - Jantar

20:00 - Apresentação da Sinfônica Meu Bem  
Querer (Fundação Tuboarte) (Beira Rio)

Banda Fulgás

Som Filé (Programação livre)

29/09, domingo Painel Funarte de  
Bandas

8:00 - Ensaio e ajustes para concerto final

11:00 - Apresentação dos alunos (caso  
não ocorra no sábado à noite)

12:00 - Concerto da Banda do Painel de  
Jaguaribe

13:00 - Entrega de Certificados

APOIO



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Cultura



MUNICÍPIO DE  
JAGUARIBE



REALIZAÇÃO  
FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
funarte

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

**PROJETO  
BANDAS DE  
MUSICA**

2019

**PROFESSOR(A) DE TROMPETE**

**LEANDRO SOARES**

(RJ)

Apoio



Certificamos que  
**Diego Grendene**

ministrou o curso de  
**CLARINETA,**  
durante o Painel Funarte de Bandas de Música  
realizado na cidade de Nova Mutum/MT,  
de 11 a 13 de outubro de 2019,  
com carga horária de 18h.

  
Secretaria Municipal de Educação e Cultura  
Prefeitura de Nova Mutum/MT

  
Associação Cultural e Social de Nova Mutum -  
Orquestra Jovem

  
Centro da Música  
Funarte

**PROJETO  
BANDAS DE  
MÚSICA**



Apoiado



Realizado



MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE LETRAS E ARTES**  
**ESCOLA DE MÚSICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PROMUS**

## **DECLARAÇÃO**

Declaro, para os devidos fins, que o projeto PAINEIS FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA- CURSOS DE CAPACITAÇÃO apresenta vínculo com o PDI da UFRJ (p.169, Quadro apresentando objetivos e medidas/ações), anexado em formato PDF à proposta do PROMUS.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2020.



**UFRJ**  
**Aloysio Fagerlande**  
Coordenador do PROMUS  
Escola de Música da UFRJ  
STAPE nº 6365841

1.1.1



**UFRJ**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**2019 - 2023**

Rio de Janeiro - RJ

PDI UFRJ 2019-2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
2019 – 2023

Novembro de 2019

Rio de Janeiro - RJ

PDI UFRJ 2019-2023

## **EQUIPE DA REITORIA**

PROFESSORA DENISE PIRES DE CARVALHO

Reitora

PROFESSOR CARLOS FREDERICO LEÃO ROCHA

Vice-Reitor

LUCIA ABREU ANDRADE

Chefe de Gabinete da Reitora

PROFESSORA GISELE VIANA PIRES

Pró-Reitora de Graduação-PR-1

PROFESSORA DENISE MARIA GUIMARÃES FREIRE

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa-PR-2

PROFESSOR EDUARDO RAUPP DE VARGAS

Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças-PR-3

LUZIA DA CONCEIÇÃO DE ARAUJO MARQUES

Pró-Reitora de Pessoal-PR-4

PROFESSORA IVANA BENTES OLIVEIRA

Pró-Reitora de Extensão-PR-5

ANDRÉ ESTEVES DA SILVA

Pró-Reitor de Gestão & Governança-PR-6

ROBERTO VIEIRA

Pró-Reitor de Políticas Estudantis – PR-7

MARCOS BENILSON GONÇALVES MALDONADO

Prefeito

JOSÉ CEZAR RODRIGUES DOS SANTOS

Diretor ETU

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFRJ 2019-2023**

Portaria nº 11205, de 17 de outubro de 2019

**PRESIDÊNCIA**

CARLOS FREDERICO LEÃO DA ROCHA

Vice-Reitor

**COORDENAÇÃO**

MARIA DE FÁTIMA BRUNO DE FARIA

Superintendente de Planejamento Institucional da PR-3

**MEMBROS TITULARES**

LUCIA ABREU ANDRADE

Chefe de Gabinete

VÂNIA MARIA CORRÊA DA COSTA

Superintendente Acadêmico de Acesso e Registro

RENATA DE ALMEIDA BATEIRA

Núcleo de Apoio a Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa

EDUARDO RAUPP DE VARGAS

Pró-Reitor da PR-3

MÔNICA MARQUES DE OLIVEIRA

Assessora da PR-4

IVANA BENTES OLIVEIRA

Pró-Reitora da PR-5

OSCAR ACSELRAD

Superintendente de Governança da PR-6

ADILSON COUTO

Superintendente Geral de Políticas Estudantis da PR-7

MARCOS BENILSON GONÇALVES MALDONADO

Prefeito da UFRJ

JOSÉ CEZAR RODRIGUES DOS SANTOS

Diretor do ETU

LAMECH SCHULTE MACHADO

Analista de Tecnologia da Informação

MEMBROS SUPLENTE

SÉRGIO DUQUE ESTRADA

Assessor do Gabinete da Reitoria

MARA LÚCIA SILVA DE MORAES

Chefe de Gabinete da PR-1

JOSÉ LUIS LOPES DA SILVEIRA

Superintendente da PR-2

OLAVO ALVES DIOGO

Assessor da PR-3

NELSON OLIVEIRA SANTOS

Diretor da Divisão de Planejamento Institucional da PR-3

JOSÉ AUGUSTO BARBOSA DE SOUZA ROCHA

Contador da PR-3

RITA DE CASSIA SILVEIRA DOS ANJOS

Superintendente da PR-4

ANA INÊS SOUSA

Assessora Especial da PR-5

ANDREIA MARTINS DE OLIVEIRA SANTOS

Assessora da PR-5

LEANDRO NOGUEIRA SALGADO NETO

Chefe da Seção de Informações Gerenciais da PR-6

DANIEL BRAGA MONTEIRO

Assessor da PR-7

HELICIO CARLOS GOMES

Subprefeito da Praia Vermelha

MARTA VERÔNICA ARAÚJO FERREIRA DE ALENCAR

Diretora da Divisão de Gestão da Qualidade do ETU

PDI UFRJ 2019-2023

LUIZ PAULO MOLINA JUNIOR

Arquiteto e Urbanista do ETU

SECRETARIA

LAURIDES LESCOANO ANTUNES DE AQUINO

Chefe de Gabinete da PR-3

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Programas em rede com participação da UFRJ .....	49
Quadro 2 - Quantitativo de público atendido, atividades realizadas e equipe executora do Conhecendo a UFRJ, 2015 a 2019 .....	56
Quadro 3 - Números da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, 2015 a 2019 .....	62
Quadro 4 - Números da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ, 2015 a 2019 .....	66
Quadro 5 - Situação da inclusão da extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFRJ – meses de maio e outubro de 2019 .....	80
Quadro 6 - Oferta de curso a distância de graduação (Bacharelado e Licenciatura).....	87
Quadro 7 - Cursos <i>stricto sensu</i> oferecidos pelos Programas de Pós-Graduação da UFRJ .	91
Quadro 8 - Cursos lato sensu ofertados na UFRJ (a partir de 2016).....	110
Quadro 9 - Cursos de graduação presenciais – 1º semestre 2019.....	147
Quadro 10 - Proposta de novos cursos para a CAPES em 2019 .....	155
Quadro 11 – Metas de Ensino .....	159
Quadro 12 – Metas de Pesquisa e Pós-Graduação .....	164
Quadro 13 –Metas da Extensão .....	170
Quadro 14 - Valores economizados pela UFRJ com a utilização dos equipamentos da Central de Apoio a Eventos, UFRJ, 2019.....	200
Quadro 15 – Parcerias da UFRJ em ações executadas em 2019 .....	203
Quadro 16 - Relação de convênios celebrados entre a UFRJ e FUJB.....	211
Quadro 17 - Relação de convênios celebrados entre a UFRJ e COPPETEC .....	212

Quadro 18 - Empresas e Laboratórios Residentes no Parque Tecnológico.....	213
Quadro 19 - Startups Residentes no Parque Tecnológico .....	214
Quadro 20 – Metas das áreas vinculadas à reitoria .....	231
Quadro 21 – Metas da Pró-Reitoria de Gestão e Governança.....	241
Quadro 22 - Carga horária necessária para progressão por capacitação .....	257
Quadro 23 – Metas da Pró-Reitoria de Pessoal .....	261
Quadro 24 – Metas da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis.....	282
Quadro 25 – Plano de ação .....	298
Quadro 26 - Quadro Geral de bibliotecas da UFRJ.....	299
Quadro 27 –Horários de funcionamento das Bibliotecas .....	301
Quadro 28 - Área total de bibliotecas por Centro Universitário.....	303
Quadro 29 – Previsão de obras para adequação de acessibilidade – Matriz de Cenários ETU 2018. ....	325
Quadro 30 – Plano de Trabalho - Gestão Patrimonial.....	336
Quadro 31 - Imóveis de propriedade da Universidade Federal do Rio de Janeiro.....	337
Quadro 32 - Imóveis Cedidos à UFRJ.....	338
Quadro 33 - Edificações Tombadas .....	338
Quadro 34 - Previsão de construção, melhorias e/ou expansão de Unidades da UFRJ - Matriz de Cenários ETU 2018.....	340
Quadro 35- Metas da Prefeitura Universitária.....	342
Quadro 36 - Metas do Escritório Técnico da Universidade .....	342

Quadro 37 - Metas da Prefeitura Universitária e do Escritório Técnico da Universidade .	343
Quadro 38 - Metas da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças.....	373
Quadro 39 – Implantação de Gestão de Risco – Plano de ação .....	382

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Laboratórios e grupos de pesquisa da UFRJ distribuído por CAMPUS e Centros .....	41
Gráfico 2 - Distribuição dos programas acadêmicos de pós-graduação da UFRJ por notas atribuídas na avaliação quadrienal da CAPES em 2017.....	42
Gráfico 3 - Distribuição dos programas profissionais de pós-graduação da UFRJ por notas atribuídas na avaliação quadrienal da CAPES em 2017.....	42
Gráfico 4 - Evolução (2012-2019) do quantitativo de alunos matriculados por nível nos programas de pós graduação stricto sensu.....	46
Gráfico 5 - Evolução (2012-2019) do quantitativo de alunos titulados por nível nos programas de pós graduação stricto sensu.....	47
Gráfico 6 - Evolução (2012-2019) da expansão dos programas de pós graduação stricto sensu por nível.....	47
Gráfico 7 - Percentual de cursos por áreas de conhecimento .....	48
Gráfico 8 – Razão Nota/ média .....	53
Gráfico 9 – Quantitativo do público total presente no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ .....	57
Gráfico 10 – Quantitativo de alunos de escolas da rede pública e da rede particular presentes no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ .....	58
Gráfico 11 – Quantitativo de escolas da rede pública e da rede particular presentes no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ .....	58
Gráfico 12 – Quantitativo diário de oficinas e palestras apresentadas no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ .....	59

Gráfico 13 – Quantitativo de palestrantes presentes no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ .....	59
Gráfico 14 – Quantitativo de monitores e bolsistas presentes no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ .....	60
Gráfico 15 – Quantitativo de trabalhos inscritos e aceitos na SIAC, edições de 2015 a 2019, UFRJ.....	63
Gráfico 16 – Quantitativo total de público (congressistas e ouvintes) presentes na SIAC, edições de 2015 a 2019, UFRJ .....	63
Gráfico 17 – Quantitativo total de trabalhos apresentados na SIAC, edições de 2015 a 2019, UFRJ.....	64
Gráfico 18 – Quantitativo total de autores presentes na SIAC, edições de 2015 a 2019, UFRJ.....	64
Gráfico 19 – Quantitativo total de avaliadores de resumo e avaliadores de sessão presentes na SIAC, edições de 2015 a 2019, UFRJ .....	65
Gráfico 20 – Quantitativo de oficinas, exposições, minicursos, circuitos e apresentações realizadas nos territórios (Maré e Mangueiras) na SNCT, edições de 2015 a 2019, UFRJ	67
Gráfico 21 – Quantitativo do público total presente na SNCT, edições de 2015 a 2019, UFRJ.....	67
Gráfico 22 – Quantitativo de oficinas, exposições, minicursos, circuitos e apresentações realizadas no Campus Fundão na SNCT, edições de 2015 a 2019, UFRJ .....	68
Gráfico 23 - Distribuição de alunos ativos de pós-graduação stricto sensu, modalidade acadêmica, pelas grandes áreas do conhecimento e as respectivas notas na CAPES – Ano base 2018 .....	89
Gráfico 24 - Distribuição de alunos ativos de pós-graduação stricto sensu, modalidade profissional, pelas grandes áreas do conhecimento e as respectivas notas na CAPES – Ano base 2018 .....	90

Gráfico 25 - Quantidade de grupos de pesquisa cadastrados no diretório de pesquisa do CNPq – Ano base 2019 .....	129
Gráfico 26 - Participação da UFRJ em editais Finep por grande área (2007-2014) .....	130
Gráfico 27 - Quantidade de editais pró-equipamentos com participação da UFRJ – 2008 - 2014 .....	131
Gráfico 28 - Comparativo entre bolsas oriundas da CAPES e do CNPq antes e após cortes .....	133
Gráfico 29 - Distribuição de bolsas PIBIC na UFRJ por Centro.....	134
Gráfico 30 - Quantidade de cotas PIBIC-Ensino Médio (PIBIC-EM) de acordo com a origem da cota .....	135
Gráfico 31 - Produção bibliográfica da UFRJ (1965-2018).....	136
Gráfico 32 – Quantitativo total de trabalhos apresentados e de apresentadores presentes no Favela Universidade 2019 .....	206
Gráfico 33 - Distribuição das consultas à Agência UFRJ de Inovação.....	209
Gráfico 34 - Distribuição motivos dos contatos feitos com a Agência UFRJ de Inovação. ....	209
Gráfico 35 - Orçamento Geral da UFRJ – 2014 a 2018 .....	350
Gráfico 36 - UO 26245 – UFRJ – Orçamento 2014 - 2018 .....	352
Gráfico 37 - UO 26245 – UFRJ – LOA e Crédito X Orçamento Efetivamente Liberado .	355
Gráfico 38 - UO 26245 – UFRJ – Despesas Empenhadas 2018 – R\$ Milhões .....	356
Gráfico 39 - Execução Orçamentária 2018 – Despesas Obrigatórias .....	359
Gráfico 40 - UO 26245 – UFRJ – Execução Orçamentária 2018 – Principais Ações Discricionárias.....	359

Gráfico 41 - Complexo Hospitalar – Orçamento 2014 a 2018.....	364
Gráfico 42 - UO 26378 – Complexo Hospitalar – Despesas Empenhadas 2018 – R\$ Milhões.....	365
Gráfico 43 - Execução Total de Emendas Parlamentares individuais 2018 (UO 26245 – UFRJ e UO 26378 – Complexo Hospitalar.....	367
Gráfico 44 - Receita Própria Prevista x Arrecadada.....	370

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de programas <i>Stricto Sensu</i> agrupados por níveis .....	41
Tabela 2 - Quantidade de certificados <i>lato sensu</i> emitidos por ano .....	50
Tabela 3 - Quantitativo de ações de extensão ativas, por campi e centros - UFRJ, 2019 ....	53
Tabela 4 - Quantitativo de ações de extensão ativas, por modalidade e área temática – UFRJ, 2019.....	54
Tabela 5 - Oferta de curso presencial de graduação (Bacharelado e Licenciatura) .....	82
Tabela 6 - Distribuição de alunos ativos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , modalidade acadêmica, pelas grandes áreas do conhecimento e as respectivas notas na CAPES – Ano base 2018 .....	88
Tabela 7 - Distribuição de alunos ativos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , modalidade profissional, pelas grandes áreas do conhecimento e as respectivas notas na CAPES – Ano base 2018 .....	89
Tabela 8 - Quantidade de vagas ofertadas nos cursos <i>lato sensu</i> a partir do ano 2016 na UFRJ.....	106
Tabela 9 - Oferta de cursos de extensão (presenciais e a distância) – UFRJ, 2019 .....	118
Tabela 10 - Totais Cursos PROFOS 2017 - 2019 .....	119
Tabela 11 - Distribuição do quantitativo de ações de extensão contempladas e não contempladas com apoio do Edital PROFAEX 2019-2020, por campi e centros – UFRJ, 2019 .....	126
Tabela 12 - Quantitativo de bolsas concedidas por modalidade – Edital PROFAEX 2019-2020 .....	127
Tabela 13 - Oferta de cursos de extensão para o período 2019 a 2023, UFRJ.....	157

Tabela 14 - Cronograma de implementação dos cursos de extensão presenciais e a distância .....	158
Tabela 15 - Composição do quadro do corpo docente .....	246
Tabela 16 – Tabela de magistério superior por classe, denominações e nível .....	248
Tabela 17 - Magistério superior por carreira, classe e nível.....	249
Tabela 18 - Magistério superior com carga horária, grupos e EBTT .....	250
Tabela 19 - Docentes com carga horária de trabalho e que possuem o abono permanência .....	253
Tabela 20 – Docentes que possuem abono de permanência.....	253
Tabela 21 - Qualificação dos servidores técnico–administrativos com os percentuais.....	258
Tabela 22 - Distribuição dos servidores técnico-administrativos por classe e nível de escolaridade .....	258
Tabela 23 - Distribuição dos servidores técnicos administrativos por carga horária de trabalho .....	259
Tabela 24 – Técnicos administrativos com carga horária de trabalho e que possuem abono permanência.....	260
Tabela 25 – Técnicos Administrativos por classificação com classe e que possuem abono permanência.....	260
Tabela 26 – Relação de Serviços Terceirizados da UFRJ .....	285
Tabela 27 – Contratos de Limpeza .....	286
Tabela 28 - Contratos de vigilância .....	286
Tabela 29 - Demais contratos de terceirização de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra .....	287

Tabela 30 – Contratos Híbridos.....	287
Tabela 31 - Contratos de terceirização sem dedicação exclusiva de mão de obra .....	288
Tabela 32 - Contratos de Obras .....	290
Tabela 33 - Adequação de serviços terceirizados.....	291
Tabela 34 - Patrimônio Imobiliário da UFRJ .....	293
Tabela 35 - Edificações da UFRJ na Cidade Universitária .....	294
Tabela 36 - Permissionários - Área Total do Lote Ocupado (ATLO).....	296
Tabela 37 –Acervo físico das bibliotecas .....	304
Tabela 38 - Acervo Digital das bibliotecas .....	305
Tabela 39 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisas por Centro/Unidade Acadêmica .....	306
Tabela 40 - Tabela Unidades LIG e máquinas disponíveis.....	307
Tabela 41 - Laboratórios por unidades acadêmicas 2019.....	309
Tabela 42 - Relação de equipamentos adquiridos – Proinfra FINEP .....	311
Tabela 43 - Orçamento Geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro por Unidade Orçamentária - R\$ Milhões .....	351
Tabela 44 - UO 26245 - UFRJ - Resultado Primário 2 (Primária discricionária) - 2014 a 2018 - R\$ Milhões .....	354
Tabela 45 - UO 26245 - UFRJ - Execução Orçamentária Total 2018 - R\$ .....	356
Tabela 46 - UO 26245 – UFRJ – Percentuais de Execução 2018 – Principais Ações Discricionárias.....	360
Tabela 47 - UO 26245 – UFRJ – Despesas Empenhadas 2018 – Principais Ações Orçamentárias por Grupo e Natureza de Despesa .....	360

Tabela 48 - UO 28246 – UFRJ – Despesas Empenhadas 2018 por subitem – Principais Ações Orçamentárias – Percentuais iguais ou superiores a 1% do total .....	361
Tabela 49 - Complexo Hospitalar – Execução Orçamentária Total 2018 – R\$ .....	365
Tabela 50 - Emenda Parlamentares incluídas no Orçamento da UFRJ em 2018 – R\$ Milhões .....	368
Tabela 51 - Restos a Pagar Processados 2018 – R\$ Milhões .....	369
Tabela 52 - Restos a Pagar Não Processados 2018 – R\$ Milhões .....	369

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Marco legal da Extensão Universitária.....	44
Figura 2 - Redes de Interação entre Programas de Pós-Graduação (Por Grandes Áreas do Conhecimento, i.e. Centros da UFRJ).....	51
Figura 3 - Mapeamento do Número de Docentes por Programa.....	52
Figura 4 - Organograma da UFRJ .....	183
Figura 5 - Organograma da Pró-Reitoria de Graduação – PR-1.....	190
Figura 6 - Distribuição dos Cursos de Graduação da UFRJ.....	190
Figura 7 - Distribuição percentual dos CPC dos Cursos de Graduação Presenciais da UFRJ - ENADE .....	191
Figura 8 - Distribuição percentual dos CPC dos Cursos de Graduação Presenciais da UFRJ – Avaliação <i>in loco</i> .....	192
Figura 9 - Organograma da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa – PR-2.....	196
Figura 10- Organograma da Pró-Reitoria de Extensão - PR-5 .....	198

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>AUDINT</b>	Auditoria Interna
<b>CAE</b>	Coordenação Adjunta de Relações Externas
<b>CAJ</b>	Coordenação Adjunta de Relações com os Órgãos Jurídicos
<b>CCJE</b>	Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
<b>CCMN</b>	Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza
<b>CCS</b>	Centro de Ciências da Saúde
<b>CEG</b>	Conselho de Ensino de Graduação
<b>CEPG</b>	Conselho de Ensino para Graduados
<b>CEU</b>	Conselho de Extensão Universitária
<b>CFCH</b>	Centro de Filosofia e Ciências Humanas
<b>CLA</b>	Centro de Letras e Artes
<b>CONCUR</b>	Conselho de Curadores
<b>CONSUNI</b>	Conselho Universitário
<b>CoordCom</b>	Coordenadoria de Comunicação Social
<b>CORIN</b>	Coordenação de Relações Institucionais e Articulações com a Sociedade
<b>CSCE</b>	Conselho Superior de Coordenação Executiva
<b>CT</b>	Centro de Tecnologia
<b>DAP</b>	Divisão de Atendimento aos Procedimentos Licitatórios
<b>DRI</b>	Diretoria de Relações Internacionais

<b>DRR</b>	Divisão de Relacionamento com os Órgãos de Controle e Representação
<b>ETU</b>	Escritório Técnico da Universidade
<b>FCC</b>	Fórum de Ciência e Cultura
<b>JURA</b>	Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA)
<b>MST</b>	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
<b>PR-1</b>	Pró-Reitoria de Graduação
<b>PR-2</b>	Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
<b>PR-3</b>	Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças
<b>PR-4</b>	Pró-Reitoria de Pessoal
<b>PR-5</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>PR-6</b>	Pró-Reitoria de Gestão e Governança
<b>PR-7</b>	Pró-Reitoria de Políticas Estudantis
<b>PU</b>	Prefeitura Universitária
<b>SOC</b>	Secretaria de Órgãos Colegiados
<b>SUPEREST</b>	Superintendência Geral de Políticas Estudantis

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>PERFIL INSTITUCIONAL .....</b>	<b>32</b>
1.1	BREVE HISTÓRICO DA UFRJ .....	32
1.2	MISSÃO .....	39
1.3	VISÃO .....	39
1.4	VALORES.....	39
1.5	ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	39
<b>1.5.1</b>	<b>Ensino .....</b>	<b>45</b>
<b>1.5.2</b>	<b>Pesquisa .....</b>	<b>50</b>
<b>1.5.3</b>	<b>Extensão.....</b>	<b>53</b>
<b>2</b>	<b>PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI.....</b>	<b>69</b>
2.1	INSERÇÃO REGIONAL.....	69
2.2	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA UFRJ .....	77
2.3	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA UFRJ.....	77
<b>2.3.1</b>	<b>Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas.....</b>	<b>78</b>
<b>2.3.2</b>	<b>Oferta de cursos de graduação.....</b>	<b>82</b>
<b>2.3.3</b>	<b>- Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu).....</b>	<b>88</b>
<b>2.3.4</b>	<b>Oferta de Cursos de Extensão .....</b>	<b>117</b>
2.4	POLÍTICAS DE ENSINO .....	120

2.5	POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	122
2.6	POLÍTICAS DE PESQUISA.....	128
2.7	POLÍTICAS DE GESTÃO .....	137
2.8	RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UFRJ.....	140
<b>2.8.1</b>	<b>Contribuição à inclusão social.....</b>	<b>140</b>
<b>2.8.2</b>	<b>Contribuição ao desenvolvimento econômico .....</b>	<b>140</b>
<b>2.8.3</b>	<b>Contribuição social da região .....</b>	<b>142</b>
2.9	POLÍTICAS DE INOVAÇÃO.....	144
<b>3</b>	<b>CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA).....</b>	<b>146</b>
3.1	IMPLANTAÇÃO DE CURSOS PRESENCIAIS .....	146
<b>3.1.1</b>	<b>Graduação (Bacharelado e Licenciatura) .....</b>	<b>147</b>
<b>3.1.2</b>	<b>Pós-Graduação (lato e stricto sensu).....</b>	<b>153</b>
<b>3.1.3</b>	<b>Extensão.....</b>	<b>156</b>
3.2	IMPLANTAÇÃO DE CURSOS A DISTÂNCIA .....	157
3.3	CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.....	158
3.4	METAS DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO.....	159
<b>3.4.1</b>	<b>Metas de Ensino .....</b>	<b>159</b>
<b>3.4.2</b>	<b>Metas de Pesquisa e Pós-Graduação.....</b>	<b>164</b>
<b>3.4.3</b>	<b>Metas de Extensão .....</b>	<b>170</b>

<b>4</b>	<b>GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UFRJ.....</b>	<b>174</b>
4.1	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO.....	174
<b>4.1.1</b>	<b>Dos órgãos de deliberação.....</b>	<b>174</b>
<b>4.1.2</b>	<b>Dos órgãos de direção.....</b>	<b>176</b>
<b>4.1.3</b>	<b>Dos órgãos de coordenação.....</b>	<b>181</b>
<b>4.1.4</b>	<b>Dos órgãos de Assessoramento.....</b>	<b>181</b>
4.2	ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO.....	183
4.3	ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO.....	183
4.4	ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	189
<b>4.4.1</b>	<b>Pró-Reitoria de Graduação.....</b>	<b>189</b>
<b>4.4.2</b>	<b>Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.....</b>	<b>196</b>
<b>4.4.3</b>	<b>Pró-Reitoria de Extensão.....</b>	<b>198</b>
4.5	AUTONOMIA DA UFRJ EM RELAÇÃO À MANTENEDORA.....	201
4.6	RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS.....	202
<b>4.6.1</b>	<b>Da Pró-Reitoria de Graduação.....</b>	<b>202</b>
<b>4.6.2</b>	<b>Da Pró-Reitoria de Extensão.....</b>	<b>203</b>
<b>4.6.3</b>	<b>Da Agência de Inovação e Pesquisa.....</b>	<b>207</b>
<b>4.6.4</b>	<b>Das Fundações de Apoio: Projetos desenvolvidos.....</b>	<b>209</b>
<b>4.6.5</b>	<b>Do Parque Tecnológico.....</b>	<b>213</b>
<b>4.6.6</b>	<b>Outras oportunidades de Parceria.....</b>	<b>215</b>

4.7	AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA UFRJ.....	218
4.7.1	<b>Da Transparência Ativa.....</b>	<b>219</b>
4.7.2	<b>Da Transparência Passiva .....</b>	<b>219</b>
4.7.3	<b>Da Carta de Serviços .....</b>	<b>220</b>
4.7.4	<b>Da Coordenadoria de Comunicação Social (coordcom) .....</b>	<b>220</b>
4.7.5	<b>Da Ouvidoria-geral da UFRJ .....</b>	<b>220</b>
4.7.6	<b>Da Autoridade de Monitoramento da LAI .....</b>	<b>221</b>
4.7.7	<b>Da Auditoria da UFRJ .....</b>	<b>221</b>
4.7.8	<b>Da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.....</b>	<b>221</b>
4.7.9	<b>Da Pro-Reitoria de Extensão .....</b>	<b>222</b>
4.7.10	<b>Da Pró Reitoria de Gestão e Governança.....</b>	<b>223</b>
4.8	GESTÃO E GOVERNANÇA NA UFRJ .....	224
4.9	METAS DAS ÁREAS VINCULADAS À REITORIA E DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA. ....	231
4.9.1	<b>Metas das áreas vinculadas à reitoria.....</b>	<b>231</b>
4.9.2	<b>Metas da Pró-Reitoria de Gestão e Governança.....</b>	<b>241</b>
5	<b>PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....</b>	<b>244</b>
5.1	CORPO DOCENTE .....	244
5.1.1	<b>Requisitos de titulação .....</b>	<b>245</b>
5.1.2	<b>Experiência no magistério superior .....</b>	<b>246</b>

<b>5.1.3</b>	<b>Experiência profissional não acadêmica.....</b>	<b>246</b>
<b>5.1.4</b>	<b>Critérios de seleção e contratação.....</b>	<b>246</b>
<b>5.1.5</b>	<b>Procedimentos para substituição eventual dos professores.....</b>	<b>247</b>
<b>5.1.6</b>	<b>Política de qualificação.....</b>	<b>247</b>
<b>5.1.7</b>	<b>Plano de carreira .....</b>	<b>248</b>
<b>5.1.8</b>	<b>Regime de trabalho.....</b>	<b>249</b>
<b>5.2</b>	<b>TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....</b>	<b>250</b>
<b>5.2.1</b>	<b>Requisitos de titulação .....</b>	<b>250</b>
<b>5.2.2</b>	<b>Experiência no magistério superior .....</b>	<b>250</b>
<b>5.2.3</b>	<b>Experiência profissional não acadêmica.....</b>	<b>250</b>
<b>5.2.4</b>	<b>Critérios de seleção e contratação.....</b>	<b>251</b>
<b>5.2.5</b>	<b>Procedimentos para substituição eventual dos professores.....</b>	<b>251</b>
<b>5.2.6</b>	<b>Política de qualificação.....</b>	<b>251</b>
<b>5.2.7</b>	<b>Regime de trabalho.....</b>	<b>251</b>
<b>5.3</b>	<b>INCORPORAÇÃO DE PROFESSORES COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA EM ÁREAS ESTRATÉGICAS VINCULADAS AO DESENVOLVIMENTO NACIONAL, À INOVAÇÃO E À COMPETITIVIDADE, DE MODO A PROMOVER A ARTICULAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO 252</b>	
<b>5.4</b>	<b>CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE E TUTORES, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.....</b>	<b>253</b>
<b>5.4.1</b>	<b>Corpo docente .....</b>	<b>253</b>
<b>5.4.2</b>	<b>Tutores de educação a distância.....</b>	<b>254</b>

<b>6</b>	<b>PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>255</b>
6.1	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO.....	255
6.2	PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO ..	256
6.3	POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO.....	256
6.4	PLANO DE CARREIRA .....	256
6.5	REGIME DE TRABALHO .....	259
6.6	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.....	259
6.7	METAS DA PRÓ-REITORIA DE PESSOAL .....	261
<b>7</b>	<b>POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....</b>	<b>266</b>
7.1	FORMAS DE ACESSO.....	266
7.2	ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA .....	268
<b>7.2.1</b>	<b>Apoio Psicopedagógico.....</b>	<b>272</b>
<b>7.2.2</b>	<b>Apoio Pedagógico.....</b>	<b>273</b>
<b>7.2.3</b>	<b>Esporte e Cultura na UFRJ .....</b>	<b>274</b>
7.3	ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL (ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO E CONVIVÊNCIA ESTUDANTIL).....	278
7.4	ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS .....	280
7.5	METAS DA PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS.....	282
<b>8</b>	<b>SERVIÇOS TERCEIRIZADOS .....</b>	<b>284</b>
8.1	PERSPECTIVAS .....	284

8.2	RELAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS DA UFRJ .....	285
8.3	CRONOGRAMA DE ADEQUAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS - OBJETIVOS INDICADORES E METAS CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI. ....	291
<b>9</b>	<b>INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....</b>	<b>293</b>
9.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UFRJ .....	293
9.2	SISTEMA INTEGRADO DE ALIMENTAÇÃO – SIA/UFRJ .....	297
9.3	BIBLIOTECAS .....	299
<b>9.3.1</b>	<b>Serviços oferecidos.....</b>	<b>300</b>
<b>9.3.2</b>	<b>Horários de funcionamento das Bibliotecas.....</b>	<b>301</b>
<b>9.3.3</b>	<b>Espaço físico .....</b>	<b>302</b>
<b>9.3.4</b>	<b>Acervo físico e virtual (Quantitativo, metodologia de atuação e cronograma de expansão).....</b>	<b>303</b>
<b>9.3.5</b>	<b>Projeto de acervo acadêmico em meio digital.....</b>	<b>305</b>
<b>9.3.6</b>	<b>Quadro de pessoal técnico administrativo das Bibliotecas .....</b>	<b>306</b>
9.4	LABORATÓRIOS .....	306
<b>9.4.1</b>	<b>Laboratórios de Informática .....</b>	<b>307</b>
<b>9.4.2</b>	<b>Laboratórios específicos.....</b>	<b>308</b>
9.5	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	324
9.6	PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (DECRETO Nº 5.296/04 E DECRETO Nº 5.773/06)	

9.7	PERSPECTIVA DO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE (ETU) PARA A INFRAESTRUTURA DA UFRJ NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.....	325
9.8	PERSPECTIVA DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA (PU) PARA A INFRAESTRUTURA DA UFRJ NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI .....	326
9.8.1	<b>Missão da PU.....</b>	<b>326</b>
9.8.2	<b>Valores da PU .....</b>	<b>327</b>
9.8.3	<b>Premissas .....</b>	<b>327</b>
9.8.4	<b>Atuação .....</b>	<b>327</b>
9.8.5	<b>Perspectiva .....</b>	<b>329</b>
9.9	GESTÃO PATRIMONIAL DA UFRJ.....	332
9.10	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÃO ACADÊMICA, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.....	340
9.11	METAS DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA E DO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE .....	342
<b>10</b>	<b>AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>345</b>
10.1	METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO .....	345
10.2	FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES .....	345
10.3	FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES .....	346
<b>11</b>	<b>ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....</b>	<b>347</b>

11.1	ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	348
11.2	DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, INCLUINDO OS PROGRAMAS DE EXPANSÃO PREVISTOS NO PDI.....	351
11.2.1	<b>Execução Orçamentária – UO 26245 – UFRJ .....</b>	<b>352</b>
11.2.2	<b>Execução Orçamentária – UO 26378 – Complexo Hospitalar da UFRJ.....</b>	<b>364</b>
11.2.3	<b>Execução Orçamentária de Emendas Parlamentares.....</b>	<b>366</b>
11.2.4	<b>Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores a 2018 .....</b>	<b>368</b>
11.2.5	<b>Realização de Receitas Próprias.....</b>	<b>370</b>
11.2.6	<b>Desempenho Financeiro do Exercício.....</b>	<b>371</b>
11.3	PLANOS DE INVESTIMENTOS .....	372
11.4	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (5 ANOS).....	372
11.5	METAS DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E FINANÇAS.....	373
<b>12</b>	<b>PROCESSO DE ELABORAÇÃO MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI.....</b>	<b>376</b>
12.1	PREPARAÇÃO.....	376
12.2	ELABORAÇÃO .....	376
12.3	PLANEJAMENTO.....	377
12.4	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	377
<b>13</b>	<b>PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS.....</b>	<b>379</b>
<b>14</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>384</b>

<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>386</b>
--------------------------	------------

## 2 PERFIL INSTITUCIONAL

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é uma instituição que faz parte de maneira indireta da administração pública federal e é dotada de autonomia financeira, patrimonial e didático-científica, estando sujeita ao princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão em meio a sua atuação *multicampi* por todo o estado do Rio de Janeiro e pautada em seu caráter eminentemente público, plural e diverso, fundamentos da liberdade de cátedra e da liberdade de pensamento.

Fundada em 1920 e, portanto, sendo a mais antiga Universidade brasileira, na UFRJ atualmente são ofertados à sociedade 176 cursos de graduação e 132 programas de pós-graduação, além de mais de 500 cursos de extensão, responsáveis por constituir uma comunidade acadêmica com cerca de 80 mil pessoas, entre alunos, professores e técnico-administrativos. Tais números tornam a Universidade do tamanho de uma cidade de médio porte e fazem com que ela apresente desafios logísticos, políticos e didáticos semelhantes aos de um município com esse nível de complexidade.

Sob a égide de Minerva, a deusa romana da sabedoria e das artes e símbolo da UFRJ, a Universidade se mantém com retidão no eterno compromisso de ter a Ciência enquanto método e as diferentes áreas do Saber enquanto objetivo, sem jamais se afastar de seu caráter artístico, cultural e tecnológico; buscando formar uma sociedade justa, democrática, plural e igualitária, dona de seus saberes e capaz de desenvolver uma realidade social para todos, seja de maneira regional ou global.

### 2.1 BREVE HISTÓRICO DA UFRJ

*“A sabedoria dos mestres e o entusiasmo dos moços hão de reunir-se aqui, para fazer deste núcleo universitário um centro vivo e palpitante da crença nos destinos da pátria.”* (GETÚLIO VARGAS, 1953 apud OLIVEIRA, 2011, p. 256)

## **Uma Universidade de Escolhas**

No exato momento em que proferia estas palavras, o Presidente Getúlio Vargas podia vislumbrar além do horizonte do Instituto de Puericultura e Pediatria, que estava sendo inaugurado, apenas um grande canteiro de obras do que hoje chamamos de Cidade Universitária. Não distante dali também estavam em obras os edifícios antes pertencentes ao Hospício Nacional de Alienados e ao Senado Federal, que, sob a tutela da ainda nascente Universidade, passariam a sediar o Palácio Universitário e a Faculdade Nacional de Direito, respectivamente, sendo estes três simbólicos edifícios os primeiros a serem efetivamente construídos, adquiridos e reformados para os fins educacionais da então nomeada Universidade do Brasil.

Fundada oficialmente 33 anos antes do momento citado anteriormente, em 7 de setembro de 1920; a partir do decreto n. 14.343 assinado pelo presidente Epitácio Pessoa e sob o nome de Universidade do Rio de Janeiro, a história da UFRJ remonta de séculos anteriores. Formada pela união entre a Escola Politécnica, então Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, (1792), a Faculdade de Medicina, então Escola de Anatomia, Medicina e Cirurgia (1808) e a Faculdade Nacional de Direito (1891), a Universidade já nasceu centenária e repleta de desafios para sua implementação, construção e estabelecimento na realidade do país.

Antes mesmo do ato administrativo que levou a sua constituição, a Universidade do Rio de Janeiro já fazia parte dos planos e sonhos de diversos membros da sociedade carioca e nacional. Desde o período imperial, em meados do século XIX já eram aventados planos para o estabelecimento de uma Cidade Universitária no espaço que posteriormente foi ocupado pela Exposição Nacional de 1908, na Praia Vermelha, entre a Urca e Botafogo. Esses planos tomariam para si quase todas as discussões envolvendo a implementação da Universidade após sua constituição e nas décadas seguintes, sendo comentados, discutidos e questionados até a atualidade.

Uma vez criada a partir de cursos já estabelecidos, a Universidade viu seus primeiros anos passarem principalmente em meio aos planos e projetos para implementação de um Campus unificado em único local que pudesse agregar todos os cursos já existentes e os que seriam criados. No entanto, o posto de ser a primeira Universidade a verdadeiramente se estabelecer no país e ser justamente a instituição de ensino superior da capital, em confluência

com o viés político-autoritário do período entre guerras elevaram os planos governamentais e da instituição a proporções monumentais e de difícil execução e decisão.

Diversas regiões do então Distrito Federal foram pensadas para receberem tal plano urbanístico. Se somaram a já citada Praia Vermelha, e seu projeto neoclássico de Alfred Agache, as regiões da Gávea, São Cristóvão, Vila Valqueire e o arquipélago do fundão, com suas nove ilhas na enseada de Manguinhos. Cada plano consumiria uma volumosa quantia de dinheiro, seja pelo tamanho necessário, seja pelos desafios que cada localidade apresentaria às obras.

Ainda que o mais naturalmente aceito por já naquele momento sediar diversas instituições que compunham ou passariam a compor a Universidade, a Cidade Universitária da Praia Vermelha esbarrava na já crescente especulação imobiliária da região, bem como nos interesses políticos e militares no espaço da praia vermelha.

De modo que, durante o período compreendido pelo Estado Novo, sob o governo ditatorial de Getúlio Vargas, foi editado o decreto-lei n. 452 de 5 de julho de 1937 que trouxe em seu corpo a mudança de nome da instituição para Universidade do Brasil (UB) e a definição da localização da futura Cidade Universitária como sendo desde a área atualmente compreendida pelo Parque da Quinta da Boa Vista até o morro da Mangueira, Estádio do Maracanã e UERJ.

Tal ideia monumental era laureada por um projeto arquitetônico de Marcello Piacentini, conhecido por projetar a Universidade de Roma sob o regime de Mussolini, e contrastava com a também abastada ideia de Lúcio Costa, que imaginara uma Cidade Universitária suspensa sobre as águas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Mesmo diante das definições trazidas pela legislação, as sucessivas crises econômicas e o esforço de guerra enfrentados pelo Brasil nos anos seguintes acabaram por sepultar as duas ideias concorrentes, restando apenas os planos de Gustavo Capanema, Ministro da Educação de Vargas, que acreditava ser a Vila Valqueire o lugar ideal para implementação da nova Cidade Universitária. Tal concepção sendo tornada lei por meio do Decreto-lei n. 6.574, de 8 de junho de 1944, que estabeleceu tal localidade como sede da futura Cidade Universitária.

Ainda em meio a penúria financeira do governo, nada foi feito na localidade, e, já durante a retomada do regime democrático, tomou corpo no governo federal o pensamento de que as obras, desapropriações e preparações de solo necessárias para a construção da Cidade Universitária na Vila Valqueire, bem como a necessidade de construção de um ramal ferroviário exclusivo para o campus tornava demasiadamente oneroso o projeto. Se tornando então, o aterramento das nove ilhas do arquipélago do Fundão, na enseada de Manguinhos, um projeto viável, dado os custos ainda mais elevados encontrados nos outros locais pensados para tal.

Quis a história, seja por mera ironia ou conveniência política, que cada um dos lugares pensados para abrigar a Cidade Universitária da Universidade do Brasil atualmente tenham em seus limites ao menos uma, se não mais, Universidades. Sendo sucessivamente instaladas, inicialmente na Praia Vermelha a própria UFRJ, a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) e o Instituto Militar de Engenharia (IME); na Gávea a Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ), em São Cristóvão a própria UFRJ e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e na Vila Valqueire a Universidade da Força Aérea, situação que resta provar que a semente do saber pode não semear da maneira esperada, mas sempre floresce.

### **A Priorização da Ciência**

Durante a inauguração da Cidade Universitária em 1953, o chefe do executivo e a comunidade acadêmica da instituição relembavam todas as dificuldades que foram enfrentadas até a data, e todas as concessões que foram necessárias para se manter a Universidade em funcionamento, desde a implementação e até a expansão por todos aqueles 33 anos. No entanto, não era possível imaginar que períodos ainda mais turbulentos se avizinhavam.

Poucos meses após o discurso, o governo de Getúlio Vargas terminaria de forma trágica com o seu suicídio em meio a uma forte crise econômica e política, dali em diante os planos da cidade universitária cairiam no ostracismo, seja pela falta de verba para tão voluptuoso projeto, seja pela perda de foco na antiga capital federal diante da construção de Brasília. Durante os anos subsequentes, a Universidade do Brasil deixa de ser um projeto nacional e perde inclusive seu nome, passando a receber a alcunha atual de Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Por meio do decreto n. 60.455, de 13 de março de 1967, a ditadura militar reestrutura a Universidade de maneira a organizá-la em Centros, Unidades e Departamentos; estrutura que

permanece até os dias atuais. Também nesse período começam a ser retomadas as obras da Cidade Universitária, àquele período já apelidada de “Cidade Fantasma”, que efetivamente passa a ser ocupada para além do IPPMG durante o princípio da década de 1970, com a inauguração do Centro de Tecnologia, Edifício Jorge Machado Moreira (JMM) e da finalização parcial do Hospital de Clínicas da UFRJ, atualmente nomeado Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF); além do estabelecimento do Campus Praia Vermelha, que até então era visto como um espaço de ocupação temporária da Universidade, mas que cada vez mais se arraigou no corpus e etos da instituição, sendo atualmente um de seus maiores símbolos.

Durante o período ocorreram diversas mudanças sociais, científicas e acadêmicas no Brasil e na UFRJ, desde a implementação dos cursos de pós-graduação a partir da Universidade, até a luta pela manutenção da autonomia universitária e retorno da democracia. A UFRJ foi fortemente marcada pela perda de estudantes, professores e servidores em meio aos conflitos com o governo autoritário que governava o país, no entanto, sem jamais perder o protagonismo nos debates políticos e científicos ante a sociedade brasileira, ainda que sob fortes intervenções ditatoriais.

As três décadas de regime autoritário feriram de maneira brutal o funcionamento da Universidade, seja pela descontinuidade de pesquisas e programas devido a constante perda de profissionais, seja pelo sucateamento decorrente de políticas pouco voltadas para o ensino; no entanto, apesar das dificuldades, ainda assim a UFRJ se consolidou cada vez mais como maior polo de tecnologia da região, recebeu centros de pesquisa e em momento algum deixou para trás a vanguarda científica brasileira.

### **O Retorno da Democracia, o século XXI e o Centenário**

O fim do período ditatorial marcou o início de uma série de mudanças na Universidade. Após a retomada da democracia, a UFRJ viu o início da era digital e pôde ser o marco de tal avanço no país, sendo pioneira na utilização da internet e recebendo o primeiro cabo submarino com essa finalidade para o Brasil; no mesmo período começou a ser estabelecido o Parque Tecnológico da UFRJ, tido como o maior e melhor do país e que trouxe para a instituição uma interface com a iniciativa privada que até então era percebida apenas internacionalmente.

A virada de Século e do Milênio trouxeram uma nova UFRJ, em crescimento e expansão constantes, com modernização sem precedentes e a superação de diversos problemas crônicos que a acompanhavam desde sua fundação. A retomada do sistema de alimentação, a instalação do sistema de transporte interno, a criação de novos cursos e laboratórios, o estabelecimento de mais centros de pesquisa e a abertura de novos *campi* avançados em outras cidades do estado são apenas alguns dos avanços obtidos durante esse período; dentre os quais se destacam a abertura cada vez maior da Universidade para a sociedade e para um perfil de aluno que antes não era facilmente visto em meio a nossa comunidade acadêmica.

Seja por meio do ensino formal, extensão universitária ou pesquisa científica, a Universidade Federal do Rio de Janeiro viu novos desafios crescerem diante de si durante os últimos 20 anos, principalmente relacionadas à democratização do acesso e à expansão do ensino universitário. Outrora elitizada e agora enfrentando tal característica de frente, a assistência estudantil passou a ser pauta central de suas políticas, bem como a parceria com outras instituições de pesquisa da cidade, do país e do mundo, o que levou ao maior dinamismo e internacionalização de nossa instituição.

Em 2006, a UFRJ voltou a romper as barreiras da cidade do Rio de Janeiro, algo que não acontecia desde a criação da Universidade, e começou a estabelecer raízes em Macaé, cidade costeira do litoral norte do estado que passou a contar inicialmente com um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e desde 2009 com um campus completo com 12 cadeiras de graduação, além de programas de pós-graduação, proporcionando cada vez mais a interiorização do ensino superior no estado do Rio de Janeiro.

Dois anos depois, em 2008, a Universidade deu outro importante passo ante à sua abertura social e geográfica para o estado do Rio, chegando em Duque de Caxias, com a inauguração do Polo de Xerém por meio dos cursos de Biofísica e Biotecnologia, atualmente com nova sede, maior e com mais estrutura, às margens da rodovia 040, também se tornando um campus completo e com diversos cursos de graduação e pós-graduação ofertados à comunidade local e regional.

Os *campi* da Cidade Universitária e Praia Vermelha também nesse período receberam uma série de melhorias e expansões, que alteraram a dinâmica de funcionamento desses locais, no entanto, os desafios a serem enfrentados ainda seguem enormes para a real integração

desses espaços e para o funcionamento da UFRJ enquanto Universidade e não apenas como uma confederação de cursos de excelência.

Esses desafios se arrastaram pelos últimos 100 anos e seguem acompanhando a instituição em seu centenário, somando-se a outros diversos desafios, recentes ou não, que atualmente tornam mais difícil a caminhada da instituição, contudo, é para diagnosticá-los e combatê-los que serve o presente documento, traçando os meios de superação e modernização da UFRJ perante aos próximos anos e séculos.

**“Nosso legado será o renascimento da esperança nesta instituição, que sustentará os pilares do iluminismo num tempo em que a irracionalidade parece prevalecer.**

**Que o fim deste trajeto seja o início de novos tempos. No futuro, esperamos ter avançado em direção à Universidade verdadeiramente democrática, voltada para os interesses coletivos do povo brasileiro, imbuída da missão de diminuir as nossas desigualdades sociais, nos transformando na sociedade do futuro, que não aceitará retrocessos.”**

*UFRJ. Reitora (2019: Denise Pires de Carvalho). Discurso por ocasião da transmissão de cargos da reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 8 de jul. de 2019. 2 f. Disponibilizado em: <https://ufjf.br/noticia/2019/07/15/discurso-de-posse-da-reitora-denise-pires-de-carvalho>. Acesso em: 26 nov. 2019.*

## 2.2 MISSÃO

Contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação de uma sociedade justa, democrática e igualitária.

## 2.3 VISÃO

Posicionar-se entre os líderes mundiais na formação qualificada e emancipadora em diferentes áreas do saber, integrando-as de maneira a construir respostas para os inúmeros desafios do nosso século, destacando-se como um veículo transformador da realidade socioeconômica e ambiental.

## 2.4 VALORES

- Excelência acadêmica;
- Liberdade de pensamento e expressão;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Ética e transparência;
- Diversidade, acessibilidade e inclusão social;
- Autonomia universitária, didático-científica, administrativa e de gestão.

## 2.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A UFRJ, desde os seus primórdios, destaca-se como Instituição pública comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do país, tendo como Missão contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade, configurando-se, portanto, como um centro de produção de conhecimentos e uma instituição estratégica para a nação, fazendo jus aos recursos públicos nela investidos com finalidade pública e transformadora. Por meio de suas Pró-Reitorias acadêmicas, a UFRJ promove a construção de saberes, ancorada na indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, com vistas à formação de pessoas fortemente embasada em conhecimentos técnico-científicos, aliada a uma visão crítica da Sociedade.

Os pilares que sustentam a atividade acadêmica na UFRJ são o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo estes marcados pela característica da multiplicidade e diversidade de áreas

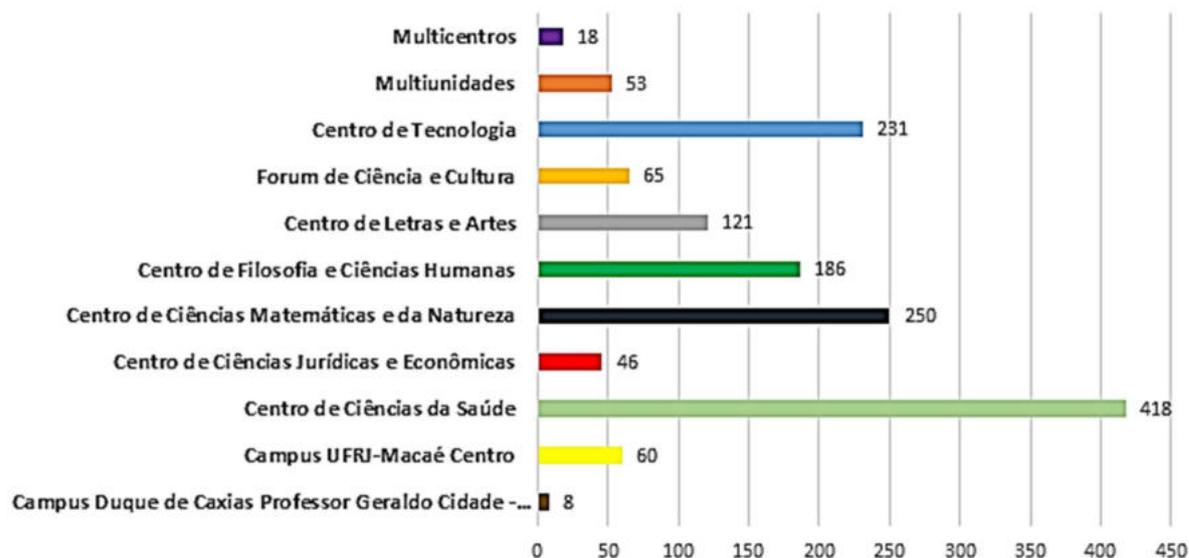
temáticas sob as quais essas atividades se desenvolvem e que possibilitam um diálogo permanente e salutar entre os saberes.

A UFRJ possui e oferece 176 cursos de graduação, dentre os quais figuram licenciaturas, bacharelados, em modalidades presenciais e a distância a um contingente de mais de 50.000 estudantes. Os cursos de graduação presenciais compreendem 31 licenciaturas e 141 bacharelados. Há cursos em regime de funcionamento integral, e também cursos diurnos, vespertinos e noturnos. Os cursos de graduação EaD são oferecidos na modalidade semipresencial, através do consórcio CEDERJ. A UFRJ possui quatro cursos semipresenciais: sendo três licenciaturas e um bacharelado (vide descrição dos cursos constantes nos itens 2.3.2 e 2.3.3).

A UFRJ, por decisão de seu Conselho Universitário, utiliza a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Sistema de Seleção Unificado (SiSU) para o ingresso nos cursos de graduação presenciais, preservado o procedimento da etapa de Teste de Habilitação Específica (THE) para os cursos específicos que o utilizam. Em cada curso, 50% das vagas serão ocupadas na modalidade Ação Afirmativa e 50% das vagas na modalidade Ampla Concorrência. O acesso aos cursos EaD é realizado por meio de Edital do consórcio CEDERJ.

A pós-graduação na UFRJ, por sua vez, oferece formação e desenvolve pesquisa de ponta, notadamente expressa nas mais de 34.000 publicações científicas nos últimos 10 anos (registradas no *Web of Science*), gerando impacto na sociedade por meio do avanço do conhecimento em diferentes áreas do saber. A variedade e densidade do conhecimento produzido também é explicitada por meio dos laboratórios e grupos de pesquisa registrados no âmbito da UFRJ, chegando, em 2019, a um total de 1.456 laboratórios, distribuídos em diferentes Centros e/ou *Campi* (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Laboratórios e grupos de pesquisa da UFRJ distribuído por CAMPUS e Centros



Fonte: Sistema Interno da PR2 – Disponível em: <http://www.pr2.ufrj.br/laboratorios>

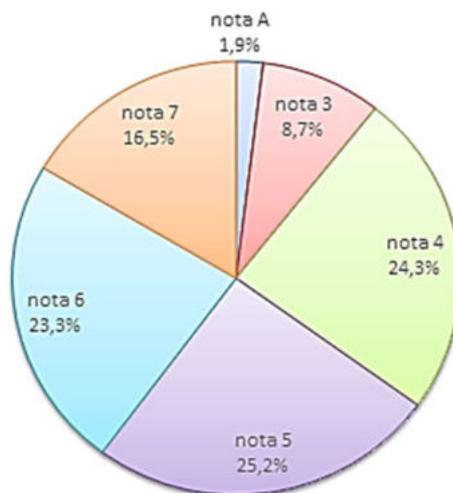
No que se refere à Pós-Graduação, atualmente (2019) a UFRJ possui 132 programas na modalidade *stricto sensu* produzindo sistematicamente ciência de qualidade e inserção internacional. Dentro da modalidade acadêmica a universidade destaca-se nacional e internacionalmente com vários programas de excelência (notas 5, 6 e 7), constituindo 65% do total. Na modalidade profissional, a avaliação da Capes vai de 3 a 5, sendo que cursos de nota 4 e 5 constituem 51,7%, ou seja, a maioria, representando a qualidade e diversidade ofertada pela UFRJ.

Tabela 1 - Quantidade de programas Stricto Sensu agrupados por níveis

NÍVEIS	PROGRAMAS
Mestrado e Doutorado	93
Apenas Mestrado	8
Apenas Doutorado	2
Mestrado Profissional	29
TOTAL	132

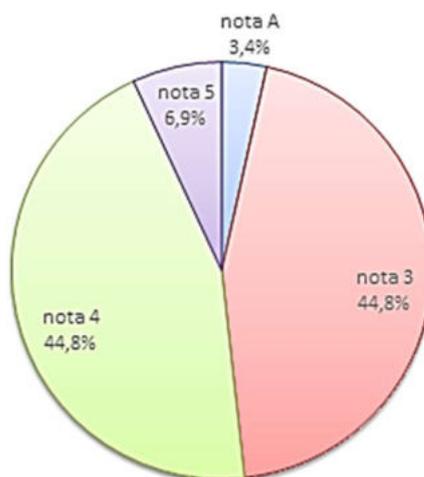
Fonte: Levantamento feito em 11/11/2019 a partir de dados obtidos na Plataforma Sucupira

Gráfico 2 - Distribuição dos programas acadêmicos de pós-graduação da UFRJ por notas atribuídas na avaliação quadrienal da CAPES em 2017



Fonte: Plataforma Sucupira / CAPES (consulta feita em setembro de 2019). Obs.: Desde a Avaliação Quadrienal 2017, a CAPES passou a utilizar a nota “A”, que é atribuída aos programas de pós-graduação recentemente criados, que foram recomendados, mas ainda não foram avaliados.

Gráfico 3 - Distribuição dos programas profissionais de pós-graduação da UFRJ por notas atribuídas na avaliação quadrienal da CAPES em 2017



Fonte: Plataforma Sucupira / CAPES (consulta feita em novembro de 2019)

Além dos cursos de natureza *stricto sensu*, a universidade também oferece em diferentes áreas do conhecimento cursos *lato sensu* que têm como propósito atender demandas mais específicas, dialogando de forma estreita com a sociedade e, mais particularmente, com o setor produtivo. São mais de 400 registros de cursos nas modalidades Aperfeiçoamento, Resi-

dência e Especialização, mas vale ressaltar que esses cursos não se repetem todos os anos, e muitos deles são descontinuados no tempo.

No que tange à Inovação, a UFRJ tem ganhado destaque, sendo que, pelos dois últimos anos consecutivos, a universidade é líder em Inovação no Ranking Universitário Folha (RUF), em que são observados números de patentes registradas e quantidade de estudos produzidos em parceria com o setor produtivo. Atualmente (2019) a Universidade possui um Parque Tecnológico, uma Incubadora de Empresas, uma Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, uma Agência de Inovação (Núcleo de Inovação Tecnológica e Social) e diversas outras microestruturas, tais como os laboratórios de pesquisa e as atividades de fomento à inovação e ao empreendedorismo hospedadas nas unidades acadêmicas.

Na UFRJ, o envolvimento da comunidade acadêmica com a extensão deu-se, sobretudo, a partir da década de 1980, após a abertura democrática, com a criação da Sub-Reitoria de Desenvolvimento e Extensão (SR-5), em novembro de 1985, na gestão do Reitor Horácio Macedo (a partir de 2003 passou a ser denominada de *Pró-Reitoria de Extensão*). Desde então, de forma crescente, a instituição tem valorizado e incentivado as atividades voltadas para estas iniciativas, buscando, sobretudo, viabilizar a presença efetiva da extensão universitária na formação de nossos alunos, consolidando efetivamente a integração ensino-extensão-pesquisa. O reconhecimento da importância da extensão para o processo de produção de conhecimento direcionado para a sociedade e para o desenvolvimento do país tem, portanto, predominado como diretriz à atuação institucional.

Em conformidade com esse quadro, a qualidade da extensão na UFRJ é marca presente em todas as áreas do conhecimento e sua relevância é indiscutível no cenário nacional.

O marco legal da extensão é firmado na Constituição Federal de 1988, a qual no seu artigo 207 traz a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) que além de trazer a concepção de flexibilização curricular inclui entre as finalidades da educação superior, o seu envolvimento com a educação básica, na Política Nacional de Extensão publicada em 2012, no Plano Nacional de Educação 2014-2024 e na Resolução nº 07/2018 do Conselho Nacional de Educação (Figura 1). Cabe destacar que o Brasil é o único país que a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão como um princípio constitucional.

Figura 1- Marco legal da Extensão Universitária



A Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) é o órgão responsável pela gestão das ações de extensão realizadas pela UFRJ. Entende-se que a extensão universitária é fundamental na formação de nossos estudantes e colabora com os cursos de graduação e pós-graduação na criação de espaços de convergência que estimulem a integração entre as unidades acadêmicas para o desenvolvimento das ações de extensão.

A concepção de Extensão na UFRJ está firmada a partir de sua responsabilidade social. Assim, o conceito de Extensão Universitária adotado pela UFRJ foi aquele definido pelo conjunto de pró-reitores que integram o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), reunidos em 2010 e publicado no documento Política Nacional de Extensão, tal como:

*A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012, p. 42)*

As ações de extensão têm como característica básica o atendimento as cinco diretrizes definidas pelo Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras e ratificadas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que são Interação dialógica, Indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, Interprofissionalidade e Interdisciplinaridade, Impacto na Formação do estudante e Impacto na transformação social.

Neste sentido, o que se nota é o crescente impacto que a Universidade Pública brasileira tem gerado na sociedade, seja de maneira direta ou indireta, seja por meio da pesquisa básica ou aplicada, alicerçando a construção de um país mais promissor e em caminho do desenvolvimento.

### **2.5.1 Ensino**

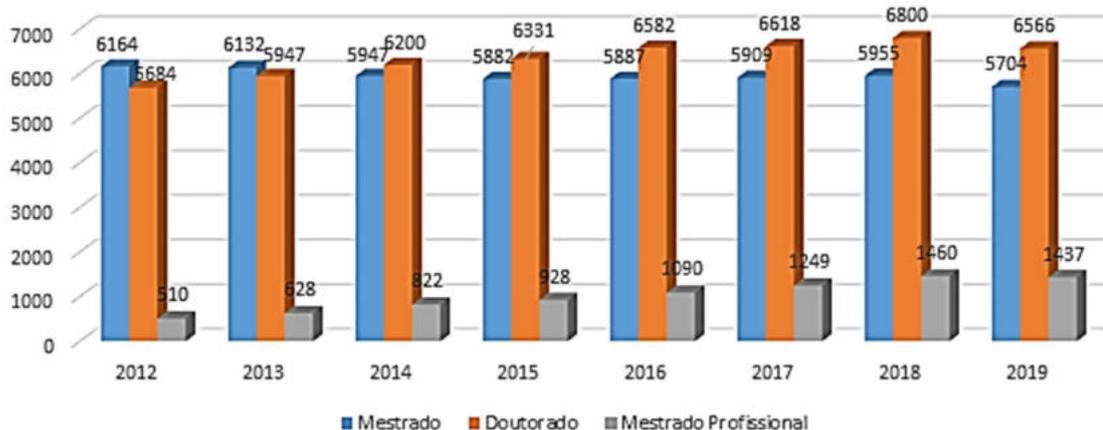
A UFRJ tem por objetivo assegurar a todos os estudantes uma formação universitária emancipadora que possibilite elevada cultura científica, histórico-crítica, tecnológica, artístico e cultural, possibilitando o desenvolvimento da imaginação criadora e um sentido ético voltado para o bem viver dos povos. Os cursos de graduação estão fortemente comprometidos com a formação plena dos estudantes, com ampla base científica e visão crítica, levando em conta a sua integração profissional no mundo do trabalho e o possível prosseguimento de seus estudos na pós-graduação *lato sensu* e na *stricto sensu*. Nos diversos campi, a UFRJ têm cursos presenciais e a distância no formato semipresencial. Nestes últimos, os alunos estão necessariamente atrelados a algum pólo regional, não têm aulas expositivas, mas têm algumas tutorias presenciais obrigatórias (notadamente referente às práticas de laboratório), além das avaliações presenciais. Há também, tutorias presenciais e a distância opcionais.

O ensino de pós-graduação na UFRJ contempla os níveis de *stricto sensu* – cursos de Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional – e de *lato sensu* – cursos de especialização, MBA, aperfeiçoamento e residência médica.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* visam ao desenvolvimento de forma avançada e aprofundada de pessoal qualificado para as atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação. O curso de mestrado acadêmico é voltado ao aprofundamento da formação científica, cultural, artística e profissional; o de mestrado profissional é direcionado à ampliação da experiência prática, capacitando os alunos a elaborar novas técnicas, processos e a aplicar conhecimentos, tecnologias e resultados científicos na solução de problemas em seu ambiente de atuação profissional. O curso de doutorado, por sua vez, constitui o mais alto nível da educação superior e visa à formação para a pesquisa científica, cultural ou artística ampla e aprofundada e a capacitação para a docência na graduação e na pós-graduação.

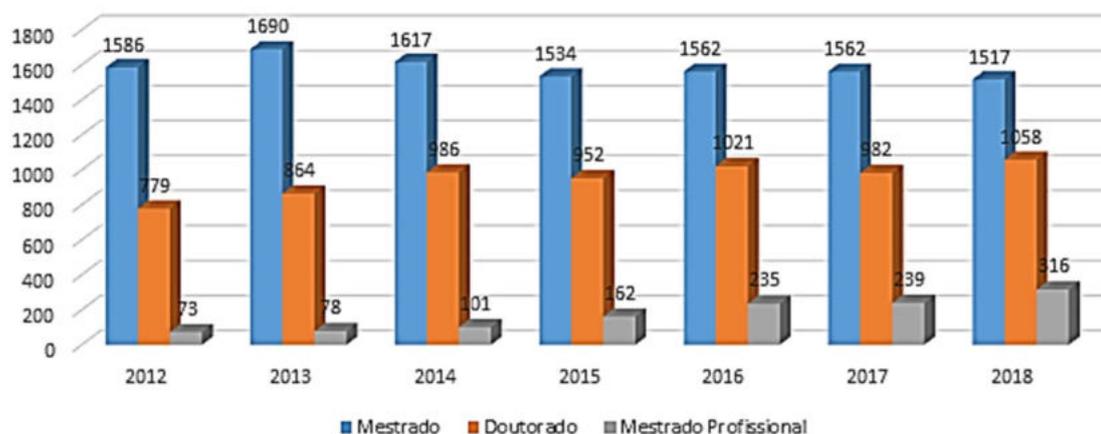
Em 2018, o número total de alunos matriculados nesses respectivos cursos na UFRJ estava na ordem de 14.215<sup>[1]</sup>, de modo que, em 2018, ocorreu a titulação de 2.891 alunos<sup>[2]</sup>. Os cursos *stricto sensu* também têm experimentado crescimento ao longo dos últimos anos. Em 2012, o número de cursos de mestrado era de 92, 85 doutorados e 17 mestrados profissionais<sup>[3]</sup>. Em 2019, esse número passou para 101 mestrados, 94 doutorados e 29 cursos de mestrado profissional.

Gráfico 4 - Evolução (2012-2019) do quantitativo de alunos matriculados por nível nos programas de pós graduação *stricto sensu*



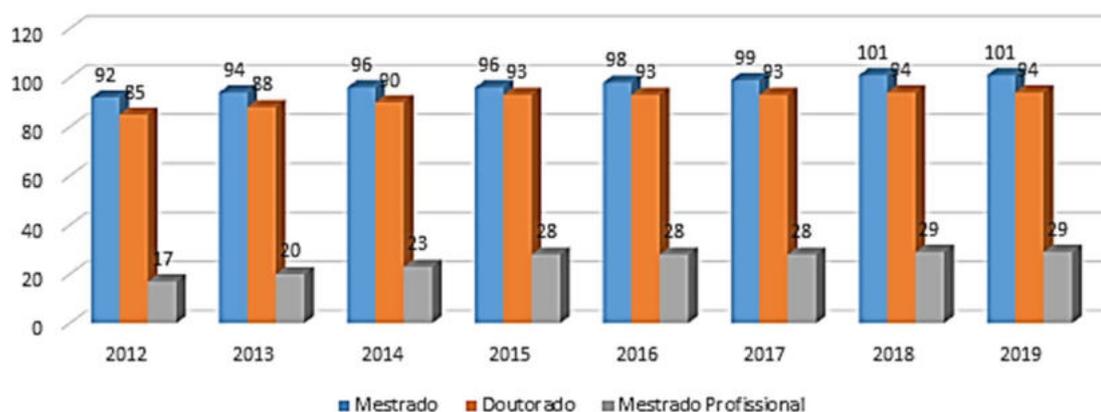
<sup>[1]</sup> Fonte: SIGA. Obs.: os números do ano de 2019 são parciais (consulta feita no SIGA em setembro de 2019)

Gráfico 5 - Evolução (2012-2019) do quantitativo de alunos titulados por nível nos programas de pós graduação stricto sensu



[2] Fonte: SIGA. Obs.: consulta feita no SIGA em 31/05/2019.

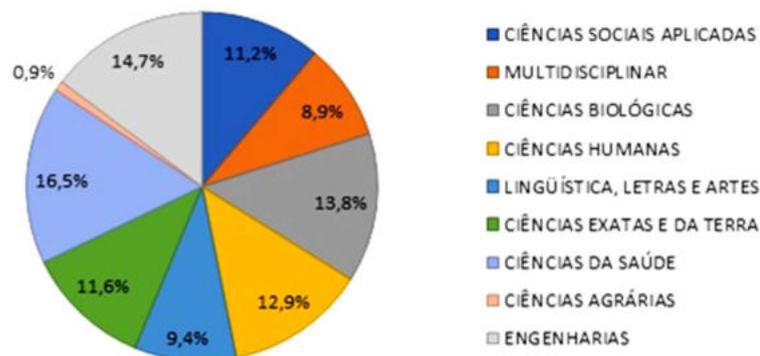
Gráfico 6 - Evolução (2012-2019) da expansão dos programas de pós graduação stricto sensu por nível



[3] Fonte: Plataforma Sucupira /CAPES (consulta feita em setembro de 2019)

Há um destaque especial para o crescimento de mestrados profissionais, que se explica pela introdução dessa modalidade de formação na UFRJ justamente na última década e pela adesão das unidades acadêmicas a estes. Esses cursos estão distribuídos por todas as áreas do conhecimento, ilustrando a diversidade de áreas que a UFRJ oferece à sociedade.

Gráfico 7 - Percentual de cursos por áreas de conhecimento



Fonte: Plataforma Sucupira em 29/10/2019

As novas modalidades de programas que visam à integração entre cursos de pós-graduação e universidades de todo o país têm como principal objetivo fazer circular o conhecimento produzido, permitindo que centros de pós-graduação e pesquisa que ainda não possuem toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento de suas atividades possam enviar seus estudantes a programas consolidados.

Os cursos em rede possuem estrutura, em geral, com abrangência nacional, na qual há um centro de coordenação (um programa em uma universidade de excelência na área) e instituições de ensino associadas, que aderem ao programa criado. Nos cursos em rede o objetivo é, sobretudo, a formação de mestres e doutores, cujo exemplo mais representativo são os mestrados profissionais em rede nacional para qualificação de professores. Em alguns deles, a UFRJ participa como instituição coordenadora/associada. São eles: a) Profmat: Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM); b) Profis: Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Física, coordenado pela Sociedade Brasileira de Física (SBF); c) Profletras: Programa de Mestrado Profissional em Letras, coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); d) ProfHistória: Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História, coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e) ProfBio: Mestrado profissional em ensino de Biologia, coordenado pela Universidade Federal de Minas Gerais; ProfQuímica: Mestrado Profissional em Ensino de Química, coordenado pela UFRJ.

Cabe ainda um destaque para o Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, na modalidade mestrado profissional, que busca a forma-

ção e o aprimoramento de profissionais com atuação nos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e em outras entidades do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Os cursos Multicêntricos, por sua vez, são formados por programas nucleadores (com pesquisadores de programas de pós-graduação consolidados na área) e associados, nas quais há pesquisadores produtivos isolados em universidades onde a implantação de programas independentes ainda não é possível. Nesses cursos, que em alguns casos são constituídos por sociedades científicas, o foco principal é o desenvolvimento da pesquisa acadêmica. A distribuição dos cursos em Rede e Multicêntricos com participação da UFRJ estão listados no Quadro 1.

Quadro 1 - Programas em rede com participação da UFRJ

<b>CEN- TRO</b>	<b>UNIDA- DE</b>	<b>NOME DO PROGRAMA</b>	<b>MODALI- DADE</b>	<b>INÍCIO DO MESTRA- DO</b>	<b>INÍCIO DO DOUTO- RADO</b>	<b>IES COORDENA- DORA ATUAL</b>
CCS	IESC	Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva	Aca.	2010	2010	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Macaé	Macaé	Ensino de Física - Profis	Prof.	2013		Sociedade Brasileira de Física
CFCH	IH	Ensino de História	Prof.	2014		Universidade Federal do Rio de Janeiro
CCS	IMPPG	Imunologia e Inflamação	Aca.	2012	2012	Universidade Federal do Rio de Janeiro
CLA	FL	Letras	Prof.	2013		Universidade Federal do Rio Grande do Norte
CCMN	IM	Matemática em Rede Nacional	Prof.	2011		Sociedade Brasileira de Matemática
Duque de Caxias	Duque de Caxias	Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	Aca.	2014	2014	Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular
CCS	NUPEM	Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Aca.	2009	2009	Sociedade Brasileira de Fisiologia
Duque de Caxias	Duque de Caxias	Nanobiossistemas	Aca.	2019	2019	Universidade Federal do Rio de Janeiro
CCS	IB	Profbio - Ensino de Biologia em Rede Nacional	Prof.	2017		Universidade Federal de Minas Gerais

CEN- TRO	UNIDA- DE	NOME DO PROGRAMA	MODALI- DADE	INÍCIO DO MESTRA- DO	INÍCIO DO DOUTO- RADO	IES COORDENA- DORA ATUAL
CCS	IMPPG	Profinit - Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	Prof.	2016		Universidade Federal de Alagoas
CCMN	IQ	Química em Rede Nacional	Prof.	2017		Universidade Federal do Rio de Janeiro

Fonte: Dados coletados na Plataforma Sucupira em 29/10/2019b

Já os cursos de pós-graduação *lato sensu* são constituídos como Especialização, *Master Business Administration* (MBA), Aperfeiçoamento e Residência Médica e que têm por finalidade aprofundar conhecimentos, habilidades técnicas e capacidade gerencial em setores e com propósitos específicos. Esses cursos oferecidos pela Universidade podem ser de caráter permanente ou eventual, compreendendo, atualmente, 400 cursos registrados nesta categoria no âmbito da UFRJ, envolvendo um número de alunos na ordem de 2.046 matriculados no ano de 2018. Cabe ressaltar que as informações acerca dos cursos *lato sensu*, pela própria natureza desse nível de ensino, são mais difíceis de serem coletadas do que aquelas relativas aos cursos *stricto sensu*. O melhor critério para apresentar indicadores sobre os cursos é por meio do quantitativo de certificados emitidos no período..

Tabela 2 - Quantidade de certificados *lato sensu* emitidos por ano

Modalidade	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Especialização	2233	3487	2292	1586	3027	3805	2564
Aperfeiçoamento	6	99	9	0	50	50	99
Residência Médica	166	166	172	100	229	207	260
Residência em Área Profissional da Saúde	0	0	0	0	0	33	8
Residência Multiprofissional em Saúde	0	0	2	15	167	173	79
<b>TOTAL</b>	<b>2405</b>	<b>3752</b>	<b>2475</b>	<b>1701</b>	<b>3473</b>	<b>4268</b>	<b>3010</b>

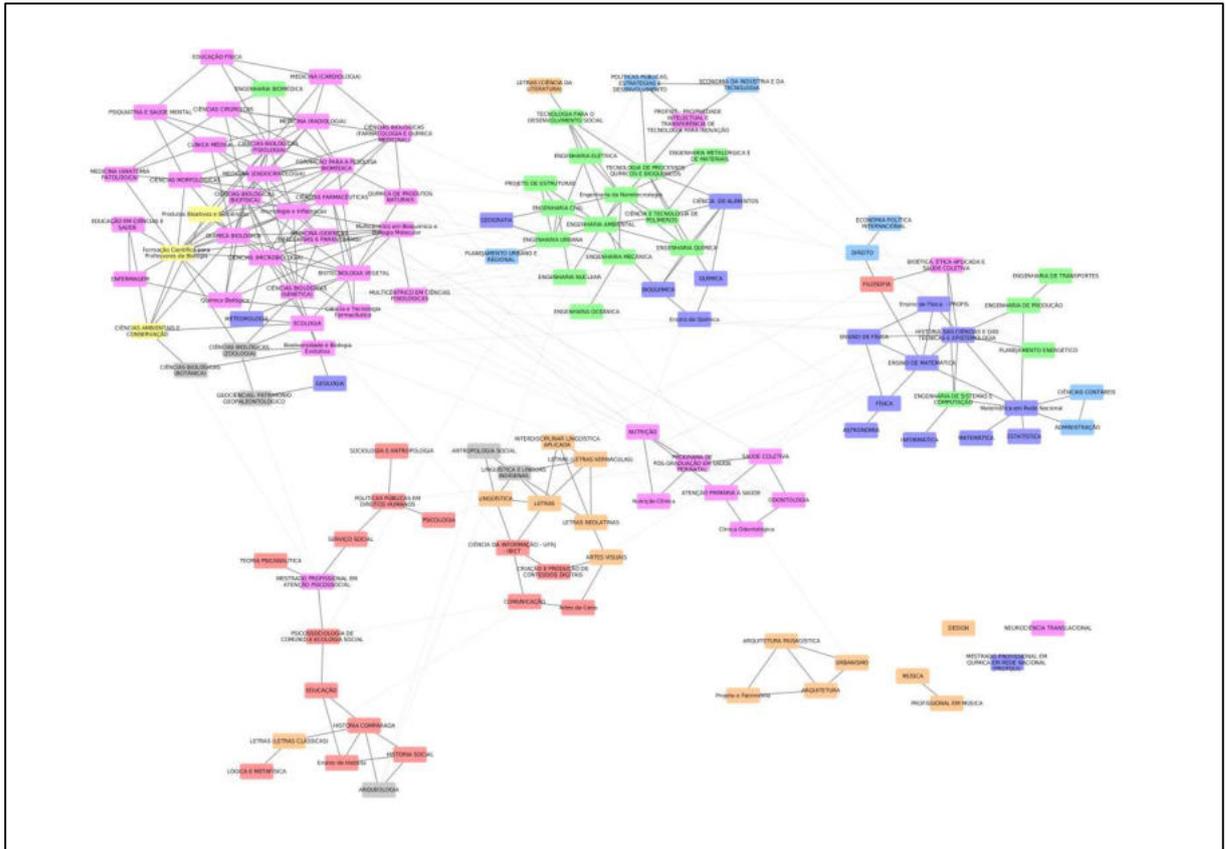
Fonte: Dados coletados no sistema APP/PR2 em 29/10/2019

## 2.5.2 Pesquisa

A pesquisa e o ensino na pós-graduação são bastante diversos na UFRJ, abrangendo uma variedade de temas e áreas do conhecimento. Essa diversidade tem se traduzido na abrangência do número de laboratórios que, atualmente, estão em 1.456. A interação, embora

careça ainda de ser fomentada, já tem apresentado um ciclo natural e promissor, como foi observado em estudo realizado pelo CEPG com o propósito de identificar as redes de interação entre os PPGs da UFRJ, utilizando o software R e a biblioteca *igraph* com base nos dados da plataforma Sucupira.

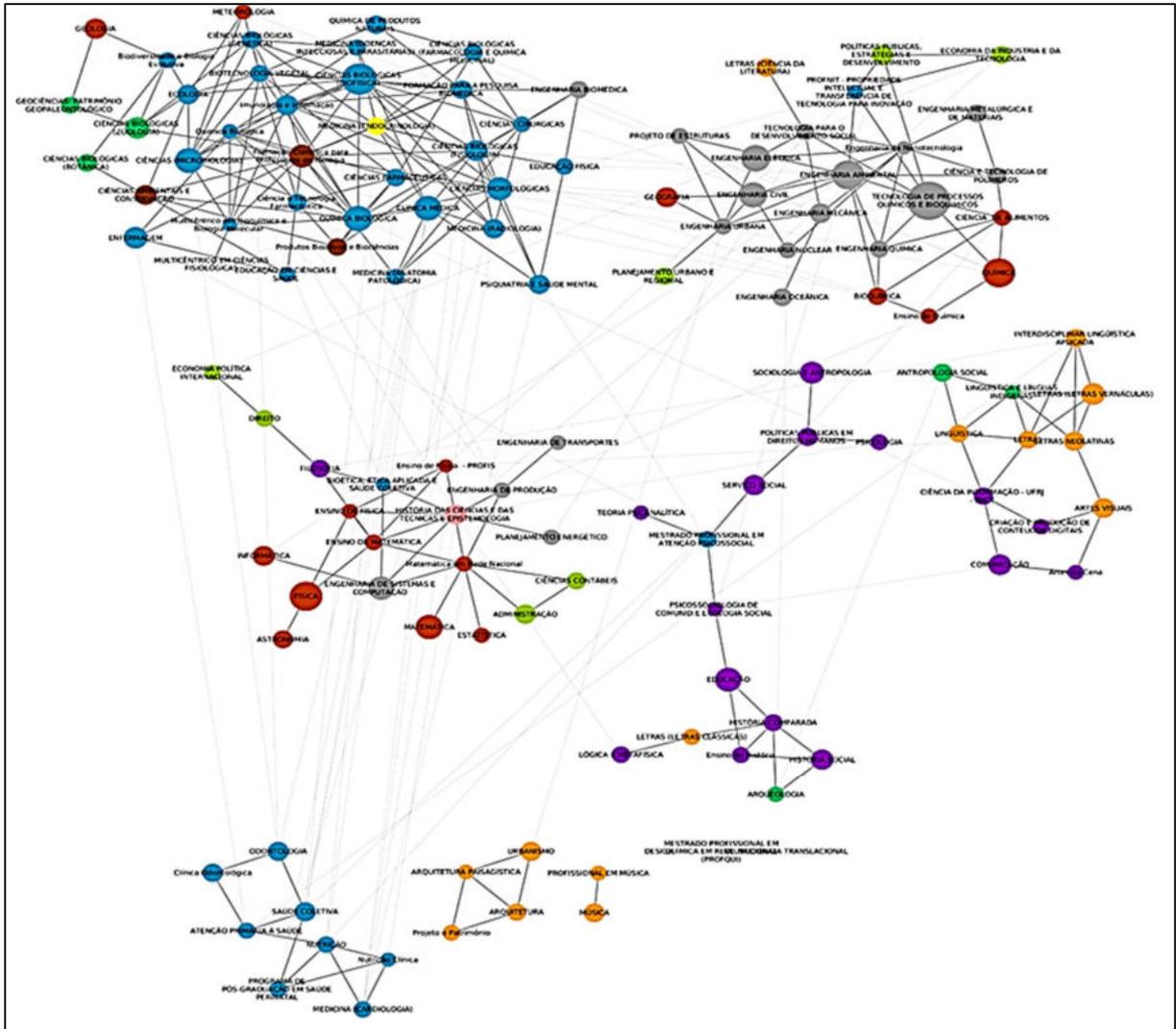
Figura 2 - Redes de Interação entre Programas de Pós-Graduação (Por Grandes Áreas do Conhecimento, i.e. Centros da UFRJ)



Fonte: Relatório do Grupo de Acompanhamento da Pós-graduação Stricto Sensu (CEPG / UFRJ), Julho de 2018, [http://app.pr2.ufrj.br/public/uploads/repositories/Relatorio\\_GT\\_CEPG\\_final.pdf](http://app.pr2.ufrj.br/public/uploads/repositories/Relatorio_GT_CEPG_final.pdf)

Atribuindo um zoom aos dados acima expressos pode-se observar que os *Campi* de Duque de Caxias e Macaé têm interação com o CCS, sendo este dividido nos principais clusters de Odontologia, Saúde Coletiva e Nutrição. CT e CMN são interligados principalmente pela Química. Arquitetura e Música ainda são áreas isoladas na UFRJ.

Figura 3 - Mapeamento do Número de Docentes por Programa

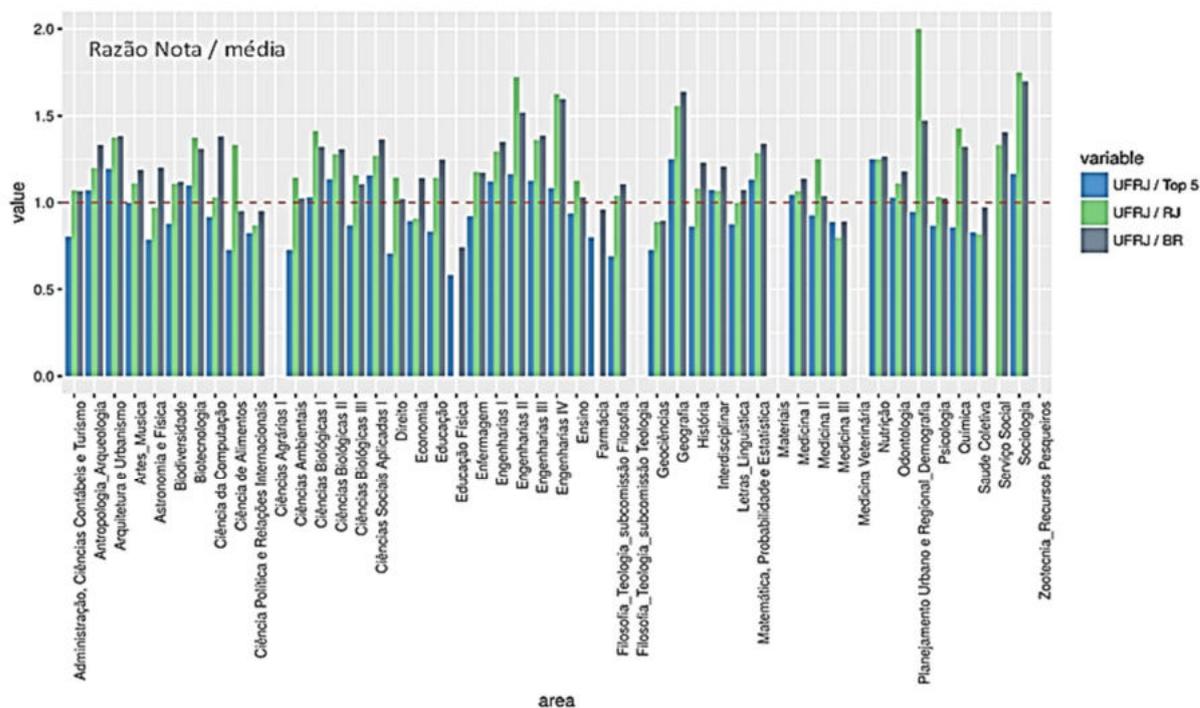


Fonte: Relatório do Grupo de Acompanhamento da Pós-graduação Stricto Sensu (CEPG / UFRJ), Julho de 2018, [http://app.pr2.ufrj.br/public/uploads/repositories/Relatorio\\_GT\\_CEPG\\_final.pdf](http://app.pr2.ufrj.br/public/uploads/repositories/Relatorio_GT_CEPG_final.pdf)

O estudo também revela a interação dos pesquisadores da UFRJ com outras ICTs (Instituições de C&T), tendo demonstrado forte relação da UFRJ com FIOCRUZ, UFF, INMETRO, UFRRJ e UERJ. Esse intercâmbio de conhecimento se revela na qualidade da produção científica da UFRJ, colocando-a entre as mais bem classificadas.

Já o Gráfico 8 demonstra a UFRJ como liderança no RJ e no Brasil em várias áreas do conhecimento, sendo que as barras acima de 1, indicam que a UFRJ está acima da média no RJ, nacional ou Top 5 no Brasil.

Gráfico 8 – Razão Nota/ média



Fonte: Relatório do Grupo de Acompanhamento da Pós-graduação Stricto Sensu (CEPG / UFRJ), Julho de 2018, [http://app.pr2.ufrj.br/public/uploads/repositories/Relatorio\\_GT\\_CEPG\\_final.pdf](http://app.pr2.ufrj.br/public/uploads/repositories/Relatorio_GT_CEPG_final.pdf)

### 2.5.3 Extensão

As ações de extensão são desenvolvidas em todos os *campi* e Centros da UFRJ conforme pode ser constatado na Tabela 3. Estas devem envolver obrigatoriamente a participação de professores, técnicos administrativos, estudantes e demais setores da sociedade, formulando em conjunto projetos, cursos e eventos que atendam as demandas da sociedade e, incorporem a produção dos saberes não acadêmicos e práticas pedagógicas inovadoras. Sendo assim, a proposta da Extensão Universitária é permitir ao estudante uma formação mais cidadã e possibilitar a interação com novas realidades que complementam as experiências vividas no mundo acadêmico.

Tabela 3 - Quantitativo de ações de extensão ativas, por campi e centros - UFRJ, 2019

CENTRO / MODALIDADE	Projeto	Curso	Evento	TOTAL
Campus de Macaé	138	28	29	195
Campus Duque de Caxias	10	3	2	15

<b>CENTRO / MODALIDADE</b>	<b>Projeto</b>	<b>Curso</b>	<b>Evento</b>	<b>TOTAL</b>
Centro de Ciências da Saúde	393	127	78	598
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	50	38	18	106
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza	103	45	16	164
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	139	135	68	342
Centro de Letras e Artes	128	62	49	239
Centro de Tecnologia	52	32	9	93
Fórum de Ciência e Cultura	26	13	6	45
Administração Central	17	37	12	66
<b>Total Geral</b>	<b>1056</b>	<b>520</b>	<b>287</b>	<b>1863</b>

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), 16 de dezembro de 2019.

A característica peculiar das ações de extensão não nos permite apontar áreas estanques de conhecimentos. Sendo assim, foram definidas áreas temáticas que caracterizam melhor as ações extensionistas desenvolvidas pelas Instituições de Educação Superior Públicas. Essas áreas são as seguintes: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho. Na Tabela 4 apresentamos o quantitativo de ações de extensão, por modalidade e por área temática, desenvolvidas pela UFRJ no ano de 2019, totalizando 1.863 ações.

Tabela 4 - Quantitativo de ações de extensão ativas, por modalidade e área temática – UFRJ, 2019

<b>ÁREA TEMÁTICA / MODALIDADE</b>	<b>CURSO</b>	<b>EVENTO</b>	<b>PROJETO</b>	<b>TOTAL</b>
Comunicação	21	12	36	69
Cultura	42	66	144	252
Direitos Humanos e Justiça	57	20	59	136
Educação	191	93	336	620
Meio ambiente	12	23	93	128

ÁREA TEMÁTICA / MODALIDADE	CURSO	EVENTO	PROJETO	TOTAL
Saúde	104	55	309	468
Tecnologia e Produção	59	12	55	126
Trabalho	34	6	24	64
<b>Total Geral</b>	<b>520</b>	<b>287</b>	<b>1056</b>	<b>1863</b>

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), 16/12/2019.

No que tange a implantação na UFRJ de uma política de democratização do acesso e permanência, a Pró-Reitoria de Extensão sempre esteve à frente de diversos fóruns de discussão, bem como de iniciativas visando contribuir com a democratização do acesso e também com a permanência na universidade do estudante de origem popular. Como exemplos destas iniciativas citaram os cursos preparatórios para ingresso à universidade e o Conhecendo a UFRJ.

### **Conhecendo a UFRJ**

O **Conhecendo a UFRJ**, que foi realizado pela primeira vez em 2004, continua sendo desenvolvido até hoje com uma edição anual. O Conhecendo tem como principal objetivo contribuir para o acesso de estudantes, sobretudo da rede pública, à universidade, por meio da divulgação e informação dos conteúdos de cada curso de graduação, suas interfaces, perfil do profissional e possibilidades de inserção no mercado de trabalho. É uma ação que busca contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior. Com a realização do Conhecendo a UFRJ, a comunidade universitária firma o seu compromisso em defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade.

O Conhecendo a UFRJ é o maior evento institucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro voltado para a comunidade externa. A edição de 2019 aconteceu em três dias, de 8 às 17 horas, sendo coordenado e realizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PR-5), com o envolvimento das Pró-Reitoria de Graduação (PR-1), Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2), Planejamento (PR-3), Gestão e Governança (PR-6) e Políticas Estudantis (PR-7); Prefeitura Universitária; Coordenadoria de Comunicação Social (Coordcom), Gráfica da UFRJ; Superinten-

dência de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); Decanias dos Centros; Unidades, Coordenações dos Cursos de Graduação.

O evento conta com uma programação composta por palestras, estandes e oficinas dos cursos de graduação e apresentações culturais de grupos artísticos da UFRJ, que acontecem ao longo dos três dias.

Tendo como público os estudantes do ensino médio e preparatórios, o evento busca orientá-los na escolha da trajetória a ser seguida no Ensino Superior, numa perspectiva ampliada de inserção destes estudantes na cultura universitária da UFRJ. Assim, o Conhecendo a UFRJ mostra não apenas as possibilidades em relação ao ensino, mas também à pesquisa e extensão, os conteúdos de cada curso de graduação, perfil do profissional e possibilidades de inserção no mercado de trabalho, bem como as condições de acesso, permanência e mobilidade acadêmica.

A maior parte das vagas é destinada aos estudantes da rede pública de ensino, buscando, assim, contribuir para a democratização do acesso à universidade. Sua realização demanda uma grande mobilização de recursos humanos e materiais, sendo um desafio concretizá-lo ano após ano num contexto de restrições orçamentárias. Maiores informações podem ser encontradas no link <https://conhecendo.pr5.ufrj.br/>.

No Quadro 2 e nos Gráfico 9 a Gráfico 14 apresentamos os números relativos ao público atendido, escolas participantes, atividades realizadas e equipe executora do Conhecendo a UFRJ nas edições de 2015 a 2019.

Quadro 2 - Quantitativo de público atendido, atividades realizadas e equipe executora do Conhecendo a UFRJ, 2015 a 2019

<b>CONHECENDO A UFRJ - Edições de 2015 a 2019</b>					
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>DATAS</b>	<b>12 e 13 de agosto</b>	<b>21 e 22 de setembro</b>	<b>23, 24 e 25 de maio</b>	<b>22, 23 e 24 de maio</b>	<b>11, 12 e 13 de junho</b>
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO</b>	<b>EEFD</b>	<b>EEFD</b>	<b>EEFD</b>	<b>EEFD</b>	<b>CCS/CT/CCMN /LETRAS</b>
<b>TOTAL DE PÚBLICO</b>	<b>8.444</b>	<b>7.974</b>	<b>15.470</b>	<b>14.202</b>	<b>4.727</b>
<b>ESCOLAS PARTICULARES PRESENTES</b>	<b>106</b>	<b>89</b>	<b>127</b>	<b>123</b>	<b>98</b>
<b>ESCOLAS PÚBLICAS PRESENTES</b>	<b>66</b>	<b>108</b>	<b>166</b>	<b>173</b>	<b>122</b>
<b>ALUNOS REDE PARTICULAR</b>	<b>5.045</b>	<b>3.714</b>	<b>6.755</b>	<b>5.768</b>	<b>1.967</b>
<b>ALUNOS REDE PÚBLICA</b>	<b>3.399</b>	<b>4.260</b>	<b>8.715</b>	<b>8.434</b>	<b>2.760</b>

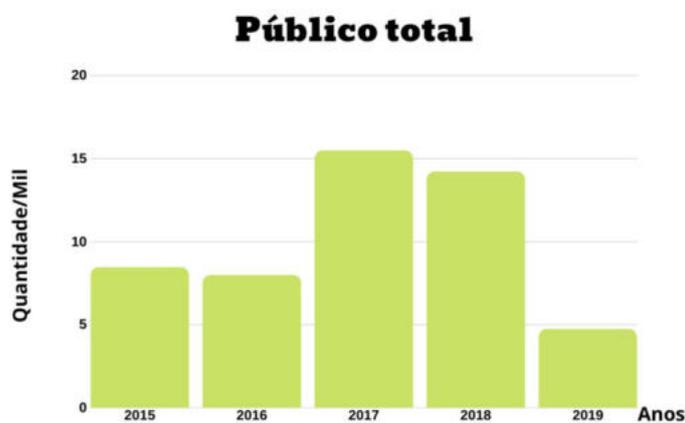
<b>PALESTRAS/ dia</b>	<b>68</b>	<b>54</b>	<b>54</b>	<b>53</b>	<b>54</b>
<b>OFICINAS/ dia</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>38</b>
<b>ESTANDES</b>	<b>50</b>	<b>63</b>	<b>68</b>	<b>70</b>	<b>52</b>
<b>CIRCUITOS/dia</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>
<b>APRESENTAÇÕES CULTURAI</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>5</b>
<b>PALESTRANTES</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>171</b>	<b>198</b>
<b>SERVIDORES PR5</b>	<b>34</b>	<b>30</b>	<b>40</b>	<b>34</b>	<b>27</b>
<b>BOLSISTAS ESTANDE E OFICINA</b>	<b>93</b>	<b>121</b>	<b>136</b>	<b>79</b>	<b>0</b>
<b>BOLSISTAS PR5</b>	<b>50</b>	<b>40</b>	<b>59</b>	<b>70</b>	<b>49</b>
<b>MONITORES</b>	<b>27</b>	<b>252</b>	<b>507</b>	<b>576</b>	<b>527</b>

Fonte: Relatórios do Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ.

Gráfico 9 – Quantitativo do público total presente no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ



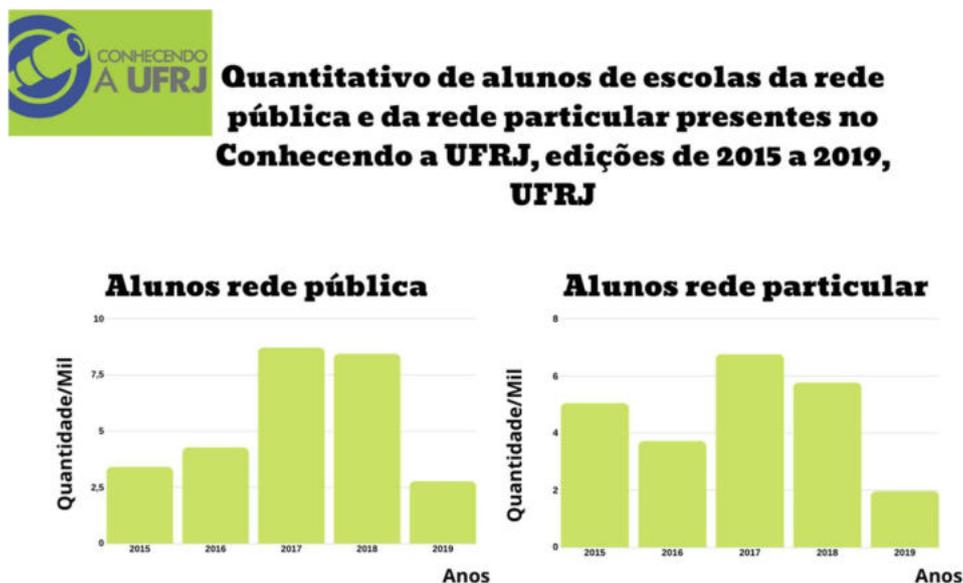
### **Quantitativo do público total presentes no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ**



Fonte: Relatórios do Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ.

Fonte: Relatórios do Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ.

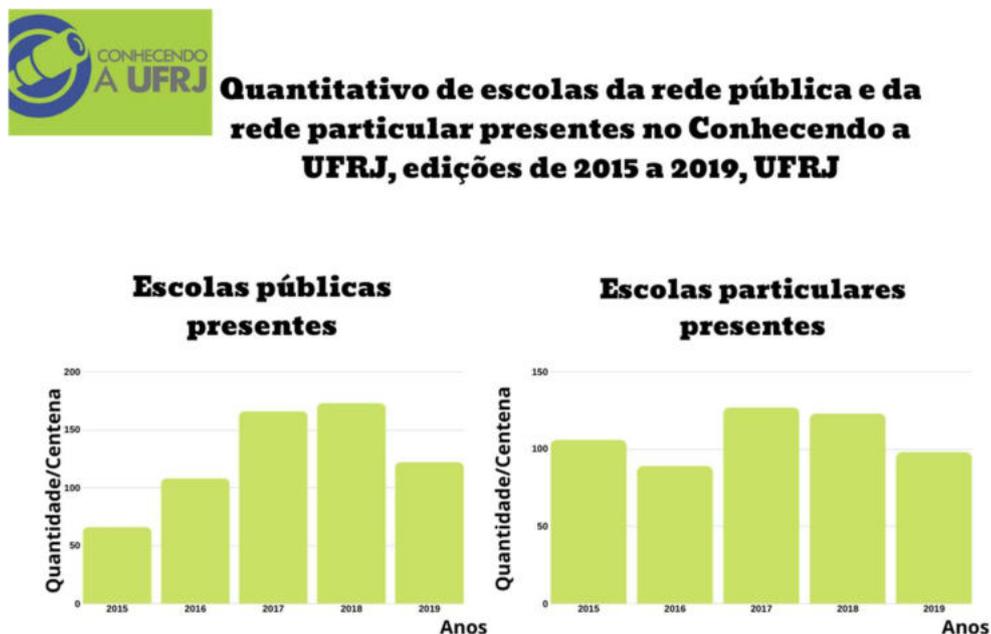
Gráfico 10 – Quantitativo de alunos de escolas da rede pública e da rede particular presentes no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ



Fonte: Relatórios do Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ.

Fonte: Relatórios do Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ.

Gráfico 11 – Quantitativo de escolas da rede pública e da rede particular presentes no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ



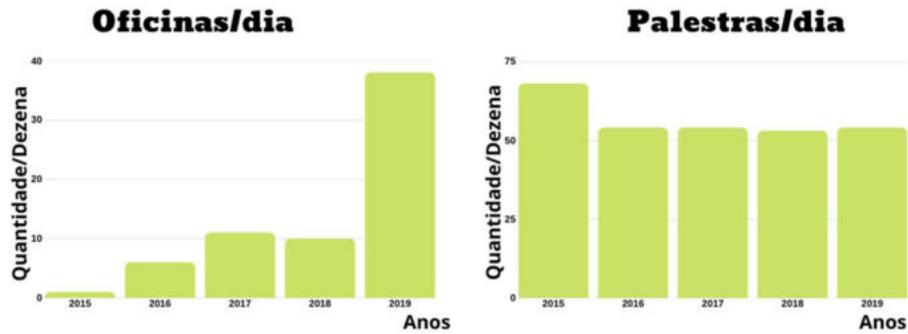
Fonte: Relatórios do Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ.

Fonte: Relatórios do Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ.

Gráfico 12 – Quantitativo diário de oficinas e palestras apresentadas no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ



**Quantitativo diário de oficinas e palestras apresentadas no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ**



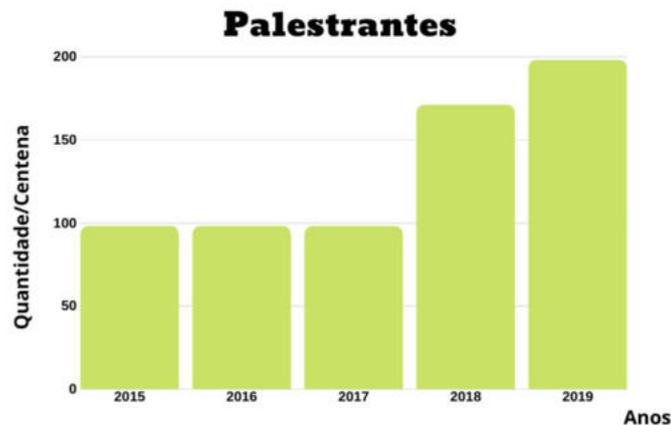
Fonte: Relatórios do Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ.

Fonte: Relatórios do Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ.

Gráfico 13 – Quantitativo de palestrantes presentes no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ



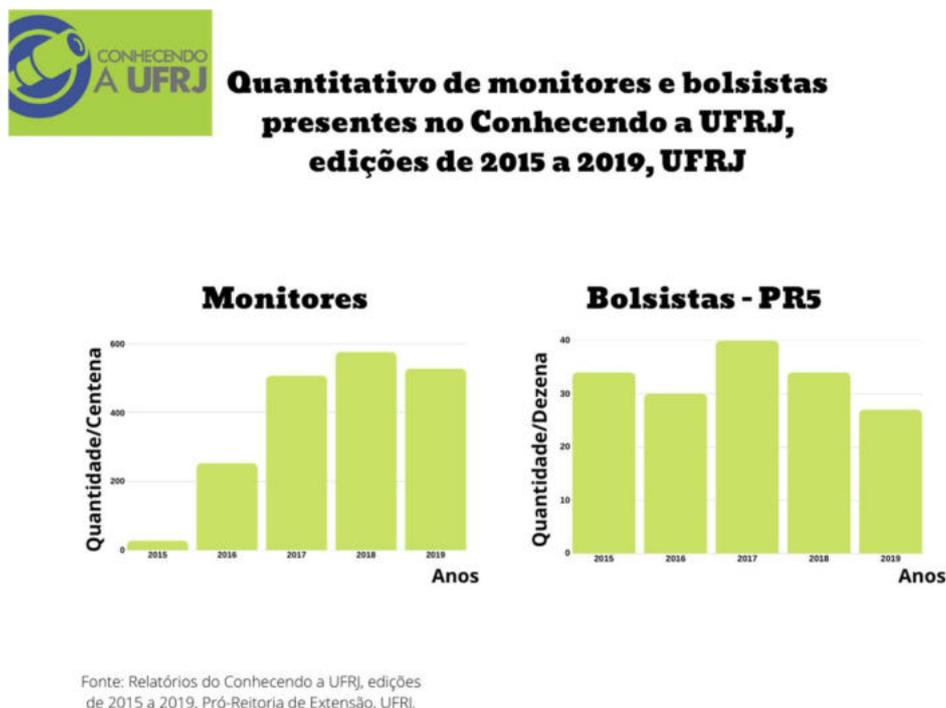
**Quantitativo de palestrantes presentes no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ.**



Fonte: Relatórios do Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ.

Fonte: Relatórios do Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ.

Gráfico 14 – Quantitativo de monitores e bolsistas presentes no Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, UFRJ



Fonte: Relatórios do Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ

Para 2020, o objetivo é que o evento contemple também uma programação especial para que os estudantes do Ensino Médio tragam suas famílias para conhecer a UFRJ. Desta forma, divulgaremos amplamente o ensino, a extensão e a pesquisa produzidos pela UFRJ. Nessa nova edição, repetiremos o formato descentralizado do evento nos centros universitários da Ilha do Fundão, além dos *campi* Macaé e Duque de Caxias. Com a comemoração dos 100 anos da instituição, pretendemos ampliar o número de público em relação ao de 2019 para que a fila de espera do evento não seja tão grande quanto dos anos anteriores.

### **Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAC)**

Outro evento de grande relevância é a Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAC) acontece todos os anos no segundo semestre, contando com a apresentação de mais 6000 trabalhos em diversos formatos em todos os centros acadêmicos e *campi* da universidade. Além de cerca de 1000 sessões com apresentações orais e pôster, há também um número expressivo de performances, oficinas, minicursos, visitas guiadas, exposições e instalações artísticas. Todos os anos o evento conta com atividades de abertura e encerramento com mesas temáticas atuais.

O evento é coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e apoiado pelas Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Prefeitura Universitária, Coordenadoria de Comunicação Social e pela TIC Macaé. Todas as atividades são abertas ao público e gratuitas. Na edição de 2019, houve uma divulgação ampla das atividades do evento para o público em geral por meio da plataforma de eventos Sympla. Desta forma, as atividades tornaram-se mais visíveis e atrativas para a sociedade. Estudantes da UFRJ e de outras universidades podem contabilizar horas complementares ao apresentar a ficha de ouvinte durante as sessões (disponível no site do evento). Para 2020, todos os procedimentos de presença, comprovação e emissão de certificados para os participantes serão migrados para o sistema SIAC por meio de QR code, de modo a tornar mais acessível a participação do público externo a UFRJ.

A SIAC-UFRJ tem como principal objetivo assegurar o espaço para a apresentação e a discussão dos trabalhos de ensino, extensão e pesquisa desenvolvidos na instituição, proporcionando, assim, a troca de experiências entre estudantes de ensino médio, de graduação e de pós-graduação, professores, técnicos administrativos e a sociedade.

A SIAC/UFRJ integra os seguintes eventos: Jornada de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural (JICTAC), Congresso de Extensão da UFRJ, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT/UFRJ), Jornada de Pesquisa e Extensão da UFRJ-Macaé e Jornada de Formação Docente (PIBID). Como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é um evento de grande público de estudantes da Educação Básica, optamos por apresentá-la separadamente a seguir, ainda que aconteça integrada à programação da SIAC.

O objetivo para 2020 é que a SIAC/UFRJ se torne um verdadeiro Festival do Conhecimento, um momento de apresentação de todas as atividades realizadas em nossos campi para a sociedade. A intenção é, além de ocupar todos os *campi* da universidade, ampliar nossa visibilidade por meio de ocupações em espaços da cidade do Rio de Janeiro também. Maiores informações podem ser encontradas nos links: [www.siac.ufrj.br](http://www.siac.ufrj.br) / face [@ufrjsiac](https://www.facebook.com/ufrjsiac)

No Quadro 3 e nos

Gráfico 15 a Gráfico 19 apresentamos os números relativos às edições de 2015 a 2019 da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. O número de participantes e de trabalhos apresentados tem sido crescente com 6.721 trabalhos inscritos em 2019.

Quadro 3 - Números da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, 2015 a 2019

<b>SIAC UFRJ - Edições de 2015 a 2019</b>					
	<b>2015 (Congresso de Extensão)</b>	<b>2016 (SIAC - Sessões de Extensão e Pesquisa-Extensão)*</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>DATAS</b>	09 a 13 de novembro de 2015	17 a 21 de outubro de 2016	23 a 29 de outubro de 2017	15 a 21 de outubro de 2018	21 a 27 de outubro de 2019
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO</b>	Campus Fundão	Todos os campi	Todos os campi	Todos os campi	Todos os campi
<b>NÚMERO DE TRABALHOS INSCRITOS</b>	396	914	5224	5749	6721
<b>NÚMERO DE TRABALHOS ACEITOS</b>	350	887	5127	5592	6655
<b>NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS</b>	não computado	880	sem dados	5178	em andamento
<b>AUTORES</b>	não computado	4145	sem dados	28.698	em andamento - estimativa de 30 mil
<b>TOTAL DE PÚBLICO</b>	1060 (Congressistas)	677 (ouvintes)	sem dados	2797 (ouvintes)	em andamento
<b>SERVIDORES PR5</b>	29	40	sem dados	não se aplica	SIARTE
<b>BOLSISTAS PR5</b>	19	36	somente bolsas PR2 ( 9 bolsas)	somente bolsas PR2 ( 9 bolsas)	somente bolsas PR2 ( 9 bolsas)
<b>VOLUNTÁRIOS</b>	não houve	não houve	sem dados	não computado	em andamento
<b>AVALIADORES DE RESUMOS</b>	220	486	sem dados	2859	em andamento
<b>AVALIADORES DE SESSÃO</b>	115	108	sem dados	1783	em andamento

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ

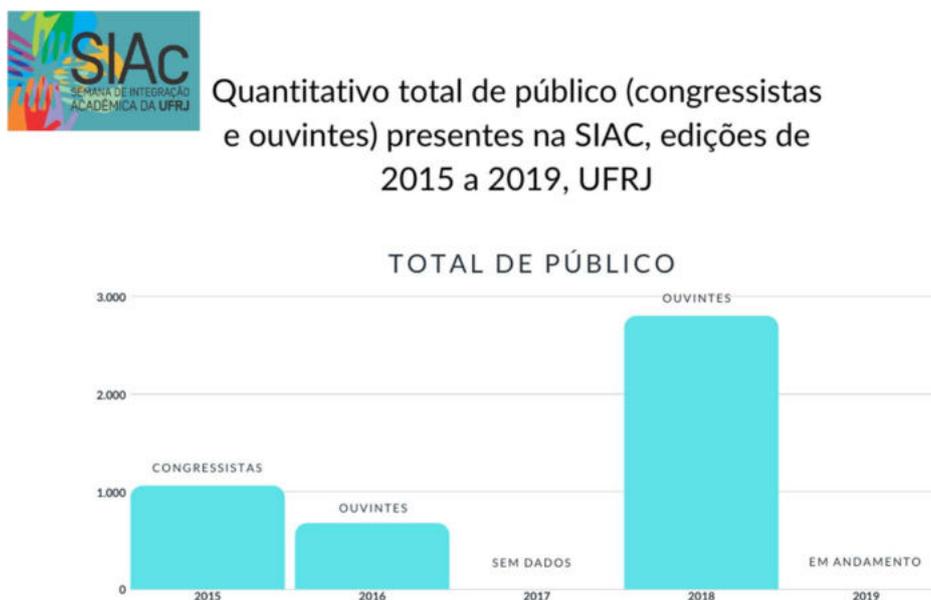
Gráfico 15 – Quantitativo de trabalhos inscritos e aceitos na SIAC, edições de 2015 a 2019, UFRJ



Fonte: Relatórios da SIAC, edições de 2015 a 2019, Pró-reitoria de Extensão, UFRJ.

Fonte: Relatórios do SIAC, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ

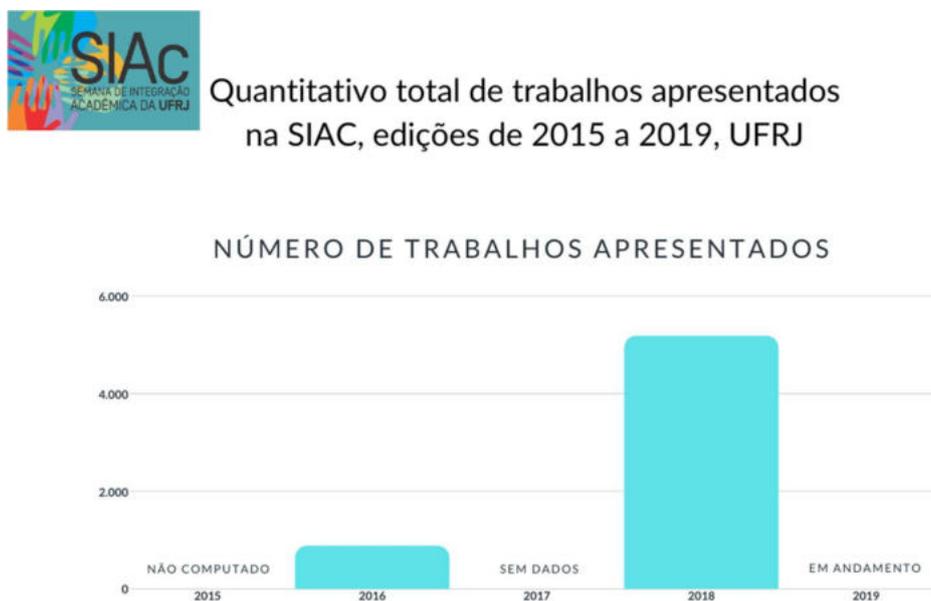
Gráfico 16 – Quantitativo total de público (congressistas e ouvintes) presentes na SIAC, edições de 2015 a 2019, UFRJ



Fonte: Relatórios da SIAC, edições de 2015 a 2019, Pró-reitoria de Extensão, UFRJ.

Fonte: Relatórios do SIAC, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ

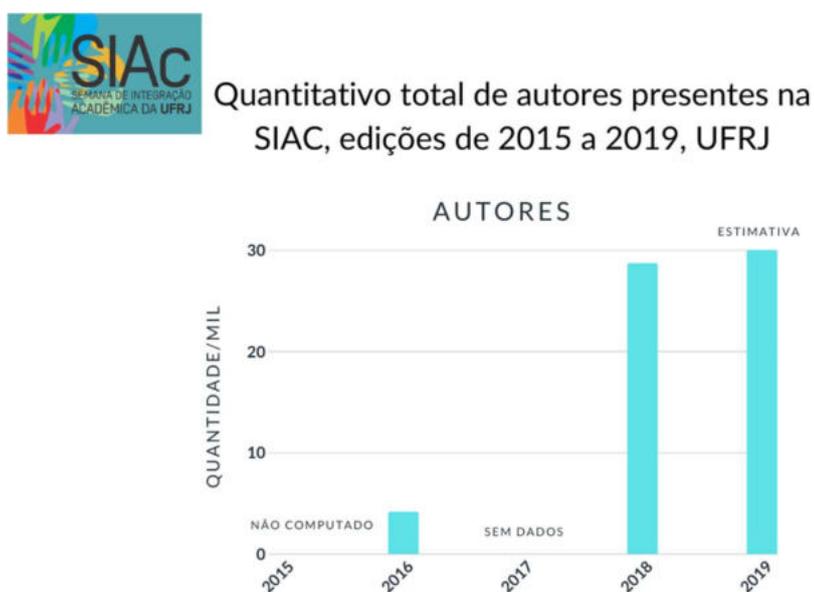
Gráfico 17 – Quantitativo total de trabalhos apresentados na SIAC, edições de 2015 a 2019, UFRJ



Fonte: Relatórios da SIAC, edições de 2015 a 2019, Pró-reitoria de Extensão, UFRJ.

Fonte: Relatórios do SIAC, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ

Gráfico 18 – Quantitativo total de autores presentes na SIAC, edições de 2015 a 2019, UFRJ



Fonte: Relatórios da SIAC, edições de 2015 a 2019, Pró-reitoria de Extensão, UFRJ.

Fonte: Relatórios do SIAC, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ

Gráfico 19 – Quantitativo total de avaliadores de resumo e avaliadores de sessão presentes na SIAC, edições de 2015 a 2019, UFRJ



Quantitativo total de avaliadores de resumo e avaliadores de sessão presentes na SIAC, edições de 2015 a 2019, UFRJ



Fonte: Relatórios do Conhecendo a UFRJ, edições de 2015 a 2019, Pró-reitoria de Extensão, UFRJ.

Fonte: Relatórios do SIAC, edições de 2015 a 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ

### Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)

No que concerne às iniciativas de divulgação e popularização da ciência, a Pró-Reitoria de Extensão organiza, desde 2004, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) da UFRJ. O evento visa aproximar a Ciência e a Tecnologia da população por meio de linguagem acessível e meios inovadores e acontece concomitantemente nos *campi* Duque de Caxias, Macaé e no Museu Nacional. O público são estudantes de escolas públicas da Educação Básica de todas as idades. No campus da Cidade Universitária, a Pró-Reitoria de Extensão coordena o polo principal de oficinas dentro do campus. Como o público é de faixas etárias distintas, na edição de 2020, a proposta é criar percursos diferenciados para que o público disfrute das mais de 60 oficinas do polo principal e também das atividades desenvolvidas descentralizadas pelo campus (visitas guiadas, exposições, apresentações culturais, performances, dentre outras).

Desde 2016 a SNCT passou a integrar a programação da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ.

As oficinas da SNCT articulam diversas áreas do conhecimento, tais como - astronomia, computação, geologia, sustentabilidade, educação física, saúde e nutrição, com o tema principal previamente definido pelo Ministério de Ciência e Tecnologia. Acontecem, ainda, apresentações culturais e atividades esportivas de integração da comunidade acadêmica com a sociedade.

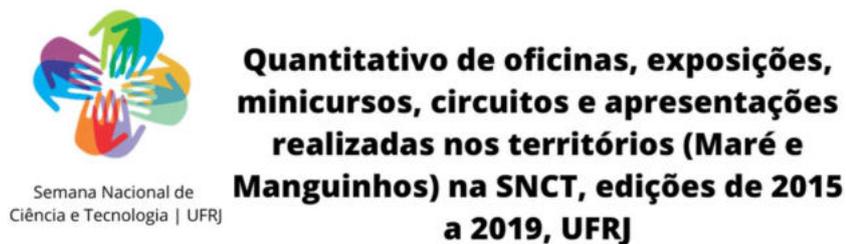
No Quadro 4 e nos Gráfico 20 a Gráfico 22 apresentamos os números relativos as edições de 2015 a 2019 da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ. Na edição de 2019 a SNCT atingiu um público de 2.400 pessoas.

Quadro 4 - Números da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ, 2015 a 2019

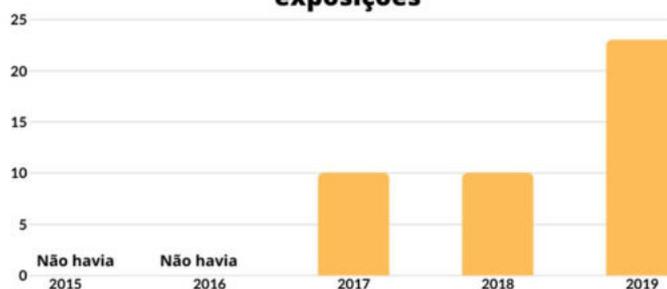
<b>SIAC/SNCT UFRJ - Edições de 2015 a 2019</b>					
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>DATAS</b>	20 a 23 de outubro	18 a 20 de outubro	23 a 29 de outubro	15 a 21 de outubro	21 a 27 de outubro
<b>TEMA</b>	Luz, Ciência e Vida	A ciência alimentando o Brasil	A matemática está em tudo	Ciência para redução das desigualdades	Bioeconomia: diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO</b>	Hall da Reitoria	Corredor do IGEO/CCMN	Hall do Bloco A/CT	Ginásio Verdão/EEFD	Ginásio Verdão/EEFD
<b>TOTAL DE PÚBLICO</b>	3465	1700	1824	2973	2400
<b>CAMPUS FUNDÃO - oficinas, exposições, minicursos, circuitos e apresentações culturais</b>	120	45	41	93	60
<b>TERRITÓRIOS - Maré e Manguinhos</b>	não havia	não havia	10 oficinas, mostras e exposições atendendo a cerca de 1200 alunos de ensino médio das escolas.	10 oficinas, mostras e exposições atendendo a cerca de 1200 alunos de ensino médio das escolas.	23 oficinas, atendendo a cerca de 1200 alunos de ensino médio das escolas.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ

Gráfico 20 – Quantitativo de oficinas, exposições, minicursos, circuitos e apresentações realizadas nos territórios (Maré e Mangueiras) na SNCT, edições de 2015 a 2019, UFRJ



**Territórios - Maré e Mangueiras: Oficinas, mostras e exposições**

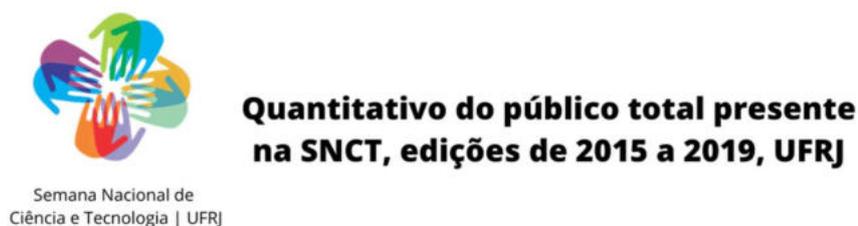


Atendendo cerca de 1200 alunos de ensino médio das escolas

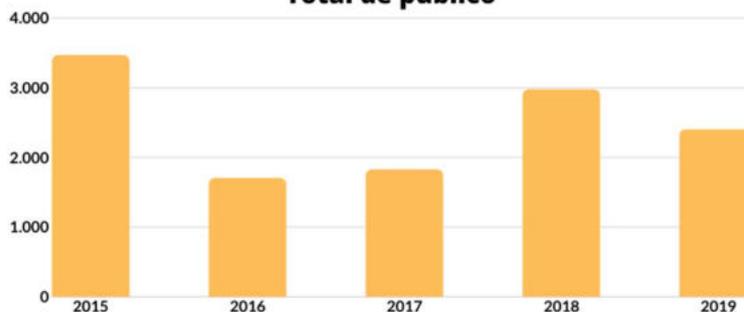
Fonte: Relatórios da SNCT, edições de 2015 a 2019, Pró-reitoria de Extensão, UFRJ.

Fonte: Relatórios da SNCT, edições de 2015 a 2019, Pró-reitoria de Extensão, UFRJ

Gráfico 21 – Quantitativo do público total presente na SNCT, edições de 2015 a 2019, UFRJ



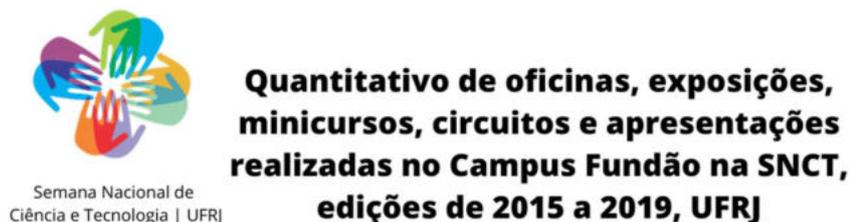
**Total de público**



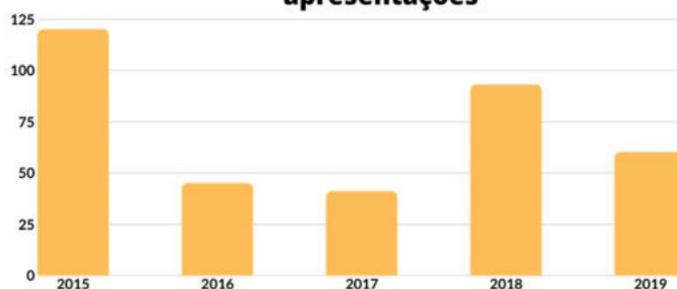
Fonte: Relatórios da SNCT, edições de 2015 a 2019, Pró-reitoria de Extensão, UFRJ.

Fonte: Relatórios da SNCT, edições de 2015 a 2019, Pró-reitoria de Extensão, UFRJ

Gráfico 22 – Quantitativo de oficinas, exposições, minicursos, circuitos e apresentações realizadas no Campus Fundão na SNCT, edições de 2015 a 2019, UFRJ



**Campus Fundão: Oficinas, exposições, minicursos, circuitos e apresentações**



Fonte: Relatórios da SNCT, edições de 2015 a 2019, Pró-reitoria de Extensão, UFRJ.

Fonte: Relatórios da SNCT, edições de 2015 a 2019, Pró-reitoria de Extensão, UFRJ

Nos últimos dois anos (2018 e 2019), a UFRJ tem levado, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e escolas públicas, a SNCT aos territórios de Manguinhos e Maré, atingindo um público de cerca de 1200 estudantes de ensino fundamental e médio. Em 2020, com a comemoração dos 100 anos da UFRJ, o objetivo é ocupar 100 escolas da Educação Básica em distintos territórios do estado do Rio de Janeiro com oficinas da SNCT/UFRJ relacionadas ao tema indicado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia para a semana – Inteligência Artificial: a nova fronteira da ciência brasileira. Mais informações: <https://snct.pr5.ufrj.br>

Com a institucionalização da extensão universitária nos currículos de todos os cursos de graduação da UFRJ, os grandes eventos produzidos pela Pró-Reitoria de Extensão tornam-se uma grande oportunidade de creditação das horas, já que os estudantes de todos os cursos têm oportunidade de desempenhar atividades de pré-produção, produção e pós-produção dos eventos, cobertura colaborativa, monitoria, divulgação científica, dentre outras.

### 3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

O Projeto Pedagógico Institucional da UFRJ está centrado no compromisso e no esforço coletivo em prol da realização de sua função social de instituição pública comprometida com o ensino, a extensão e a pesquisa, em favor da promoção do desenvolvimento da sociedade e diminuição da desigualdade social. Assim, a UFRJ tem desenvolvido atividades de maior integração com os sistemas públicos de educação e saúde, bem como com os demais setores da sociedade por meio de ações de extensão. A instituição está atenta à elaboração de políticas internas, visando à permanência dos estudantes, como programas de bolsas e ações afirmativas, e de inclusão e promoção da saúde mental do seu corpo técnico, docente e discente.

Todas essas ações acontecem apoiadas nas três dimensões constitutivas da universidade, o ensino, a extensão e a pesquisa, gerando simultaneamente conhecimento e transformação social, ultrapassando as dicotomias teoria/prática e produção/aplicação de conhecimento. Além disso, em sendo universidade, busca avançar na articulação da área de artes e cultura, fortalecendo o diálogo desse campo com as demais áreas do conhecimento, em favor da formação integral, ampla e histórico-crítica dos estudantes e da produção de conhecimento socialmente relevante.

#### 3.1 INSERÇÃO REGIONAL

A UFRJ, de forma distinta da maior parte das Universidades Brasileiras, apresenta uma origem *sui generis*, que remonta ao início do século XIX. Com a chegada da família real portuguesa para o exílio no Rio de Janeiro, em 1808, são criadas as primeiras instituições de ensino superior, destinadas aos membros da Corte. Mas a concepção vigente é de cunho estritamente profissionalizante: surgem escolas de Medicina na Bahia (fevereiro de 1808) e no Rio de Janeiro (novembro de 1808) e de Engenharia no Rio de Janeiro (1810). Posteriormente, em 1816, surge a Academia Imperial de Belas Artes, também no Rio de Janeiro.

Ainda que sua implantação não decorra de um processo orgânico de discussão e de amadurecimento, que resultasse na organização de uma entidade à altura dos legítimos anseios da sociedade brasileira, os primeiros cursos que deram origem à UFRJ, de certa forma já apontavam o atendimento de uma demanda da sociedade, à época da Colônia. Assim, sua criação decorre de um ato político e protocolar de justaposição de instituições de ensino superi-

or, já existentes: a Faculdade de Medicina, a Escola Politécnica e a Faculdade de Direito. Com o passar dos anos, sendo criados outros cursos, a UFRJ passa a se integrar à cidade do Rio de Janeiro e, na década de 1960, parte deles foi transferida para o Campus da Cidade Universitária.

Corte. Mas a concepção vigente é de cunho estritamente profissionalizante: surgem escolas de Medicina na Bahia (fevereiro de 1808) e no Rio de Janeiro (novembro de 1808) e de Engenharia no Rio de Janeiro (1810). Posteriormente, em 1816, surge a Academia Imperial de Belas Artes, também no Rio de Janeiro.

Ainda que sua implantação não decorra de um processo orgânico de discussão e de amadurecimento, que resultasse na organização de uma entidade à altura dos legítimos anseios da sociedade brasileira, os primeiros cursos que deram origem à UFRJ, de certa forma já apontavam o atendimento de uma demanda da sociedade, à época da Colônia. Assim, sua criação decorre de um ato político e protocolar de justaposição de instituições de ensino superior, já existentes: a Faculdade de Medicina, a Escola Politécnica e a Faculdade de Direito. Com o passar dos anos, sendo criados outros cursos, a UFRJ passa a se integrar à cidade do Rio de Janeiro e, na década de 1960, parte deles foi transferida para o Campus da Cidade Universitária.

Mais recentemente, com o Projeto de interiorização, é criado o Campus de Macaé, em 2007, em atendimento às demandas da sociedade da Região Litorânea do Norte Fluminense, alavancadas pelo desenvolvimento do Setor de Petróleo e Gás nesta região. No ano seguinte, e o Pólo de Xerém, atualmente Campus Duque de Caxias, foi concebido para a oferta de cursos de tecnologias de ponta e para o atendimento da população da Baixada Fluminense, região está historicamente preterida no que tange à Educação Superior Pública.

A integração e a interação com os demais setores da sociedade devem ser buscadas na identificação dos seus problemas e desafios, no debate de ideias e no atendimento de suas demandas, com foco na problemática do desenvolvimento econômico-social do país e da sociedade, em suas múltiplas dimensões, e nas questões específicas ligadas às áreas de formação. A UFRJ possui cerca de 2000 ações de extensão registradas em seus sistemas (SIGPROJ, de 2012 até 2019, e SIGA a partir de 2019). Essas ações estão distribuídas nas áreas temáticas citadas no item 1.5, o que garante a inserção da universidade nos cenários político, cultural, científico, econômico e social. Como as ações de extensão preveem como suas diretrizes a

Interação Dialógica e o Impacto na Transformação Social, o estabelecimento de parcerias é fundamental para que as ações atinjam seus objetivos. Assim, temos como prioridade no próximo quadriênio (2019-2023) a ampliação do número de parcerias com instituições de diferentes naturezas (Organizações Não Governamentais - ONGs, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIPs, governos municipais e estaduais, outras universidades públicas, escolas de educação básica, movimentos sociais, empresas públicas e privadas, sindicatos, associações de moradores, etc).

Com a creditação curricular das ações de extensão, que envolve a totalidade **de estudantes de graduação, docentes e** técnicos administrativos, se vislumbra um impacto relevante no desenvolvimento social e econômico do estado do Rio de Janeiro com a atuação dos estudantes em ações de extensão não vinculados a UFRJ e também em projetos dos territórios da cidade e do estado.

Nossa Universidade tem uma extraordinária vocação como polo de difusão cultural, artístico e científico. Assumir essa vocação é reafirmar nosso compromisso com o conjunto das cidades onde são sediados seus *campi* e unidades isoladas, mas também com nossa missão de instituição educacional, em que a difusão cultural, artística e científica constitui um dos objetivos centrais. Nessa instância, pode-se interagir com um conjunto de instituições científicas e culturais. Com adequada Política Cultural, Artística e de Difusão Cultural-Científica a Instituição será capaz de articular com as redes de ensino fundamental e médio, colaborando para a formação continuada de professores e a iniciação científica e artística de seus alunos. A contribuição de nossa universidade para a Educação Básica está inscrita no espaço universitário e faz parte tanto do nosso cotidiano quanto do cotidiano das escolas, professores e alunos das escolas de nossa cidade e estado, seja por meio das ações de extensão, do ensino de graduação e pós-graduação, e das atividades de pesquisa.

Com seus diversos museus, a UFRJ tem condições de fortalecer e intensificar sua presença no circuito cultural da cidade e, simultaneamente, fazendo com que a sua população não só tenha acesso aos seus museus, acervos de memória e bibliotecas, mas também às várias manifestações artístico-culturais nos campos da Música, Belas Artes e Artes Dramáticas.

Na Área da Educação e sua integração com a Sociedade, o Complexo de Formação de Professores é uma política institucional de articulação da formação inicial e continuada de professores, com foco na Educação Básica (EB), visando à afirmação de uma cultura profissi-

onal e um protagonismo dos docentes das escolas da EB na formação dos futuros professores. Essa política caracteriza-se pela parceria entre diferentes Instituições e Redes públicas de ensino do Rio de Janeiro e pela participação dos sujeitos envolvidos: estudantes, professores e gestores que atuam na Educação Básica e/ou Ensino Superior, contribuindo para o fortalecimento da ideia de que a formação de professores da educação básica requer uma "casa comum", que articule Universidade e Escolas públicas.

Na Área da Saúde, historicamente a UFRJ está integrada à Sociedade, seja na formação de profissionais dessa área, como no atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A formação do Complexo Hospitalar da UFRJ, composto inicialmente de nove unidades de saúde, visa criar condições para que o ensino e a pesquisa na área de saúde possam desenvolver-se dentro de um alto padrão de qualidade assistencial ao paciente, usuário do sistema e com otimização de custos. A UFRJ como instituição pública de educação superior tem a responsabilidade de garantir formação de profissionais altamente qualificados que possibilitem o alto padrão de qualidade a esses pacientes. O termo "complexo" não significa "complicado", significa como o nome indica: com "plexo", isto é, com "rede". A palavra plexo ou rede indica interligação entre partes autônomas, com interdependência entre elas. Para além da formação de profissionais e atendimento, a UFRJ mantém parcerias com a Fundação Oswaldo Cruz no desenvolvimento de tecnologias para a produção de imunobiológicos, fármacos e biofármacos, integrando unidades do CCS, CCMN e CT.

Na Área Tecnológica, a existência de importantes Centros de Pesquisa sediados na Cidade Universitária tem alavancado, ao longo das últimas décadas, relevantes desenvolvimentos para o país. Um exemplo disso foi o desenvolvimento da tecnologia de extração de petróleo do pré-sal, fruto de parceria da UFRJ e Petrobras. Além disso, o próprio parque tecnológico abriga Centros de Pesquisa de importantes empresas e *startups*. Essa interação com o Setor Tecnológico tem gerado parcerias que, não só trazem recursos financeiros para a Universidade, mas também contribuem para a formação de Recursos Humanos, com o desenvolvimento de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de cursos, e ofertas de estágios. Tem-se como meta a ampliação das parcerias com outros centros de pesquisa e empresas.

Descrever sobre a inserção regional da UFRJ é falar sobre como sua atividade impacta na vida da sociedade que a cerca. Desta forma é preciso falar também dos cursos de graduação e pós-graduação que oferecem ensino, formação e qualificação para as pessoas em dife-

rentes faixas etárias; em extensão universitária e as atividades diretamente voltadas à sociedade como um todo, que poderão impactar no seu dia-a-dia; em pesquisa, inovação e desenvolvimento científico e tecnológico; e por fim, na assistência que a Universidade presta para as populações, especialmente para as que estão ao seu entorno. Cada uma destas áreas será traduzida em resultados que impactarão uma cadeia complexa da sociedade.

Neste sentido, um aspecto importante da inserção regional é a presença da UFRJ em diferentes regiões da cidade do Rio de Janeiro e também com seus dois *campi* em outros municípios do estado, como o Campus de Macaé e o de Duque de Caxias. A presença da UFRJ, em particular, nestes dois municípios, mostra de forma muito efetiva o objetivo de interiorização das Universidades Públicas como importante ferramenta de democratização do ensino superior e abertura dos portões da Universidade para pessoas de diferentes classes econômicas e sociais dispersas pela grandiosidade do Brasil, podendo resultar de forma mais efetiva no desenvolvimento de regiões carentes na formação e qualificação de recursos humanos.

### **Campus UFRJ - Macaé Prof. Aloísio Teixeira**

A cidade de Macaé localiza-se em uma área extremamente relevante em termos econômicos, estratégica para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro e do País. Hoje, aproximadamente 80% do petróleo produzido no Brasil é extraído da Bacia de Campos, no Norte Fluminense. Se por um lado há enorme aporte de recursos nas cidades da região através dos “royalties” do petróleo e investimento de indústrias do ramo, por outro a intensa atividade econômica ocasionou crescimento desenfreado e desorganizado da população.

A instalação da Petrobras na cidade, na década de 1970, impactou a economia local de maneira singular, e o quadro de estagnação econômica regional foi bruscamente alterado. No entanto, a exploração do petróleo não incorporou como força de trabalho, a maioria da população que até os dias de hoje é desprovida da qualificação necessária para atuar nos campos técnicos e administrativos da indústria petrolífera. Assim, Macaé passou a ser foco de uma das imigrações mais intensas da história recente do Brasil.

Outro ponto importante a ser considerado é que a riqueza oriunda da exploração do petróleo não é infundável. Segundo cálculos da Petrobras, a previsão atual de exploração economicamente viável da Bacia de Campos é de 30 a 40 anos. Diante deste quadro sombrio, a sociedade deve buscar estratégias para garantir a subsistência econômica da população no

futuro. Deve ser encarado como compromisso das Universidades Públicas buscarem alternativas viáveis para a manutenção da qualidade de vida da população dos municípios da Bacia de Campos no período após a exaustão econômica das reservas petrolíferas, assim como contribuir com o conhecimento científico e educação para a mudança da realidade socioeconômica da região.

Os docentes que participam dos Programas de Pós-Graduação e das atividades de extensão do *Campus* UFRJ Macaé têm atuado diretamente nas discussões e ações sobre as mais importantes questões educacionais, ambientais e da saúde da região, buscando alternativas para promover o seu desenvolvimento, com atividades adequadas à realidade regional e ressaltando o papel do *Campus* UFRJ-Macaé como catalisador nos mais diversos setores da sociedade em prol do desenvolvimento da saúde/educação/ambiente.

Apesar do avanço econômico e da enorme demanda de conhecimentos científicos e tecnológicos para promover o desenvolvimento regional é pouco evidente a presença de Universidades Públicas na Região. De acordo com os órgãos de fomento à pesquisa do país, o Estado do Rio de Janeiro concentra o segundo maior contingente de pesquisadores do país, sendo que em algumas áreas do conhecimento detém o maior número de especialistas. No entanto, ao se analisar a distribuição das instituições voltadas à ciência e a tecnologia do Estado do Rio de Janeiro, especialmente das universidades públicas, constata-se que quase a totalidade se concentra na região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro.

A excessiva concentração de Instituições de pesquisa e de ensino superior na região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro pode ser apontada como um dos principais fatores responsáveis pelo lento desenvolvimento das demais regiões do Estado. Este fato compromete, em grande escala, o futuro social e econômico do mesmo.

No delineamento e planejamento estratégico do *Campus* UFRJ-Macaé, a prefeitura municipal de Macaé tem participação ativa, fornecendo recursos, materiais, humanos e, sobretudo fornecendo o suporte político indispensável à realização dos projetos e ações da UFRJ.

Para a região Norte Fluminense, a UFRJ representa referência em pesquisa e ensino. A UFRJ, através do Polo Barreto teve papel central na criação do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Este Parque Nacional é o único a proteger somente ecossistemas de restinga, preservando uma das maiores áreas e mais representativas das restingas brasileiras. O Parque

Nacional da Restinga de Jurubatiba é hoje um verdadeiro laboratório natural para os pesquisadores e alunos de Graduação e Pós-graduação da UFRJ e de várias universidades brasileiras, como UnB, UFJF, UFMG, UERJ, UNIRIO, UFU, assim como de universidades internacionais. O potencial biotecnológico associado à biodiversidade do Parque de Jurubatiba é um dos interesses da Pós-graduação em Macaé e está em consonância com o documento que faz parte do Decreto que criou o Parque (Segundo o Decreto de Criação do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba - Decreto s/n, de 29/04/98); esta Unidade de Conservação foi criada com o seguinte objetivo:

*“...proteger e preservar amostras de ecossistemas ali existentes e possibilitar o desenvolvimento de pesquisa científica e de programas de educação ambiental...”*

### **Campus UFRJ - Duque de Caxias Prof. Geraldo Cidade**

O *Campus* da UFRJ em Duque de Caxias (*Campus* UFRJ-DC) foi criado em dezembro de 2007 com o objetivo de implantar um Polo de Ciência, Tecnologia e Educação em parceria científica com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) e com apoio da Prefeitura de Duque de Caxias. Assim, o *Campus* UFRJ-DC, em associação com o Inmetro e a Secretaria Municipal e Estadual de Educação representada pela Escola Estadual Círculo Operário, localizada ao lado da sede do Inmetro em Xerém, passou a ser chamado de Complexo Educacional de Xerém. Sua missão principal sempre foi a formação de recursos humanos altamente qualificado altamente qualificado na Baixada Fluminense em áreas na interface do desenvolvimento científico e tecnológico, e com isso ampliar a oferta de vagas para estudantes nas universidades públicas.

Duque de Caxias foi escolhido por dois principais motivos: 1) a proximidade física com o *campus* principal do INMETRO, que desde meados de 2000 introduziu a ciência e pesquisa básica como parte da sua missão institucional; 2) as características econômicas, sociais e industriais do município de Duque de Caxias, considerado um dos principais do país, onde vivem cerca de 919 mil habitantes (dados do IBGE de 2019).

Alguns números recentes do *Campus* UFRJ-DC confirmam a sua importância, justificando a sua presença na região. O *Campus* UFRJ-DC recebe alunos de 23 cidades do estado do Rio de Janeiro, sendo 50% dos alunos oriundos da Baixada Fluminense, o que comprova o alcance, a importância da interiorização e a relevância de seus cursos.

Desde a sua concepção, a ideia era que de alguma forma o *campus* conversasse com a sociedade, especialmente do seu entorno. Assim, em nível de pós-graduação, o primeiro curso concebido teve uma interface direta com a comunidade, que foi o Mestrado Profissional em Formação em Ciências para Professores, que hoje atua nas áreas de Biologia, Química e Física, com nota 4 na CAPES. Esse curso dialoga de forma muito eficiente com as escolas públicas da educação básica e parte grande delas se encontra na Baixada Fluminense. O *campus* também tem mais dois cursos *stricto sensu*, com níveis de mestrado e doutorado, em funcionamento: 1) Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular; e 2) NanoBioSistemas. O primeiro programa foi assim concebido, por se tratar de um grupo de docentes jovens que precisava do apoio de programas de pós-graduação consolidados; um curso voltado para pesquisa básica, mas que abre caminhos para o desenvolvimento de novas ferramentas moleculares e bioquímicas para aplicação na área biotecnológica. A escolha por um curso multicêntrico é que este funciona como uma alavanca para que no futuro, ele possa formar um Programa de Pós-graduação do *Campus* que reflita de forma mais integral a vocação diversificada do seu corpo docente. O segundo programa acadêmico já foi uma inovação desde a sua concepção. Trata-se de um programa de pós-graduação interdisciplinar e interinstitucional, que reflete uma das missões do *campus*, inovar. Este programa conta com docentes e pesquisadores do *Campus* UFRJ-DC, do INMETRO, Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), do *Campus* UFRJ-Fundão e da Fiocruz. É interdisciplinar, porque é uma conversa efetiva entre as diferentes áreas do saber que integram a NanoBioTecnologia, Química, Física, Computação, Biologia e Ciências de Materiais, refletindo de forma plena a vocação do *campus*, onde as ciências naturais dialogam com as ciências exatas, a pesquisa básica com a aplicada, criando um ambiente especial que permita aflorar de forma natural, a interdisciplinaridade do conhecimento. Nossa visão de futuro dos três cursos de pós-graduação é exatamente uma integração cada vez mais forte entre eles que nos permita atuar na formação continuada de professores da educação, na produção de ciência básica e novos conhecimentos, que por sua vez alimentarão a formação de pessoal qualificado, a difusão do conhecimento, a ciência aplicada e a tecnologia.

Além das atividades de ensino, extensão e pesquisa, o *Campus* UFRJ-DC conta atualmente com três laboratórios de pesquisa multiusuário e interdisciplinar; 1) Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa em Biologia (NUMPEX-Bio); 2) Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa em Nanotecnologia (NUMPEX-Nano); e, 3) Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa em Computa-

ção (NUMPEX-Comp). Esses laboratórios integram o Instituto de Pesquisa Multidisciplinar em NanoBiotecnologia do *Campus* UFRJ-DC.

### 3.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA UFRJ

A universidade alicerça sua prioridade em dois pilares. O primeiro, refere-se à formação de competentes profissionais capazes de promoverem a inovação e o avanço do conhecimento, específico e abrangente, buscando sempre soluções para as complexas discussões e necessidades da atualidade. O segundo, focado na formação de cidadãos reflexivos, críticos, questionadores, decididos, competentes e atuantes diretos na realidade social do país. A Universidade quer e precisa oferecer aos seus estudantes um saber universal. Deseja que o contato com a ciência não seja apenas tecnológico e instrumental, mas sim emancipador. Por isso, este complexo desafio de adaptar-se a era atual, compreende repensar toda a sequência da atuação acadêmica. Para isto, a UFRJ tem participado de um efetivo e constante processo de reflexões e discussões sobre sua real missão em relação ao seu papel social. A mobilização crescente da comunidade universitária permitirá aprofundar e aprimorar estudos e ações que balizarão os caminhos para uma eficaz reestruturação pedagógica com uma perspectiva moderna, integradora e multidisciplinar. Apesar da tendência ao conservadorismo, próprio do ser humano, constata-se uma necessidade premente de renovação por parte da imensa maioria dos diferentes setores da Universidade que saberá escolher, em conformidade com seus objetivos e princípios quais as políticas e programas mais adequados aos seus anseios, no exercício de sua autonomia didático-científica.

### 3.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA UFRJ

A UFRJ tem sua organização didático-pedagógica baseada em divisões articuladas internamente nas Pró-reitorias de ensino de graduação (PR1) e de pós-graduação (PR2) e com a Pró-Reitoria de Extensão (PR5). Os currículos dos cursos de graduação UFRJ contemplam grupos de disciplinas de escolha condicionada e livre, e preveem mobilidade acadêmica nacional e internacional. Tais atividades atendem à diversidade e ampla formação de seus estudantes, pelo uso de material didático compatível com o estado-da-arte das tecnologias de ensino.

### 3.3.1 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

A UFRJ possui uma Divisão de Ensino na PR1 integrada por duas seções: uma de cursos e programas de ensino e outra de legislação de ensino. A Divisão trabalha de forma articulada com outros setores da universidade, tais como a Pró-Reitoria de Extensão, Divisão de Registro do Estudante (DRE), Núcleo de Pesquisa Institucional (NPI), coordenações de curso e o Conselho de Ensino de Graduação (CEG), de modo a coordenar e orientar o constante movimento de reformas curriculares e de criação de cursos em conformidade com as legislações internas e externas à Universidade.

- a) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

De modo geral, os currículos dos diferentes cursos de graduação da UFRJ contemplam grupos de disciplinas de escolha condicionada e livre. O primeiro grupo visa a complementação de conteúdos correlatos à área de conhecimento do curso. O segundo grupo permite ao estudante cursar disciplinas distintas de sua área original de conhecimento permitindo uma formação holística e enriquecedora para seu perfil cidadão e crítico. Há, ainda, programas de integração graduação/pós-graduação em que o aluno de graduação pode integralizar parte dos componentes curriculares na pós-graduação, obtendo, desta forma, créditos válidos também para a próxima etapa de sua formação. A implantação de disciplinas voltadas para as temáticas empreendedorismo e inovação tem sido estimulada nas diversas áreas.

- b) Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

Nas últimas décadas, a política educacional tem reconhecido a extensão universitária como parte integrante do fazer universitário fomentando, cada vez mais, a institucionalização das ações extensionistas no âmbito das universidades, possibilitando que a extensão traga oportunidades pedagógicas e formativas diferenciadas nos currículos de graduação. Desde 2006 a UFRJ vem discutindo a inclusão da extensão nos currículos de seus cursos de graduação. Objetivando atender as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), a Universidade aprovou em seu Conselho de Ensino de Graduação (CEG), a inclusão nos currículos de seus cursos a obrigatoriedade de que 10% da carga horária total de cada curso sejam integralizadas na realização de ações de extensão (Resolução CEG 02/2013). Esta resolução e as demais resoluções que normatizam a creditação da extensão nos currículos de graduação da UFRJ

estão sendo revistas e atualizadas com vistas a adaptação à Resolução 07/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Com a aprovação da Resolução CEG 02/2013, a extensão passou a ser incluída nos currículos de graduação da UFRJ por meio de Requisitos Curriculares Suplementares (RCS/Ext). Além do RCS/Ext alguns cursos criaram também Disciplinas Mistas. O RCS de Extensão é identificado no currículo através do seu código que contém o quarto dígito “Z” e sua carga horária descrita na coluna “Extensão”.

A Pró-Reitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Graduação têm trabalhado em conjunto a fim de apoiar docentes, discentes e técnicos administrativos nesse processo de adequação dos currículos. A situação atual da UFRJ em relação ao atendimento a Resolução CNE 07/2018 é a seguinte: há cursos que atendem integralmente a Resolução, cursos que possuem RCS’s de Extensão, porém não são obrigatórios, não configurando 10% do total de carga horária e há cursos que não possuem nenhum RCS de extensão, nem mesmo como atividade acadêmica optativa.

Ao longo de 2019, houve evolução muito positiva em relação à adequação dos currículos, como podemos observar em relatórios descritivos elaborados em maio e outubro de 2010, pela PR-1 (Quadro 5). Os 175 de Graduação foram classificados, quanto ao atendimento à Resolução CNE/CES 07/2018, como “Atende”, “Em adequação” e “Não atende”:

1- “Atende”: são aqueles que possuem RCS de Extensão em seus currículos, computando 10% de sua carga horária total em atuação nas ações de extensão. Os alunos se inscrevem nas ações de extensão por meio do SIGA.

2- “Em adequação”: cursos que possuem RCS de Extensão em seus currículos, porém como optativos (não configuram 10% de carga horária total do curso). No entanto, já possibilitam que seus alunos comecem a se inscrever nas ações de extensão por meio do SIGA.

3- “Não atende”: cursos que não possuem nenhum RCS de Extensão em seus currículos.

Quadro 5 - Situação da inclusão da extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFRJ – meses de maio e outubro de 2019

SITUAÇÃO	Nº CURSOS MAIO/2019	Nº CURSOS OUTUBRO/2019
Atende	27	37
Em adequação	114	130
Não atende	34	08
<b>TOTAL</b>	<b>175</b>	<b>175</b>

Fonte: Relatório sobre inclusão das atividades de extensão nos currículos de graduação da UFRJ, Divisão de Ensino PR-1/UFRJ.

Atualmente, só podem integralizar horas de extensão para o Requisito Curricular Suplementar (RCS) de Extensão ações registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ. Com a recente criação do Conselho de Extensão Universitária (CEU), uma série de mudanças serão discutidas. Uma dessas mudanças previstas é a possibilidade de inserção de atividades de extensão de outras instituições públicas de educação superior e de ações espalhadas pelas cidades nas quais a UFRJ está inserida. Essa proposta tem por objetivo ampliar as possibilidades de atuação dos estudantes para integralização da carga horária de extensão necessária, além de possibilitar aos alunos outras possibilidades de vivências que contribuirão em sua formação acadêmica e cidadã.

A UFRJ também prevê a mobilidade acadêmica nacional, na qual ao estudante é oportunizada a possibilidade de cursar disciplinas, realizar estágios, inclusive desenvolver trabalhos de conclusão de curso em outras Instituições Federais de Educação Superior (IFES). A universidade, ainda mantém e fomenta a celebração de convênios internacionais com universidades e centros de pesquisa para estimular a mobilidade internacional, assim como a dupla diplomação e a revalidação automática de diplomas. Essas iniciativas nutrem o estofo cultural, acadêmico e profissional do estudante durante sua formação. Ainda nesse aspecto, atividades de iniciação científica e de monitoria são computadas como carga horária de atividade complementar para a integralização curricular.

c) Atividades práticas de estágio

Os cursos de graduação da UFRJ preveem atividades práticas de estágio que possuem regulamentação consolidada, podendo ocorrer tanto no âmbito da própria Instituição como em instituições parceiras. Cada Unidade responsável por curso de graduação possui sua coordenação e resoluções de estágio específicas, de modo a atender a diversidade de práticas previstas na ampla formação de seus estudantes. Tais atividades podem ser celebradas por meio de agentes de integração ou por convênios com os setores público e privado, instituições filantrópicas, revelando a plasticidade e diversidade das iniciativas disponibilizadas ao estudante da UFRJ no sentido de maximizar seu potencial de formação na interface com a sociedade.

d) Desenvolvimento de materiais pedagógicos

Há um estímulo constante para a publicação de livros didáticos e outros materiais instrucionais, com destaque para aqueles direcionados aos alunos portadores de necessidades especiais. Para todos os cursos de graduação a distância (EaD) foi desenvolvido material didático escrito, específico para esta modalidade, para todas as disciplinas. Além disso, no canal do Youtube do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da UFRJ e através do projeto [Matematica.ufrj](https://www.youtube.com/channel/UC8u1a1a1a1a1a1a1a1a1a1a) foram desenvolvidos vídeos específicos (explicações curtas ou mini-aulas) assim como foram filmadas e disponibilizadas aulas inteiras de algumas disciplinas. Atualmente cerca de 800 vídeos já foram produzidos e estão disponíveis para acesso universal.

Também é estimulada a produção de publicações e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica. O processo de sua produção é parte da implementação da ação de extensão. Estes podem ser no formato de livro, capítulo de livro, Anais, artigo, cartilha, manual, jornal, jogos, filme, vídeo, programa de rádio, programa de TV, aplicativo para computador ou celular, produto artístico, produção audiovisual, produção de conteúdo para novas mídias, dentre outros.

e) Incorporação de avanços tecnológicos

A UFRJ tem investido na incorporação de avanços tecnológicos em seus espaços de ensino, extensão e pesquisa. O uso de ferramentas computacionais faz parte do cotidiano das aulas, não se limitando ao uso de computadores, mas também de programas inovadores e simuladores. Os estudantes têm acesso ilimitado ao banco de dados do portal CAPES, para a busca e recuperação de documentos de artigos e patentes. Salas "inteligentes" têm sido implementadas, possibilitando a realização de vídeo-conferências com a participação de docen-

tes e pesquisadores de outras IFES, de Centros de Pesquisa e de universidades do Exterior. Ainda, em especial no campo das Engenharias, Equipes de competição desenvolvem protótipos e softwares, participando de competições nacionais e internacionais.

### 3.3.2 Oferta de cursos de graduação

A UFRJ possui e oferece 176 cursos de graduação, dentre os quais figuram licenciaturas, bacharelados, em modalidades presenciais e a distância a um contingente de mais de 50.000 estudantes.

#### 3.3.2.1 Cursos de graduação (bacharelado e licenciatura) presenciais

A UFRJ possui 172 cursos de graduação presenciais, sendo 31 licenciaturas e 141 bacharelados. Há cursos em regime de funcionamento integral, e também cursos diurnos, vespertinos e noturnos, conforme Tabela 5.

Tabela 5 - Oferta de curso presencial de graduação (Bacharelado e Licenciatura)

Nome do curso (sigla)	Números de vagas de acesso oferecidas em 2020 em cursos presenciais (1º semestre)	Números de vagas de acesso oferecidas em 2020 em cursos presenciais (2º semestre)	Total em 2020
<b>Administração</b>	80	80	160
<b>Arquitetura e Urbanismo</b>	120	120	240
<b>Artes Cênicas - Cenografia</b>	15	10	25
<b>Artes Cênicas - Direção Teatral</b>	15	0	15
<b>Artes Cênicas - Indumentária</b>	15	10	25
<b>Artes Visuais - Escultura</b>	20	10	30
<b>Astronomia</b>	20	0	20
<b>Bacharelado em Ciência da Computação</b>	50	50	100
<b>Química - Macaé</b>	25	25	50
<b>Biblioteconomia e Gestão de Unid Informação</b>	40	50	90
<b>Ciências Atuariais</b>	25	0	25
<b>Ciências Biológicas</b>	100	100	200
<b>Ciências Biológicas - Macaé</b>	40	40	80
<b>Ciências Biológicas - Modalidade Médica</b>	42	42	84
<b>Ciências Biológicas - Biofísica</b>	30	0	30
<b>Ciências Biológicas - Biofísica - Duque de Caxias</b>	0	40	40
<b>Ciências Biológicas: Biotecnologia - Duque de Caxias</b>	50	50	100

Nome do curso (sigla)	Números de vagas de acesso oferecidas em 2020 em cursos presenciais (1º semestre)	Números de vagas de acesso oferecidas em 2020 em cursos presenciais (2º semestre)	Total em 2020
<b>Ciências Biológicas: Microbiol e Imunologia</b>	50	0	50
<b>Ciências Contábeis</b>	90	90	180
<b>Ciências Contábeis - Cid Univ</b>	0	50	50
<b>Ciências Econômicas</b>	80	80	160
<b>Bach em Ciências Matemáticas e da Terra</b>	140	140	280
<b>Ciências Sociais</b>	120	60	180
<b>Composição de Interior</b>	15	15	30
<b>Composição Paisagística</b>	10	10	20
<b>Comunicação Social</b>	80	40	120
<b>Comunicação Visual Design</b>	36	36	82
<b>Conservação e Restauração</b>	20	20	40
<b>Dança</b>	20	20	40
<b>Defesa e Gestão Estratégica Internacional</b>	60	60	120
<b>Desenho Industrial - Projeto do Produto</b>	25	25	50
<b>Direito</b>	255	255	510
<b>Educação Física</b>	190	190	360
<b>Enfermagem</b>	72	72	144
<b>Engenharia Civil</b>	70	70	140
<b>Engenharia de Materiais</b>	50	0	50
<b>Engenharia de Produção</b>	45	45	90
<b>Engenharia Elétrica</b>	45	45	90
<b>Engenharia Eletrônica e de Computação</b>	45	45	90
<b>Engenharia Mecânica</b>	60	60	120
<b>Engenharia Metalúrgica</b>	50	0	50
<b>Engenharia Naval e Oceânica</b>	40	40	80
<b>Engenharia Nuclear</b>	40	0	40
<b>Engenharia - Macaé</b>	120	0	120
<b>Engenharia Ambiental</b>	40	0	40
<b>Engenharia de Computação e Informação</b>	35	0	35
<b>Engenharia de Controle e Automação</b>	35	0	35
<b>Engenharia de Petróleo</b>	40	0	40
<b>Engenharia de Alimentos</b>	20	20	40
<b>Engenharia de Bioprocessos</b>	20	20	40
<b>Engenharia Química</b>	88	88	176
<b>Química Industrial</b>	43	43	86

Nome do curso (sigla)	Números de vagas de acesso oferecidas em 2020 em cursos presenciais (1º semestre)	Números de vagas de acesso oferecidas em 2020 em cursos presenciais (2º semestre)	Total em 2020
Estatística	15	0	15
Farmácia	160	160	320
Farmácia - Macaé	50	50	100
Filosofia	40	40	80
Física	80	30	110
Física Médica	30	0	30
Fisioterapia	44	44	88
Fonoaudiologia	44	44	88
Gastronomia	25	25	50
Geografia	35	45	80
Geologia	30	0	30
Gestão Pública Desenv Econômico e Social	50	50	100
Gravura	15	10	25
História	100	100	200
História da Arte	35	35	70
Jornalismo	40	40	80
Letras: Português-Alemão	8	6	14
Licenciatura em Letras: Português-Alemão	12	9	21
Letras: Português-Árabe	6	0	6
Licenciatura em Letras: Português-Árabe	9	0	9
Letras: Português-Espanhol	12	12	24
Licenciatura em Letras: Português-Espanhol	18	18	36
Letras: Português-Francês	12	12	24
Licenciatura em Letras: Português-Francês	18	18	36
Letras: Português-Grego	4	4	8
Licenciatura em Letras: Português-Grego	6	6	12
Letras: Português-Hebraico	6	0	6
Licenciatura em Letras: Português-Hebraico	9	0	9
Letras: Português-Inglês	24	24	48
Licenciatura em Letras: Português-Inglês	36	36	72
Letras: Português-Italiano	8	8	16
Licenciatura em Letras: Português-Italiano	12	12	24
Letras: Português-Japonês	6	0	6
Licenciatura em Letras: Português-Japonês	10	0	10

Nome do curso (sigla)	Números de vagas de acesso oferecidas em 2020 em cursos presenciais (1º semestre)	Números de vagas de acesso oferecidas em 2020 em cursos presenciais (2º semestre)	Total em 2020
<b>Letras: Português-Latim</b>	10	10	20
<b>Licenciatura em Letras: Português-Latim</b>	15	15	30
<b>Letras: Português-Literaturas</b>	30	30	60
<b>Licenciatura em Letras: Português-Literaturas</b>	85	85	170
<b>Letras: Português-Russo</b>	6	0	6
<b>Licenciatura em Letras: Português-Russo</b>	9	0	9
<b>Letras - Libras</b>	60	0	60
<b>Matemática</b>	110	0	110
<b>Matemática Aplicada</b>	20	0	20
<b>Medicina</b>	100	100	200
<b>Medicina - M</b>	30	30	60
<b>Meteorologia</b>	40	0	40
<b>Música - Bandolim</b>	3	0	3
<b>Música - Canto</b>	9	0	9
<b>Música - Cavaquinho</b>	2	0	2
<b>Música - Clarineta</b>	6	0	6
<b>Música - Composição</b>	10	0	10
<b>Música - Contrabaixo</b>	5	0	5
<b>Música - Cravo</b>	3	0	3
<b>Música - Fagote</b>	5	0	5
<b>Música - Flauta</b>	4	0	4
<b>Música - Harpa</b>	5	0	5
<b>Música - Oboé</b>	4	0	4
<b>Música - Órgão</b>	5	0	5
<b>Música - Percussão</b>	3	0	3
<b>Música - Piano</b>	10	0	10
<b>Música - Regência Coral</b>	3	0	3
<b>Música - Regência de Banda</b>	5	0	5
<b>Música - Regência Orquestral</b>	3	0	3
<b>Música - Saxofone</b>	6	0	6
<b>Música - Trombone</b>	6	0	6
<b>Música - Trompa</b>	6	0	6
<b>Música - Viola</b>	5	0	5
<b>Música - Violão</b>	8	0	8
<b>Música - Violino</b>	4	0	4
<b>Música - Violoncelo</b>	4	0	4

Nome do curso (sigla)	Números de vagas de acesso oferecidas em 2020 em cursos presenciais (1º semestre)	Números de vagas de acesso oferecidas em 2020 em cursos presenciais (2º semestre)	Total em 2020
Música -Trompete	5	0	5
Música -Tuba	6	0	6
Musicoterapia	20	0	20
Nanotecnologia	30	0	30
Nanotecnologia - Duque de Caxias	20	0	20
Nutrição	45	45	90
Nutrição - Macaé	40	40	80
Odontologia	40	40	80
Pedagogia	100	50	150
Pintura	25	25	50
Psicologia	90	90	180
Química	90	40	130
Química - Macaé	25	25	50
Relações Internacionais	60	60	120
Saúde Coletiva	40	0	40
Serviço Social	90	90	180
Teoria da Dança	10	10	20
Terapia Ocupacional	30	30	60
<b>TOTAL</b>	5250	3919	9169

Fonte:

### 2.3.2.2 Cursos de graduação (bacharelado e licenciatura) a distância

Na graduação os cursos na modalidade EaD são oferecidos na modalidade semipresencial através do consórcio CEDERJ. No consórcio temos as oito instituições públicas de ensino superior do estado do RJ (UFRJ, UFF, UERJ, Unirio, UFRRJ, CEFET, UENF e IFRJ) que ofertam disciplinas e cursos de forma compartilhada. Cada IFE é responsável pelos alunos de alguns polos (responsável pela orientação acadêmica, parte administrativa) mas algumas disciplinas são ofertadas por outras IFEs.

A UFRJ possui 4 cursos semipresenciais: 3 licenciaturas e 1 bacharelado na modalidade semipresencial.

Quadro 6 - Oferta de curso a distância de graduação (Bacharelado e Licenciatura)

<b>Nome do curso</b>	<b>Qtd. de alunos/turma</b>	<b>Qtd. de turma</b>	<b>Polo</b>	<b>Unidade</b>
<b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b>	51	1/semestre	Angra dos Reis	Instituto de Biologia
<b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b>	54	1/semestre	Campo Grande	Instituto de Biologia
<b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b>	54	1/semestre	Duque de Caxias	Instituto de Biologia
<b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b>	55	1/semestre	Nova Iguaçu	Instituto de Biologia
<b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b>	38	1/semestre	Piraí	Instituto de Biologia
<b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b>	50	1/semestre	Três Rios	Instituto de Biologia
<b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b>	54	1/semestre	Volta Redonda	Instituto de Biologia
<b>Licenciatura em Física</b>	20	1/semestre	Angra dos Reis	Instituto de Física
<b>Licenciatura em Física</b>	50	1/semestre	Campo Grande	Instituto de Física
<b>Licenciatura em Física</b>	50	1/semestre	Duque de Caxias	Instituto de Física
<b>Licenciatura em Física</b>	20	1/semestre	Itaperuna	Instituto de Física
<b>Licenciatura em Física</b>	45	1/semestre	Macaé	Instituto de Física
<b>Licenciatura em Física</b>	55	1/semestre	Nova Iguaçu	Instituto de Física
<b>Licenciatura em Física</b>	20	1/semestre	Paracambi	Instituto de Física
<b>Licenciatura em Física</b>	45	1/semestre	São Gonçalo	Instituto de Física
<b>Licenciatura em Física</b>	20	1/semestre	Três Rios	Instituto de Física
<b>Licenciatura em Física</b>	50	1/semestre	Volta Redonda	Instituto de Física
<b>Licenciatura em Química</b>	44	1/semestre	Angra dos Reis	Instituto de Química
<b>Licenciatura em Química</b>	45	1/semestre	Nova Iguaçu	Instituto de Química
<b>Licenciatura em Química</b>	45	1/semestre	Piraí	Instituto de Química
<b>Licenciatura em Química</b>	45	1/semestre	São Gonçalo	Instituto de Química
<b>Bacharelado em Ciências Contábeis</b>	50	1/semestre	Belford Roxo	FACC
<b>Bacharelado em Ciências Contábeis</b>	50	1/semestre	Paracambi	FACC
<b>Bacharelado em Ciências Contábeis</b>	50	1/semestre	Resende	FACC
<b>Bacharelado em Ciências Contábeis</b>	50	1/semestre	São Gonçalo	FACC

Fonte: Dados da tabela coletados do Sistema Acadêmico do CEDERJ.

### 3.3.3 - Pós-Graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*)

A UFRJ possui 132 Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, dos quais três foram autorizados a funcionar pela CAPES a partir de 2019. No total, em 2018, estavam matriculados 14.215 estudantes, nos cursos de mestrado e doutorado, distribuídos em todas as nove grandes áreas do conhecimento definidas pela CAPES.

A Tabela 6, a seguir, ilustra essa distribuição, que se baseia nos dados finais de 2018 uma vez que o ano de 2019 ainda está em andamento. Pode ser observado que as Engenharias detêm a maior quantidade de alunos matriculados, foram 3.716 em 2018, sendo 3386 na modalidade acadêmica e 330 nos mestrados profissionais, enquanto as Ciências Agrárias têm a menor quantidade, apenas 109, pois conta apenas com o Programa de Ciência de Alimentos. Destaca-se a área Multidisciplinar, que apesar de ser a mais nova já conta com 811 alunos, sendo 664 nos cursos de modalidade acadêmica e 147 nos profissionais. A área de Ciências Humanas é a segunda com a maior quantidade de alunos, aproximadamente 2.000 mil estudantes. As outras áreas têm um número equilibrado de alunos, variando entre pouco mais de mil e menos de dois mil alunos.

Tabela 6 - Distribuição de alunos ativos de pós-graduação *stricto sensu*, modalidade acadêmica, pelas grandes áreas do conhecimento e as respectivas notas na CAPES – Ano base 2018

<b>Grande área Acadêmico (M + D)</b>	<b>Nota 3</b>	<b>Nota 4</b>	<b>Nota 5</b>	<b>Nota 6</b>	<b>Nota 7</b>	<b>Total de Alunos.</b>
<b>Ciências sociais aplicadas</b>	28	138	559	607	174	1506
<b>Multidisciplinar</b>	115	296	0	253	0	664
<b>Ciências humanas</b>	139	248	486	463	524	1860
<b>Linguística, letras e artes</b>	48	288	231	481	0	1048
<b>Ciências exatas e da terra</b>	24	335	240	289	520	1408
<b>Ciências da saúde</b>	188	124	634	281	201	1428
<b>Ciências agrárias</b>	0	0	109	0	0	109
<b>Engenharias</b>	0	528	108	2129	621	3386
<b>Ciências biológicas</b>	0	88	194	192	872	1346
<b>Total</b>	542	2045	2561	4695	2912	12755

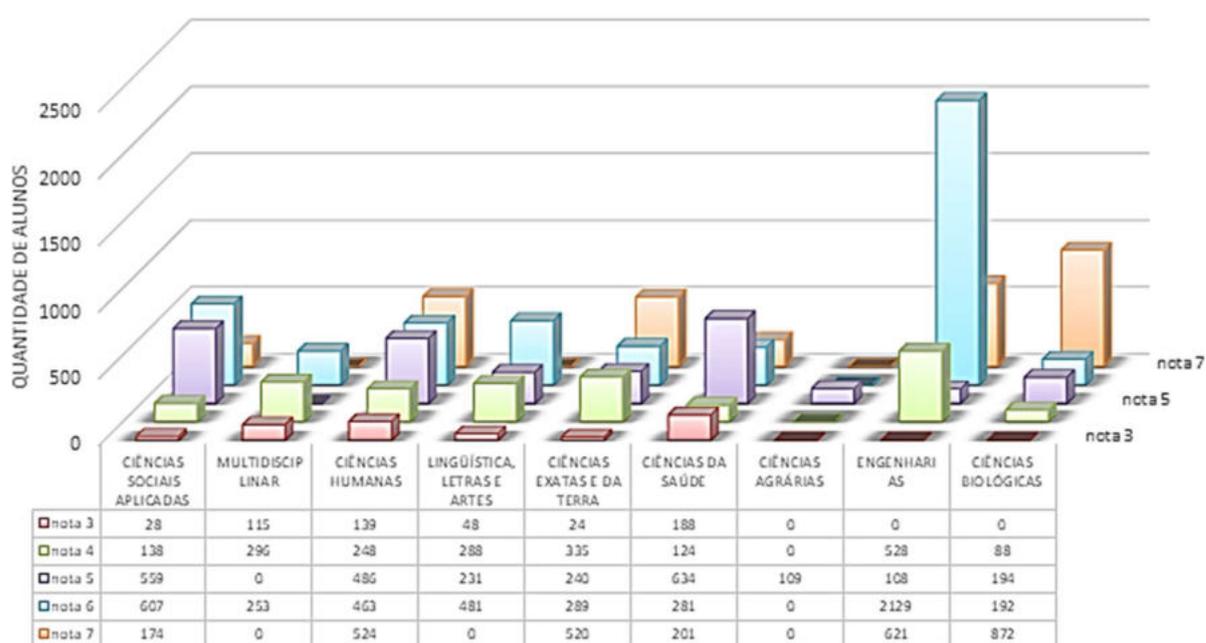
Fonte: Levantamento feito a partir de dados obtidos no SIGA e na Plataforma Sucupira

Tabela 7 - Distribuição de alunos ativos de pós-graduação stricto sensu, modalidade profissional, pelas grandes áreas do conhecimento e as respectivas notas na CAPES – Ano base 2018

Grande área Profissional (MP)	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total De Alunos
Ciências sociais aplicadas	45	132	0	177
Multidisciplinar	102	0	45	147
Ciências humanas	66	38	0	104
Linguística, letras e artes	97	57	0	154
Ciências exatas e da terra	0	57	56	113
Ciências da saúde	159	71	0	230
Ciências agrárias	0	0	0	0
Engenharias	125	205	0	330
Ciências biológicas	61	144	0	205
<b>Total</b>	<b>655</b>	<b>704</b>	<b>101</b>	<b>1460</b>

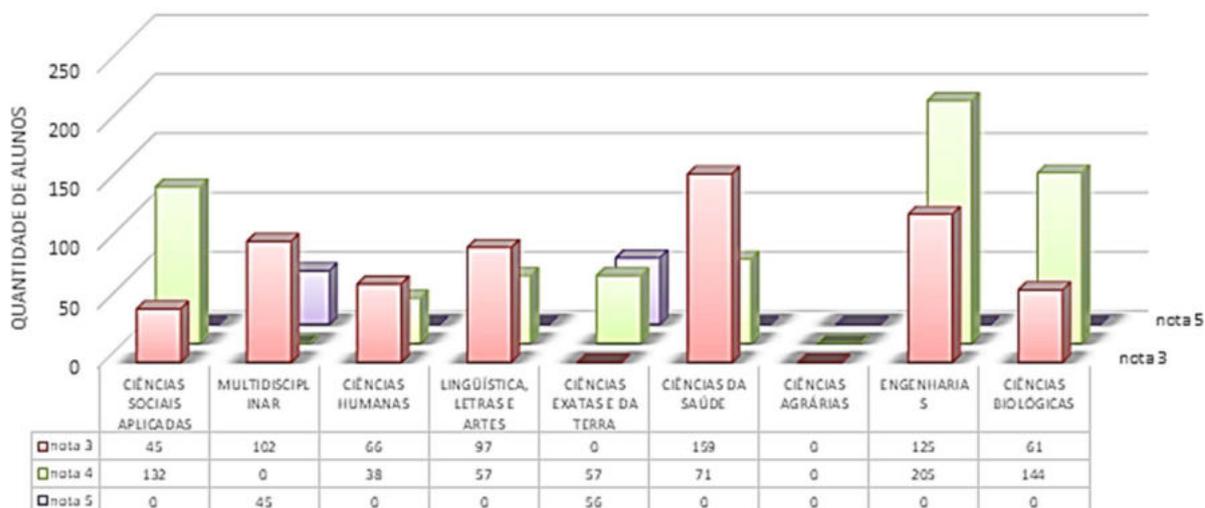
Fonte: Levantamento feito a partir de dados obtidos no SIGA e na Plataforma Sucupira

Gráfico 23 - Distribuição de alunos ativos de pós-graduação stricto sensu, modalidade acadêmica, pelas grandes áreas do conhecimento e as respectivas notas na CAPES – Ano base 2018



Fonte: Levantamento feito a partir de dados obtidos no SIGA e na Plataforma Sucupira

Gráfico 24 - Distribuição de alunos ativos de pós-graduação stricto sensu, modalidade profissional, pelas grandes áreas do conhecimento e as respectivas notas na CAPES – Ano base 2018



Fonte: Levantamento feito a partir de dados obtidos no SIGA e na Plataforma Sucupira

O Quadro 7 apresenta uma descrição detalhada dos cursos *stricto sensu* oferecidos pelos Programas de Pós-Graduação da UFRJ.

Em relação aos cursos *lato sensu*, a UFRJ possui uma ampla gama de opções para especialização; ao todo, foram oferecidos, desde 2016, 175 cursos com 9.446 vagas distribuídos pelas mais diversas áreas de conhecimento (Tabela 8). A partir da análise da Tabela 8, se observa que os cursos *lato sensu* não seguem uma oferta anual, ao contrário, as turmas são oferecidas em função da existência de demanda. O Quadro 7 **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta uma descrição detalhada dos cursos *lato sensu* oferecidos na UFRJ, onde o número de vagas se refere à última edição do curso.

Quadro 7 - Cursos *stricto sensu* oferecidos pelos Programas de Pós-Graduação da UFRJ

Nome do curso	Cód. do curso <sup>(1)</sup>	Tipo <sup>(2)</sup>	Modalidade	Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup>	Turno de funcionamento	Centro	Unidade[j1]
Administração	31001017062p3	Doutorado acadêmico	Presencial	37	Diurno	CCJE	COPPEAD
Administração	31001017062p3	Mestrado acadêmico	Presencial	44	Diurno	CCJE	COPPEAD
Ambiente, sociedade e desenvolvimento	31001017176p9	Mestrado profissional	Presencial	0	Diurno	CCS	NUPEM
Antropologia social	31001017021p5	Doutorado acadêmico	Presencial	13	Diurno	FCC	MN
Antropologia social	31001017021p5	Mestrado acadêmico	Presencial	20	Diurno	FCC	MN
Arqueologia	31001017125p5	Doutorado acadêmico	Presencial	10	Diurno	FCC	MN
Arqueologia	31001017125p5	Mestrado acadêmico	Presencial	12	Diurno	FCC	MN
Arquitetura	31001017088p2	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CLA	FAU
Arquitetura	31001017088p2	Mestrado acadêmico	Presencial	18	Diurno	CLA	FAU
Arquitetura paisagística	31001017142p7	Mestrado profissional	Presencial	15	Diurno	CLA	FAU
Artes da cena	31001017157p4	Mestrado acadêmico	Presencial	15	Diurno	CFCH	ECO
Artes visuais	31001017089p9	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CLA	EBA
Artes visuais	31001017089p9	Mestrado acadêmico	Presencial	27	Diurno	CLA	EBA
Astronomia	31001017118p9	Doutorado acadêmico	Presencial	2	Diurno	CCMN	OV
Astronomia	31001017118p9	Mestrado acadêmico	Presencial	5	Diurno	CCMN	OV

Nome do curso	Cód. do curso <sup>(1)</sup>	Tipo <sup>(2)</sup>	Modalidade	Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup>	Turno de funcionamento	Centro	Unidade[j1]
<b>Atenção primária à saúde</b>	31001017163p4	Mestrado profissional	Presencial	30	Diurno	CCS	FM
<b>Atenção psicossocial</b>	31001017165p7	Mestrado profissional	Presencial	22	Diurno	CCS	IPUB
<b>Biodiversidade e biologia evolutiva</b>	31001017146p2	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CCS	IB
<b>Biodiversidade e biologia evolutiva</b>	31001017146p2	Mestrado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CCS	IB
<b>Bioética, ética aplicada e saúde coletiva</b>	31001017141p0	Acadêmico em rede	Presencial	16	Diurno	CCS	IESC
<b>Bioética, ética aplicada e saúde coletiva</b>	31001017141p0	Acadêmico em rede	Presencial	20	Diurno	CCS	IESC
<b>Bioquímica</b>	31001017013p2	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CCMN	IQ
<b>Bioquímica</b>	31001017013p2	Mestrado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CCMN	IQ
<b>Biotecnologia vegetal e bioprocessos</b>	31001017100p2	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CCS	DECANIA
<b>Biotecnologia vegetal e bioprocessos</b>	31001017100p2	Mestrado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CCS	DECANIA
<b>Ciência da informação - ufrj - ibict</b>	31001017138p0	Doutorado acadêmico	Presencial	15	Diurno	CFCH	ECO
<b>Ciência da informação - ufrj - ibict</b>	31001017138p0	Mestrado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CFCH	ECO
<b>Ciência de alimentos</b>	31001017112p0	Doutorado acadêmico	Presencial	17	Diurno	CCMN	IQ
<b>Ciência de alimentos</b>	31001017112p0	Mestrado acadêmico	Presencial	26	Diurno	CCMN	IQ
<b>Ciência e tecnologia de polímeros</b>	31001017008p9	Doutorado acadêmico	Presencial	27	Diurno	CT	IMA
<b>Ciência e tecnologia de polímeros</b>	31001017008p9	Mestrado acadêmico	Presencial	36	Diurno	CT	IMA
<b>Ciência e tecnologia farmacêutica</b>	31001017154p5	Mestrado profissional	Presencial	24	Diurno	CCS	FF

Nome do curso	Cód. do curso <sup>(1)</sup>	Tipo <sup>(2)</sup>	Modalidade	Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup>	Turno de funcionamento	Centro	Unidade[j1]
<b>Ciências (microbiologia)</b>	31001017017p8	Doutorado acadêmico	Presencial	15	Diurno	CCS	IMPPG
<b>Ciências (microbiologia)</b>	31001017017p8	Mestrado acadêmico	Presencial	18	Diurno	CCS	IMPPG
<b>Ciências ambientais e conservação</b>	31001017145p6	Doutorado acadêmico	Presencial	12	Diurno	CCS	NUPEM
<b>Ciências ambientais e conservação</b>	31001017145p6	Mestrado acadêmico	Presencial	22	Diurno	CCS	NUPEM
<b>Ciências biológicas (biofísica)</b>	31001017012p6	Doutorado acadêmico	Presencial	30	Diurno	CCS	IBCCF
<b>Ciências biológicas (biofísica)</b>	31001017012p6	Mestrado acadêmico	Presencial	75	Diurno	CCS	IBCCF
<b>Ciências biológicas (botânica)</b>	31001017014p9	Doutorado acadêmico	Presencial	38	Diurno	FCC	MN
<b>Ciências biológicas (botânica)</b>	31001017014p9	Mestrado acadêmico	Presencial	54	Diurno	FCC	MN
<b>Ciências biológicas (farmacologia e química medicinal)</b>	31001017015p5	Doutorado acadêmico	Presencial	40	Diurno	CCS	ICB
<b>Ciências biológicas (farmacologia e química medicinal)</b>	31001017015p5	Mestrado acadêmico	Presencial	40	Diurno	CCS	ICB
<b>Ciências biológicas (fisiologia)</b>	31001017108p3	Doutorado acadêmico	Presencial	35	Diurno	CCS	IBCCF
<b>Ciências biológicas (fisiologia)</b>	31001017108p3	Mestrado acadêmico	Presencial	25	Diurno	CCS	IBCCF
<b>Ciências biológicas (genética)</b>	31001017016p1	Doutorado acadêmico	Presencial	40	Diurno	CCS	IB
<b>Ciências biológicas (genética)</b>	31001017016p1	Mestrado acadêmico	Presencial	40	Diurno	CCS	IB
<b>Ciências biológicas (zoologia)</b>	31001017019p0	Doutorado acadêmico	Presencial	13	Diurno	FCC	MN
<b>Ciências biológicas (zoologia)</b>	31001017019p0	Mestrado acadêmico	Presencial	21	Diurno	FCC	MN

<b>Nome do curso</b>	<b>Cód. do curso <sup>(1)</sup></b>	<b>Tipo <sup>(2)</sup></b>	<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup></b>	<b>Turno de funcionamento</b>	<b>Centro</b>	<b>Unidade[j1]</b>
<b>Ciências cirúrgicas</b>	31001017128p4	Doutorado acadêmico	Presencial	10	Diurno	CCS	FM
<b>Ciências cirúrgicas</b>	31001017128p4	Mestrado acadêmico	Presencial	10	Diurno	CCS	FM
<b>Ciências contábeis</b>	31001017113p7	Doutorado acadêmico	Presencial	10	Diurno	CCJE	FACC
<b>Ciências contábeis</b>	31001017113p7	Mestrado acadêmico	Presencial	25	Diurno	CCJE	FACC
<b>Ciências farmacêuticas</b>	31001017099p4	Doutorado acadêmico	Presencial	49	Diurno	CCS	FF
<b>Ciências farmacêuticas</b>	31001017099p4	Mestrado acadêmico	Presencial	49	Diurno	CCS	FF
<b>Ciências morfológicas</b>	31001017105p4	Doutorado acadêmico	Presencial	19	Diurno	CCS	ICB
<b>Ciências morfológicas</b>	31001017105p4	Mestrado acadêmico	Presencial	16	Diurno	CCS	ICB
<b>Clínica médica</b>	31001017048p0	Doutorado acadêmico	Presencial	100	Diurno	CCS	FM
<b>Clínica médica</b>	31001017048p0	Mestrado acadêmico	Presencial	100	Diurno	CCS	FM
<b>Clínica odontológica</b>	31001017152p2	Mestrado profissional	Presencial	23	Diurno	CCS	FO
<b>Comunicação</b>	31001017064p6	Doutorado acadêmico	Presencial	18	Diurno	CFCH	ECO
<b>Comunicação</b>	31001017064p6	Mestrado acadêmico	Presencial	26	Diurno	CFCH	ECO
<b>Criação e produção de conteúdos digitais</b>	31001017166p3	Mestrado profissional	Presencial	20	Diurno	CFCH	ECO
<b>Dança</b>	31001017175p2	Mestrado acadêmico	Presencial	0	Diurno	CCS	EEFD
<b>Design</b>	31001017172p3	Mestrado acadêmico	Presencial	16	Diurno	CLA	EBA
<b>Direito</b>	31001017130p9	Doutorado acadêmico	Presencial	15	Diurno	CCJE	FND

<b>Nome do curso</b>	<b>Cód. do curso <sup>(1)</sup></b>	<b>Tipo <sup>(2)</sup></b>	<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup></b>	<b>Turno de funcionamento</b>	<b>Centro</b>	<b>Unidade[j1]</b>
<b>Direito</b>	31001017130p9	Mestrado acadêmico	Presencial	25	Diurno	CCJE	FND
<b>Ecologia</b>	31001017096p5	Doutorado acadêmico	Presencial	15	Diurno	CCS	IB
<b>Ecologia</b>	31001017096p5	Mestrado acadêmico	Presencial	16	Diurno	CCS	IB
<b>Economia da indústria e da tecnologia</b>	31001017025p0	Doutorado acadêmico	Presencial	15	Diurno	CCJE	IE
<b>Economia da indústria e da tecnologia</b>	31001017025p0	Mestrado acadêmico	Presencial	25	Diurno	CCJE	IE
<b>Economia política internacional</b>	31001017137p3	Doutorado acadêmico	Presencial	0	Diurno	CCJE	IE
<b>Economia política internacional</b>	31001017137p3	Mestrado acadêmico	Presencial	15	Diurno	CCJE	IE
<b>Educação</b>	31001017001p4	Doutorado acadêmico	Presencial	30	Diurno	CFCH	FE
<b>Educação</b>	31001017001p4	Mestrado acadêmico	Presencial	56	Diurno	CFCH	FE
<b>Educação em ciências e saúde</b>	31001017106p0	Doutorado acadêmico	Presencial	25	Diurno	CCS	NUTES
<b>Educação em ciências e saúde</b>	31001017106p0	Mestrado acadêmico	Presencial	40	Diurno	CCS	NUTES
<b>Educação física</b>	31001017131p5	Doutorado acadêmico	Presencial	21	Diurno	CCS	EEFD
<b>Educação física</b>	31001017131p5	Mestrado acadêmico	Presencial	35	Diurno	CCS	EEFD
<b>Educação, gestão e difusão em biociências</b>	31001017149p1	Mestrado profissional	Presencial	15	Diurno	CCS	IBQM
<b>Enfermagem</b>	31001017060p0	Doutorado acadêmico	Presencial	30	Diurno	CCS	EEAN
<b>Enfermagem</b>	31001017060p0	Mestrado acadêmico	Presencial	55	Diurno	CCS	EEAN
<b>Engenharia ambiental</b>	31001017171p7	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CT	POLI

Nome do curso	Cód. do curso <sup>(1)</sup>	Tipo <sup>(2)</sup>	Modalidade	Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup>	Turno de funcionamento	Centro	Unidade[j1]
Engenharia ambiental	31001017115p0	Mestrado profissional	Presencial	38	Diurno	CT	POLI
Engenharia biomédica	31001017027p3	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CT	COPPE
Engenharia biomédica	31001017027p3	Mestrado acadêmico	Presencial	40	Diurno	CT	COPPE
Engenharia civil	31001017028p0	Doutorado acadêmico	Presencial	30	Diurno	CT	COPPE
Engenharia civil	31001017028p0	Mestrado acadêmico	Presencial	87	Diurno	CT	COPPE
Engenharia da nanotecnologia	31001017158p0	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CT	COPPE
Engenharia da nanotecnologia	31001017158p0	Mestrado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CT	COPPE
Engenharia de processos químicos e bioquímicos	31001017037p9	Doutorado acadêmico	Presencial	132	Diurno	CT	EQ
Engenharia de processos químicos e bioquímicos	31001017037p9	Mestrado acadêmico	Presencial	132	Diurno	CT	EQ
Engenharia de processos químicos e bioquímicos	31001017136p7	Mestrado profissional	Presencial	50	Diurno	CT	EQ
Engenharia de produção	31001017035p6	Doutorado acadêmico	Presencial	27	Diurno	CT	COPPE
Engenharia de produção	31001017035p6	Mestrado acadêmico	Presencial	40	Diurno	CT	COPPE
Engenharia de sistemas e computação	31001017004p3	Doutorado acadêmico	Presencial	37	Diurno	CT	COPPE
Engenharia de sistemas e computação	31001017004p3	Mestrado acadêmico	Presencial	54	Diurno	CT	COPPE
Engenharia de transportes	31001017038p5	Doutorado acadêmico	Presencial	19	Diurno	CT	COPPE

<b>Nome do curso</b>	<b>Cód. do curso <sup>(1)</sup></b>	<b>Tipo <sup>(2)</sup></b>	<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup></b>	<b>Turno de funcionamento</b>	<b>Centro</b>	<b>Unidade[j1]</b>
<b>Engenharia de transportes</b>	31001017038p5	Mestrado acadêmico	Presencial	26	Diurno	CT	COPPE
<b>Engenharia elétrica</b>	31001017029p6	Doutorado acadêmico	Presencial	50	Diurno	CT	COPPE
<b>Engenharia elétrica</b>	31001017029p6	Mestrado acadêmico	Presencial	150	Diurno	CT	COPPE
<b>Engenharia mecânica</b>	31001017030p4	Doutorado acadêmico	Presencial	35	Diurno	CT	COPPE
<b>Engenharia mecânica</b>	31001017030p4	Mestrado acadêmico	Presencial	65	Diurno	CT	COPPE
<b>Engenharia metalúrgica e de materiais</b>	31001017031p0	Doutorado acadêmico	Presencial	53	Diurno	CT	COPPE
<b>Engenharia metalúrgica e de materiais</b>	31001017031p0	Mestrado acadêmico	Presencial	80	Diurno	CT	COPPE
<b>Engenharia nuclear</b>	31001017033p3	Doutorado acadêmico	Presencial	24	Diurno	CT	COPPE
<b>Engenharia nuclear</b>	31001017033p3	Mestrado acadêmico	Presencial	25	Diurno	CT	COPPE
<b>Engenharia oceânica</b>	31001017032p7	Doutorado acadêmico	Presencial	36	Diurno	CT	COPPE
<b>Engenharia oceânica</b>	31001017032p7	Mestrado acadêmico	Presencial	62	Diurno	CT	COPPE
<b>Engenharia química</b>	31001017036p2	Doutorado acadêmico	Presencial	40	Diurno	CT	COPPE
<b>Engenharia química</b>	31001017036p2	Mestrado acadêmico	Presencial	50	Diurno	CT	COPPE
<b>Engenharia urbana</b>	31001017132p1	Mestrado profissional	Presencial	30	Diurno	CT	POLI
<b>Ensino de biologia em rede nacional</b>	32001010175p5	Mestrado profissional em rede	Presencial	500	Diurno	CCS	IB
<b>Ensino de física</b>	31001017126p1	Mestrado profissional	Presencial	13	Diurno	CCMN	IF

<b>Nome do curso</b>	<b>Cód. do curso <sup>(1)</sup></b>	<b>Tipo <sup>(2)</sup></b>	<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup></b>	<b>Turno de funcionamento</b>	<b>Centro</b>	<b>Unidade[j1]</b>
<b>Ensino de física - profis</b>	33283010001p5	Mestrado profissional em rede	Presencial	669	Diurno	MACAÉ	MACAÉ
<b>Ensino de história</b>	31001017155p1	Mestrado profissional em rede	Presencial	467	Diurno	CFCH	IH
<b>Ensino de matemática</b>	31001017122p6	Doutorado acadêmico	Presencial	12	Diurno	CCMN	IM
<b>Ensino de matemática</b>	31001017122p6	Mestrado acadêmico	Presencial	18	Diurno	CCMN	IM
<b>Ensino de química</b>	31001017156p8	Mestrado profissional	Presencial	16	Diurno	CCMN	IQ
<b>Estatística</b>	31001017005p0	Doutorado acadêmico	Presencial	10	Diurno	CCMN	IM
<b>Estatística</b>	31001017005p0	Mestrado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CCMN	IM
<b>Filosofia</b>	31001017022p1	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CFCH	IFCS
<b>Filosofia</b>	31001017022p1	Mestrado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CFCH	IFCS
<b>Física</b>	31001017002p0	Doutorado acadêmico	Presencial	60	Diurno	CCMN	IF
<b>Física</b>	31001017002p0	Mestrado acadêmico	Presencial	60	Diurno	CCMN	IF
<b>Formação científica para professores de biologia</b>	31001017144p0	Mestrado profissional	Presencial	0	Diurno	DUQUE DE CAXIAS	DUQUE DE CAXIAS
<b>Formação para a pesquisa biomédica</b>	31001017148p5	Mestrado profissional	Presencial	50	Diurno	CCS	IBCCF
<b>Geociências: patrimônio geopaleontológico</b>	31001017161p1	Mestrado acadêmico	Presencial	20	Diurno	FCC	MN
<b>Geografia</b>	31001017024p4	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CCMN	IGEO

Nome do curso	Cód. do curso <sup>(1)</sup>	Tipo <sup>(2)</sup>	Modalidade	Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup>	Turno de funcionamento	Centro	Unidade[j1]
<b>Geografia</b>	31001017024p4	Mestrado acadêmico	Presencial	30	Diurno	CCMN	IGEO
<b>Geologia</b>	31001017011p0	Doutorado acadêmico	Presencial	15	Diurno	CCMN	IGEO
<b>Geologia</b>	31001017011p0	Mestrado acadêmico	Presencial	31	Diurno	CCMN	IGEO
<b>História comparada</b>	31001017119p5	Doutorado acadêmico	Presencial	30	Diurno	CFCH	IH
<b>História comparada</b>	31001017119p5	Mestrado acadêmico	Presencial	25	Diurno	CFCH	IH
<b>História das ciências e das técnicas e epistemologia</b>	31001017121p0	Doutorado acadêmico	Presencial	31	Diurno	CCMN	MULTI
<b>História das ciências e das técnicas e epistemologia</b>	31001017121p0	Mestrado acadêmico	Presencial	16	Diurno	CCMN	MULTI
<b>História social</b>	31001017023p8	Doutorado acadêmico	Presencial	30	Diurno	CFCH	IH
<b>História social</b>	31001017023p8	Mestrado acadêmico	Presencial	30	Diurno	CFCH	IH
<b>Imunologia e inflamação</b>	31001017147p9	Acadêmico em rede	Presencial	10	Diurno	CCS	IMPPG
<b>Imunologia e inflamação</b>	31001017147p9	Acadêmico em rede	Presencial	10	Diurno	CCS	IMPPG
<b>Informática</b>	31001017110p8	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CCMN	IM
<b>Informática</b>	31001017110p8	Mestrado acadêmico	Presencial	50	Diurno	CCMN	IM
<b>Interdisciplinar em física aplicada</b>	31001017174p6	Mestrado acadêmico	Presencial	12	Diurno	CCMN	IF
<b>Interdisciplinar lingüística aplicada</b>	31001017085p3	Doutorado acadêmico	Presencial	24	Diurno	CLA	FL
<b>Interdisciplinar lingüística aplicada</b>	31001017085p3	Mestrado acadêmico	Presencial	30	Diurno	CLA	FL

<b>Nome do curso</b>	<b>Cód. do curso <sup>(1)</sup></b>	<b>Tipo <sup>(2)</sup></b>	<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup></b>	<b>Turno de funcionamento</b>	<b>Centro</b>	<b>Unidade[j1]</b>
<b>Letras</b>	23001011069p5	Mestrado profissional em rede	Presencial	843	Diurno	CLA	FL
<b>Letras (ciência da literatura)</b>	31001017071p2	Doutorado acadêmico	Presencial	15	Diurno	CLA	FL
<b>Letras (ciência da literatura)</b>	31001017071p2	Mestrado acadêmico	Presencial	15	Diurno	CLA	FL
<b>Letras (letras clássicas)</b>	31001017069p8	Doutorado acadêmico	Presencial	0	Diurno	CLA	FL
<b>Letras (letras clássicas)</b>	31001017069p8	Mestrado acadêmico	Presencial	15	Diurno	CLA	FL
<b>Letras (letras vernáculas)</b>	31001017070p6	Doutorado acadêmico	Presencial	24	Diurno	CLA	FL
<b>Letras (letras vernáculas)</b>	31001017070p6	Mestrado acadêmico	Presencial	55	Diurno	CLA	FL
<b>Letras neolatinas</b>	31001017086p0	Doutorado acadêmico	Presencial	75	Diurno	CLA	FL
<b>Letras neolatinas</b>	31001017086p0	Mestrado acadêmico	Presencial	90	Diurno	CLA	FL
<b>Linguística</b>	31001017067p5	Doutorado acadêmico	Presencial	36	Diurno	CLA	FL
<b>Linguística</b>	31001017067p5	Mestrado acadêmico	Presencial	50	Diurno	CLA	FL
<b>Linguística e línguas indígenas</b>	31001017167p0	Mestrado profissional	Presencial	0	Diurno	FCC	MN
<b>Lógica e metafísica</b>	31001017123p2	Doutorado acadêmico	Presencial	15	Diurno	CFCH	IFCS
<b>Lógica e metafísica</b>	31001017123p2	Mestrado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CFCH	IFCS
<b>Matemática</b>	31001017003p7	Doutorado acadêmico	Presencial	30	Diurno	CCMN	IM
<b>Matemática</b>	31001017003p7	Mestrado acadêmico	Presencial	40	Diurno	CCMN	IM

Nome do curso	Cód. do curso <sup>(1)</sup>	Tipo <sup>(2)</sup>	Modalidade	Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup>	Turno de funcionamento	Centro	Unidade[j1]
<b>Matemática em rede nacional</b>	31075010001p2	Mestrado profissional em rede	Presencial	1795	Diurno	CCMN	IM
<b>Medicina (anatomia patológica)</b>	31001017040p0	Doutorado acadêmico	Presencial	18	Diurno	CCS	FM
<b>Medicina (anatomia patológica)</b>	31001017040p0	Mestrado acadêmico	Presencial	22	Diurno	CCS	FM
<b>Medicina (cardiologia)</b>	31001017041p6	Doutorado acadêmico	Presencial	8	Diurno	CCS	FM
<b>Medicina (cardiologia)</b>	31001017041p6	Mestrado acadêmico	Presencial	12	Diurno	CCS	FM
<b>Medicina (doenças infecciosas e parasitárias)</b>	31001017049p7	Doutorado acadêmico	Presencial	5	Diurno	CCS	FM
<b>Medicina (doenças infecciosas e parasitárias)</b>	31001017049p7	Mestrado acadêmico	Presencial	10	Diurno	CCS	FM
<b>Medicina (endocrinologia)</b>	31001017044p5	Doutorado acadêmico	Presencial	5	Diurno	CCS	FM
<b>Medicina (endocrinologia)</b>	31001017044p5	Mestrado acadêmico	Presencial	12	Diurno	CCS	FM
<b>Medicina (radiologia)</b>	31001017057p0	Doutorado acadêmico	Presencial	10	Diurno	CCS	FM
<b>Medicina (radiologia)</b>	31001017057p0	Mestrado acadêmico	Presencial	10	Diurno	CCS	FM
<b>Meteorologia</b>	31001017139p6	Mestrado acadêmico	Presencial	15	Diurno	CCMN	IGEO
<b>Multicêntrico em bioquímica e biologia molecular</b>	33287015001p7	Acadêmico em rede	Presencial	35	Diurno	DUQUE DE CAXIAS	DUQUE DE CAXIAS
<b>Multicêntrico em bioquímica e biologia molecular</b>	33287015001p7	Acadêmico em rede	Presencial	38	Diurno	DUQUE DE CAXIAS	DUQUE DE CAXIAS

Nome do curso	Cód. do curso <sup>(1)</sup>	Tipo <sup>(2)</sup>	Modalidade	Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup>	Turno de funcionamento	Centro	Unidade[j1]
<b>Multicêntrico em ciências fisiológicas</b>	33147019001p2	Acadêmico em rede	Presencial	52	Diurno	CCS	NUPEM
<b>Multicêntrico em ciências fisiológicas</b>	33147019001p2	Acadêmico em rede	Presencial	82	Diurno	CCS	NUPEM
<b>Música</b>	31001017072p9	Doutorado acadêmico	Presencial	27	Diurno	CLA	EM
<b>Música</b>	31001017072p9	Mestrado acadêmico	Presencial	42	Diurno	CLA	EM
<b>Música</b>	31001017170p0	Mestrado profissional	Presencial	15	Diurno	CLA	EM
<b>Nanobiossistemas</b>	31001017177p5	Acadêmico em rede	Presencial	0	Diurno	DUQUE DE CAXIAS	DUQUE DE CAXIAS
<b>Nanobiossistemas</b>	31001017177p5	Acadêmico em rede	Presencial	0	Diurno	DUQUE DE CAXIAS	DUQUE DE CAXIAS
<b>Neurociência translacional</b>	31001017153p9	Doutorado acadêmico	Presencial	6	Diurno	CCS	ICB
<b>Nutrição</b>	31001017084p7	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CCS	INJC
<b>Nutrição</b>	31001017084p7	Mestrado acadêmico	Presencial	29	Diurno	CCS	INJC
<b>Nutrição clínica</b>	31001017151p6	Mestrado profissional	Presencial	20	Diurno	CCS	INJC
<b>Odontologia</b>	31001017059p2	Doutorado acadêmico	Presencial	16	Diurno	CCS	FO
<b>Odontologia</b>	31001017059p2	Mestrado acadêmico	Presencial	19	Diurno	CCS	FO
<b>Planejamento energético</b>	31001017102p5	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CT	COPPE
<b>Planejamento energético</b>	31001017102p5	Mestrado acadêmico	Presencial	16	Diurno	CT	COPPE
<b>Planejamento urbano e regional</b>	31001017065p2	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CCJE	IPPUR
<b>Planejamento urbano e regional</b>	31001017065p2	Mestrado acadêmico	Presencial	25	Diurno	CCJE	IPPUR

<b>Nome do curso</b>	<b>Cód. do curso <sup>(1)</sup></b>	<b>Tipo <sup>(2)</sup></b>	<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup></b>	<b>Turno de funcionamento</b>	<b>Centro</b>	<b>Unidade[j1]</b>
<b>Políticas públicas em direitos humanos</b>	31001017160p5	Mestrado acadêmico	Presencial	25	Diurno	CFCH	NEPP-DH
<b>Políticas públicas, estratégias e desenvolvimento</b>	31001017127p8	Doutorado acadêmico	Presencial	16	Diurno	CCJE	IE
<b>Políticas públicas, estratégias e desenvolvimento</b>	31001017127p8	Mestrado acadêmico	Presencial	16	Diurno	CCJE	IE
<b>Produtos bioativos e biociências</b>	31001017143p3	Doutorado acadêmico	Presencial	0	Diurno	MACAÉ	MACAÉ
<b>Produtos bioativos e biociências</b>	31001017143p3	Mestrado acadêmico	Presencial	30	Diurno	MACAÉ	MACAÉ
<b>Projeto de estruturas</b>	31001017134p4	Mestrado profissional	Presencial	12	Diurno	CT	POLI
<b>Projeto e patrimônio</b>	31001017150p0	Mestrado profissional	Presencial	15	Diurno	CLA	FAU
<b>Propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovação</b>	31102000001p6	Mestrado profissional em rede	Presencial	330	Diurno	CCS	IMPPG
<b>Psicologia</b>	31001017098p8	Doutorado acadêmico	Presencial	22	Diurno	CFCH	IP
<b>Psicologia</b>	31001017098p8	Mestrado acadêmico	Presencial	31	Diurno	CFCH	IP
<b>Psicossociologia de comunid.e ecologia social</b>	31001017101p9	Doutorado acadêmico	Presencial	9	Diurno	CFCH	IP
<b>Psicossociologia de comunid.e ecologia social</b>	31001017101p9	Mestrado acadêmico	Presencial	18	Diurno	CFCH	IP
<b>Psiquiatria e saúde mental</b>	31001017056p3	Doutorado acadêmico	Presencial	13	Diurno	CCS	IPUB
<b>Psiquiatria e saúde mental</b>	31001017056p3	Mestrado acadêmico	Presencial	9	Diurno	CCS	IPUB

<b>Nome do curso</b>	<b>Cód. do curso <sup>(1)</sup></b>	<b>Tipo <sup>(2)</sup></b>	<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup></b>	<b>Turno de funcionamento</b>	<b>Centro</b>	<b>Unidade[j1]</b>
<b>Química</b>	31001017006p6	Doutorado acadêmico	Presencial	80	Diurno	CCMN	IQ
<b>Química</b>	31001017006p6	Mestrado acadêmico	Presencial	110	Diurno	CCMN	IQ
<b>Química biológica</b>	31001017087p6	Doutorado acadêmico	Presencial	0	Diurno	CCS	IBQM
<b>Química biológica</b>	31001017087p6	Mestrado acadêmico	Presencial	0	Diurno	CCS	IBQM
<b>Química de produtos naturais</b>	31001017009p5	Doutorado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CCS	IPPN
<b>Química de produtos naturais</b>	31001017009p5	Mestrado acadêmico	Presencial	20	Diurno	CCS	IPPN
<b>Química em rede nacional (profqui)</b>	31001017169p2	Mestrado profissional em rede	Presencial	221	Diurno	CCMN	IQ
<b>Saúde coletiva</b>	31001017111p4	Doutorado acadêmico	Presencial	28	Diurno	CCS	IESC
<b>Saúde coletiva</b>	31001017111p4	Mestrado acadêmico	Presencial	39	Diurno	CCS	IESC
<b>Saúde materno-infantil</b>	31001017173p0	Mestrado acadêmico	Presencial	10	Diurno	CCS	IPPMG
<b>Saúde perinatal</b>	31001017162p8	Mestrado profissional	Presencial	20	Diurno	CCS	ME
<b>Serviço social</b>	31001017066p9	Doutorado acadêmico	Presencial	30	Diurno	CFCH	ESS
<b>Serviço social</b>	31001017066p9	Mestrado acadêmico	Presencial	30	Diurno	CFCH	ESS
<b>Sociologia e antropologia</b>	31001017020p9	Doutorado acadêmico	Presencial	30	Diurno	CFCH	IFCS
<b>Sociologia e antropologia</b>	31001017020p9	Mestrado acadêmico	Presencial	30	Diurno	CFCH	IFCS
<b>Tecnologia para o desenvolvimento social</b>	31001017159p7	Mestrado profissional	Presencial	20	Diurno	CT	NIDES

<b>Nome do curso</b>	<b>Cód. do curso <sup>(1)</sup></b>	<b>Tipo <sup>(2)</sup></b>	<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. De alunos por turma <sup>(3)</sup></b>	<b>Turno de funcionamento</b>	<b>Centro</b>	<b>Unidade[j1]</b>
<b>Teoria psicanalítica</b>	31001017097p1	Doutorado acadêmico	Presencial	14	Diurno	CFCH	IP
<b>Teoria psicanalítica</b>	31001017097p1	Mestrado acadêmico	Presencial	18	Diurno	CFCH	IP
<b>Urbanismo</b>	31001017103p1	Doutorado acadêmico	Presencial	15	Diurno	CLA	FAU
<b>Urbanismo</b>	31001017103p1	Mestrado acadêmico	Presencial	18	Diurno	CLA	FAU
(1) CAPES							
(2) Plataforma Sucupira							
(3) SIGA							

Tabela 8 - Quantidade de vagas ofertadas nos cursos *lato sensu* a partir do ano 2016 na UFRJ

<b>Curso</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Humanidades na Contemporaneidade</b>	25		
<b>Gestão Estratégica, Processos e Projetos Integrados na Área de Segurança Pública</b>			50
<b>Engenharia e Gestão de Processos de Negócios</b>		46	
<b>MBA em Gestão Comercial</b>			35
<b>Web Intelligence e Analítica de Dados</b>		30	30
<b>Gestão do Conhecimento e Inteligência Empresarial</b>		30	20
<b>MBP Pós-Graduação Executiva em Petróleo e Gás</b>	56	56	
<b>Pós-Graduação Executiva em Meio Ambiente</b>	56	112	56
<b>Sistemas Offshore</b>	50	50	90
<b>Web Intelligence e Analítica de Dados</b>		30	30
<b>Técnicas de Representação Gráfica</b>	20		
<b>Ciências da Performance Humana</b>		60	60
<b>Desportos de Campo e de Quadra</b>	60		40
<b>Educação Física na Perspectiva Inclusiva</b>		30	
<b>Musculação e Treinamento de Força</b>	100	100	100
<b>Neurociências, Esporte e Atividade Física</b>		50	
<b>Pedagogia Crítica da Educação Física</b>	30	30	30
<b>Treinamento Desportivo</b>	45	50	
<b>Enfermagem do Trabalho</b>		80	
<b>Enfermagem em Cardiologia</b>	40		
<b>Enfermagem em Saúde da Família</b>	40	12	
<b>Enfermagem Obstétrica</b>			25
<b>Residência em Área Profissional da Saúde em Enfermagem Obstétrica</b>	12	12	
<b>Políticas Públicas e Instituições Federais de Ensino Superior</b>	50		
<b>EMBA Gestão de Marketing</b>		30	
<b>EMBA Gestão em Finanças</b>		70	35
<b>EMBA Gestão Empresarial</b>			30
<b>Engenharia de Segurança do Trabalho</b>	90	60	
<b>Engenharia e Gestão de Processos de Negócios</b>		46	
<b>Engenharia Mecatrônica</b>	46		35
<b>Engenharia Portuária</b>	24	24	
<b>Gestão e Gerenciamento de Projetos</b>	195	250	50
<b>MBA em Engenharia de Computação Avançada</b>	5	35	55
<b>MBA em Engenharia de Manutenção</b>	40	40	
<b>MBA em Engenharia de Software</b>	70	35	70
<b>MBA em Engenharia Econômica e Produção</b>		30	
<b>MBA em Garantia de Qualidade de Software</b>	35		

<b>Curso</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
MBA em Gestão Comercial			35
MBA em Gestão de Produção e Serviços	35	35	30
MBA em Gestão Estratégica da Informação		35	
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	35		
MBA em Governança, Projetos e Serviços de TI	30	40	
MBA em Inteligência de Negócio	35	35	35
MBA em Tecnologia da Informação: Executivo (MBTI-e)			20
MBA Inovação em Engenharia de Software - MBI			34
Planejamento, Gestão e Controle de Obras Civis	90	150	100
Auditoria Tributária		40	
Contabilidade Financeira	20	30	
Gestão de Ergonomia	36		
Gestão e Desenvolvimento Empresarial	45	90	
Gestão em Finanças Públicas e Auditoria		40	
Gestão Pública	74	80	70
MBA - Liderança e Gestão de Pessoas	45	90	45
MBA em Finanças Empresariais	25	25	
Saberes e Práticas na Educação Básica	160	160	
Ciências do Laboratório Clínico	50	50	50
Hematologia	50	50	30
Hemoterapia			50
Imuno-hematologia	50	50	30
Manipulação Farmacêutica		25	
Plantas Medicinais e Fitoterapia			
Regulação e Vigilância Sanitária	60		
Tecnologia Industrial Farmacêutica	70		
Libras: ensino, tradução e interpretação		40	
Língua Árabe		20	
Literatura Infantil e Juvenil	30		30
Literaturas Portuguesa e Africanas		30	30
Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva	32	37	38
Imunologia Clínica	4	4	
Medicina Interna		60	60
Oftalmologia	2	2	2
Psicologia Hospitalar	12	12	12
Reumatologia	2		
Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	2	2	
Dentística	4	4	4
Endodontia	7	8	7

<b>Curso</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Estomatologia</b>	10	10	12
<b>Odontologia Legal</b>	8	8	8
<b>Odontopediatria</b>	12	10	10
<b>Prótese Dentária</b>	6	6	
<b>Radiologia Odontológica e Imaginologia</b>	12	12	12
<b>Saúde Coletiva</b>	20	20	20
<b>Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular</b>	2	2	2
<b>Atuação em Clínica Médica</b>	25	28	
<b>Atuação em Ecocardiografia</b>	2	2	2
<b>Atuação em Eletrofisiologia Clínica Invasiva</b>	1		
<b>Atuação em Transplante de Medula Óssea</b>		3	2
<b>Cirurgia Geral</b>	6	6	
<b>Cirurgia Plástica</b>	2		
<b>Endocrinologia e Metabologia</b>	6	2	
<b>Geriatria</b>	2	2	
<b>Medicina Física e Reabilitação</b>	1		
<b>Obstetrícia e Ginecologia</b>	4	3	
<b>Obstetrícia e Ginecologia, Atuação em Medicina Fetal</b>		2	2
<b>Psiquiatria</b>	4		
<b>Radiologia e Diagnóstico por Imagem</b>	8		
<b>Residência Médica em Anestesiologia</b>	8		
<b>Residência Médica em Cardiologia</b>	5	6	5
<b>Residência Médica em Cirurgia Geral Avançada</b>		3	4
<b>Residência Médica em Cirurgia Vascular</b>	2	2	
<b>Residência Médica em Clínica Médica</b>			4
<b>Residência Médica em Coloproctologia</b>	2	2	
<b>Residência Médica em Dermatologia</b>	3	3	
<b>Residência Médica em Gastroenterologia</b>	3	3	
<b>Residência Médica em Hematologia/Hemoterapia</b>	5	3	
<b>Residência Médica em Hepatologia</b>	2	2	
<b>Residência Médica em Infectologia</b>	2		
<b>Residência Médica em Mastologia</b>	3	2	
<b>Residência Médica em Medicina Nuclear</b>	3		2
<b>Residência Médica em Nefrologia</b>		6	
<b>Residência Médica em Neurologia</b>	3	3	
<b>Residência Médica em Oftalmologia</b>	4		
<b>Residência Médica em Oncologia Clínica</b>	2		
<b>Residência Médica em Ortopedia/Traumatologia</b>	5		
<b>Residência Médica em Otorrinolaringologia</b>	3		

Curso	2016	2017	2018
Residência Médica em Patologia	1		
Residência Médica em Reumatologia	4	2	
Residência Médica em Urologia	2		
Residência Médica Medicina da Família e Comunidade	8	7	
Residência Multiprofissional em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	2		2
Residência Multiprofissional Integrada em Saúde	27	27	
Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia		2	3
Família e Comunidade	10		
Saúde da Mulher	12		
Atuação em Endoscopia Respiratória	2		
Pneumologia	4	4	
Comércio Exterior	35		40
MBA em Finanças e Gestão de Risco	25	25	
MBE em Economia e Gestão da Sustentabilidade	35		
Políticas Públicas	50	25	
Responsabilidade Social e Terceiro Setor	35	35	
Vigilância em Saúde Ambiental	330		
Residência Médica em Obstetrícia/Ginecologia	5		
Processamento de Plásticos e Borrachas		20	
Atuária	25		25
Ensino de Matemática	30	30	30
Fitoterapia Aplicada à Nutrição Clínica		100	
Nutrição Clínica	60	315	100
Política e Planejamento Urbano	25	25	
COPPEAD Finanças	42	42	42
COPPEAD Gestão em Saúde	42		
EMBA	133	126	84
MBA Executivo		42	
Assistência a Usuários de Álcool e Drogas	10	10	
Atenção Psicossocial na Infância e Adolescência	10	25	10
Clínica Psicanalítica	10	10	10
Neurociências Aplicadas	120		
Neuropsiquiatria Geriátrica	10	6	10
Psicogeriatría	10	10	10
Psiquiatria e Psicanálise com Crianças e Adolescentes	6	8	
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental		20	
Terapia de Família	10	15	
Alergia e Imunologia Clínica	4	5	
Atuação em Alergia e Imunologia Pediátrica	2	2	

Curso	2016	2017	2018
Atuação em Doenças Infecto-parasitárias	2	2	
Atuação em Endocrinologia Pediátrica	2	2	
Atuação em Gastroenterologia Pediátrica	2	2	
Atuação em Hematologia e Hemoterapia Pediátrica	2	2	
Atuação em Medicina Intensiva	2		
Atuação em Neonatologia	3	3	
Atuação em Neurologia Pediátrica	4	4	
Atuação em Pneumologia Pediátrica	2	2	
Atuação em Reumatologia Pediátrica			2
Endocrinologia Pediátrica		3	
Gastroenterologia Pediátrica	5	5	5
Oncohematologia Pediátrica	2		
Pediatria	2	4	
Pneumologia Pediátrica	4	4	
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente	14		
Residência Médica em Pediatria, Área de Atuação em Nutrologia Pediátrica	2	2	
Ensino de Química		50	
Gerência de Segurança da Informação	35		
Sistemas de Informação (e-IS Expert)	35		
Assistência Integral à Saúde Materno-infantil	30		35
Residência Multiprofissional Perinatal	10	10	
<b>Total</b>	<b>3574</b>	<b>3826</b>	<b>2046</b>

Fonte: Sistema APP PR-2

Quadro 8 - Cursos lato sensu ofertados na UFRJ (a partir de 2016)

Nome do curso	Tipo <sup>(2)</sup>	Modalidade	Nº de vagas	Unidade/Centro
<b>Alergia e Imunologia Clínica</b>	Especialização	Presencial	5	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Assistência a Usuários de Álcool e Drogas</b>	Especialização	Presencial	10	Instituto de Psiquiatria
<b>Assistência Integral à Saúde Materno-infantil</b>	Especialização	Presencial	35	Maternidade Escola
<b>Atenção Psicossocial na Infância e Adolescência</b>	Especialização	Presencial	10	Instituto de Psiquiatria
<b>Atuação em Alergia e Imunologia Pediátrica</b>	Especialização	Presencial	2	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira

<b>Nome do curso</b>	<b>Tipo <sup>(2)</sup></b>	<b>Modalidade</b>	<b>Nº de vagas</b>	<b>Unidade/Centro</b>
<b>Atuação em Clínica Médica</b>	Especialização	Presencial	28	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Atuação em Doenças Infecto-parasitárias</b>	Especialização	Presencial	2	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Atuação em Ecocardiografia</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Atuação em Eletrofisiologia Clínica Invasiva</b>	Especialização	Presencial	1	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Atuação em Endocrinologia Pediátrica</b>	Especialização	Presencial	2	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Atuação em Endoscopia Respiratória</b>	Especialização	Presencial	2	Instituto de Doenças do Tórax
<b>Atuação em Gastroenterologia Pediátrica</b>	Especialização	Presencial	2	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Atuação em Hematologia e Hemoterapia Pediátrica</b>	Especialização	Presencial	2	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Atuação em Medicina Intensiva</b>	Especialização	Presencial	2	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Atuação em Neonatologia</b>	Especialização	Presencial	3	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Atuação em Neurologia Pediátrica</b>	Especialização	Presencial	4	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Atuação em Pneumologia Pediátrica</b>	Especialização	Presencial	2	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Atuação em Reumatologia Pediátrica</b>	Especialização	Presencial	2	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Atuação em Transplante de Medula Óssea</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Atuária</b>	Especialização	Presencial	25	Instituto de Matemática
<b>Auditoria Tributária</b>	Especialização	Presencial	40	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
<b>Ciências da Performance Humana</b>	Especialização	Presencial	60	Escola de Educação Física e Desportos
<b>Ciências do Laboratório Clínico</b>	Especialização	Presencial	50	Faculdade de Farmácia
<b>Cirurgia e Traumatologia Bucal-Maxilo-Facial</b>	Especialização	Presencial	2	Faculdade de Odontologia
<b>Cirurgia Geral</b>	Especialização	Presencial	6	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Cirurgia Plástica</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Clínica Psicanalítica</b>	Especialização	Presencial	10	Instituto de Psiquiatria
<b>Comércio Exterior</b>	Especialização	Presencial	40	Instituto de Economia
<b>Contabilidade Financeira</b>	Especialização	Presencial	30	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis

<b>Nome do curso</b>	<b>Tipo <sup>(2)</sup></b>	<b>Modalidade</b>	<b>Nº de vagas</b>	<b>Unidade/Centro</b>
<b>COPPEAD Finanças</b>	Especialização	Presencial	42	Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
<b>COPPEAD Gestão em Saúde</b>	Especialização	Presencial	42	Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
<b>Dentística</b>	Especialização	Presencial	4	Faculdade de Odontologia
<b>Desportos de Campo e de Quadra</b>	Especialização	Presencial	40	Escola de Educação Física e Desportos
<b>Educação Física na Perspectiva Inclusiva</b>	Especialização	Presencial	30	Escola de Educação Física e Desportos
<b>EMBA</b>	Especialização	Presencial	84	Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
<b>EMBA Gestão de Marketing</b>	Especialização	Presencial	30	Escola Politécnica
<b>EMBA Gestão em Finanças</b>	Especialização	Presencial	35	Escola Politécnica
<b>EMBA Gestão Empresarial</b>	Especialização	Presencial	30	Escola Politécnica
<b>Endocrinologia e Metabologia</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Endocrinologia Pediátrica</b>	Especialização	Presencial	3	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Endodontia</b>	Especialização	Presencial	7	Faculdade de Odontologia
<b>Enfermagem do Trabalho</b>	Especialização	Presencial	80	Escola de Enfermagem Anna Nery
<b>Enfermagem em Cardiologia</b>	Especialização	Presencial	40	Escola de Enfermagem Anna Nery
<b>Enfermagem em Saúde da Família</b>	Especialização	Presencial	36	Escola de Enfermagem Anna Nery
<b>Enfermagem Obstétrica</b>	Especialização	Presencial	25	Escola de Enfermagem Anna Nery
<b>Engenharia de Segurança do Trabalho</b>	Especialização	Presencial	60	Escola Politécnica
<b>Engenharia e Gestão de Processos de Negócios</b>	Especialização	Presencial	46	Centro de Tecnologia
<b>Engenharia e Gestão de Processos de Negócios</b>	Especialização	Presencial	46	Escola Politécnica
<b>Engenharia Mecatrônica</b>	Especialização	Presencial	35	Escola Politécnica
<b>Engenharia Portuária</b>	Especialização	Presencial	24	Escola Politécnica
<b>Ensino de Matemática</b>	Especialização	Presencial	30	Instituto de Matemática
<b>Ensino de Química</b>	Especialização	Presencial	50	Instituto de Química
<b>Estomatologia</b>	Especialização	Presencial	12	Faculdade de Odontologia
<b>Família e Comunidade</b>	Especialização	Presencial	10	Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis
<b>Fitoterapia Aplicada à Nutrição Clínica</b>	Especialização	Presencial	100	Instituto de Nutrição Josué de Castro
<b>Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva</b>	Especialização	Presencial	20	Faculdade de Medicina

Nome do curso	Tipo <sup>(2)</sup>	Modalidade	Nº de vagas	Unidade/Centro
<b>Gastroenterologia Pediátrica</b>	Especialização	Presencial	5	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Gerência de Segurança da Informação</b>	Especialização	Presencial	35	Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais
<b>Geriatria</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Gestão de Ergonomia</b>	Especialização	Presencial	36	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
<b>Gestão do Conhecimento e Inteligência Empresarial</b>	Especialização	Presencial	20	Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia
<b>Gestão e Desenvolvimento Empresarial</b>	Especialização	Presencial	90	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
<b>Gestão e Gerenciamento de Projetos</b>	Especialização	Presencial	50	Escola Politécnica
<b>Gestão em Finanças Públicas e Auditoria</b>	Especialização	Presencial	40	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
<b>Gestão Estratégica, Processos e Projetos Integrados na Área de Segurança Pública</b>	Especialização	Presencial	50	Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
<b>Gestão Pública</b>	Especialização	Presencial	70	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
<b>Hematologia</b>	Especialização	Presencial	30	Faculdade de Farmácia
<b>Hemoterapia</b>	Especialização	Presencial	50	Faculdade de Farmácia
<b>Humanidades na Contemporaneidade</b>	Especialização	Presencial	25	Campus UFRJ-Macaé Centro
<b>Imuno-hematologia</b>	Especialização	Presencial	30	Faculdade de Farmácia
<b>Imunologia Clínica</b>	Especialização	Presencial	4	Faculdade de Medicina
<b>Libras: ensino, tradução e interpretação</b>	Especialização	Presencial	40	Faculdade de Letras
<b>Língua Árabe</b>	Especialização	Presencial	20	Faculdade de Letras
<b>Literatura Infantil e Juvenil</b>	Especialização	Presencial	30	Faculdade de Letras
<b>Literaturas Portuguesa e Africanas</b>	Especialização	Presencial	30	Faculdade de Letras
<b>Manipulação Farmacêutica</b>	Especialização	Presencial	25	Faculdade de Farmácia
<b>MBA - Liderança e Gestão de Pessoas</b>	Especialização	Presencial	45	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
<b>MBA em Engenharia de Computação Avançada</b>	Especialização	Presencial	55	Escola Politécnica
<b>MBA em Engenharia de Manutenção</b>	Especialização	Presencial	40	Escola Politécnica
<b>MBA em Engenharia de Software</b>	Especialização	Presencial	35	Escola Politécnica
<b>MBA em Engenharia Econômica e Produção</b>	Especialização	Presencial	30	Escola Politécnica
<b>MBA em Finanças e Gestão de Risco</b>	Especialização	Presencial	25	Instituto de Economia

Nome do curso	Tipo <sup>(2)</sup>	Modalidade	Nº de vagas	Unidade/Centro
<b>MBA em Finanças Empresariais</b>	Especialização	Presencial	25	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
<b>MBA em Garantia de Qualidade de Software</b>	Especialização	Presencial	35	Escola Politécnica
<b>MBA em Gestão Comercial</b>	Especialização	Presencial	35	Centro de Tecnologia
<b>MBA em Gestão Comercial</b>	Especialização	Presencial	35	Escola Politécnica
<b>MBA em Gestão de Produção e Serviços</b>	Especialização	Presencial	30	Escola Politécnica
<b>MBA em Gestão Estratégica da Informação</b>	Especialização	Presencial	35	Escola Politécnica
<b>MBA em Gestão Estratégica de Pessoas</b>	Especialização	Presencial	35	Escola Politécnica
<b>MBA em Governança, Projetos e Serviços de TI</b>	Especialização	Presencial	40	Escola Politécnica
<b>MBA em Inteligência de Negócio</b>	Especialização	Presencial	35	Escola Politécnica
<b>MBA em Tecnologia da Informação: Executivo (MBTI-e)</b>	Especialização	Presencial	20	Escola Politécnica
<b>MBA Executivo</b>	Especialização	Presencial	42	Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
<b>MBA Inovação em Engenharia de Software - MBI</b>	Especialização	Presencial	34	Escola Politécnica
<b>MBE em Economia e Gestão da Sustentabilidade</b>	Especialização	Presencial	35	Instituto de Economia
<b>MBP Pós-Graduação Executiva em Petróleo e Gás</b>	Especialização	Presencial	56	Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia
<b>Medicina Física e Reabilitação</b>	Especialização	Presencial	1	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Medicina Interna</b>	Especialização	Presencial	60	Faculdade de Medicina
<b>Musculação e Treinamento de Força</b>	Especialização	Presencial	100	Escola de Educação Física e Desportos
<b>Neurociências Aplicadas</b>	Especialização	Presencial	120	Instituto de Psiquiatria
<b>Neurociências, Esporte e Atividade Física</b>	Especialização	Presencial	50	Escola de Educação Física e Desportos
<b>Neuropsiquiatria Geriátrica</b>	Especialização	Presencial	10	Instituto de Psiquiatria
<b>Nutrição Clínica</b>	Especialização	Presencial	100	Instituto de Nutrição Josué de Castro
<b>Obstetrícia e Ginecologia</b>	Especialização	Presencial	3	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Obstetrícia e Ginecologia, Atuação em Medicina Fetal</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Odontologia Legal</b>	Especialização	Presencial	8	Faculdade de Odontologia
<b>Odontopediatria</b>	Especialização	Presencial	10	Faculdade de Odontologia
<b>Oftalmologia</b>	Especialização	Presencial	2	Faculdade de Medicina
<b>Oncohematologia Pediátrica</b>	Especialização	Presencial	2	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira

Nome do curso	Tipo <sup>(2)</sup>	Modalidade	Nº de vagas	Unidade/Centro
<b>Pedagogia Crítica da Educação Física</b>	Especialização	Presencial	30	Escola de Educação Física e Desportos
<b>Pediatria</b>	Especialização	Presencial	4	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Planejamento, Gestão e Controle de Obras Cíveis</b>	Especialização	Presencial	100	Escola Politécnica
<b>Plantas Medicinais e Fitoterapia</b>	Especialização	Presencial	40	Faculdade de Farmácia
<b>Pneumologia</b>	Especialização	Presencial	4	Instituto de Doenças do Tórax
<b>Pneumologia Pediátrica</b>	Especialização	Presencial	4	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Política e Planejamento Urbano</b>	Especialização	Presencial	25	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
<b>Políticas Públicas</b>	Especialização	Presencial	25	Instituto de Economia
<b>Políticas Públicas e Instituições Federais de Ensino Superior</b>	Especialização	Presencial	50	Escola de Serviço Social
<b>Pós-Graduação Executiva em Meio Ambiente</b>	Especialização	Presencial	56	Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia
<b>Processamento de Plásticos e Borrachas</b>	Especialização	Presencial	15	Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano
<b>Prótese Dentária</b>	Especialização	Presencial	6	Faculdade de Odontologia
<b>Psicogeriatrics</b>	Especialização	Presencial	10	Instituto de Psiquiatria
<b>Psicologia Hospitalar</b>	Especialização	Presencial	15	Faculdade de Medicina
<b>Psiquiatria</b>	Especialização	Presencial	4	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Psiquiatria e Psicanálise com Crianças e Adolescentes</b>	Especialização	Presencial	8	Instituto de Psiquiatria
<b>Radiologia e Diagnóstico por Imagem</b>	Especialização	Presencial	8	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Radiologia Odontológica e Imagiologia</b>	Especialização	Presencial	12	Faculdade de Odontologia
<b>Regulação e Vigilância Sanitária</b>	Especialização	Presencial	60	Faculdade de Farmácia
<b>Residência em Área Profissional da Saúde em Enfermagem Obstétrica</b>	Especialização	Presencial	12	Escola de Enfermagem Anna Nery
<b>Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente</b>	Especialização	Presencial	14	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental</b>	Especialização	Presencial	20	Instituto de Psiquiatria
<b>Residência Médica em Anestesiologia</b>	Especialização	Presencial	8	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Cardiologia</b>	Especialização	Presencial	5	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Cirurgia Geral Avançada</b>	Especialização	Presencial	4	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Cirurgia Vascular</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

Nome do curso	Tipo <sup>(2)</sup>	Modalidade	Nº de vagas	Unidade/Centro
<b>Residência Médica em Clínica Médica</b>	Especialização	Presencial	4	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Coloproctologia</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Dermatologia</b>	Especialização	Presencial	3	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Gastroenterologia</b>	Especialização	Presencial	3	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Hematologia/Hemoterapia</b>	Especialização	Presencial	3	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Hepatologia</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Infectologia</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Mastologia</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Medicina Nuclear</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Nefrologia</b>	Especialização	Presencial	6	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Neurologia</b>	Especialização	Presencial	3	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Obstetrícia/Ginecologia</b>	Especialização	Presencial	5	Instituto de Ginecologia
<b>Residência Médica em Oftalmologia</b>	Especialização	Presencial	4	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Oncologia Clínica</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Ortopedia/Traumatologia</b>	Especialização	Presencial	5	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Otorrinolaringologia</b>	Especialização	Presencial	3	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Patologia</b>	Especialização	Presencial	1	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Pediatria, Área de Atuação em Nutrologia Pediátrica</b>	Especialização	Presencial	2	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
<b>Residência Médica em Reumatologia</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica em Urologia</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Médica Medicina da Família e Comunidade</b>	Especialização	Presencial	7	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Multiprofissional em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial</b>	Especialização	Presencial	2	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Multiprofissional Integrada em Saúde</b>	Especialização	Presencial	27	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Residência Multiprofissional Perinatal</b>	Especialização	Presencial	10	Maternidade Escola
<b>Responsabilidade Social e Terceiro Setor</b>	Especialização	Presencial	35	Instituto de Economia
<b>Reumatologia</b>	Especialização	Presencial	2	Faculdade de Medicina
<b>Saberes e Práticas na Educação Básica</b>	Especialização	Presencial	160	Faculdade de Educação

Nome do curso	Tipo <sup>(2)</sup>	Modalidade	Nº de vagas	Unidade/Centro
<b>Saúde Coletiva</b>	Especialização	Presencial	20	Faculdade de Odontologia
<b>Saúde da Mulher</b>	Especialização	Presencial	12	Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis
<b>Sistemas de Informação (e-IS Expert)</b>	Especialização	Presencial	35	Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais
<b>Sistemas Offshore</b>	Especialização	Presencial	90	Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia
<b>Técnicas de Representação Gráfica</b>	Especialização	Presencial	20	Escola de Belas Artes
<b>Tecnologia Industrial Farmacêutica</b>	Especialização	Presencial	70	Faculdade de Farmácia
<b>Terapia de Família</b>	Especialização	Presencial	15	Instituto de Psiquiatria
<b>Treinamento Desportivo</b>	Especialização	Presencial	50	Escola de Educação Física e Desportos
<b>Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia</b>	Especialização	Presencial	3	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
<b>Vigilância em Saúde Ambiental</b>	Especialização	Presencial	330	Instituto de Estudos de Saúde Coletiva
<b>Web Intelligence e Analítica de Dados</b>	Especialização	Presencial	30	Centro de Tecnologia
<b>Web Intelligence e Analítica de Dados</b>	Especialização	Presencial	30	Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia

Fonte: Sistema APP PR-2

### 3.3.4 Oferta de Cursos de Extensão

Os cursos de extensão são hoje um fator de democratização do acesso à universidade triplicando a oferta de formação para o público externo por meio de 522 cursos ofertados em 2019.

Os cursos oferecem possibilidades de discussão, reflexão e aprimoramento dos conhecimentos. Para que as ações possam ter o efeito desejado tanto na formação cidadã quanto nas atividades laborais, o monitoramento e a avaliação das atividades são práticas constantes e indispensáveis. Nesse sentido, desenvolvemos instrumentos para que alunos, coordenadores, instrutores e a equipe de supervisão façam suas avaliações sobre os aspectos estruturais, pedagógicos e os efeitos das atividades em termos profissionais e pessoais.

Com o objetivo de garantir a qualidade dos cursos ofertados, além do cuidado com a produção e diversidade do material didático, entendemos que coordenadores de ação e suas

equipes devem respeitar critérios técnicos que envolvem, inclusive, a formação em cursos específicos para a sua atuação na educação a distância, tais como a formação de tutores e de desenho didático e pedagógico na modalidade. Nesse sentido, primamos por formatos de cursos interativos e dialógicos, por meio de fóruns de discussão, em que os servidores interajam discutindo sobre o conteúdo-base e no qual há um estímulo constante à construção coletiva do conhecimento pela troca de informações e opiniões, que tem sido muito rica, graças à variedade de servidores que têm participado das ações de formação.

Em 2019 temos registrados 522 cursos de extensão nas modalidades presencial e a distância. Na Tabela 9 apresentamos o quantitativo de cursos ofertados nos anos de 2018 e 2019, bem como o número de certificados emitidos para a equipe executora e para os cursistas por Centro Acadêmico, Campus e Administração Central, evidenciando que houve um aumento no quantitativo de cursos ofertados e de certificados emitidos nos dois anos.

Tabela 9 - Oferta de cursos de extensão (presenciais e a distância) – UFRJ, 2019

Centro/Campus	2018			2019		
	Nº cursos	Nº certificados equipe	Nº certificados concluintes	Nº cursos	Nº certificados equipe	Nº certificados concluintes
<b>Campus de Duque de Caxias</b>	3	0	0	3	0	0
<b>Campus de Macaé</b>	19	15	48	28	197	67
<b>Centro de Ciências da Saúde</b>	93	391	1.225	127	601	1.559
<b>Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas</b>	29	75	324	38	181	224
<b>Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza</b>	35	119	555	47	72	381
<b>Centro de Filosofia e Ciências Humanas</b>	94	206	1.143	136	2.753	2.546
<b>Centro de Letras e Artes</b>	34	182	349	62	462	825
<b>Centro de Tecnologia</b>	26	28	116	32	147	222
<b>Fórum de Ciência e Cultura</b>	10	5	64	14	0	2
<b>Administração Central</b>	26	23	334	35	156	670
<b>Total Geral</b>	369	1.044	4.158	522	4.569	6.496

Fonte: Sistemas SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) e SGCD (Sistema de Gestão de Certificados e Documentos), UFRJ, em 31/10/2019

Os Cursos de Extensão da UFRJ são organizados em quatro grandes Programas de Formação coordenados pela Pró-Reitoria de Extensão de acordo com seu público alvo. São eles:

- a) Programa de formação continuada de profissionais de educação da rede pública de ensino básico – Este programa busca reunir todas as iniciativas de formação que tenham como público alvo os profissionais de educação que atuam na educação básica articulando-as com sua formação inicial em nível médio ou superior e ainda com iniciativas de formação continuadas no nível de pós-graduação.
- b) Programa de formação continuada de servidores públicos (PROFOS) - Este programa busca reunir todas as iniciativas de formação que tenham como público alvo os trabalhadores do setor público, em seus diversos ambientes organizacionais, articulando-as com sua formação inicial em nível básico, médio ou superior e ainda com iniciativas de formação continuada no nível de pós-graduação.
- c) Programa de educação popular - Este programa busca reunir todas as iniciativas de formação que tenham como público alvo membros da sociedade civil e participantes de movimentos sociais organizados apresentando-se como ações de formação de preparação para acesso à educação em qualquer nível, inclusive o universitário e aos direitos de cidadania, articulando-as com a formação inicial em nível básico, médio ou superior e ainda com iniciativas de formação continuadas no nível de pós-graduação.
- d) Programa de formação profissional - Este programa busca reunir todas as iniciativas de formação que tenham como público-alvo, profissionais do setor privado, profissionais liberais ou organizações de economia mista, articulando-as com sua formação inicial em nível médio ou superior e ainda com iniciativas de formação continuadas no nível de pós-graduação.

Destes quatro programas destacamos os cursos do Programa de Formação Continuada de Servidores Públicos, que são geridos pela Pró-Reitoria de Extensão em parceria com a Pró-Reitoria de Pessoal.

Criado em 2016 o PROFOS tem como finalidade reunir iniciativas de formação que tenham como público-alvo os trabalhadores do setor público, em seus diversos ambientes organizacionais, articulando-as com sua formação inicial em nível básico, médio ou superior e ainda com iniciativas de formação continuada no nível de pós-graduação. No período de 2016 a 2019 o PROFOS realizou 26 cursos certificando 3.000 servidores públicos federais, estaduais e municipais. Atualmente, o PROFOS integra o Plano Anual de Capacitação da UFRJ. Este programa inaugurou um trabalho de formação que beneficia os servidores públicos de todo o Estado do Rio de Janeiro e do Brasil por meio de cursos presenciais e a distância. Na Tabela 10 apresentamos os quantitativos de cursos realizados no âmbito do PROFOS no período de 2017 a 2019, com respectivos números de inscritos, vagas disponíveis e de concluintes, evidenciando que os 65 cursos realizados no período foram certificados 3.127 cursistas.

Tabela 10 - Totais Cursos PROFOS 2017 - 2019

ANO	CURSOS	INSCRITOS	VAGAS	CONCLUINTES
2017	21	3321	2456	1286
2018	25	5605	2820	1249

ANO	CURSOS	INSCRITOS	VAGAS	CONCLUINTES
2019	19	1940	2075	592
<b>Total Geral</b>	<b>65</b>	<b>10.866</b>	<b>7.351</b>	<b>3.127</b>

Fonte: SGCE/SCD/Plataforma EAD/UFRJ em dezembro de 2019.

Atendendo à finalidade que justifica a existência da UFRJ – e que baliza seus objetivos, que consiste em proporcionar à sociedade brasileira os meios para dominar, ampliar, cultivar, aplicar e difundir o patrimônio universal do saber humano, capacitando todos os seus integrantes a atuar como força transformadora –, o PROFOS contribui para melhorar a eficiência e elevar a qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade através dos diversos órgãos federais, municipais e estaduais. Deste modo, a Universidade pode dialogar com outras instituições, refletindo sobre os saberes e as experiências trazidas e, assim a formação do servidor passa a ser dialógica, com a troca de saberes e experiências entre os pares.

Com a preparação de nosso corpo técnico e docente para a atuação no ensino a distância (EaD) e o trabalho constante junto às equipes dos cursos, temos visto que os cursos têm atingido um público bastante diverso de servidores públicos das mais diferentes instituições e localidades, possibilitando àqueles que estão fisicamente distantes a realização de ações que contribuem para a formação dos servidores públicos de todo o país.

Salientamos que o PROFOS possui grande potencial para se expandir na modalidade EaD, no entanto, apontamos que, para dar continuidade à proposta, reconhecemos as limitações orçamentárias da universidade quanto aos recursos financeiros destinados à capacitação por meio da Gratificação por Encargo de Curso e Concurso (GECC), prevista na Portaria do Ministério da Economia N° 498 de 14 de maio de 2019. Neste sentido, verificamos a necessidade de estabelecer critérios e diretrizes quanto ao escopo do programa. Nossas inquietações perpassam a necessidade de gerenciar a oferta/demanda das ações e capacidade orçamentária da UFRJ, bem como a formação de uma equipe dedicada da Pró-Reitoria de Extensão em caso de expansão dos cursos EaD, que hoje atende a servidores internos e externos de todo o Brasil.

### 3.4 POLÍTICAS DE ENSINO

A diversidade e pluralidade dos cursos de graduação da UFRJ, abarcando várias áreas do conhecimento e construção de saberes, faz com que haja, por conseguinte, uma diversificação das metodologias envolvidas nos processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, os

Projetos Pedagógicos, além do atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para cada curso, buscam uma formação diferenciada.

Além das aulas e avaliações tradicionais, existe a preocupação em se adotar outras metodologias no Ensino de Graduação, com a realização de dinâmicas de grupo para a discussão de temas relacionados ao conteúdo, oficinas práticas, aula invertida (*flipped classroom*) em que o aluno pesquisa sobre o conteúdo, antes de chegar à sala de aula. Assim, depois de ser apresentado o conteúdo, fica apto a interagir com o professor, fazendo perguntas e sanando dúvidas, além de fazer exercícios, mais familiarizado com o tema da aula.

O caminho rumo ao ensino mais humanizado e à avaliação formativa, cujo foco é no processo de ensino-aprendizagem, é um objetivo a ser perseguido. Uma das mais importantes características da avaliação formativa é sua capacidade em gerar, com rapidez, informações úteis sobre etapas vencidas e dificuldades encontradas, estabelecendo um *feedback* contínuo sobre o andamento do processo de ensino e aprendizagem. Com esse tipo de avaliação é possível ter os subsídios para a busca de informações para solução de problemas e dificuldades surgidas durante o trabalho com o aluno.

A metodologia Problem-Based Learning ou Project-Based Learning (PBL), ou **Aprendizagem baseada em Problemas** (ou Projetos) - ABP, é utilizada em algumas disciplinas dos diferentes cursos de graduação, o que torna a relação docente aluno mais eficiente e próxima, melhorando o aprendizado sobremaneira.

Uma das características comuns a quase todos os cursos é a integração dos conteúdos teóricos e práticos. Tal integração assume contornos diferentes, em função da área de conhecimento. Por exemplo, nos cursos da área da Saúde, além das práticas laboratoriais, a prática profissional é exercida nas nove unidades de saúde que compõem Complexo Hospitalar, com impacto relevante para a sociedade. Na área tecnológica, as atividades práticas fazem parte de todos os cursos, envolvendo aulas experimentais desde o primeiro período de ingresso nos cursos. O conteúdo prático também é fortemente presente nos cursos da Escola de Belas Artes, da Escola de Música e na Direção Teatral, com a prática em ateliers, instrumentos e montagens teatrais, além de exposições e apresentações. Nas ciências jurídicas, a existência do Escritório Modelo, hoje Núcleo de Prática Jurídica é um exemplo de atividade prática relevante para a sociedade. A prática de ensino nos cursos de licenciatura foi fortalecida com a implantação do Complexo de Formação de Professores, em parceria entre diferentes Institui-

ções e Redes públicas de ensino do Rio de Janeiro, também de grande relevância para a sociedade. Além dos exemplos citados, nos cursos na área das geociências e ciências biológicas são desenvolvidos trabalhos de campo que se desdobram nos laboratórios didáticos, nas salas de aula, seminários e estudos dirigidos.

A pluralidade e a riqueza de conhecimentos adquiridos resultam em egressos, que, além da sólida bagagem de conhecimentos, com ampla base científica e técnica, adquirem uma visão crítica em relação à sociedade, suas demandas, problemas e desafios, levando em conta a sua integração profissional no mundo do trabalho e a contribuição para o desenvolvimento da Sociedade.

A UFRJ, com toda a sua diversidade de produção de conhecimento e saberes, e por ser uma instituição que atrai estudantes de todo o país, não tem, grosso modo, características de regionalidade, sendo difícil estabelecer um perfil comum para os ingressantes. Em que pese esse aspecto, podem ser destacadas algumas áreas. A efervescência cultural do Rio de Janeiro se reflete no perfil de ingressantes, que têm como expectativa o aprimoramento de suas aptidões e habilidades para cursos voltados para as artes, visando, futuramente, sua integração no mercado de produção cultural. O fato de o Estado do Rio de Janeiro ser o principal produtor nacional de Petróleo e Gás atrai ingressantes para cursos ligados a esse Setor, para uma atuação futura nesse mercado de trabalho. Ainda, os polos regionais dos cursos semipresenciais visam ao atendimento de uma parcela de jovens, residentes no interior do Estado, vocacionados para a docência, bem como a uma demanda real de formação de mais professores para atuarem nessa região.

Pode-se afirmar, adicionalmente, que o ponto em comum no perfil dos ingressantes é o atendimento de suas expectativas, no tocante à qualidade dos cursos oferecidos pela UFRJ.

### 3.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

O princípio constitucional (artigo 207 da Constituição Federal de 1988) da indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa é o elemento norteador não somente da atuação da extensão como de toda a universidade, em especial da universidade pública, mantida com recursos da população.

A política de extensão da UFRJ concebe e considera a extensão como uma dimensão efetivamente integrada ao ensino e à pesquisa. Portanto, as ações de extensão devem ter como foco os problemas identificados pelas demandas sociais, os quais com frequência são negligenciados pelo fazer tradicional da Universidade. Essa dinâmica pressupõe a articulação e integração em todos os níveis, ou seja, nas Pró-Reitorias, nos *campi*, nos centros acadêmicos, nas unidades e nos departamentos, para que possa repercutir em efetivo desenvolvimento acadêmico, profissional, humano e social para todos os envolvidos, em especial para o público que é atingido pelas ações de extensão e para os nossos estudantes que atuam nessas ações.

Ao conceber a extensão como uma dimensão efetivamente integrada ao ensino e à pesquisa e focada nas demandas dos demais setores da sociedade, a Pró-Reitoria de Extensão coloca a necessidade de transformar problemas de relevância social em problemas de pesquisa, como também em questões a serem abordadas e discutidas em sala de aula. Da mesma forma, as soluções para tais problemas devem ser construídas em conjunto com o público das ações e não somente pelas equipes (docentes, técnicos e estudantes) que atuam nessas ações de extensão.

No que tange à integração da extensão com o ensino, destaca-se que, desde 2013, a UFRJ aprovou por meio da Resolução CEG 02/2013 que 10% (dez por cento) do total da carga horária dos currículos da graduação são destinados a atuação dos alunos em ações de extensão, atendendo assim o previsto no Plano Nacional de Educação 2014-2024 e na Resolução 07/2018 do Conselho Nacional de Educação. Esse foi um passo muito importante no cumprimento da indissociabilidade entre ensino e extensão, e os avanços obtidos até a presente data foram possíveis devido à integração da Extensão com a Graduação. Desde então a UFRJ se tornou referência nacional no processo que denominamos de acreditação curricular da extensão universitária e temos compartilhado nossa experiência com as demais universidades públicas do país.

No âmbito da relação entre Extensão e Pesquisa, as possibilidades de articulação também são muitas. Na produção de conhecimento, a Extensão Universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, como, por exemplo, a pesquisa-ação, que prioriza a participação dos diversos atores sociais e o diálogo, de forma a apreender saberes e práticas ainda não sistematizados. A Política Nacional de Extensão aponta o desenvolvimento de dois processos que podem ajudar nessa integração. O primeiro refere-se à incorporação de estudan-

tes de pós-graduação em ações de extensão, pois a extensão universitária pode e deve ser incorporada aos programas de mestrado e doutorado, o que pode levar à melhor qualificação tanto das ações extensionistas quanto da própria pós-graduação. O segundo é a produção acadêmica a partir do resultado das ações de Extensão, seja no formato de teses, dissertações, livros ou capítulos de livros, artigos em periódicos e cartilhas, seja no formato de apresentações em eventos, filmes ou outros produtos artísticos e culturais. O terceiro é a aplicação e a incidência, materialização do conhecimento produzido nas pesquisas intervindo na realidade por meio das ações de extensão e vice-versa.

A organização de eventos em conjunto com as Pró-Reitorias Acadêmicas também tem sido uma das estratégias de integrar ensino, extensão e pesquisa como, por exemplo, a realização do Conhecendo a UFRJ, da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ e da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. São eventos com edições anuais, que integram em todos os níveis atividades de ensino, extensão e pesquisa, contando na sua organização com docentes, técnicos e estudantes da UFRJ.

Além da indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, que reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico, a política de extensão da UFRJ, a partir das diretrizes da Política Nacional de Extensão e da Resolução Nº 07/2018 do CNE, baseia-se nos seguintes princípios:

I. Interação dialógica da universidade com todos os demais setores da sociedade – A relação entre Universidade e os demais setores sociais deve ser marcada pelo diálogo e troca de saberes entre o saber acadêmico e o popular. “Não se trata mais de estender à sociedade o conhecimento acumulado pela Universidade, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo. Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática”. Para tal, é necessária à adoção de metodologias que estimulem a participação e a democratização do conhecimento, e que valorizem o conhecimento não acadêmico (ou não universitário) e promovam a interculturalidade.

II. Impacto regional e transformação social - A Extensão Universitária como mecanismo pelo qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores, objetivando uma atuação transformadora no enfrentamento das questões da sociedade brasileira, deve resultar em impacto para os grupos que atuam e para a própria universidade, bem como deve

contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural equitativo, sustentável e adequado a realidade brasileira.

III. Impacto na formação do estudante – A atuação do estudante em ações de extensão como parte da sua formação na universidade possibilita o contato direto com as grandes questões contemporâneas e o enriquecimento em termos teóricos e metodológicos, contribuindo na formação integral do estudante, ao mesmo tempo em que permite a reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da Universidade Pública brasileira. Esse processo estimula a formação do estudante como cidadão crítico e responsável.

IV. Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade - A formação técnica e cidadã dos estudantes deve propiciar o contato com as questões complexas e contemporâneas e ser constituída pela vivência dos seus conhecimentos, de modo interprofissional e interdisciplinar, sendo valorizada e integrada à matriz curricular.

V. Compromisso social da Universidade Pública - Promoção de ações de extensão que expressem o compromisso social da UFRJ com todas as áreas, em especial as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.

A Pró-Reitoria de Extensão apoia o desenvolvimento das ações de extensão por meio do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão (PROFAEX), edital público que até 2018 tinha edição anual e a partir de 2019 passou a ter edição bianual. O PROFAEX tem como objetivo valorizar a integração e potencializar as ações conjuntas de extensão universitária na UFRJ. O fomento de programas, projetos, cursos e eventos de extensão possibilita a formação cidadã dos estudantes e a integração da universidade com os demais setores da sociedade.

O PROFAEX 2019-2020 apoia o desenvolvimento das ações de extensão universitária, em consonância com a Política Nacional de Extensão, com o Plano Nacional de Educação 2014-2024, tendo como foco dessas ações, prioritariamente, a relação com as escolas públicas de educação básica, espaços públicos de cultura, movimentos sociais, formação de profissionais da educação básica e servidores públicos.

Na edição 2019-2020 do edital PROFAEX foram submetidas 399 propostas, das quais 248 receberam nota igual ou superior a 70,00, portanto, foram contempladas com bolsas, e 151 não chegaram a atingir a nota de corte. A seguir, apresentamos a distribuição das ações submetidas contempladas e não contempladas por Centro Acadêmico, Campus Macaé, Campus Duque de Caxias e Administração Central (Tabela 11):

Tabela 11 - Distribuição do quantitativo de ações de extensão contempladas e não contempladas com apoio do Edital PROFAEX 2019-2020, por campi e centros – UFRJ, 2019

<b>CENTRO/CAMPI</b>	<b>Nº de propostas contempladas</b>	<b>Nº de propostas contempladas</b>	<b>TOTAL</b>
Campus de Macaé	36	21	57
Campus Duque de Caxias	5	1	6
Centro de Ciências da Saúde	92	59	151
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	2	5	7
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza	28	7	35
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	38	24	62
Centro de Letras e Artes	23	22	45
Centro de Tecnologia	16	6	22
Fórum de Ciência e Cultura	5	3	8
Administração Central	3	3	6
<b>Total Geral</b>	<b>248</b>	<b>151</b>	<b>399</b>

Fonte: Sistema de Gestão de Projetos (SIGPROJ), 16 de dezembro de 2019.

O edital envolve um orçamento para dois anos da ordem de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões) destinados à concessão de bolsas de extensão nas modalidades I, II, III e IV e R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) destinados às rubricas de material de consumo e de serviços de terceiros – pessoa jurídica, a serem distribuídos no período de vinte quatro meses.

As modalidades de bolsas de extensão são as seguintes categorias: a) Bolsa de Extensão I (exclusiva para eventos) - disponibilizadas por até 3 meses com valor unitário de R\$ 200,00 (duzentos reais) ao mês, para estudantes da UFRJ que participem na produção, execução e pós-produção de eventos de extensão, com carga horária de 10 (dez) horas semanais, totalizando no máximo 120 horas creditáveis no currículo; b) Bolsa de Extensão II - com valor unitário de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) ao mês, para estudantes da UFRJ que participem do planejamento, execução e sistematização de cursos, projetos ou programas de extensão, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais, por no mínimo 1 (um) mês e no máximo 24 (vinte e quatro) meses, totalizando no máximo 180 (cento e oitenta) horas creditáveis em cada ação; c) Bolsa de Extensão III - com valor unitário de R\$ 800,00 (oitocentos reais) ao mês, para estudantes da UFRJ que participem no planejamento, execução e sistematização de curso, projeto ou programa de extensão, com carga horária 25 horas semanais, por no máximo 24 (vinte e quatro) meses, e tenham pelo menos 1 ano de experiência de atuação na equipe realizadora de ações de extensão, totalizando no máximo 180 (cento e oitenta) horas creditáveis em cada ação; d) Bolsa de Extensão IV - com valor unitário de R\$ 1200,00 (hum mil e duzentos reais) ao mês, para estudantes da UFRJ que participem no planejamento, execução e sistematização de curso, projeto ou programa de extensão, com carga horária 30 (trinta) horas semanais, por no máximo 24 (vinte e quatro) meses, e tenham pelo menos 2 anos de experiência de atuação na equipe realizadora de ações de extensão, totalizando no máximo 180 (cento e oitenta) horas creditáveis em cada ação.

Com relação a distribuição das bolsas entre as ações contempladas, a Tabela 12 mostra o quantitativo de bolsas concedidas por modalidade.

Tabela 12 - Quantitativo de bolsas concedidas por modalidade – Edital PROFAEX 2019-2020

<b>Descrição</b>	<b>Valor mensal da bolsa (R\$)</b>	<b>Nº de ações de extensão contempladas</b>	<b>Nº de bolsas concedidas</b>
Bolsa de Extensão I (para eventos)	200,00	8	43
Bolsa de Extensão II (para projetos e cursos)	400,00	278	1274
Bolsa de Extensão III (para projetos e programas)	800,00	38	89

<b>Descrição</b>	<b>Valor mensal da bolsa (R\$)</b>	<b>Nº de ações de extensão contempladas</b>	<b>Nº de bolsas concedidas</b>
Bolsa de Extensão IV (para projetos e programas)	1.200,00	9	14

Fonte: Relatório do Edital PROFAEX, edição 2019-2020, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ.

As ações de extensão por meio de cooperação e/ou intercâmbio buscam promover a internacionalização das ações, com objetivo de as equipes de realização vivenciarem nos territórios realidades distintas do nosso meio acadêmico-científico, para potencializar a troca conhecimentos e favorecer a busca de soluções das respectivas demandas que originaram a ação de extensão. Deste modo, a Pró-Reitoria de Extensão busca o atendimento da estratégia 14.10 da meta 14 do Plano Nacional de Educação.

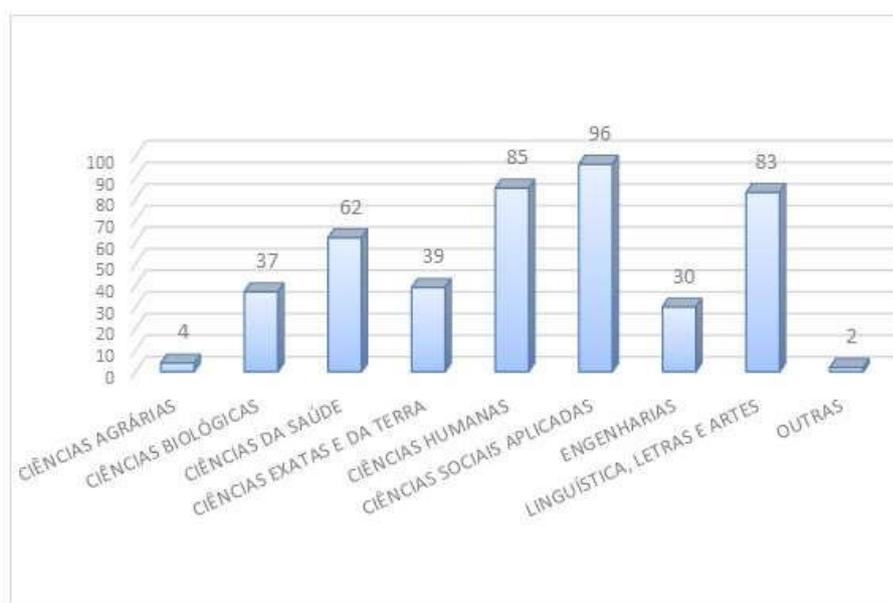
Atualmente, as atividades voltadas para a internacionalização da extensão ainda estão muito restritas a realização de eventos internacionais, mas a meta da Pró-Reitoria é ampliar as atividades de internacionalização da extensão e as primeiras iniciativas serão mapear as parcerias já existentes com instituições de educação superior de outros países; estabelecer novas parcerias e formalizar as já existentes.

### 3.6 POLÍTICAS DE PESQUISA

As atividades de pesquisa na UFRJ são agregadoras na tríade Ensino - Pesquisa - Extensão, relacionando-se de forma transversal com as demais atividades acadêmicas. Os principais movimentos que culminaram com a criação da Pós-graduação no Brasil ocorreram dentro dos muros da UFRJ. As políticas hoje existentes traçam diretrizes para a manutenção da qualidade da pesquisa desenvolvida nas principais áreas do saber científico, artístico, cultural, tecnológico e humano. A UFRJ possui pesquisa em praticamente todas as grandes áreas do conhecimento e tenta ampliar o reconhecimento internacional que a mantém entre as três melhores IES do país e entre as 10 melhores da América Latina (segundo QS University Ranking em 2019).

Os reflexos dessa excelência acadêmica trazem estímulos ao ensino de pós-graduação e de graduação de forma colaborativa e à participação dos docentes em grupos de pesquisa interdisciplinares registrados no CNPq, tal como observada no Gráfico 25.

Gráfico 25 - Quantidade de grupos de pesquisa cadastrados no diretório de pesquisa do CNPq – Ano base 2019

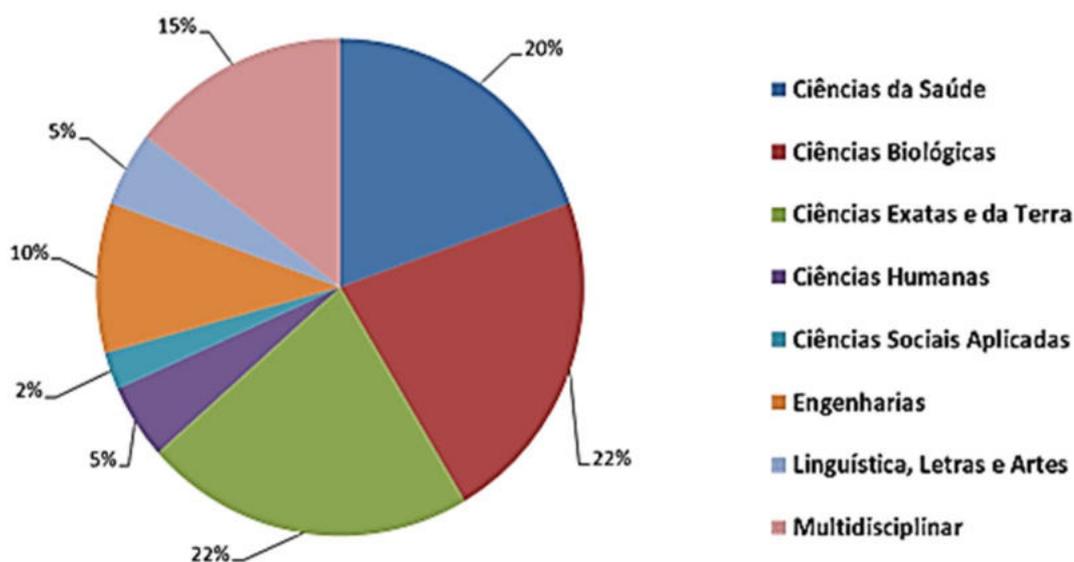


Fonte CNPq – Diretório de Grupo de Pesquisa – CNPq em 30/10/2019

A ampla distribuição de grupos de pesquisa na UFRJ, aponta para a necessidade da ampliação da prática de laboratórios interdisciplinares visando à eficiência da utilização da infraestrutura e, sobretudo, integrando saberes diante de problemáticas complexas a serem encaradas pela ciência. Neste sentido, destaca-se a busca por movimentar a pesquisa da UFRJ para construção de redes integradas e multidisciplinares, quebrando a lógica do saber dividido em silos.

Outro aspecto importante a ser apontado é a participação expressiva de grupos de pesquisa da UFRJ em editais FINEP por meio de editais PROINFRA, além de editais FAPERJ. Esta participação foi incentivada ao longo dos anos com o objetivo de constituir e equipar laboratórios, incluindo-se os multiusuários, de modo a fomentar o desenvolvimento de pesquisa de ponta na Universidade. Os editais Finep nos quais a UFRJ foi contemplada dizem respeito aos fundos setoriais (CT-Infra) criados para estimular a modernização da infraestrutura disponível às atividades de pesquisa em instituições públicas brasileiras.

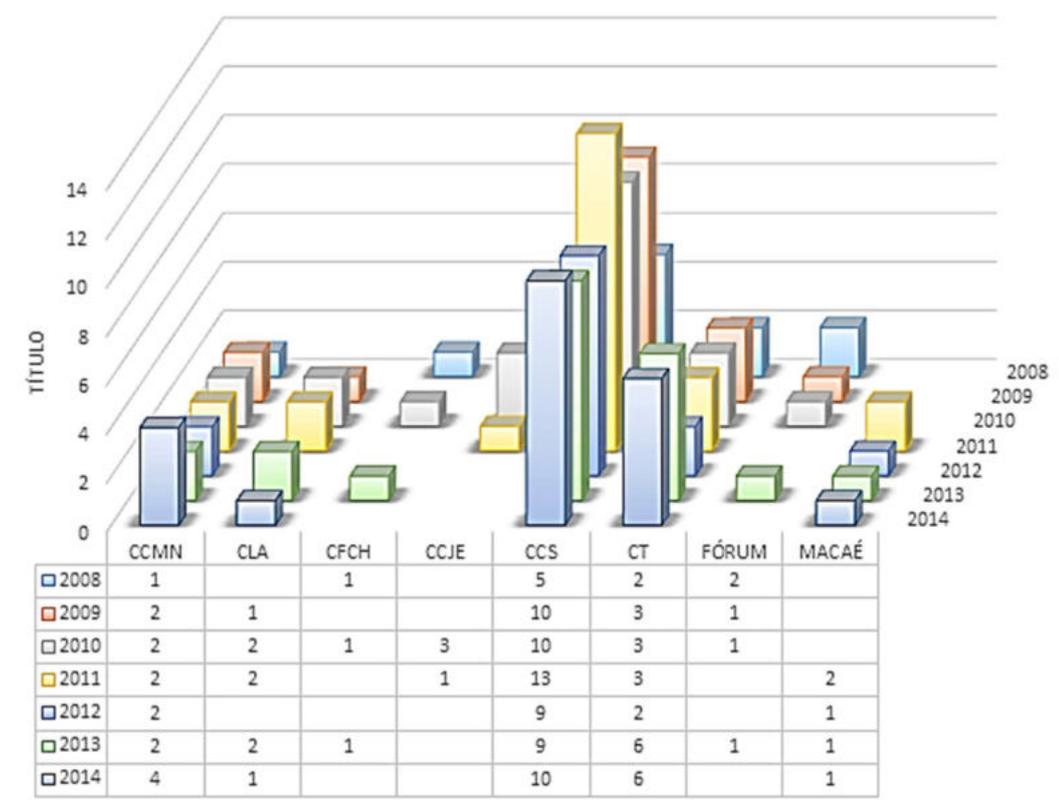
Gráfico 26 - Participação da UFRJ em editais Finep por grande área (2007-2014)



Fonte: Finep

Além dos editais FINEP os grupos de pesquisa da UFRJ participaram dos Programas Pró-Equipamentos, financiados pela Capes. Esses programas tiveram o intuito de captar recursos para a aquisição de equipamentos destinados a melhorar as estruturas físicas dos ambientes de pesquisa. O financiamento priorizou, entre outros critérios, a compra de equipamentos que podem ser compartilhados por diferentes grupos (equipamentos multiusuários). O Gráfico 27 ilustra a participação da UFRJ por diferentes centros onde estão situados os grupos de pesquisa. Cabe ressaltar, no entanto, que alguns desses programas de fomento foram descontinuados no contexto atual de crise.

Gráfico 27 - Quantidade de editais pró-equipamentos com participação da UFRJ – 2008 - 2014



Fonte: Divisão de Pesquisa da PR-2

Em 2018, cinquenta e oito dos mais destacados programas de pós-graduação da UFRJ participaram da concepção do Programa de Internacionalização da CAPES (PrInt). O propósito central deste programa é fomentar o intercâmbio internacional do ensino e pesquisa no âmbito da pós-graduação de modo que se possa, não apenas circular o conhecimento produzido, como também criar parcerias para produção conjunta de conhecimento entre diversas universidades do mundo. Na UFRJ, o projeto institucional em resposta ao edital Capes-PrInt foi construído de forma a permitir a ampla adesão dos programas de pós-graduação interessados e a abarcar o tamanho e a diversidade da instituição. Para tal, o eixo central temático da Sustentabilidade foi desenvolvido a partir de dois subtemas: “Sustentabilidade e proteção à vida”, reunindo pesquisas sobre saúde, bem-estar, meio ambiente, ecossistemas etc., e “Sustentabilidade, crescimento e combate à desigualdade”, articulando pesquisas sobre tecnologia, ocupação do espaço, organização social, educação, gênero etc.

Os programas de pós-graduação de excelência da UFRJ reunidos em torno do tema “Sustentabilidade e Proteção à Vida” são: Bioquímica; Biotecnologia Vegetal; Ciência de Alimentos; Ciências (Microbiologia); Ciências Biológicas (Biofísica); Ciências Biológicas

(Botânica); Ciências Biológicas (Farmacologia e Química Medicinal); Ciências Biológicas (Fisiologia); Ciências Biológicas (Genética); Ciências Biológicas (Zoologia); Ciências Farmacêuticas; Ciências Morfológicas; Clínica Médica; Ecologia; Estatística; Geologia; Imunologia e Inflamação; Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias); Nutrição; Química; Química Biológica; Química de Produtos Naturais; Saúde Coletiva.

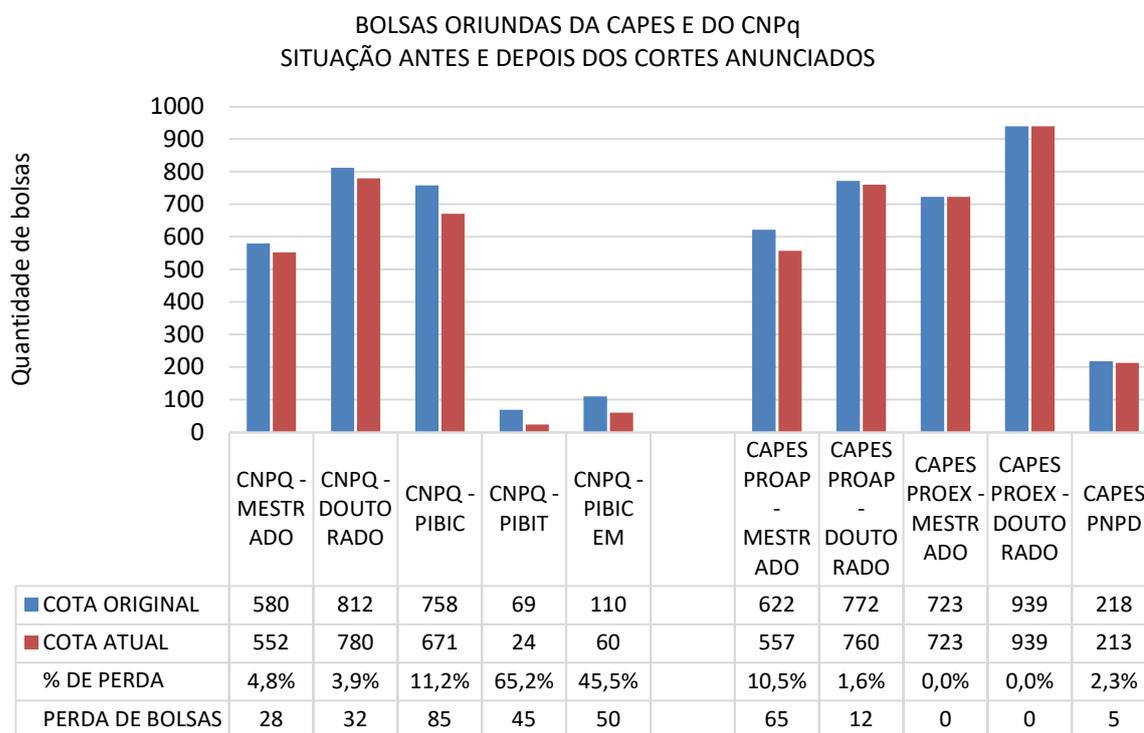
Em torno do tema “Sustentabilidade, crescimento e combate às desigualdades” estão os seguintes programas: Administração; Arquitetura; Artes Visuais; Astronomia; Ciências Contábeis; Comunicação; Direito; Economia da Indústria e da Tecnologia; Educação; Educação em Ciências e Saúde; Engenharia Biomédica; Engenharia Civil; Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos; Engenharia de Produção; Engenharia de Sistemas e Computação; Engenharia de Transportes; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia Metalúrgica e de Materiais; Engenharia Oceânica; Engenharia Química; Filosofia; Física; Informática; Letras (Ciência da Literatura); Letras (Letras Vernáculas); Letras Neolatinas; Linguística; Lógica e Metafísica; Matemática; Planejamento Energético; Planejamento Urbano e Regional; Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social; Serviço Social; Urbanismo.

Desde o início da implementação do projeto na UFRJ, em 2019, já foram concedidas/executadas 174 bolsas nas diferentes modalidades, tais como: capacitação, doutorado sanduíche, professor visitante no exterior júnior, professor visitante no exterior sênior, professor visitante no Brasil, pós-doutorado com experiência no exterior, jovem talento com experiência no exterior. A execução deste projeto possibilitará a ampliação significativa das parcerias internacionais e acordos de cooperação deles resultantes. Em 2020 a expectativa é da execução de mais 480 bolsas e 460 missões internacionais.

Outros editais da Capes, CNPq e FAPERJ também fomentaram a pesquisa no âmbito da UFRJ ao longo dos últimos anos, assim como as bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Cabe ressaltar, porém, que no ano de 2019 muitas bolsas foram cortadas pelo governo federal, sobretudo, as concedidas para programa de notas 3 e 4.

As bolsas disponibilizadas pela CAPES, em 2019, nas suas diferentes modalidades estão ilustradas no Gráfico 28. Os cortes realizados pela CAPES e pelo CNPq a partir de maio de 2019 e o % de perdas por modalidade estão contabilizados no Gráfico 28.

Gráfico 28 - Comparativo entre bolsas oriundas da CAPES e do CNPq antes e após cortes

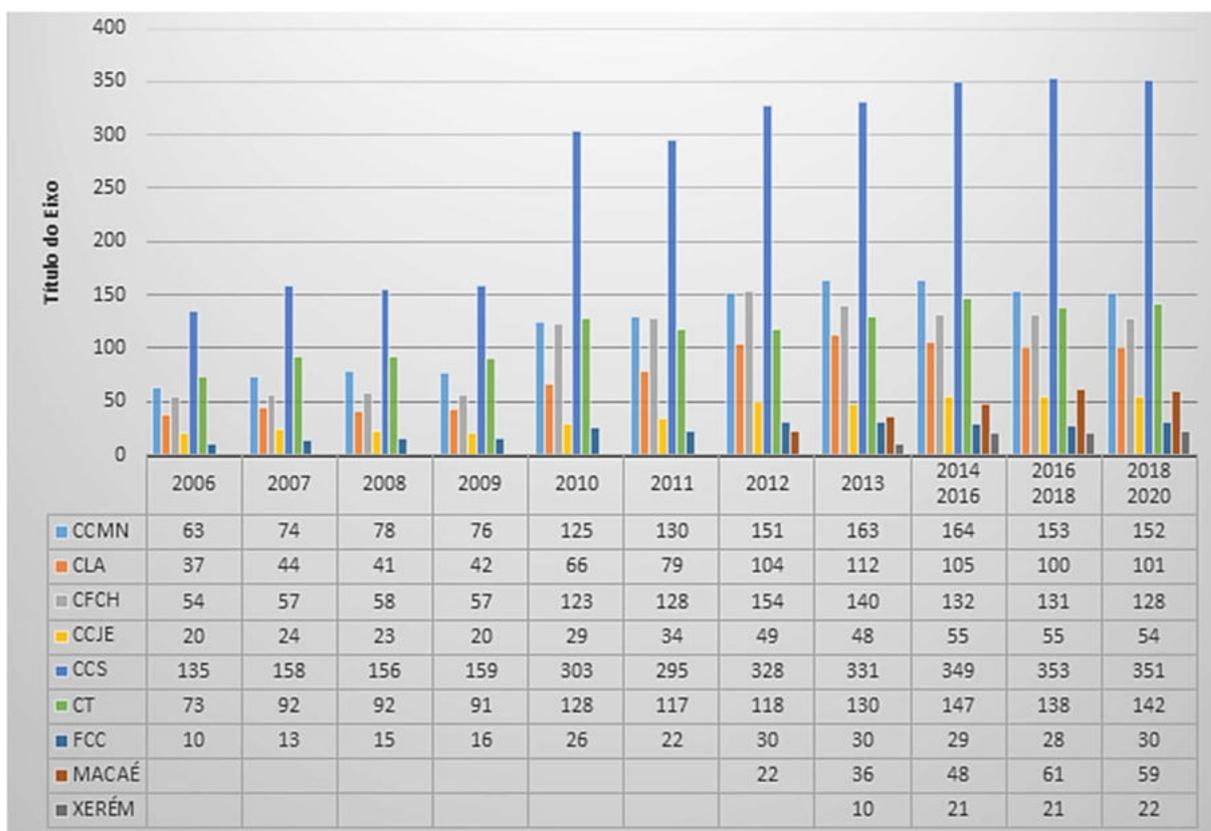


Fonte: PR-2 (DPB)

Em perspectiva comparada com demais Universidade, podemos observar a distribuição de bolsas Capes e CNPq ao longo dos anos. Cabe ressaltar, porém, que este levantamento foi realizado até o ano de 2015, de modo que não contabiliza os cortes recentes (2019) de bolsas providas pelo governo federal.

Outro fomento relevante que vem sendo propiciado pelo CNPq ao longo dos anos e que tem sofrido abalos recentes, com perdas significativas de bolsas, é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Esse programa propicia o incentivo à pesquisa para o aluno ainda no percurso da graduação, desenvolvendo aptidões específicas de pesquisador e que levam, muitas vezes, o natural encaminhamento e continuidade desta trajetória na pós-graduação, gerando um ciclo virtuoso. Dessa forma, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic e Pibic-EM), do CNPq, tem por objetivo apoiar a iniciação científica desenvolvida nas instituições, fornecendo bolsas para os estudantes com vocação científica, despertando talentos e estimulando a formação de novos pesquisadores.

Gráfico 29 - Distribuição de bolsas PIBIC na UFRJ por Centro



Fonte: Espaço SIGMA, Plataforma PIBIC e DPB PR2

Na UFRJ, o Pibic-EM conta, além das bolsas concedidas pelo CNPq, com financiamento realizado pelo Parque Tecnológico da UFRJ, que complementa o valor pago pelo CNPq e mantém cotas de bolsas próprias.

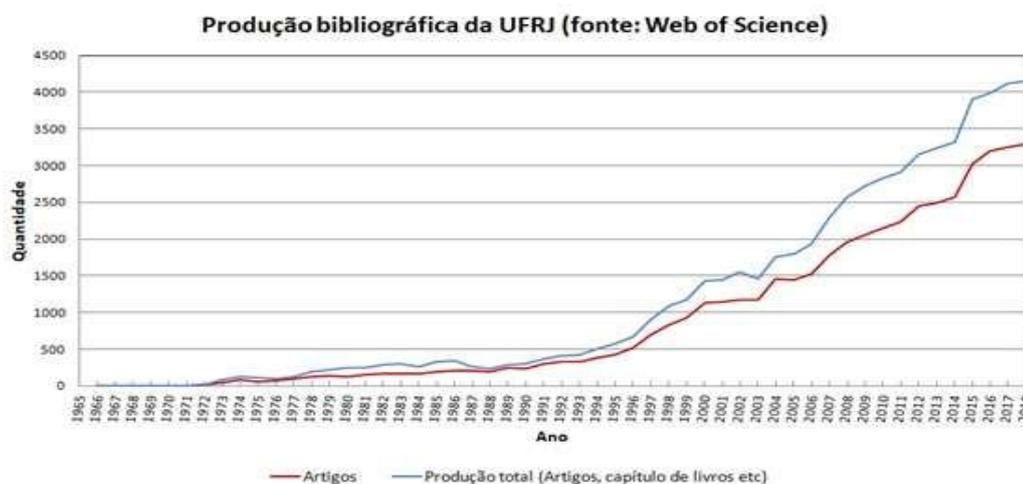
Gráfico 30 - Quantidade de cotas PIBIC-Ensino Médio (PIBIC-EM) de acordo com a origem da cota



Fonte: Divisão de Programas e Bolsas da PR-2

Ainda no âmbito de fomento às pesquisas oriundas do CNPq, cabe destacar a importância dos editais específicos contemplados para pesquisadores da UFRJ. No ano de 2018, 922 docentes da UFRJ foram contemplados com bolsas de produtividade em pesquisa disponibilizadas pelo CNPq. Essas bolsas são um prêmio e reconhecimento do CNPq a pesquisadores que se destacam nas diversas áreas do conhecimento no âmbito nacional e internacional. Os pesquisadores agraciados da UFRJ representa atualmente 6,2% do total de pesquisadores no país, sendo 121 na categoria pesquisador 1 A, 111 na categoria 1 B, 88 na categoria 1 C, 150 1D, 421 na categoria 2 e 31 SR. Historicamente a produção científica da UFRJ e a qualidade da pesquisa vem crescendo, mas permanece o desafio de ampliar não apenas o volume de publicações como também o impacto gerado dessas publicações para a Ciência e para a sociedade de maneira geral.

Gráfico 31 - Produção bibliográfica da UFRJ (1965-2018)



Fonte: Web of science

No entanto, a despeito do desempenho e das práticas positivas que vêm sendo desenvolvidas pela Universidade ao longo dos anos, as ações ocorrem de maneira orgânica e pouco estruturada. A UFRJ carece de uma política institucional que alinhe ações, por meio de uma política de pesquisa, com objetivos e propósitos claros. Outro ponto de fragilidade detectado no âmbito da pesquisa e pós-graduação na UFRJ é a sua característica evidente de compartimentalização e isolamento das ações nas respectivas Unidades. Desse modo, faz-se necessário romper barreiras na universidade com o objetivo de estimular o diálogo entre áreas de pesquisa correlatas e favorecer o desenvolvimento de programas e laboratórios interdisciplinares. Tais ações não podem ser executadas “de cima para baixo”, mas sim florescer naturalmente a partir de estímulos como a organização de workshops conjuntos ou editais específicos que possam promover essa integração dos saberes.

Neste sentido, objetiva-se desenvolver políticas ambicionadas para a UFRJ na próxima década (2019 - 2029), a partir de algumas premissas centrais, quais sejam:

1. Considerar a pesquisa como o GRANDE DIFERENCIAL da UFRJ, aspirando ser a maior universidade de pesquisa do Brasil;

2. Constituir redes de pesquisa temáticas, agregando áreas de EXCELÊNCIA e RELEVÂNCIA para sociedade e fomentar a integração entre áreas de interseção dos Programas de Pós-Graduação já consolidados na UFRJ;
3. Constituir um Programa de internacionalização para pós-graduação e pesquisa da Universidade, em articulação com a DRI, de modo que o PrInt possa subsidiar o processo, mas que não seja sinônimo dele, ou seja, é necessário que a Universidade pense a forma como quer estar inserida internacionalmente de forma autônoma e pró-ativa;
4. Estabelecer metodologia para um DIAGNÓSTICO CONTÍNUO da Pesquisa e do Ensino de Pós-graduação e implantar um sistema de informação que alicerce as tomadas de decisões;
5. Desenvolver uma política de divulgação científica com linguagem fácil e acessível para o grande público, possibilitando demonstrar a relevância para a sociedade das pesquisas produzidas no âmbito da Universidade e que geram impacto direto no cotidiano dos cidadãos.

Por fim, cabe ressaltar que a política de desenvolvimento institucional da UFRJ valorizará a pesquisa científica voltada para aplicações tecnológicas e transformação da realidade social do nosso estado e país, mas também valorizará igualmente a pesquisa básica, descompromissada de qualquer aplicação imediata, a partir da consciência de que a cadeia de conhecimento (pesquisa básica, pesquisa aplicada e inovações tecnológicas) precisa ser fortalecida de forma homogênea em nosso país. Do mesmo modo, a UFRJ buscará fortalecer igualmente as ciências exatas, biomédicas, sociais e humanas. Entretanto, fazem-se necessárias ações de diagnóstico para o mapeamento de nossas deficiências e virtudes em áreas específicas, para que possam ser, respectivamente, sanadas e fortalecidas.

### 3.7 POLÍTICAS DE GESTÃO

A UFRJ cabe o peso e a importância de ser não apenas a maior como a melhor Universidade Federal do Brasil, tais marcos são consequência de constante trabalho e absoluta dedicação por parte de toda a comunidade acadêmica; devido a isso cabe à gestão da Instituição atuar como força motriz para a manutenção desses resultados e conquistas de outros ainda maiores e melhores. Fomentar resultados desse gênero só é possível quando a gestão atua enquanto ferramenta para os ideais magnos da Universidade, de maneira transparente, democrática e eficiente, tendo a melhoria da UFRJ enquanto prática e a excelência enquanto ideal.

Os eixos norteadores da gestão para o PDI 2019-2023 se baseiam em três vetores principais, dos quais derivarão todo o etos gerencial da Universidade, sendo eles: Transparência, Confiabilidade e Modernidade.

Uma gestão democrática de uma comunidade acadêmica com dezenas de milhares de membros jamais poderá ser realizada da maneira devida sem uma constante transparência nos atos praticados pela gestão da Universidade, deste eixo norteador derivam diversas ações neste âmbito de maneira a permitir que cada pessoa que componha a UFRJ, ou mesmo qualquer cidadão ou órgão de controle, possa ter acesso completo as discussões, decisões e ações da gestão de maneira ágil e atualizada. Tal eixo também vai ao encontro das políticas indicadas pelos principais órgãos de controle do Governo Federal, e ao ser priorizado é capaz de melhorar a percepção da Instituição do ponto de vista destes órgãos, tendo por consequência a melhora no ambiente de governança da Universidade como um todo, propiciando melhor cenário para busca de parcerias, captação financeira e outras medidas que melhorem ainda mais a rotina da UFRJ.

Entre as medidas tomadas neste âmbito, integra o presente Plano de Desenvolvimento Institucional a criação e implementação de um Portal da Transparência da Universidade Federal do Rio de Janeiro, capaz de fornecer informações sobre a execução orçamentária e financeira da instituição. Também integram propostas nesse âmbito o fomento ao debate participativo do orçamento da Universidade, bem como a criação da Comissão Permanente de Orçamento e outras ações de participação da comunidade com base no Plano Estratégico Institucional, proporcionando solidez e confiabilidade nos gastos realizados pela UFRJ. Além do exposto é de suma importância a reestruturação e aperfeiçoamento da comunicação institucional, pois apenas com ferramentas comunicacionais robustas e eficientes a gestão pode se tornar cada vez mais transparente.

Para além da transparência nos atos administrativos e medidas da gestão, é mister salientar a necessidade de que estas ações sejam efetivadas de maneira concreta, eficiente e seguindo todos os princípios norteadores do direito administrativo, de modo a trazer novamente junto a gestão da Instituição uma confiabilidade em seus atos; não apenas de que são pensados de maneira devida e transparente, mas que também se efetivem da forma mais eficiente e qualitativa, de maneira a transformar a realidade da Universidade.

Tal eixo somente se torna possível a partir constantes medidas buscando aperfeiçoamento, modernização e melhoria dos procedimentos internos e externos da Universidade, criando um ambiente de segurança jurídica e institucional que será capaz de gerar ainda mais frutos do ponto de vista de acordos, economia financeira e governança. Se somando a essas iniciativas, a desburocratização, uniformização e informatização de sistemas, processos e procedimentos da UFRJ auxiliarão no desenvolvimento de tal ambiente de segurança, de modo que a percepção da confiança nos atos e procedimentos da Instituição aumente e passe a ser uma constante no dia a dia da comunidade acadêmica.

Podem ser percebidas em meio a criação de um ambiente de confiabilidade a concentração de serviços e dados de grande importância para a Instituição em um único ponto, no entanto, acompanhados de uma desburocratização e pulverização dos processos e responsabilidades de acordo com cada agente capaz de dar prosseguimento as demandas, de modo a desenvolver agilidade tanto de acesso quanto de processamento dessas mesmas demandas.

O terceiro eixo norteador das políticas de gestão da UFRJ para os próximos anos se baseia na modernização e busca de novas tecnologias em prol da melhoria da eficiência e transparência da gestão da instituição como um todo, das questões financeiras, orçamentárias e também acadêmicas. É de extrema importância que a Universidade possa dar uma resposta rápida e concisa às necessidades da sociedade atual, principalmente na urgência e eficiência do trato da informação, mas também na modernização de práticas e procedimentos que possam beneficiar a Universidade como um todo.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro sempre se colocou em uma posição de vanguarda nas descobertas e desenvolvimento de tecnologias atinentes à quarta revolução industrial, sendo o primeiro espaço no Brasil a se conectar de maneira permanente e eficiente à Rede Mundial de Computadores; no entanto, com o passar dos últimos anos a pesquisa realizada por seus centros de excelência acabou por se descolar das iniciativas tecnológicas implementadas pela Instituição como um todo. Este cenário cria disparidades e paradoxos entre aquilo que é pesquisado e desenvolvido pela comunidade acadêmica e a obsolescência de sistemas e procedimentos da Universidade em si. Tal realidade não pode mais permanecer em curso no dia a dia da Instituição.

A atualização, unificação e aperfeiçoamento dos sistemas e bancos de dados da UFRJ, é urgente, pois desta maneira é possível trazer eficiência e agilidade no tratamento de infor-

mações e processos da instituição, seja no âmbito acadêmico, administrativo ou mesmo orçamentário. O processo de digitalização da gestão da UFRJ será uma constante durante os próximos anos, buscando dar fim aos processos e procedimentos físicos, além de permitir que o cada vez mais valioso capital humano da Universidade possa se concentrar naqueles procedimentos necessários e cada vez menos em burocracias e atos atinentes a uma prática pouco voltada para a tecnologia, permitindo maior capacidade de ação por parte da Instituição como um todo.

Como é facilmente visualizável, os três eixos norteadores da gestão entre os anos 2019 e 2023 são indissociáveis e encadeados de maneira que atuam em sinergia na busca do objetivo maior de uma UFRJ mais democrática, transparente e eficiente para toda a comunidade acadêmica e sociedade, permitindo um melhor uso de seus recursos humanos e financeiros e modernizando sua gestão de maneira a se tornar cada vez mais confiável e transparente.

### 3.8 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UFRJ

Formar profissionais altamente capacitados (ou qualificados) para a sociedade brasileira, nacional e internacionalmente competitivos e cidadãos com senso crítico desenvolvido e capazes de desenvolver ações inovadoras e transformadoras, para atender as demandas sociais.

#### 3.8.1 Contribuição à inclusão social

Por meio de ações afirmativas e de ações de extensão, a UFRJ promove a inclusão de segmentos da sociedade até então privados do acesso, que agora representam parcela representativa, atingindo a população de baixa renda, de escolas públicas, de cotas raciais e pessoas com deficiência. Nosso desafio é o da inclusão acompanhada da promoção da diminuição das desigualdades sociais desde o início dos cursos de graduação e pós-graduação. Os cursos de extensão preparatórios para ingresso de jovens de origem popular na universidade e os 522 cursos de extensão gratuitos e de amplo acesso são hoje uma importante política de inclusão social.

#### 3.8.2 Contribuição ao desenvolvimento econômico

A UFRJ, antes mesmo de ser a UFRJ, sempre esteve *pari passu* com o desenvolvimento econômico do País. Os melhores exemplos são a Escola Politécnica, que é considerada

o berço da Engenharia no Brasil e o fato de na UFRJ terem se graduado os profissionais que formaram o grupo fundador da Petrobras. A UFRJ tem uma relevante contribuição, não só por formar profissionais de alto nível, aptos a encarar os desafios impostos pela necessidade do desenvolvimento econômico do Estado e do País, mas também por desenvolver pesquisas que colocam o Brasil na vanguarda do conhecimento e da inovação tecnológica em áreas estratégicas. Podem ser destacadas, por exemplo, as pesquisas desenvolvidas na área de exploração de petróleo em águas profundas e na camada de pré-sal, que tornaram o país autossuficiente em petróleo, os trabalhos envolvendo a produção de biocombustíveis, com a implantação de fábricas de biodiesel que utilizam tecnologia desenvolvida na UFRJ, e o desenvolvimento de tecnologia de etanol de segunda geração. Ainda na área de petróleo e biocombustíveis, a UFRJ abriga nove dos 55 Programas de Formação de Recursos Humanos da Agência Nacional de Petróleo, Biocombustíveis e Gás Natural (PRH-ANP), com o aporte de recursos e bolsas de estudo.

Outra contribuição de importância ímpar diz respeito aos grupos de estudos na área de resiliência associada aos desastres naturais e ambientais, que, via de regra, são acionados em situações de emergência na cidade do Rio de Janeiro. Estudos e ações na área ambiental têm sido desenvolvidos, não só no que tange ao saneamento básico, mas na busca de tecnologias voltadas para a sustentabilidade e em ações de educação ambiental, no âmbito da UFRJ e na comunidade externa. Cabe destacar que o desenvolvimento de tecnologias impacta não só a economia do país, como também na formação de recursos humanos nos níveis da Graduação e da Pós-graduação.

Na área da saúde, são desenvolvidos testes diagnósticos e novos tratamentos em associação com empresas nacionais e multinacionais. Os estudos em arboviroses contribuem para o entendimento e combate dessas novas doenças emergentes e reemergentes no Brasil. O desenvolvimento de vacinas para doenças negligenciadas e a possibilidade de tratamentos inovadores também são tema de pesquisa em vários laboratórios da UFRJ.

No campo da extensão são desenvolvidas ações e sistematizadas metodologias que impactam nas chamadas novas economias, contribuindo para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável e questões relativas a diversidade e a cidadania. Destacamos ações no campo da economia solidária, economia colaborativa, economia criativa, cultura digital,

com potencial de desenvolvimento de novas práticas e sistemas econômicos como bancos sociais, financiamentos coletivos, bancos de tempo e ações de inovação cidadã

### **3.8.3 Contribuição social da região**

Traçar o impacto social da atuação de uma instituição com a idade, tradição e prestígio da UFRJ, na qual sua história se confunde com a do próprio país onde se insere, é um desafio de difícil realização, já que é inegável o quanto a instituição foi capaz de gerar avanços sociais, científicos e tecnológicos que afetaram o Brasil como um todo, de modo que regionalizar tal visualização se torna uma tarefa ainda mais complexa de ser vislumbrada.

Contudo, não faltam exemplos de iniciativas que demonstram esta contribuição a partir das atividades que sustentam todo o funcionamento da Universidade. Para além dos milhares de novos profissionais de excelência que a sociedade recebe anualmente a partir da UFRJ, há uma série de serviços e contribuições realizados pela instituição que partem de políticas de extensão, pesquisa e atendimento ao público regional por meio de diversas unidades de saúde, centros universitários e cursos para a sociedade.

De importância ímpar para o sistema de saúde pública do estado e da cidade do Rio de Janeiro, a atuação do complexo hospitalar da UFRJ, em especial a do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, um dos maiores e mais especializados hospitais do município, é referência nos casos clínicos de média e alta complexidade de toda a região, realizando determinados tipos de procedimentos cirúrgicos que ocorrem em poucas instituições no país. Além da Maternidade Escola, Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, entre outros, que são referência para atendimento de saúde física e mental do adulto e da crianças em todo o Rio de Janeiro.

Além da área de saúde pública, a UFRJ oferece à sociedade do carioca diversas instituições de atendimento ao público e de ensino básico e superior, entre os quais se pode destacar a atuação do Colégio de Aplicação da UFRJ, referência em educação há mais de 70 anos e que fornece ensino público, gratuito e de qualidade para crianças e adolescentes de todos os seguimentos de ensino básico; com altíssimas taxas de rendimento e aprovação entre seus alunos. Outra iniciativa que realiza atendimento ao público em geral a partir do funcionamento da Universidade é o Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Nacional de Direito, que fornece assessoria jurídica gratuita à população em geral.

Localizado na Cidade Universitária há ainda o Centro de Referência de Mulheres (CRM), fruto de uma parceria entre a UFRJ, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM), que vinculado ao CFCH realiza forte trabalho de formação Cultural, Profissional e Educacional buscando a prevenção da violência de gênero, o fortalecimento da cidadania das mulheres e promovendo reflexões, debates, análises e intervenções necessárias à promoção de relações igualitárias de gênero. Este é um dos exemplos de ação de extensão voltada para os grupos socialmente vulneráveis.

Especialmente nos últimos anos vêm se intensificando as iniciativas de extensão acadêmica por toda a Universidade, iniciativas essas que têm por base o atendimento e a aproximação entre a instituição e os demais setores da sociedade, em especial a população fisicamente próxima aos limites da UFRJ, de modo a realizar em suas dinâmicas, um crescente trabalho nos mais diversos aspectos e formatos, desde a promoção de cursos, até eventos e atendimento especializado, que de fato contribua para a transformação da realidade local.

As ações de extensão impactam em áreas estratégicas relacionadas ao desenvolvimento social (saúde, educação, meio ambiente, cultura, comunicação, direitos humanos), melhoria da qualidade de vida, contribuindo para a formulação de políticas públicas e inovação social e cidadã. Grandes partes das ações de extensão respondem também aos objetivos do milênio. Essas ações contribuem socialmente e se articulam com todos os setores da sociedade.

A Pró-Reitoria de Extensão tem buscado a articulação com as demais instituições de públicas de educação superior do estado do Rio de Janeiro com vistas a potencialização da atuação regional por meios do desenvolvimento de ações integradas de extensão, conforme previsto na estratégia 13.7 da meta 13 do Plano Nacional de Educação.

Por meio das pesquisas realizadas em laboratórios da Universidade a sociedade regional também é socialmente impactada por diversas iniciativas que têm por consequência principal a melhoria da qualidade de vida na região, dentre as quais se destacam atuações como na estabilização da Ponte Rio-Niterói, realizada pela Coppe e as recentes pesquisas em torno do Zika Vírus e Dengue, doenças que afetam, com especial severidade, a população fluminense.

Ainda que seja quase impossível traçar de maneira precisa o impacto social proporcionado pela existência e funcionamento da UFRJ na região, é de fácil prognóstico a enorme importância que a instituição desenvolve em seus arredores realizando milhares de atendimen-

tos públicos diariamente e sempre buscando e proporcionando a melhoria da qualidade de vida daqueles que reside em suas proximidades.

### 3.9 POLÍTICAS DE INOVAÇÃO

A história da Inovação na UFRJ confunde-se com a própria história da Universidade, pois tem perpassado as atividades de ensino, pesquisa e extensão ao longo dos anos, emergindo de forma orgânica, constituindo estruturas diversas e dispersas. Atualmente, a Universidade possui um Parque Tecnológico, uma Incubadora de Empresas, uma Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, uma Agência de Inovação (Núcleo de Inovação Tecnológica e Social) e diversas outras microestruturas, tais como os laboratórios de pesquisa e as atividades de fomento à inovação e ao empreendedorismo hospedadas nas unidades acadêmicas. A UFRJ terá como objetivo central viabilizar a integração destas estruturas, de modo a formar um promissor ecossistema de inovação, onde as partes que compõem a atual estrutura possam melhor dialogar e desenvolver atividades conjuntas, diminuir as sobreposições de responsabilidades e aumentar a eficiência de suas ações inovadoras.

Em busca deste objetivo, em 2019 foi criado um Comitê de Inovação, que conta com professores e funcionários especialistas nesta área e oriundos de diferentes campos do saber com o propósito de construir uma política de inovação da UFRJ em conformidade com o Marco Legal de Ciência e Tecnologia e a Lei de Inovação (BRASIL, 2016).

O apoio à expansão da Inovação e constituição de um ecossistema de Inovação plenamente integrado na UFRJ deverá se basear nos conceitos da interdisciplinaridade já presentes nos programas de pós-graduação desta Instituição. Deste modo, a Universidade será capaz de articular diferentes atores, conectando a ciência e o setor produtivo, oferecendo aos milhares de pesquisadores jovens e seniores o suporte de gestão para ações de empreendedorismo, empresas juniores, aceleração de startups, proteção da produção científica e licenciamento de tecnologias.

A cooperação com núcleos nacionais e internacionais de excelência, já estabelecidos, deverá ser um dos eixos da política de Inovação da UFRJ que deverá levar em consideração a existência de grupos de pesquisa emergentes (formado por jovens professores e técnicos) que ainda se encontram em fase de consolidação. Projetos e ações cooperativas entre estes grupos podem fomentar e viabilizar a produção de conhecimentos e tecnologias que fortalecerão a

ciência nacional, o empreendedorismo, o compromisso com o desenvolvimento cultural e social e o know-how para sustentar parcerias estratégicas para o estado e o país.

Deve-se destacar que o crescimento da qualificação docente repercutiu positivamente na expansão da oferta de programas de pós-graduação e, conseqüentemente, na produção científica e de Inovação da Universidade. Em 12 anos, a UFRJ em parceria com a Agência de Inovação acumulou 371 depósitos de pedido de patente, houve 687 notificações de invenção de 2016 a 2019, 42 registros de software, 16 contratos de licenciamento e 214 acordos de parceria que geraram R\$ 1.800.000,00 milhões em comercialização da propriedade intelectual.

Desde 2009, o Parque Tecnológico da UFRJ recebe empresas em seu ecossistema de inovação. No final de 2018, as 73 organizações residentes cooperaram com a UFRJ no montante de R\$ 229.704.892,71 acumulados nesses 9 anos de relacionamento universidade-empresa. Essas empresas geraram impostos para o Município, Estado e União da ordem de R\$ 33 milhões em todo o período e 1609 profissionais altamente qualificados estavam alocados nessas organizações no final de 2018. Este fato evidencia que os gastos em ciência e tecnologia são excelentes investimentos, garantindo retorno para a sociedade, não apenas com as novas descobertas e produtos desenvolvidos, mas também em retorno direto com a interação universidade-empresa.

Assim, a inovação tecnológica e social são componentes cruciais para a complexificação das cadeias produtivas do país, uma vez que os agentes econômicos e sociais se tornam mais e mais interdependentes econômica, política, social e tecnologicamente. Ao contrário do que acontecia em sociedades industriais tradicionais, a atual lógica da inovação apoia-se muito mais em produção e aprendizagem do conhecimento. Essa dependência da produção em relação à aprendizagem gera, por sua vez, uma forte interação entre agentes produtivos e agentes produtores de saber.

O objetivo da Pró-Reitoria de Extensão, no que tange à inovação social, é articular, organizar, reunir, integrar, estimular e fomentar as iniciativas socialmente inovadoras geradas dentro da UFRJ com as ações dos demais setores da sociedade. A Inovação Cidadã ou Inovação Social responde às necessidades de melhorar práticas sociais ou organizacionais, pactuando com a redução das desigualdades e privilegiando a melhoria da qualidade de vida. São processos, serviços e produtos que satisfazem as necessidades sociais através de conhecimen-

tos e tecnologias geradoras de novas soluções, através da participação e da cooperação dos atores implicados.

As ações de extensão sistematizam e desenvolvem práticas que se propõem a resolver problemas e desafios com tecnologias colaborativas (sociais, digitais e ancestrais), com o envolvimento da própria comunidade os dos beneficiários das ações propostas. A Inovação Cidadã ou Inovação Social tem como base a inteligência coletiva, o aprender fazendo, *thinking* (onde reflexões e conceitos partem do processo lúdico e prático do fazer) e as soluções sustentáveis.

Por seu caráter laboratorial, experimental, de participação social, as ações de extensão impactam nas novas economias, nos processos de inovação tecnológica, na inovação pedagógica (com a elaboração de novas metodologias de ensino e pesquisa-ação). Na economia destacamos a inovação nos campos da economia solidária, economia colaborativa, economia criativa, cultura digital e financiamento coletivo.

A Inovação Cidadã ou Inovação Social responde às necessidades de melhorar práticas sociais ou organizacionais, pactuando com a redução das desigualdades e privilegiando a melhoria da qualidade de vida. São processos, serviços e produtos que satisfazem as necessidades sociais através de conhecimentos e tecnologias geradoras de novas soluções, através da participação e da cooperação dos atores implicados. O objetivo no que tange à inovação social é articular, organizar, reunir, integrar, estimular e fomentar as iniciativas socialmente inovadoras geradas dentro da UFRJ com as ações dos demais setores da sociedade.

#### **4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)**

No atual momento, a UFRJ passa por um período de adequação de seus cursos de graduação (presenciais e a distância), integrando de forma universal ações de extensão nos seus diversos currículos à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a fim de retomar iniciativas de novos cursos proximamente.

##### **4.1 IMPLANTAÇÃO DE CURSOS PRESENCIAIS**

A UFRJ, atualmente, oferece 172 cursos de graduação no formato presencial e 04 em formato semipresencial. Em 2020/1 terá início o Curso Engenharia Matemática, no campus

Cidade Universitária, com entrada anual, 20 vagas, turno M/T e com a duração de 10 semestres, tendo como objetivo a formação do engenheiro matemático.

Há duas propostas de criação de curso presencial no campus Duque de Caxias, tramitando nos Colegiados competentes, ainda sem previsão de início de funcionamento. São eles: Biofarmácia, com o objetivo de atender às demandas do mercado e do país de desenvolver medicamentos com uma tecnologia farmacêutica mais avançada e Engenharia Física, com o objetivo de unir a sólida formação, em Matemática e Física, com o viés de aplicação dos engenheiros, formando profissionais capacitados para atuar na academia e na indústria. Os respectivos projetos pedagógicos ainda estão em fase de instrução e adequação à legislação.

#### 4.1.1 Graduação (Bacharelado e Licenciatura)

O Quadro 9 seguir lista as informações dos cursos de graduação presenciais, referentes ao primeiro semestre de 2019.

Quadro 9 - Cursos de graduação presenciais – 1º semestre 2019

Ano / Período	Acesso	Formação	Curso	Turno	Local de oferta	Vagas	Dimensão das turmas (média)
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	Ciências Biológicas (Básico)	Integral	Cidade Universitária	40	19
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	Filosofia (Básico)	Integral	LARGO SÃO FRANCISCO	40	17
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	História	Integral	LARGO SÃO FRANCISCO	55	42
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	História	Noite	LARGO SÃO FRANCISCO	45	42
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	Letras: Português-Alemão (NC)	Integral	Cidade Universitária	20	20
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	Letras: Português-Árabe (NC)	Integral	Cidade Universitária	15	6
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	Letras: Português-Espanhol (NC)	Integral	Cidade Universitária	30	25
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	Letras: Português-Francês (NC)	Integral	Cidade Universitária	30	18
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	Letras: Português-Grego (NC)	Integral	Cidade Universitária	10	10

Ano / Período	Acesso	Formação	Curso	Turno	Local de oferta	Vagas	Dimensão das turmas (média)
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	Letras: Português-Hebraico (NC)	Integral	Cidade Universitária	15	6
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	Letras: Português-Inglês (NC)	Integral	Cidade Universitária	60	19
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	Letras: Português-Italiano (NC)	Integral	Cidade Universitária	20	9
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	Letras: Português-Japonês (NC)	Integral	Cidade Universitária	16	11
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	Letras: Português-Latim (NC)	Integral	Cidade Universitária	25	10
2019/1	SISU	Área Básica de Ingresso (ABI)	Letras: Português-Russo (NC)	Integral	Cidade Universitária	15	6
2019/1	SISU	Bacharelado	Comunicação Social (Básico)	Noite	Praia Vermelha	40	40
2019/1	SISU	Bacharelado	Comunicação Social (Básico)	Tarde	Praia Vermelha	80	40
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia (Núcleo Comum) - M	Integral	CAMPUS UFRJ - MACAÉ	120	25
2019/1	SISU	Bacharelado	Administração	Tarde e Noite	Praia Vermelha	80	25
2019/1	SISU	Bacharelado	Artes Cênicas - Indumentária	Integral	Cidade Universitária	15	12
2019/1	SISU	Bacharelado	Artes Cênicas - Cenografia	Integral	Cidade Universitária	15	11
2019/1	SISU	Bacharelado	Artes Visuais - Escultura	Integral	Cidade Universitária	20	18
2019/1	SISU	Bacharelado	Astronomia	Integral	Observatório do Valongo	20	10
2019/1	SISU	Bacharelado	Biblioteconomia e Gestão de Unid Informação	Tarde	Praia Vermelha	40	31
2019/1	SISU	Bacharelado	Bacharelado em Ciência da Computação	Integral	Cidade Universitária	50	24
2019/1	SISU	Bacharelado	Ciências Atuariais	Integral	Cidade Universitária	25	32
2019/1	SISU	Bacharelado	Ciências Biológicas (Básico) - M	Integral	CAMPUS UFRJ - MACAÉ	20	9
2019/1	SISU	Bacharelado	Ciências Biológicas: Biofísica	Integral	Cidade Universitária	30	25
2019/1	SISU	Bacharelado	Ciências Biológicas: Biotecnologia - X	Integral	Polo de Xerém	50	34
2019/1	SISU	Bacharelado	Ciências Biológicas: Microbiol e Imunologia	Integral	Cidade Universitária	50	35
2019/1	SISU	Bacharelado	Ciências Biológicas - Modalidade Médica	Integral	Cidade Universitária	42	28

Ano / Período	Acesso	Formação	Curso	Turno	Local de oferta	Vagas	Dimensão das turmas (média)
2019/1	SISU	Bacharelado	Ciências Contábeis	Noite	Praia Vermelha	90	18
2019/1	SISU	Bacharelado	Ciências Econômicas	Integral	Praia Vermelha	80	55
2019/1	SISU	Bacharelado	Ciências Econômicas	Noite	Praia Vermelha	40	55
2019/1	SISU	Bacharelado	Ciências Matemáticas e da Terra	Integral	Cidade Universitária	140	35
2019/1	SISU	Bacharelado	Ciências Sociais	Integral	LARGO SÃO FRANCISCO	60	60
2019/1	SISU	Bacharelado	Conservação e Restauração	Integral	Cidade Universitária	20	23
2019/1	SISU	Bacharelado	Direito	Integral	Faculdade de Direito	180	68
2019/1	SISU	Bacharelado	Direito	Noite	Faculdade de Direito	75	68
2019/1	SISU	Bacharelado	Educação Física	Integral	Cidade Universitária	40	62
2019/1	SISU	Bacharelado	Educação Física	Noite	Cidade Universitária	50	62
2019/1	SISU	Bacharelado	Enfermagem e Obstetrícia - M	Integral	CAMPUS UFRJ - MACAÉ	40	41
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia Ambiental	Integral	Cidade Universitária	40	19
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia Civil	Integral	Cidade Universitária	70	31
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia de Alimentos	Integral	Cidade Universitária	20	9
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia de Bioprocessos	Integral	Cidade Universitária	20	6
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia de Computação e Informação	Integral	Cidade Universitária	35	25
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia de Controle e Automação	Integral	Cidade Universitária	35	18
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia de Materiais	Integral	Cidade Universitária	50	16
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia de Petróleo	Integral	Cidade Universitária	40	29
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia de Produção	Integral	Cidade Universitária	45	24
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia Elétrica	Integral	Cidade Universitária	45	29
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia Eletrônica e de Computação	Integral	Cidade Universitária	45	32
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia Mecânica	Integral	Cidade Universitária	60	42
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia Metalúrgica	Integral	Cidade Universitária	50	17
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia Naval e Oceânica	Integral	Cidade Universitária	40	31
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia Nuclear	Integral	Cidade Universitária	40	14

Ano / Período	Acesso	Formação	Curso	Turno	Local de oferta	Vagas	Dimensão das turmas (média)
2019/1	SISU	Bacharelado	Engenharia Química	Integral	Cidade Universitária	58	12
2019/1	SISU	Bacharelado	Estatística	Integral	Cidade Universitária	15	37
2019/1	SISU	Bacharelado	Farmácia - M	Noite	CAMPUS UFRJ - MACAÉ	50	32
2019/1	SISU	Bacharelado	Farmácia	Noite	Cidade Universitária	80	49
2019/1	SISU	Bacharelado	Física	Integral	Cidade Universitária	40	12
2019/1	SISU	Bacharelado	Física Médica	Integral	Cidade Universitária	30	21
2019/1	SISU	Bacharelado	Fisioterapia	Integral	Cidade Universitária	44	50
2019/1	SISU	Bacharelado	Fonoaudiologia	Integral	Cidade Universitária	44	51
2019/1	SISU	Bacharelado	Gastronomia	Integral	Cidade Universitária	25	22
2019/1	SISU	Bacharelado	Geografia	Integral	Cidade Universitária	35	13
2019/1	SISU	Bacharelado	Geologia	Integral	Cidade Universitária	30	14
2019/1	SISU	Bacharelado	Gestão Pública Desenv Econômico e Social	Tarde e Noite	Cidade Universitária	50	38
2019/1	SISU	Bacharelado	História da Arte	Integral	Cidade Universitária	35	19
2019/1	SISU	Bacharelado	Letras: Português- Literaturas	Integral	Cidade Universitária	15	10
2019/1	SISU	Bacharelado	Matemática	Integral	Cidade Universitária	20	23
2019/1	SISU	Bacharelado	Matemática Aplica- da	Integral	Cidade Universitária	20	16
2019/1	SISU	Bacharelado	Medicina - M	Integral	CAMPUS UFRJ - MACAÉ	30	43
2019/1	SISU	Bacharelado	Medicina	Integral	Cidade Universitária	100	64
2019/1	SISU	Bacharelado	Meteorologia	Integral	Cidade Universitária	40	12
2019/1	SISU	Bacharelado	Musicoterapia	Noite	Instituto de Psiquiatria da UFRJ - IPUB	20	19
2019/1	SISU	Bacharelado	Nanotecnologia	Integral	Cidade Universitária	30	12
2019/1	SISU	Bacharelado	Nanotecnologia - X	Integral	Polo de Xerém	20	15
2019/1	SISU	Bacharelado	Nutrição - M	Integral	CAMPUS UFRJ - MACAÉ	40	25
2019/1	SISU	Bacharelado	Nutrição	Integral	Cidade Universitária	45	30
2019/1	SISU	Bacharelado	Odontologia	Integral	Cidade Universitária	40	22
2019/1	SISU	Bacharelado	Pintura	Integral	Cidade Universitária	25	14

Ano / Período	Acesso	Formação	Curso	Turno	Local de oferta	Vagas	Dimensão das turmas (média)
2019/1	SISU	Bacharelado	Psicologia	Integral	Praia Vermelha	90	28
2019/1	SISU	Bacharelado	Química	Integral	Cidade Universitária	50	17
2019/1	SISU	Bacharelado	Química Industrial	Integral	Cidade Universitária	23	9
2019/1	SISU	Bacharelado	Saúde Coletiva	Integral	Cidade Universitária	40	30
2019/1	SISU	Bacharelado	Serviço Social	Integral	Praia Vermelha	45	20
2019/1	SISU	Bacharelado	Serviço Social	Noite	Praia Vermelha	45	20
2019/1	SISU	Bacharelado	Teoria da Dança	Noite	Cidade Universitária	10	25
2019/1	SISU	Bacharelado	Terapia Ocupacional	Integral	Cidade Universitária	30	26
2019/1	SISU	Licenciatura	Licenciatura em Ciências Biológicas - M	Integral	CAMPUS UFRJ - MACAÉ	20	13
2019/1	SISU	Licenciatura	Licenciatura em Ciências Biológicas	Integral	Cidade Universitária	20	22
2019/1	SISU	Licenciatura	Licenciatura em Ciências Biológicas	Noite	Cidade Universitária	40	22
2019/1	SISU	Licenciatura	Licenciatura em Ciências Sociais	Noite	LARGO SÃO FRANCISCO	60	46
2019/1	SISU	Licenciatura	Licenciatura em Dança	Noite	Cidade Universitária	20	24
2019/1	SISU	Licenciatura	Licenciatura em Ed Artística - Desenho	Integral	Cidade Universitária	18	20
2019/1	SISU	Licenciatura	Licenciatura em Ed Artística - Artes Plast	Integral	Cidade Universitária	20	13
2019/1	SISU	Licenciatura	Licenciatura em Educação Física	Integral	Cidade Universitária	100	59
2019/1	SISU	Licenciatura	Licenciatura em Física	Noite	Cidade Universitária	40	14
2019/1	SISU	Licenciatura	Letras: Português-Literaturas	Integral	Cidade Universitária	60	10
2019/1	SISU	Licenciatura	Licenciatura em Letras: Português-Literaturas	Noite	Cidade Universitária	40	10
2019/1	SISU	Licenciatura	Licenciatura em Matemática	Integral	Cidade Universitária	30	51
2019/1	SISU	Licenciatura	Licenciatura em Matemática	Noite	Cidade Universitária	60	51
2019/1	SISU	Licenciatura	Pedagogia	Manhã	Praia Vermelha	50	19
2019/1	SISU	Licenciatura	Pedagogia	Tarde	Praia Vermelha	50	19
2019/1	SISU	Licenciatura	Licenciatura em Química - M	Noite	CAMPUS UFRJ - MACAÉ	25	15
2019/1	SISU	Licenciatura	Licenciatura em Química	Noite	Cidade Universitária	40	17
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Arquitetura e Urbanismo	Integral	Cidade Universitária	120	38

Ano / Período	Acesso	Formação	Curso	Turno	Local de oferta	Vagas	Dimensão das turmas (média)
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Artes Cênicas - Direção Teatral	Noite	Praia Vermelha	15	20
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Composição de Interior	Integral	Cidade Universitária	15	11
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Comunicação Visual Design	Integral	Cidade Universitária	36	26
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Dança	Noite	Cidade Universitária	20	22
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Desenho Industrial - Projeto do Produto	Integral	Cidade Universitária	25	23
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Bandolim	Integral	Escola de MÚSICA	3	2
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Canto	Integral	Escola de MÚSICA	9	4
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Cavaquinho	Integral	Escola de MÚSICA	2	1
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Musica - Clarineta	Integral	Escola de MÚSICA	6	1
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Composição	Integral	Escola de MÚSICA	10	17
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Contrabaixo	Integral	Escola de MÚSICA	5	1
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Cravo	Integral	Escola de MÚSICA	3	2
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Fagote	Integral	Escola de MÚSICA	5	1
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Flauta	Integral	Escola de MÚSICA	4	1
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Harpa	Integral	Escola de MÚSICA	5	2
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Percussão	Integral	Escola de MÚSICA	3	1
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Oboé	Integral	Escola de MÚSICA	4	1
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Órgão	Integral	Escola de MÚSICA	5	1

Ano / Período	Acesso	Formação	Curso	Turno	Local de oferta	Vagas	Dimensão das turmas (média)
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Piano	Integral	Escola de MÚ-SICA	10	2
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Regência Coral	Integral	Escola de MÚ-SICA	3	5
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Regência de Banda	Integral	Escola de MÚ-SICA	5	1
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Regência Orquestral	Integral	Escola de MÚ-SICA	3	8
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Saxofone	Integral	Escola de MÚ-SICA	6	3
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Trombone	Integral	Escola de MÚ-SICA	6	1
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Trompa	Integral	Escola de MÚ-SICA	6	1
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Trompete	Integral	Escola de MÚ-SICA	5	2
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Tuba	Integral	Escola de MÚ-SICA	6	1
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Viola	Integral	Escola de MÚ-SICA	5	1
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Violão	Integral	Escola de MÚ-SICA	8	3
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Violino	Integral	Escola de MÚ-SICA	4	1
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Bacharelado	Música - Violoncelo	Integral	Escola de MÚ-SICA	4	1
2019/1	THE - UFRJ / ENEM	Licenciatura	Licenciatura em Música	Integral	Escola de MÚ-SICA	26	5

Fonte: Dados da tabela coletados do SIGA.

#### 4.1.2 Pós-Graduação (lato e stricto sensu)

A criação de novos cursos de pós-graduação na UFRJ segue uma sistemática bastante diferenciada da criação dos novos cursos de graduação. Todas as propostas de novos cursos de pós-graduação são analisadas, anualmente pelo Conselho de Ensino para Graduados (CEPG), que emite um parecer favorável ou desfavorável à sua aprovação. Caso a proposta de

novo curso receba um parecer favorável à sua aprovação, a proposta é encaminhada para a CAPES para ser apreciada. Deve-se salientar que na análise da proposta de um novo curso, pelo CEPG, é levada em conta a existência prévia de infraestrutura que permita o funcionamento do curso bem como de corpo docente qualificado, além de diversos fatores relativos à estrutura curricular do curso.

Em 2019, o CEPG foi favorável à criação de quatro novos cursos, que foram enviados à CAPES para análise, sendo dois cursos de doutorado, um em Artes da Cena, com 15 vagas e um em Meteorologia, com 17 vagas, e dois novos mestrados, um em Administração Pública, com 15 vagas, e um mestrado em Gestão Pública e Desenvolvimento com 20 vagas. Todos os cursos propostos são presenciais e diurnos. O Quadro 10 apresenta uma informação mais detalhada dos cursos propostos.

Quadro 10 - Proposta de novos cursos para a CAPES em 2019

<b>Programa</b>	<b>Nº/ano da proposta</b>	<b>Tipo<sup>(1)</sup></b>	<b>Modalidade<sup>(2)</sup></b>	<b>Qtd. de alunos por turma</b>	<b>Turno de funcionamento<sup>(3)</sup></b>	<b>Coordenador</b>	<b>Grande área</b>	<b>Área de avaliação da submissão</b>
<b>Gestão pública e desenvolvimento (aguardando recurso)</b>	633/2019	MA	P	20	D	Paulo Ricardo da Costa Reis	Ciências Sociais Aplicadas	Planejamento Urbano e Regional / Demografia
<b>Artes da cena (31001017157p4)</b>	510/2019	DA	P	15	D	Elizabeth Motta Jacob	Linguística, Letras E Artes	Artes
<b>Meteorologia (31001017139p6)</b>	436/2019	DA	P	17	D	Luiz Claudio Gomes Pimentel	Ciências Exatas E Da Terra	Geociências
Tipo <sup>(1)</sup> : MA – MA; DA – Doutorado Acadêmico								
Modalidade <sup>(2)</sup> : P - Presencial								
Turno de funcionamento <sup>(3)</sup> : D - Diurno								

Fonte: Plataforma Sucupira (APCN)

Por seu tamanho e abrangência de atuação nos mais diversos temas de pesquisa, é natural que a UFRJ amplie a oferta de cursos para áreas ainda não existentes e, por seu caráter inovador e de liderança, que proponha cursos em áreas de interface do conhecimento. Entre os 132 Programas de Pós-Graduação da UFRJ apenas três áreas da CAPES não estão representadas: Teologia, Zootecnia e Medicina Veterinária.

Recentemente, o relatório emitido pelo Grupo para Estudo e Acompanhamento da Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFRJ apresentou algumas propostas nessa direção, como a criação de cursos novos e inovadores em: E-Science (Inteligência Artificial, Estatística Aplicada, Big Data), Geofísica, Engenharia Metabólica e Interação Básico-Clínica. A expectativa é que exista um aumento pequeno, entre dois a quatro novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* por ano, e que esses cursos sejam, na sua maioria, da modalidade profissional.

#### **4.1.3 Extensão**

A criação de novos cursos de extensão é uma iniciativa das unidades, centros e campus da UFRJ. As propostas de cursos são inseridas no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) e são analisadas, primeiramente, na unidade de vinculação do proponente. Caso a proposta de novo curso receba um parecer favorável à sua aprovação, a proposta é encaminhada para avaliação pela comissão de *avaliadores ad hoc* da Pró-Reitoria de Extensão.

A Pró-Reitoria também terá um papel indutor na criação de novos cursos com a Chamada para Cursos de Verão e Cursos de Invernos a serem ofertados no período de férias letivas.

O planejamento de oferta de cursos de extensão, presenciais e a distância, para o período 2019 a 2023 é o seguinte (Tabela 13)

Tabela 13 - Oferta de cursos de extensão para o período 2019 a 2023, UFRJ

PERÍODO DE REALIZAÇÃO	TOTAL
2019-1	38
2019-2	74
2019	112
2020-1	65
2020-2	70
2020	135
2021-1	47
2021-2	50
2021	97
2022-1	42
2022-2	47
2022	89
2023-1	39
2023-2	43
2023	82
Total Geral	515

Fonte: Pró-reitoria de Extensão

## 4.2 IMPLANTAÇÃO DE CURSOS A DISTÂNCIA

### 3.2.1 - Graduação

Atualmente os cursos de graduação EaD da UFRJ estão em processo de reestruturação, visando à expansão desta modalidade de ensino. A reestruturação envolve adequação dos currículos, a Lei de Diretrizes e Bases da educação superior, como, por exemplo, a inclusão de carga horária obrigatória de extensão e a inclusão de conteúdos voltados para as questões ambientais e étnico-raciais. Essa etapa de reestruturação e adequação antecede à criação e implantação de novos cursos EaD.

### 3.2.2 – Pós-Graduação (*lato e stricto sensu*)

A UFRJ não possui Cursos de Pós-graduação EaD, sendo uma política discutida ao longo dos últimos anos no Conselho de Ensino para Graduados (CEPG). Entende-se que a interação pessoal orientador - orientado é fundamental para a formação dos futuros mestres e doutores formados na UFRJ, assim como o ambiente universitário é a mola mestra do pensamento crítico necessário ao desenvolvimento da Ciência.

Todavia, a UFRJ entende que situações pontuais podem levar à elaboração de vídeos tutoriais e aulas com transmissão *on-line* (no modelo de videoconferência), visando imple-

mentar metodologias de ensino mais atraentes aos estudantes e permitindo alcançar alunos fora do Rio de Janeiro em algumas áreas do conhecimento, em algumas disciplinas e de forma esporádica.

### 3.2.3 - Extensão

A criação de novos cursos de extensão EaD segue o mesmo procedimento já descrito no item 4.1.3 e é a única área que tem previsão de implementação de cursos a distância nos próximos anos.

## 4.3 CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

O planejamento de oferta de cursos de extensão, presenciais e a distância, para os próximos anos prever uma ampliação em no mínimo 20% (vinte por cento) ao ano, conforme explicitado na Tabela 14.

Tabela 14 - Cronograma de implementação dos cursos de extensão presenciais e a distância

<b>ANO</b>	<b>Nº</b>
2019	522
2020	626
2021	751
2022	901
2023	1.081

## 4.4 METAS DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO.

## 4.4.1 Metas de Ensino

Quadro 11 – Metas de Ensino

METAS DA PR1					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
01	Estimular a participação do graduando em eventos educacionais, técnico-científicos, culturais e artísticos nacionais e internacionais	<p>1. Articular-se com as demais PRs para realização <b>de eventos conjuntos</b> ;</p> <p>2. Criar mecanismo de monitoramento de participação de <b>estudantes</b> em eventos científicos, culturais e artísticos;</p> <p>3. Divulgar eventos <b>educacionais, técnico-científicos, culturais e artísticos</b> no âmbito regional, nacional e internacional.</p>	<p>1. Percentual incremental de eventos educacionais, técnico-científicos, culturais e artísticos da UFRJ com envolvimento de graduandos.</p> <p>2. Número de eventos educacionais, técnico-científicos, culturais e artísticos internacionais com envolvimento de graduandos.</p>	<p>1. Valor histórico: 240 eventos culturais e artísticos da UFRJ em 2019 5% ao final de 2020 ; 10% ao final de 2021; 15% ao final de 2022; 20% ao final de 2023; percentuais em relação a dezembro de 2019</p> <p>2. Valor histórico: 12 eventos culturais e artísticos internacionais da UFRJ 15 ao final de 2020; 20 ao final de 2021; 25 ao final de 2022; 30 ao final de 2023</p>	2023

METAS DA PR1					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
02	Estimular a Mobilidade Acadêmica <b>interna e</b> nacional na Graduação;	<p>1. Prospectar, divulgar e aderir a novos Editais de mobilidade nacional;</p> <p><b>2. Ampliar as políticas de mobilidade acadêmica interna;</b></p> <p>3. Adequar Resoluções Internas</p>	<p>1. Percentual incremental de convênios nacionais vigentes;</p> <p>2 e 3. Percentual de execução.</p>	<p>1. Valor histórico em 2019: 1707 convênios nacionais 01% ao final de 2020 ; 02% ao final de 2021; 05% ao final de 2022; 10% ao final de 2023; percentuais em relação a dezembro de 2019;</p> <p>2 e 3. 100% em 2023;</p>	2023
03	Fortalecer e Ampliar a Mobilidade Internacional	<p>1. Prospectar e divulgar novos Editais de intercâmbio internacional.</p> <p>2. Aprimorar as ações adotadas para alunos do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)</p> <p>3. Adequar Resoluções Internas</p>	<p>1. Percentual incremental de convênios internacionais vigentes envolvendo graduação.</p> <p>2. Número de concluintes PEC-G.</p> <p>3. Percentual de execução</p>	<p>1. Valor histórico em 2019: 140 convênios 01% ao final de 2020 ; 02% ao final de 2021; 05% ao final de 2022; 10% ao final de 2023; percentuais em relação a dezembro de 2019</p> <p>2. Valor histórico em 2019: 11 concluintes PEC-G 12 ao final de 2020; 13 ao final de 2021; 14 ao final de 2022; 15 ao final de 2023</p> <p>3. 100% em 2023</p>	2023

METAS DA PR1					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
04	Ampliar os Programas de Bolsas Acadêmicas Institucionais ;	<p>1. Mapear perfil sócio-econômico e acadêmico dos alunos;</p> <p>2. Prospectar novas oportunidades de fomento.</p>	<p>1. Percentual de implementação;</p> <p>2. Percentual incremental de Bolsas concedidas.</p>	<p>1. Valor histórico em 2019: 0% do perfil acadêmico dos alunos. Mapeamento: 05% em 2020; 10% em 2021; 20% em 2022; Anual a partir de 2022 percentuais em relação a dezembro de 2019.</p> <p>2. Valor histórico em 2019: 1916 bolsas acadêmicas institucionais 0% ao final de 2020; 2% ao final de 2021; 3% ao final de 2022; 5% ao final de 2023; percentuais em relação a dezembro de 2019</p>	2023
05	Diminuir as taxas de evasão e retenção, com o conseqüente incremento das taxas de conclusão nos cursos de graduação	<p>1.1 Implantar GTs nos Centros e campi para quantificação e identificação das causas de retenção e evasão;</p> <p>1.2 Fortalecimento e interlocução entre as COAAs;</p> <p>1.3 Registrar o professor do CPO no SIGA.</p>	Percentual incremental de concluintes.	<p>Valor histórico: 5127 concluintes em 2019</p> <p>1% ao final de 2020 ;</p> <p>2% ao final de 2021;</p> <p>3% ao final de 2022;</p> <p>5% ao final de 2023;</p> <p>percentuais em relação a dezembro de 2019</p>	2023

METAS DA PR1					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
06	Integrar as atividades de Graduação e de Pós-graduação. Modernização dos cursos de Graduação para atender às demandas acadêmicas e da sociedade civil, promoção da mobilidade estudantil entre cursos.	1.1. Estabelecer um eixo horizontal de interlocução entre as Pró-Reitorias, a fim de harmonizar e potencializar as ações;  1.2 Ampliar programas de integração graduação/pós-graduação.	1. Número de reuniões entre as PRs acadêmicas;  2. Número de programas integrados	1. Valor histórico: 5 em 2019 nº de reuniões 1 ao final de 2020 ; 2 ao final de 2021; 3 ao final de 2022; 4 ao final de 2023;  2. Valor histórico: 2 1 ao final de 2020 ; 2 ao final de 2021; 3 ao final de 2022; 4 ao final de 2023;	2023
07	Consolidar os cursos novos de Graduação e de Pós-graduação. Suporte e melhoria da infraestrutura acadêmica e atenção especial aos cursos noturnos.	1.1. Estabelecer um eixo horizontal de interlocução entre as Pró-Reitorias, a fim de harmonizar e potencializar as ações  1.2 Reativação do Grupo de Trabalho Noturno (GT noturno)	1. Número de reuniões entre as PRs acadêmicas  2. Número de reuniões do GT noturno	1. Valor histórico: 5 em 2019 20% ao final de 2020 ; 40% ao final de 2021; 60% ao final de 2022; 80% ao final de 2023; percentuais em relação a dezembro de 2019  2. Valor histórico: 0 4 ao final de 2020 ; 6 ao final de 2021; 6 ao final de 2022; 6 ao final de 2023;	2023
08	Implantar e fortalecer as Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) e Comissões dos Cursos de Licenciatura (CCL) dos ensinos presencial e a distância;	1. Fortalecimento e interlocução entre as COAAs e CCLs	1. Número de eventos de integração de entre COAAs e CCLs	1. Valor histórico: 0 4 ao final de 2020 ; 6 ao final de 2021; 8 ao final de 2022; 10 ao final de 2023;	2023

METAS DA PR1					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
09	Avaliar de modo ampliado o SiSU como mecanismo de acesso às diferentes carreiras oferecidas pela Universidade	1. Criar mecanismos de avaliação de migração de cursos e evasão primária	1. Número de estudantes migrantes e evadidos	1. Valor histórico (2019): 475 migrantes (não há meta pois é um direito à migração)  2. Valor histórico de evadidos (2019): 390 Percentual incremental de diminuição de evasão primária: 2% ao final de 2020 ; 4% ao final de 2021; 6% ao final de 2022; 8% ao final de 2023;	2023
10	Desenvolver um Programa de Avaliação Interna dos cursos de graduação, integrado à avaliação da Universidade, iniciando-se pela avaliação dos cursos novos, como forma de identificar as suas necessidades, visando à sua plena consolidação	1. Consolidar ações do projeto RADAR  2. Fortalecer as interações entre o Núcleo de Pesquisa Institucional (NPI) e o Projeto Radar.	1. Número de cursos de graduação analisados pelo RADAR  2. Número de análises conjuntas realizadas pelo NPI e RADAR	1. Valor histórico: 1 1 ao final de 2020; 2 ao final de 2021; 3 ao final de 2022; 4 ao final de 2023;  2. Valor histórico: 0 2 ao final de 2020 ; 4 ao final de 2021; 6 ao final de 2022; 8 ao final de 2023;	2023
11	Consolidar os cursos de graduação multi-unidades e interdisciplinares	1. Avaliar desempenho no ENADE e/ou visitas avaliativas do MEC dos cursos multi-unidades e interdisciplinares.	Notas obtidas no ENADE e/ou visitas avaliativas do MEC dos cursos multiunidades e interdisciplinares.	Valor histórico: Curso com menor conceito=3  1. Nota mínima 4 para todos os cursos multiunidades e interdisciplinares	2023

METAS DA PR1					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
12	Criar um Programa de apoio e acompanhamento dos egressos da UFRJ, visando sua efetiva inserção social e estimulando o retorno dos estudantes às suas comunidades objetivando trocas de vivências e saberes;	1. Consolidar ações do projeto RADAR 2. Fortalecer as interações entre o Núcleo de Pesquisa Institucional (NPI) e o Projeto Radar.	1. Número de cursos de graduação analisados pelo RADAR 2. Número de análises conjuntas realizadas pelo NPI e RADAR	1. Valor histórico: 1 ao final de 2020 ; 2 ao final de 2021; 3 ao final de 2022; 4 ao final de 2023; 2. Valor histórico: 0 ao final de 2020 ; 4 ao final de 2021; 6 ao final de 2022; 8 ao final de 2023;	2023

#### 4.4.2 Metas de Pesquisa e Pós-Graduação

Quadro 12 – Metas de Pesquisa e Pós-Graduação

METAS DA PR2					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
01	Aproximar a Universidade da sociedade de maneira ampla e diversa, reforçando o papel social e transformador do ensino e da pesquisa	Criar novos cursos que incluam novas disciplinas e projetos em áreas estratégicas e emergentes e que fomentem o diálogo multidisciplinar, com destaque para os Campi de Macaé e de Duque de Caxias	1 - Número de cursos; 2 - Número de alunos impactados	1 - 1 curso por ano; 2 - 50 alunos por ano	2023
02	Apoiar projetos que visem transformar a realidade dos Campi UFRJ em um local mais sustentável, inclusivo, resiliente, tecnológico e inovador	Parcerias público-privadas para implementação de projetos inovadores; Incentivo à inovação (prêmios para trabalhos acadêmicos relacionados, hackaton)	Numero de novos projetos implantados	8 Metas parciais: 2 - 2020; 2 - 2021; 2 - 2022; 2 - 2023	2023

METAS DA PR2					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
03	Promover a integração das áreas de conhecimento.	Incentivar a integração entre cursos de pós-graduação; Estimular a redução da duplicidade de programas da mesma área de conhecimento.	Realização de Fóruns	1 fórum por ano;	2023
04	Criar mecanismos de financiamento de pesquisa direcionados a docentes recém-doutores.	Lançamento de programa de apoio à professores recém-doutores, integrados com bolsas PIBIC/UFRJ.	Quantidade de novos docentes contemplados com apoio	150 docentes Metas parciais 50 - 2020; 40 - 2021; 30 - 2022; 30 - 2023.	2023
05	Criar uma política de inovação social	Nucleação e fomento de iniciativas para inovação social	Percentual de execução do projeto institucional de criação de ecossistema de inovação social	1 política intitucional (100%) Metas parciais 50% - 2020; 100% - 2021	2021
06	Ampliar a divulgação da pesquisa e da pós-graduação da UFRJ	Projetos institucionais incluindo: a) Realização de eventos multidisciplinares de divulgação da pesquisa e da pós-graduação; b) criação de sistema que ofereça um panorama de laboratórios (landscape) da UFRJ	Projetos Institucionais de divulgação da pesquisa e da pós-graduação	1 por ano	2023
07	Melhorar a avaliação de cursos de pós-graduação notas 3 e 4	a) Instalação de comissões de acompanhamento no CEPG visando à implantação de políticas Institucionais que culminem com o fortalecimento dos cursos de pós-graduação (stricto sensu). b) Realização de um "Programa de Cooperação Acadêmica interno", tipo PROCAD, e seminários para conhecer e debater as métricas da CAPES	Número de cursos acompanhados pelo CEPG	2 cursos por ano	2023
08	Ampliar a participação de professores estrangeiros em cursos e eventos	Ofertar cursos e webinars com professores estrangeiros, em línguas estrangeiras	Número de cursos ministrados por professores estrangeiros	Metas parciais 10 - 2020; 15 - 2021; 18 - 2022; 22 - 2023.	2023

METAS DA PR2					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
09	Ampliar a participação em projetos, editais de colaboração internacional e incentivar a formação de redes de cooperação nacionais e internacionais	Plano de Ação contendo:  Realizar o cadastramento de alunos de intercâmbio co-tutela;  Incentivar a formação de parcerias internacionais através do Program de Internacionalização (PrInt) da CAPES	Percentual incremental de projetos	100% em 2023  Metas parciais 25% - 2020; 50% - 2021; 75% - 2022; 100% - 2023	2023
10	Aumentar a quantidade de professores, alunos e técnicos com experiência no exterior	Realizar o cadastramento e ampliar o número de alunos de intercambio co-tutela; Incentivar a formação de parcerias internacionais;  Buscar financiamento nas agências de fomento.	1. Numero de mobilidades;  2. Numero de publicacoes em co-autoria	Aumentar as mobilidades em 20%;  Atingir 40% de publicações com colaboração internacional  Metas parciais: 5% em mobilidades, 10% em publicações - 2020; 10% em mobilidades, 20% em publicações - 2021; 15% em mobilidades, 30% em publicações - 2022; 20% em mobilidades, 40% em publicações - 2023  Percentuais em relação a 2019	2023

METAS DA PR2					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
11	Aumentar a proporção de estrangeiros entre os professores visitantes	Incentivar os Programas de Pós-Graduação a ampliar as parcerias internacionais por meio do Programa de Internacionalização (PrInt) da CAPES.	Percentual incremental de professores estrangeiros dentre os visitantes	Aumentar em 20% até 2023  Metas parciais: 5% - 2020; 10% - 2021; 15% - 2022; 20% - 2023. Percentuais em relação à 2019	2023
12	Aumentar a oferta de disciplinas em língua estrangeira	Incentivar a realização de disciplinas em língua estrangeira por meio de ações para capacitação dos docentes (por exemplo, parceria com a Faculdade de Letras)	Número incremental de programas com pelo menos 50% de disciplinas oferecidas em língua estrangeira.	5 Programas  Metas parciais 1 - 2020; 2 - 2021; 3 - 2022; 5 - 2023.	2023
13	Ampliar a interação científica e cultural com países parceiros	Organizar eventos culturais com países parceiros	Número de eventos	2 eventos:  1 em 2020;  1 em 2022	2023
14	Discutir amplamente os critérios de avaliação da pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento e atuar junto à CAPES visando ao aperfeiçoamento do processo de avaliação.	a) Constituir uma comissão interna de docentes com experiência no processo de avaliação da CAPES para discutir os critérios de avaliação e auxiliar os programas de pós-graduação na elaboração de seus respectivos relatórios;  b) Realização de workshops com os coordenadores de Programas para compartilhamento de ferramentas analíticas para gestão e monitoramento dos indicadores;	1. Formação de Comissão;  2. Número de workshops	1. 1 comissão em 2020;  2. 1 workshop por ano	2023

<b>METAS DA PR2</b>					
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>
15	Integrar os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia com sede na UFRJ e implantar políticas voltadas para a sua consolidação e permanência.	Realizar reuniões de trabalho com os coordenadores dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia com sede na UFRJ visando a sua integração institucional	Reuniões conjuntas	1 reunião em 2020; 1 reunião em 2021; 1 reunião em 2022;	2023
16	Criar uma política de apoio e acompanhamento dos egressos da pós-graduação da UFRJ, visando sua efetiva inserção social e estimulando o retorno dos estudantes às suas comunidades objetivando trocas de vivências e saberes.	a) Constituir um grupo de trabalho para propor um política de acompanhamento de egressos; b) Discutir com os Programas de Pós-graduação ferramentas de gestão da informação e ações de apoio a egressos	Formação de Comissão; Realização de fórum de discussão	1 comissão em 2020; 1 fórum em 2020; 1 fórum em 2021	2023

METAS DA PR2					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
17	Ampliar as parcerias com Instituições públicas e privadas nacionais e internacionais, a fim de potencializar os financiamentos e intercâmbio de conhecimentos, gerando pesquisas de natureza diversa e plural	<p>a) Apoiar a realização de eventos para disseminar a cultura da Inovação na Universidade que permitam maior interação entre Universidade e a Sociedade nas diferentes áreas do saber;</p> <p>b) Apoiar a capacitação técnica dos profissionais que atuam diretamente no ecossistema de inovação da UFRJ a fim de prospectar novas parcerias;</p> <p>c) Reforçar e ampliar as funções da Agência UFRJ de Inovação, através de política pró-ativa de identificação das pesquisas em desenvolvimento na UFRJ que possam ser objeto de proteção Intelectual tanto no Brasil quanto no exterior;</p> <p>d) Criação de coordenação de inovação por Centro, com infraestrutura administrativa compatível.</p>	<p>i) Percentual incremental de acordos de parcerias (novos / renovação / ampliação);</p> <p>ii) Ampliar o número de registro de patentes;</p> <p>iii) Número de coordenação de inovação</p>	<p>i) 20% até 2023, em relação ao valor de 2018, o número de acordos celebrados por ano, de pós-graduação, pesquisa e inovação, aprovados no CSCE Metas Parciais: 5% - 2020; 10% - 2021; 15% - 2022; 20% - 2023 Percentuais em relação à 2018;</p> <p>ii) 20% até 2023, em relação ao valor de 2018, o número de registro de patentes por ano Metas Parciais: 5% - 2020; 10% - 2021; 15% - 2022; 20% - 2023 Percentuais em relação à 2018;</p> <p>iii) 3 coordenações de inovação em 2020; 3 coordenações de inovação em 2021</p>	2023

## 4.4.3 Metas de Extensão

Quadro 13 –Metas da Extensão

## METAS DA PR5

Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
01	Institucionalizar a extensão na UFRJ	<p>1. Elaborar e aprovar o Regimento do Conselho de Extensão Universitária;</p> <p>2. Articular junto a PR-4 a garantia de função gratificada para as diretorias adjuntas de extensão/coordenadores de extensão de todas as Unidades e Órgãos Suplementares;</p> <p>3. Ampliar o conceito de extensão para adequação as Diretrizes Nacionais da Extensão (Resolução CNE Nº 07/2018);</p> <p>4. Ampliar a participação da universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a população, mapeando as ações de extensão que respondem aos objetivos de desenvolvimento sustentável do milênio (ODS) e as demandas da sociedade ;</p> <p>5. Promover a avaliação das ações de extensão como um dos parâmetros de avaliação institucional da Universidade;</p> <p>6. Manter o programa institucional de fomento único às ações de extensão (PROFAEX).</p> <p>7. Revisar e atualizar as resoluções e portarias relativas à extensão na UFRJ.</p>	<p>1. Aprovação do Regimento e publicação no Boletim da UFRJ</p> <p>2. Percentual incremental de Unidades com diretorias adjuntas de extensão que recebem função gratificada.</p> <p>3. Aprovação de alteração no Regulamento da Extensão.</p> <p>4. Número de ações de extensão que respondem aos ODS.</p> <p>5. Número de avaliações das ações de extensão.</p> <p>6. Publicação do Edital PROFAEX.</p> <p>7. Percentual de execução.</p>	<p>1. 100% em 2019</p> <p>2. 50% em 2020, 75% em 2022, 100% em 2023.</p> <p>3. 100% em 2020.</p> <p>4. 50% em 2020, 75% em 2022, 100% em 2023.</p> <p>5. 50% em 2020, 75% em 2022, 100% em 2023.</p>	<b>2023</b>
02	Fortalecer o aprendizado fora de sala de aula, oportunizando a atuação em ações de extensão e de inovação social	<p>1. Organizar Cursos e eventos de Verão;</p> <p>2. Organizar Cursos e eventos de inverno;</p> <p>3. Incentivar e apoiar a ampliação de cursos gratuitos</p>	<p>1. Número de cursos e eventos de verão;</p> <p>2. Número de cursos e eventos de inverno;</p>	<p>1. Uma edição anual</p> <p>2. Uma edição anual</p> <p>3. 100% de apoio aos</p>	<b>2023</b>

## METAS DA PR5

Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
		preparatórios para o ingresso à Universidade;  4. Articular e fomentar as iniciativas socialmente inovadoras geradas dentro da UFRJ com as ações dos demais setores da sociedade.	3. Número de cursos pré-universitários;  4. Percentual incremental de ações articuladas.	existentes e 50% de ampliação	
03	Fortalecer a relação da Universidade com todos os demais setores da sociedade	1. Aprimorar a comunicação institucional e com o público externo;  2. Formalizar as parcerias existentes para realização das ações de extensão;  3. Reativar o Mapa da Extensão com o georeferenciamento das ações de extensão nos territórios e bairros da cidade e do Estado, com novas funcionalidades como busca de ações por temas, modalidades, públicos, etc de acesso público.	1. Percentual incremental de público nos eventos e cursos de extensão;  2. Número de parcerias estabelecidas/firmadas;  3. Percentual de execução do projeto.	1. 25% em 2020; 50% em 2021; 75% em 2022; 100% em 2023. Percentuais em relação à 2019.  2. 25% em 2020; 50% em 2021; 75% em 2022; 100% em 2023. Percentuais em relação à 2019.  3. 100% em 2020	<b>2023</b>
04	Fortalecer a relação da extensão da UFRJ com a educação básica	1. Estabelecer efetiva atuação junto às escolas de ensino básico pela integração com o Complexo de Formação de Professores, por meio da representação da PR-5 e do mapeamento das ações de extensão voltadas para o público da educação básica;  2. Articular as ações de extensão voltadas para o público da educação básica;  3. Ampliar as visitas de Escolas e do público externo aos eventos e demais ações de extensão, bem como aos laboratórios de pesquisa da UFRJ.	1. Número de ações de extensão voltadas para o público da educação básica;  2. Percentual incremental do número de setores externos à UFRJ em eventos e demais ações de extensão;  3. Número de escolas atendidas pelas ações de extensão da UFRJ.	1. 25% em 2020; 50% em 2021; 75% em 2022; 100% em 2023.  2. 25% em 2020; 50% em 2021; 75% em 2022; 100% em 2023.  3. 25% em 2020; 50% em 2021; 75% em 2022; 100% em 2023. Percentuais em relação à 2019.	<b>2023</b>
05	Dar visibilidade às ações de extensão e articular com as cidades	1. Ampliar a divulgação interna e externa das ações de Extensão;  2. Mapear e dar visibilidade às ações de inovação social, inovação cidadã e inovação tecnológica na extensão da UFRJ para se integrarem aos projetos de desenvolvimento	1. Percentual incremental de público nos eventos de extensão;  2. Número de ações de inovação social, cidadã e tecnológica integradas aos projetos de desenvolvimento	1. 25% em 2020; 50% em 2021; 75% em 2022; 100% em 2023.  2. 25% em 2020; 50% em 2021; 75% em 2022;	<b>2023</b>

## METAS DA PR5

Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
		social e econômico da cidade; 3. Abrir chamadas públicas para projetos da cidade receberem estudantes da UFRJ.	social e econômico da cidade; 3. Percentual de chamadas abertas.	100% em 2023. 3. Uma edição anual.	
06	Incentivar a implantação de ações de extensão nas Unidades e demais Órgãos acadêmicos	Realizar PR-5 Itinerante nas Unidades e demais Órgãos acadêmicos e campi universitários	Número de Unidades e demais Órgãos acadêmicos visitados	25% em 2020; 50% em 2021; 75% em 2022; 100% em 2023.	<b>2023</b>
07	Articular as ações de extensão com os projetos de pesquisa visando à popularização das artes e das ciências	Mapear e dar visibilidade às ações culturais de extensão da UFRJ para se integrarem ao circuito cultural da cidade.	Número de ações culturais de extensão da UFRJ integradas ao circuito cultural da cidade.	10 ações por ano.	<b>2023</b>
08	Promover a efetiva Integração entre Extensão e Graduação.	1. Finalizar o processo de Creditação da Extensão nos cursos de graduação da UFRJ, em conjunto com a PR-1; 2. Avaliar os cursos que estão concluindo as primeiras turmas no currículo com a integralização da extensão, em conjunto com a PR-1.	1. Percentual de cursos creditados pela extensão 2. Percentual de cursos avaliados	1. 100% por ano 2. 100% por ano	<b>2023</b>
09	Simplificar os processos acadêmicos e administrativos referentes à extensão	1. Simplificar as etapas de registro, aprovação e do modelo do relatório de ações de extensão no SIGA; 2. Modernizar o processo de gestão da extensão da UFRJ, buscando o aperfeiçoamento de procedimentos administrativos e um sistema de monitoramento de fluxo de trabalho.	1. Percentual de execução do projeto de simplificação 2. Percentual de execução do projeto de modernização	1. 100% em 2020 2. 100% em 2020	<b>2020</b>
10	Incentivar e regulamentar a atuação dos servidores nas ações de extensão.	1. Estabelecer, em conjunto com a PR-4, a forma de participação, registro e valorização do corpo técnico-administrativo nas ações de extensão; 2. Contribuir com a CPPD na discussão sobre critérios de valorização da participação docente nas ações de extensão.	1. Aprovação de regulamento que define a participação dos TAEs nas ações de Extensão; 2. Critérios definidos	1. 100% em 2020	<b>2020</b>
11	Ampliar as atividades de internacionalização da extensão	1. Articular com a DRI; 2. Mapear as atividades de internacionalização já existen-	1. Números de reuniões realizadas entre PR-5 e DRI:	1. 10 em 2020, 10 em 2021, 10 em 2022, 10 em 2023;	<b>2023</b>

## METAS DA PR5

Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
		tes na UFRJ; 3. Mobilizar as Unidades.	2. Número de ações de internacionalização por ano; 3. Número de unidades mobilizadas.	2. 10 em 2020, 10 em 2021, 10 em 2022, 10 em 2023; 3. 25% em 2020; 50% em 2021; 75% em 2022; 100% em 2023.	
12	Identificar o potencial de parceria com outras instituições de educação superior estrangeiras para viabilizar ações conjuntas de extensão	1. Mapear parcerias já existentes para o desenvolvimento de ações de extensão; 2. Estabelecer parcerias para as ações de internacionalização da extensão. 3. Formalizar as parcerias existentes para internacionalização da extensão.	1. Percentual de execução do mapeamento 2. Número de parcerias com IES estrangeiras 3. Percentual de parcerias formalizadas	1. 100% em 2020 2. 10 por ano 3. 100% em 2020.	<b>2023</b>

## **5 GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UFRJ**

A Universidade Federal do Rio de Janeiro está estruturada na forma de autarquia de natureza especial, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, e constitui-se dos seguintes órgãos: de Infraestrutura, de Estrutura Média e de Estrutura Superior.

A Infraestrutura é integrada, fundamentalmente, pelas Unidades Universitárias, órgãos de execução do ensino, da pesquisa e da extensão e por órgãos suplementares de natureza técnica, científica e cultural; a Estrutura Média é constituída por um conjunto de Centros, órgãos de coordenação das atividades universitárias nas suas grandes áreas de ensino, pesquisa e extensão, pelo Fórum de Ciência e Cultura, pelo Complexo Hospitalar e pelo Complexo de Formação de Professores da UFRJ; a Estrutura Superior é constituída por órgãos de jurisdição sobre toda a Universidade, ou seja: órgãos de deliberação, de direção, de coordenação e de assessoramento.

### **5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO**

As instâncias de decisão da Universidade fazem parte da estrutura superior, constituída por órgãos de jurisdição, ou seja, órgãos de deliberação, de direção, de coordenação e de assessoramento.

#### **5.1.1 Dos órgãos de deliberação**

Composto pelo Conselho Universitário; Conselho de Curadores; Conselho de Ensino de Graduação, Conselho de Ensino de Pós-graduação e Conselho de Extensão Universitária.

##### **a) Conselho Universitário**

É o órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar, tendo sua composição, competências e funcionamento definidos no Estatuto e no Regimento Geral da UFRJ.

##### **b) Conselho de Curadores**

É o órgão deliberativo para assuntos de patrimônio da UFRJ, tendo como finalidade precípua o controle do movimento financeiro e patrimonial da Universidade. É composto pelo(a) Reitor(a), pelo representante do CONSUNI, pelo representante do MEC, pelo representante dos antigos alunos e pelo representante da comunidade.

c) Conselho de Ensino de Graduação

O Conselho de Ensino de Graduação é um órgão deliberativo em matéria didática e pedagógica relacionada ao ensino de graduação. É composto por conselheiros eleitos para representar o corpo discente (três representantes efetivos e três suplentes), o corpo docente (cada Centro sendo representado por dois representantes efetivos e dois suplentes, além de Macaé, Duque de Caxias e Colégio de Aplicação, que possuem um representante efetivo e um suplente cada) e corpo técnico-administrativo (três representantes efetivos e três suplentes) e presidido pelo(a) Pró-Reitor(a) de Graduação. Os membros do Conselho integram Câmaras Permanentes, que possuem assessoria técnica composta por técnicos da Universidade e que tem por finalidade conduzir de forma organizacional o andamento dos processos.

d) Conselho de Ensino para Graduados

O Conselho de Ensino para Graduados é o órgão deliberativo da estrutura superior da Universidade responsável pelas diretrizes didáticas e pedagógicas dos cursos de pós-graduação, sendo integrado pelo(a) Pró-Reitor(a) da área respectiva, membro nato e presidente; por 2 (dois) representantes docentes de cada Centro Universitário; por 2 (dois) representantes docentes do Fórum de Ciência e Cultura; por 1 (um) representante dos Professores de cada campus avançado da UFRJ fora do município do Rio de Janeiro que possua Programa de Pós-Graduação e demais representantes definidos no parágrafo único do artigo 15 do Estatuto da UFRJ. Os membros do Conselho integram Câmaras Permanentes, que possuem assessoria técnica composta por técnicos da Universidade e que tem por finalidade conduzir de forma organizacional o andamento dos processos.

e) Conselho de Extensão Universitária

O Conselho de Extensão Universitária (CEU) é o órgão deliberativo da estrutura superior da UFRJ sobre quaisquer assuntos relacionados à Extensão Universitária e as suas políticas institucionais, sendo presidido pelo(a) Pró-reitor(a) de Extensão. O CEU foi criado em sessão especial do

Conselho Universitário (Consuni) do dia 30 de maio de 2018, tendo seu Regimento aprovado no dia 16 de dezembro de 2019.

### **5.1.2 Dos órgãos de direção**

Composto pela Reitoria, Vice-reitoria e Pró-Reitorias, a saber: Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa; Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças; Pró-Reitoria de Pessoal; Pró-Reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Gestão e Governança e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

#### **a) Reitoria e Vice-reitoria**

Além de suas funções administrativas, é responsável por firmar convênios e parcerias com objetivo de projetar e ampliar ainda mais as atividades científicas e tecnológicas da instituição no Brasil e exterior.

Sua estrutura é composta por: Chefia de Gabinete; Diretoria de Relações Internacionais - DRI; Diretoria de Acessibilidade - Dirac; Coordenação de Relações Institucionais e Articulações com a Sociedade - Corin; Auditoria Interna - Audint; Ouvidoria-geral; Secretaria de Órgãos Colegiados - SOC; Procuradoria Federal da UFRJ; Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC; Sistema de Arquivos da UFRJ - Siarq; Divisão Gráfica; Coordenadoria de Comunicação Social - Coordcom; Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD; Comissão Própria de Avaliação - CPA; Parque Tecnológico e Fundo Verde UFRJ.

#### **b) Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)**

A Pró-Reitoria de Graduação responde pelos cursos de graduação, bem como pela política acadêmica a eles relacionada. Sendo responsável pela supervisão e controle da execução pelas diversas instâncias acadêmicas das atividades didáticas, culturais, desportivas, recreativas e extracurriculares. Através do seu Conselho de Ensino de Graduação estabelece as normas e procedimentos de todos os processos de acesso aos cursos e a sua organização didático-pedagógica. É responsável também pelo sistema de gestão de todas as atividades pertinentes aos cursos de graduação e seus alunos.

A estrutura da Pró-Reitoria de Graduação é composta pelos seguintes setores: Coordenação de Acesso aos Cursos de Graduação; Coordenação Administrativa; Divisão de Diplo-

mas; Divisão de Ensino; Divisão de Integração Acadêmica; Divisão de Registro de Estudantes; Núcleo de Pesquisa Institucional Pesquisadora Institucional.

c) Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa é a responsável pela formulação, coordenação e cumprimento da política institucional da UFRJ nestas áreas, em parceria com seus programas e grupos de pesquisa, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos com alto nível de qualificação, para o crescimento e a disseminação da produção científica, artística e cultural e para o desenvolvimento tecnológico do país.

A estrutura da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa é composta pelos seguintes setores: Superintendência Acadêmica de Pós-graduação; Superintendência Acadêmica de Pesquisa; Superintendência Administrativa; Secretaria do CEPG; Coordenação de Atividades Gerenciais; Agência UFRJ de Inovação; Coordenação de Iniciação Científica; Coordenação SIAC no âmbito da PR-2; Núcleo de Apoio a Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa; Divisão de Acompanhamento Financeiro; Divisão de Ensino; Divisão de Integração Acadêmica e Divisão de Programas e Bolsas.

d) Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)

Reconfigurada pela resolução CONSUNI nº 15/2011, mediante alteração do Estatuto da UFRJ – Seção IV – Artº 93, a Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças concentra as atividades de:

- Elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da Universidade;
- Coordenação, acompanhamento e controle das atividades de planejamento de todas as unidades, centros, órgãos e serviços da Universidade;
- Proposta de alteração das dotações orçamentárias, abertura de créditos adicionais e criação de fundos;
- Proposta de fixação de preços de serviços prestados, taxas e emolumentos;
- Elaboração de normas e planos de tesouraria;

- Fiscalização da execução do orçamento; e
- Arrecadação, distribuição e controle dos recursos financeiros.

A estrutura da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças é composta pelos seguintes setores: Gabinete; Assessoria; Superintendência Geral de Planejamento e Desenvolvimento; Superintendência Geral de Finanças; Superintendência de Planejamento Institucional; Contadoria.

e) Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4)

A Pró-Reitoria de Pessoal é uma unidade da Administração Superior, diretamente subordinada à Reitoria da UFRJ. É responsável em estabelecer políticas, normas, projetos e as ações institucionais voltadas para servidores docentes e técnico-administrativos em educação, os quais contemplam as atividades relativas ao desenvolvimento e qualificação dos servidores; ao gerenciamento de processos, à qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho; execução administrativa dos planos aprovados, quando de implementação centralizada, e coordenação, acompanhamento e controle, quando de implementação descentralizada; supervisão da administração e consequente alocação de pessoal nos órgãos administrativos e nas unidades, controle permanente dos assentamentos de pessoal que contribuam para o crescimento institucional.

Abrange as atividades relativas à elaboração de normas e planos referentes ao desenvolvimento e qualificação de pessoal; execução administrativa dos planos aprovados, quando de implementação centralizada, e coordenação, acompanhamento e controle, quando de implementação descentralizada; supervisão da administração e consequente alocação de pessoal nos órgãos administrativos e nas unidades; controle permanente dos assentamentos de pessoal.

A estrutura da Pró-Reitoria de Pessoal é composta pelos seguintes setores: Superintendência de Planejamento; Superintendência Administrativa; Coordenação de Gestão de Pessoal; Coordenação de Políticas de Pessoal; Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador e Coordenação de Controle de Demandas Judiciais e Administrativas.

f) Pró-Reitoria de Extensão (PR-5)

A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão responsável pela gestão das ações de extensão realizadas pela UFRJ, o que inclui a articulação e a elaboração da política de extensão da Universidade em conjunto com o Conselho de Extensão Universitária, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos com alto nível de qualificação para o crescimento e a disseminação da produção científica, artística e cultural, para o desenvolvimento social e tecnológico do país e para o atendimento as demandas sociais.

Também compete à PR-5 a aplicação da política de extensão, bem como propor a regulamentação das ações de extensão e validar o registro das ações propostas e efetivadas pelas unidades e centros acadêmicos e campus da UFRJ. Para o planejamento e gestão da Extensão na UFRJ, a PR-5 conta com o seu Conselho Gestor e com o CEU, como instâncias consultivas e deliberativas, e com o Fórum de Extensão da UFRJ.

Foi criada em 1985 com a denominação de Sub-Reitoria de Desenvolvimento e Extensão (SR-5). A partir de 2003 passou a ser denominada de Pró-Reitoria de Extensão.

A estrutura da Pró-Reitoria de extensão é composta pelos seguintes setores: Gabinete; Superintendência de Formação Acadêmica e Extensão; Superintendência de Integração e Articulação de Extensão e Superintendência Administrativa de Extensão.

g) Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR-6)

A Pró-Reitoria de Gestão e Governança é responsável pela operação dos processos administrativos relativos a licitações, contratos, materiais e serviços, gestão patrimonial e normatização dos respectivos procedimentos administrativos, apoiando as unidades e exercendo uma gestão pautada na publicidade e na transparência de seus atos administrativos, que assegure a integridade e o controle dos riscos inerentes às atividades da universidade.

É também de sua competência estabelecer, consolidar e dirigir um sistema para monitorar, avaliar e prover meios para a melhoria contínua dos processos administrativos relativos a licitações, contratos e gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário da UFRJ, envolvendo suas unidades, os servidores e demais atores sociais e políticos intervenientes nos processos da UFRJ.

A estrutura da Pró-Reitoria de Gestão e Governança é composta pelos seguintes setores: Gabinete; Assessoria; Coordenação de Licitação; Superintendência-geral de Gestão; Superintendência-geral de Governança e Superintendência-geral de Patrimônio.

h) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PR-7)

A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis é parte da estrutura superior da UFRJ, voltada especificamente à definição das políticas estudantis, que visam a permanência com qualidade das/os estudantes e que foram conquistadas através de décadas de lutas do Movimento Estudantil (ME). Recentemente, a PR-7 tem buscado expandir sua atuação para além da assistência a situações de aguda vulnerabilidade de alunas/os de graduação e de pós-graduação. Entende-se que as políticas estudantis devem ter por objetivo garantir um ambiente acessível e de acolhimento, participação, diversidade, debate, bem-estar e permanentemente em combate a todas as formas de violência e opressão.

Uma parte do trabalho da PR-7 é a implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), uma política de caráter nacional. Os recursos destinados a este programa têm estado muito aquém das necessidades e ainda foram reduzidos para 2017. São quase totalmente destinados ao pagamento de bolsas. No entanto, tanto pela utilização de recursos do orçamento geral da Universidade, quanto pela articulação de suas estruturas, a PR-7 busca impulsionar seus propósitos.

As políticas construídas não são apenas voltadas para as/os estudantes, elas são também elaboradas, discutidas e pactuadas com todos, através tanto de seus representantes eleitos em diversas comissões (a exemplo da CAE, comissão de Assistência Estudantil do Conselho Universitário), como no diálogo direto e cotidiano que é desenvolvido nas diferentes frentes. A PR-7 aposta numa Universidade profundamente democrática, em que todas/os possam realizar seus sonhos e, ao mesmo tempo, contribuir para a construção do conhecimento a serviço das maiorias sociais e dos povos.

A estrutura da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é composta pelos seguintes setores: Superintendência Geral de Políticas Estudantis; Assessoria de Políticas Estudantis; Assessoria de Acompanhamento e Avaliação de Políticas Estudantis; Assessoria de Inclusão e Acessibilidade; Chefia de Gabinete e Comunicação.

### 5.1.3 Dos órgãos de coordenação

Composto pelo Conselho Superior de Coordenação Executiva.

Compete ao CSCE:

- Apreciar as propostas de plano e orçamentos programas, com base em um plano global de atividades universitárias;
- Apreciar, de acordo com o disposto no item anterior as propostas relativas à criação de cursos, encaminhando o parecer ao Conselho Universitário;
- Conhecer dos recursos materiais e humanos, problemas e iniciativas de cada um dos Centros Universitários;
- Apreciar os relatórios das atividades dos Centros Universitários;
- Propor novas normas ou modificações relativamente às que estejam em vigor;
- Opinar sobre os assuntos de natureza executiva que lhe forem submetidos pela Reitora;
- Opinar sobre qualquer proposta submetida ao Conselho Universitário, quando por este solicitado;
- Apreciar e aprovar propostas de acordos, convênios, auxílios e legados;
- Elaborar o plano de ação anual.

O Conselho compõe-se dos seguintes membros: Reitora; Vice-Reitor; Pró-Reitores; Decanos de Centros Universitários; Diretores do Campus UFRJ-Macaé Professor Aloisio Teixeira e do Campus UFRJ-Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade; Diretor do Escritório Técnico e Prefeito da Universidade.

### 5.1.4 Dos órgãos de Assessoramento

Composto pela **Comissão Permanente de Pessoal Docente**; criada pelo Art. 11 do Decreto nº 94.664, de 23.07.87, tem por finalidade prestar assessoramento ao Conselho Uni-

versitário e à Reitora da UFRJ, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

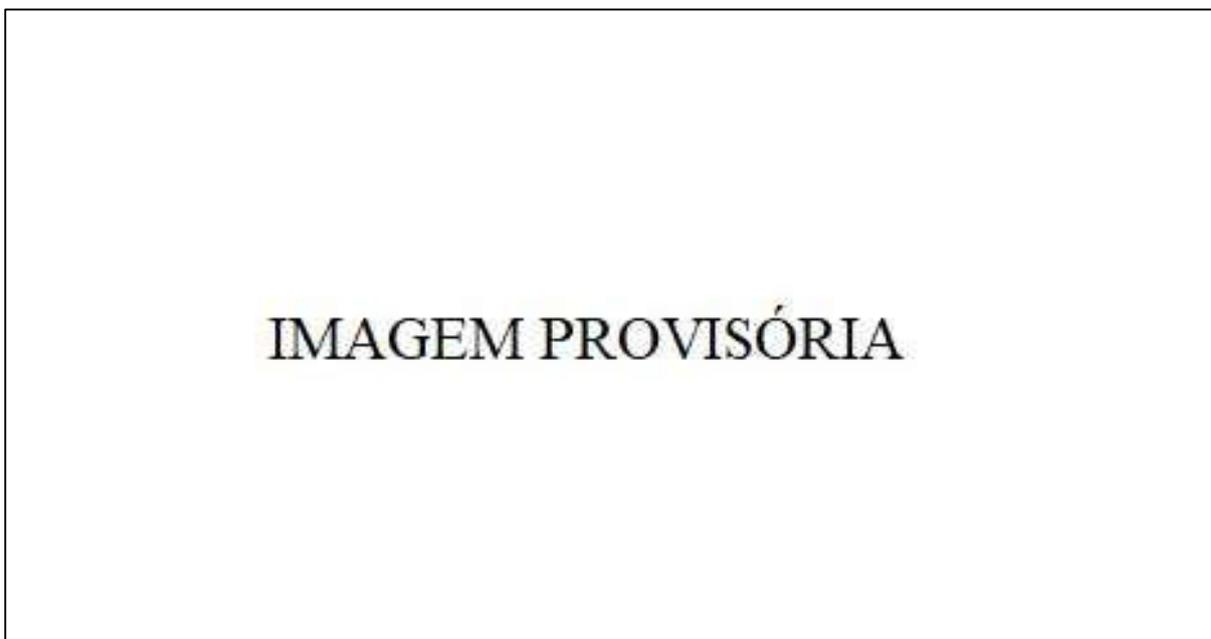
Compete à CPPD:

- I. Apreciar, para decisão final do Reitor, os assuntos concernentes:
  - a) à alteração do regime de trabalho, conforme legislação vigente;
  - b) à avaliação do desempenho para progressão funcional e estágio probatório dos docentes de acordo com a legislação vigente;
  - c) ao processo de ascensão funcional por titulação;
  - d) à solicitação de afastamento para aperfeiçoamento, especialização, Mestrado e Doutorado, quando em grau de recurso.
- II. Prestar assessoramento aos Colegiados Superiores de ensino e pesquisa na fixação da política de pessoal docente da Instituição.
- III. Colaborar com as Pró-Reitorias nos assuntos de competência destas, concernentes ao magistério.
- IV. Colaborar com os órgãos próprios da Instituição no planejamento dos programas de qualificação acadêmica de docentes.
- V. Desenvolver estudos e análises que permitam fornecer subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de pessoal docente e de seus instrumentos.
- VI. Assessorar o Reitor nos assuntos concernentes à execução e formulação da política de pessoal docente.

A CPPD é composta por: um Professor Titular; um Professor Associado; um Professor Adjunto; um Professor Assistente ou Auxiliar; um Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; um Professor do Fórum de Ciência e Cultura, escolhido entre os Titulares, Associados e Adjuntos; um Professor por Centro Universitário, escolhido entre os Titulares, Associados e Adjuntos; um Representante dos alunos de graduação, efetivamente matriculado; um Representante dos alunos de pós-graduação, efetivamente matriculado em curso “stricto sensu”.

## 5.2 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO

Figura 4 - Organograma da UFRJ



### 5.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

A estrutura administrativa e acadêmica da UFRJ é definida pelos seguintes conselhos superiores e: o Conselho Universitário (Consuni), o Conselho de Curadores, o Conselho de Ensino de Graduação (CEG), o Conselho de Ensino e Pesquisa para Graduados (CEPG), o Conselho de Extensão Universitária (CEU) e Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE).

a) Conselho Universitário (Consuni)

Presidente: Prof<sup>a</sup>. Denise Pires de Carvalho - Reitora

O Conselho Universitário, órgão máximo da instituição, delibera em última instância sobre questões como a criação e a mudança de cursos e aprova a nomeação dos pró-reitores.

b) Conselho de Curadores

Presidente: Prof<sup>a</sup>. Denise Pires de Carvalho - Reitora

Conselho de Curadores é o órgão deliberativo para assuntos de patrimônio da UFRJ, tendo como finalidade precípua o controle do movimento financeiro e patrimonial da universidade.

c) Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE)

Presidente: Prof<sup>a</sup>. Denise Pires de Carvalho - Reitora

O CSCE é o órgão de coordenação da estrutura superior da Universidade, ao qual compete: apreciar, tendo em vista um plano global de atividades universitárias, as propostas de plano e orçamentos programas; apreciar, de acordo com o disposto no item anterior as propostas relativas à criação de cursos, encaminhando o parecer ao Conselho Universitário; conhecer dos recursos materiais e humanos, problemas e iniciativas de cada um dos Centros Universitários; apreciar os relatórios das atividades dos Centros Universitários; propor novas normas ou modificações nas que estejam em vigor; opinar sobre os assuntos de natureza executiva que lhe forem submetidos pela Reitora; opinar sobre qualquer proposta submetida ao Conselho Universitário, quando por este solicitado; apreciar e aprovar propostas de acordos, convênios, auxílios e legados; elaborar o plano de ação anual.

d) Conselho de Ensino de Graduação (CEG)

Presidente: Prof<sup>a</sup>. Gisele Viana Pires / Pró-Reitoria de Graduação

O **Conselho de Ensino de Graduação (CEG)** é um órgão colegiado deliberativo em matéria didática e pedagógica. É presidido pela Pró-Reitora de Graduação, Prof<sup>a</sup> Gisele Pires Viana e composto por conselheiros eleitos para representar o corpo discente, com três representantes efetivos e três suplentes, o corpo docente, em que cada Centro é representado por dois membros efetivos e dois suplentes, e os campi Macaé e Duque de Caxias, e o Colégio de Aplicação possuem um representante efetivo e um suplente cada. O corpo técnico-administrativo tem três representantes efetivos e três suplentes e, ainda, há um representante dos antigos alunos da UFRJ.

Os conselheiros participam de diversas Câmaras e Comissões, conforme segue:

Câmaras e Comissões regimentais:

Câmara de Corpo Discente: examina e delibera sobre os processos relativos aos alunos de Graduação;

Câmara de Corpo Docente: examina e delibera sobre os processos relativos aos professores de Graduação;

Câmara de Currículos: examina e delibera sobre os processos relativos a reformas e alterações curriculares, assim como criação de cursos novos;

Câmara de Legislação e Normas: examina e delibera sobre os processos referentes à legislação e às normas aplicáveis à matéria em exame. Atua também na atualização das resoluções produzidas pelo Conselho.

Câmara de Fomento: examina e delibera sobre os processos relativos a apoio financeiro à graduação e à Educação Básica.

Comissão de Acesso aos Cursos de Graduação do CEG/UFRJ: define as diretrizes e o planejamento dos Concursos de Acesso aos Cursos de Graduação realizados no âmbito da UFRJ, acompanhando os temas e discussões referentes ao assunto; garante o cumprimento dos atos normativos que regem a matéria, quer no âmbito da universidade, quer no âmbito federal, respeitando a autonomia universitária e a legislação vigente; determina, liminarmente, as providências, cujo caráter de urgência torna impeditivo aguardarem reunião do CEG, mesmo extraordinária; dá parecer em todos os assuntos relativos aos concursos de acesso que venham à apreciação do CEG.

Comissão Permanente de Licenciatura do CEG: Propõe diretrizes didático-pedagógicas para sua realização; coordena sua realização e oferece assessoramento ao CEG para as decisões referentes a eles.

Câmara Mista CEG/CEPG: composta por conselheiros indicados pelo CEG e CEPG, cujas atribuições são propor diretrizes aos Conselhos de Graduação e Pós-Graduação com vistas a COTAV, PIBIC e Jornada Científica.

Comissões não regimentais:

Comissões de Monitoria, PAEALIG e PIBIAC: analisam a distribuição de bolsas, elaboram relatórios e planilhas, submetendo-os ao Conselho para análise e deliberação;

Comissão de Ensino à Distância: analisa e submete ao Conselho assuntos referentes aos Cursos de Ensino à Distância (Edital, Reforma Curricular e criação de cursos novos).

e) Conselho de Ensino para Graduados (CEPG)

Presidente: Prof<sup>a</sup> Denise Maria Guimarães Freire / Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa. O CEPG é formado por professores, alunos de pós-graduação e servidores técnico-administrativos. Define as normas dos cursos.

O Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) é o órgão deliberativo da estrutura superior da Universidade responsável pelas diretrizes didáticas e pedagógicas dos cursos de pós-graduação. É composto por membros eleitos em cada um dos Centros Universitários e presidido pelo Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa. Os membros do Conselho integram Câmaras Permanentes, que possui assessoria técnica composta por técnicos da Universidade e que tem por finalidade conduzir de forma organizacional o andamento dos processos. Abaixo constam as Câmaras com suas atribuições:

**Câmara de Legislação e Normas (CLN)** – confere suporte ao Conselho de Ensino para Graduados nos assuntos concernentes à legislação educacional. Efetua análise e homologação de processos de:

1. revalidação de certificados e diplomas estrangeiros;
2. aprovação de regulamentos dos cursos de pós-graduação;
3. consulta sobre validade e legitimidade de títulos;
4. legalidade dos convênios;
5. composição das Comissões de Pós-graduação e Pesquisa das unidades acadêmicas.

**Câmara de Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Pós-graduação (CAAC)** – responsável pela análise e homologação de processos referentes à:

1. criação, implantação e extinção de programas e cursos de pós-graduação;

2. homologação de coordenador de pós-graduação;
3. autorização para criação de área de concentração de programa de pós-graduação;
4. proposta inicial de curso lato-sensu;
5. relatório final e emissão de certificados de curso lato-sensu;
6. defesa direta de doutorado.

**Câmara de Corpo Docente e Pesquisa (CDP)** – responsável por assuntos pertinentes aos docentes e a pesquisa, como:

1. apreciação de propostas de convênios, termos de colaboração, acordos e contratos com entidades nacionais e internacionais, públicas ou privadas;
2. apreciação de propostas de intercâmbio cultural para o desenvolvimento dos programas de pesquisa e de ensino para graduados;
3. contratação de Professores Visitantes;
4. mérito acadêmico dos convênios;
5. pedidos de alteração de Regime de Trabalho.

**Câmara de Corpo Discente (CCD)** – responsável por assuntos pertinentes aos alunos, como:

1. análise de recursos disciplinares e acadêmicos referentes aos discentes;
2. concessão de prorrogação ou antecipação de prazo de defesa de dissertação ou tese;
3. apreciação de propostas de regime de cotutela;
4. defesa de dissertação/tese;
5. banca examinadora de defesa de dissertação/tese;
6. trancamento e destrancamento de matrícula e rematrícula.

f) Conselho de Extensão Universitária (CEU)

Presidente: Prof.<sup>a</sup> Ivana Bentes Oliveira / Pró-reitora de Extensão

O Conselho de Extensão Universitária é o órgão deliberativo da estrutura superior da UFRJ sobre quaisquer assuntos relacionados à Extensão Universitária e as suas políticas institucionais. É composto pelo(a) Pró-Reitor(a) de Extensão como membro nato e Presidente, e pelos seguintes 24 (vinte e quatro) membros: dois representantes docentes por Centro Universitário; um representante docente do Campus UFRJ-Macaé Professor Aloisio Teixeira; um representante docente do Campus UFRJ-Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade; um representante docente do Fórum de Ciência e Cultura; um representante docente do Museu Nacional; um representante docente de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; dois representantes dos Servidores Técnico-administrativos; três representantes do Corpo Discente, sendo 2 estudantes de graduação e 1 estudante de pós-graduação; um representante das Associações de Ex-Alunos da UFRJ; um representante da comunidade externa à universidade.

O CEU se organiza nas seguintes Câmaras Permanentes:

- I. Câmara de Formação Acadêmica de Extensão: examinar e emitir parecer sobre os assuntos e processos relativos às atividades de extensão no que concerne à formação acadêmica;
- II. Câmara de Legislação e Normas: examinar e emitir parecer sobre os assuntos e processos, de qualquer natureza, indicando e analisando a legislação e as normas aplicáveis à matéria em exame.
- III. Câmara de Integração e Articulação da Extensão: examinar e emitir parecer sobre os assuntos e processos referentes à integração da extensão com o ensino e a pesquisa e com os demais setores da sociedade;
- IV. Câmara Mista CEG-CEPEG-CEU: examinar e emitir parecer sobre os assuntos e processos relativos a quaisquer matérias de competência comum aos três conselhos da área acadêmica.

g) Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE)

Presidente: Prof.<sup>a</sup> Denise Pires de Carvalho - Reitora

O CSCE é o órgão de coordenação da estrutura superior da Universidade, ao qual compete: apreciar, tendo em vista um plano global de atividades universitárias, as propostas de plano e orçamentos programas; apreciar, de acordo com o disposto no item anterior as propostas relativas à criação de cursos, encaminhando o parecer ao Conselho Universitário; conhecer dos recursos materiais e humanos, problemas e iniciativas de cada um dos Centros

Universitários; apreciar os relatórios das atividades dos Centros Universitários; propor novas normas ou modificações nas que estejam em vigor; opinar sobre os assuntos de natureza executiva que lhe forem submetidos pela Reitora; opinar sobre qualquer proposta submetida ao Conselho Universitário, quando por este solicitado; apreciar e aprovar propostas de acordos, convênios, auxílios e legados; elaborar o plano de ação anual.

#### 5.4 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas da UFRJ são: a Pró-reitoria de Graduação, a Pró-reitoria de Pós Graduação e a Pró-reitoria de Extensão.

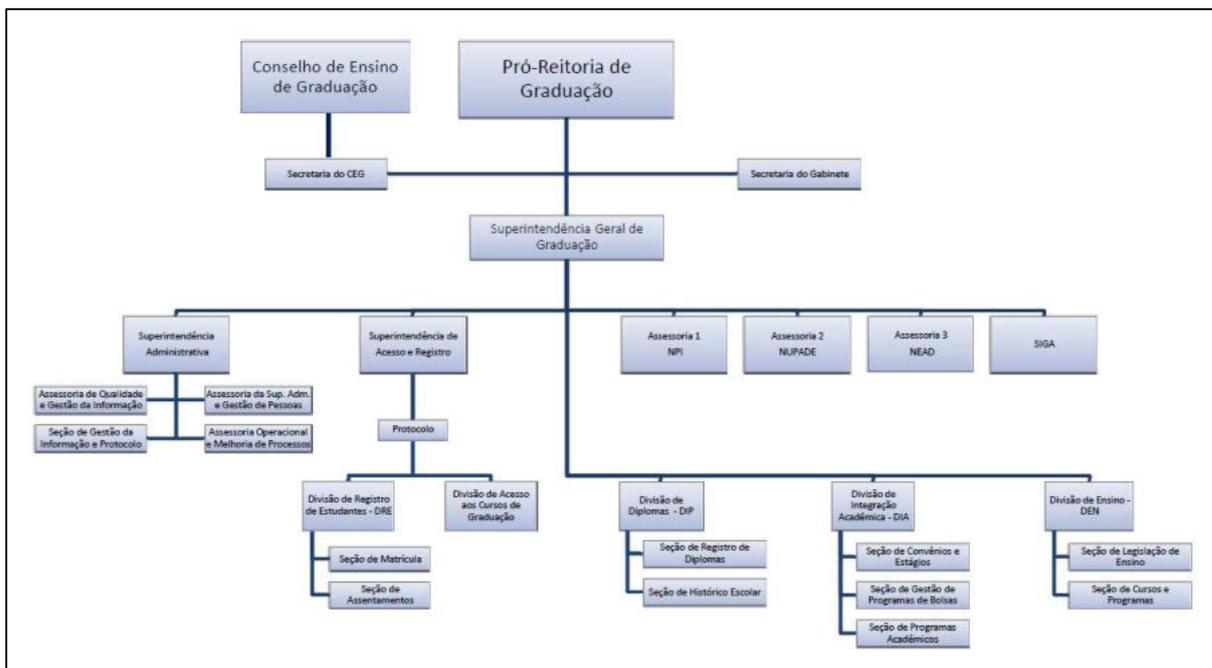
Abaixo seguem discriminadas suas estruturas e competências.

##### 5.4.1 Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) é responsável pela coordenação dos cursos de graduação, supervisão e controle de sua execução pelos centros e unidades universitárias; supervisão das atividades didáticas; planejamento e supervisão do programa de atividades culturais, desportivas, recreativas e extracurriculares; elaboração de normas e planos concernentes à concessão de bolsas e assistência financeira, relacionadas com o processo de formação profissional, facilidades relativas ao livro didático e ao material escolar, alojamento, alimentação e transporte dos estudantes em coordenação com os competentes órgãos administrativos especiais; assistência médica, social e jurídica aos estudantes; elaboração de normas para o regime disciplinar; orientação da comunidade estudantil e assistência aos seus problemas e aspirações.

Para tanto conta com a estrutura apresentada no organograma disponível na **Erro! Autoreferência de indicador não válida.**

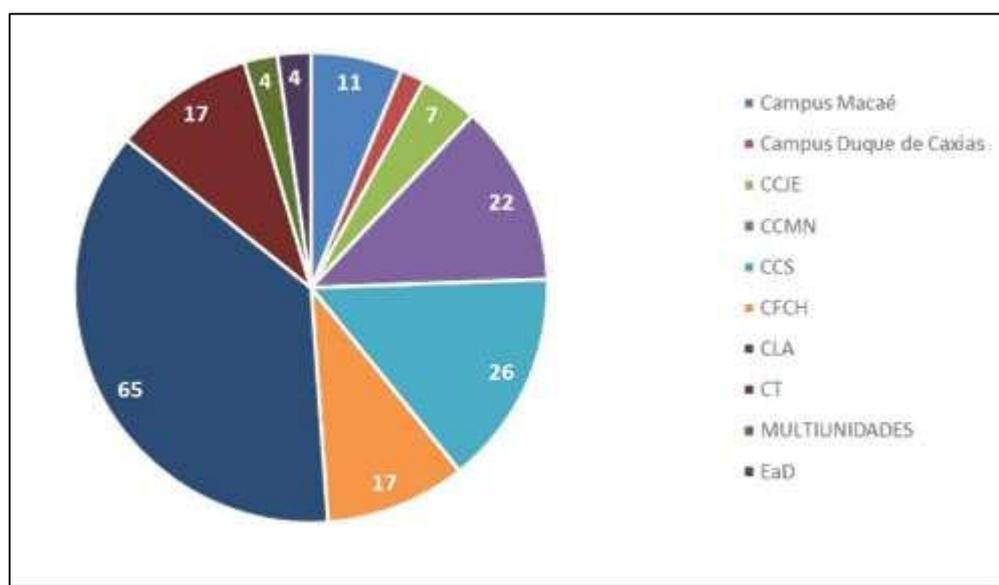
Figura 5 - Organograma da Pró-Reitoria de Graduação – PR-1



Fonte: Pró Reitoria de Graduação

A pluralidade da Graduação da UFRJ pode ser refletida por meio dos seus 176 Cursos, conforme a Figura 6.

Figura 6 - Distribuição dos Cursos de Graduação da UFRJ

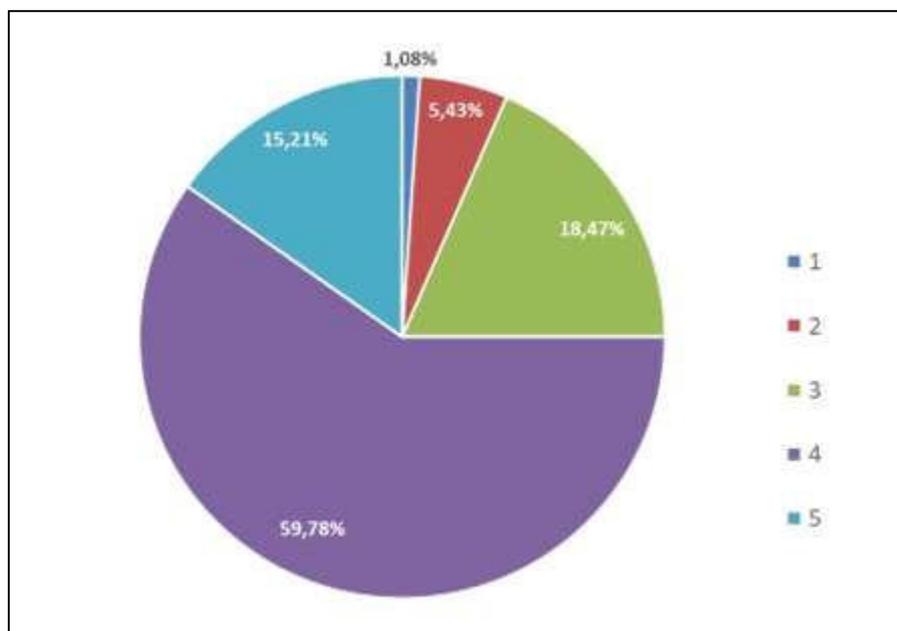


Fonte: Sistema e-MEC

A busca constante pela excelência nos Cursos de Graduação se reflete nos conceitos logrados nos Sistemas de Avaliação oficiais. Na avaliação de 2019, a UFRJ alcançou o con-PDI UFRJ 2019-2023

ceito 5 no Índice Geral de Cursos (IGC), que é um relevante indicador de qualidade que avalia as Instituições de Educação Superior. No que concerne ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), outro indicador de qualidade que também avalia os cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior, ressalta-se que dos 92 cursos de graduação presenciais cujos alunos realizam o Exame Nacional de Desempenho (ENADE), quase 70% atingiram conceitos 4 ou 5 nas últimas avaliações, conforme pode ser observado na Figura 7.

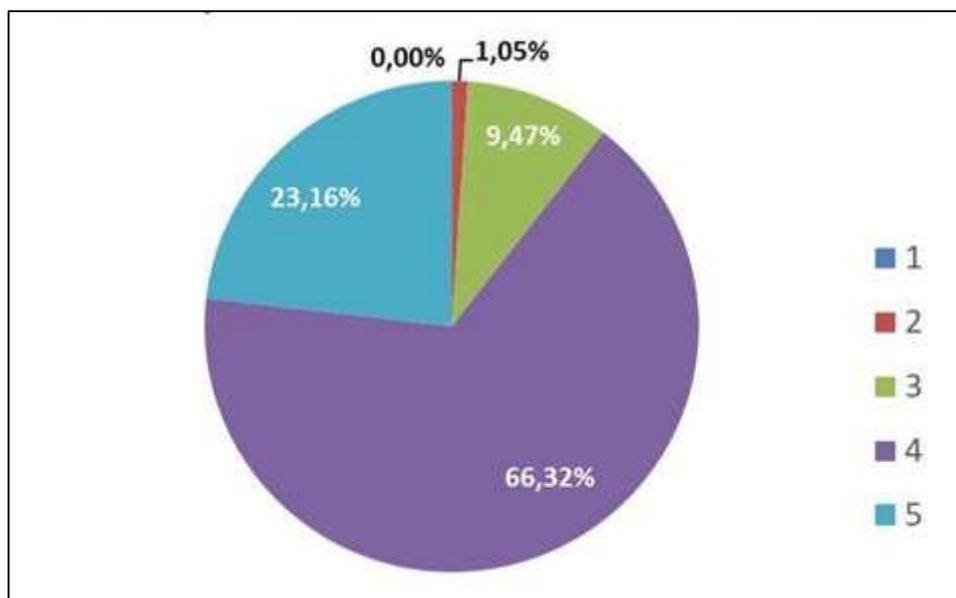
Figura 7 - Distribuição percentual dos CPC dos Cursos de Graduação Presenciais da UFRJ - ENADE



Fonte: Sistema e-MEC

Em relação às últimas avaliações *in loco*, em que 95 cursos receberam visitas de avaliadores do MEC, quase 90% dos cursos lograram conceito 4 ou 5 e nenhum recebeu conceito 1.

Figura 8 - Distribuição percentual dos CPC dos Cursos de Graduação Presenciais da UFRJ – Avaliação *in loco*



Fonte: Sistema e-MEC

Em que pese esses bons parâmetros, a Pró Reitoria de Graduação tem como meta avançar esses indicadores, em especial dos Cursos com avaliação não tão favorável, mediante o trabalho contínuo e integrado de suas Superintendências e Divisões junto às Coordenações dos Cursos.

#### • **O Conselho de Ensino de Graduação**

O Conselho de Ensino de Graduação (CEG), Colegiado Superior no que tange à Graduação presidido pela Pró Reitora de Graduação, é um órgão deliberativo em matéria didática e pedagógica. Ele estabelece e dispõe sobre todas as atividades referentes ao Ensino de Graduação, ao Corpo Discente e a Educação Básica. Determina, ainda, sobre as ações em pesquisa e extensão na Graduação. Estipula as normas e procedimentos para todos os processos inerentes ao ingresso aos cursos de Graduação e, também, responsável pelos critérios para concessão de bolsas acadêmicas. Em uma atuação conjunta com o Conselho de Ensino para Graduados e com o Conselho de Extensão Universitária decide sobre os parâmetros para a alocação de vagas e as normas para o plano de carreira do quadro docente da UFRJ.

O CEG é composto por conselheiros eleitos para representar o corpo discente (três representantes efetivos e três suplentes), o corpo docente (cada Centro sendo representado por dois representantes efetivos e dois suplentes, além de Macaé, Caxias e Colégio de Aplicação,

que possuem um representante efetivo e um suplente cada) e corpo técnico-administrativo (três representantes efetivos e três suplentes) e presidido pelo Pró-Reitor de Graduação.

A Secretaria do CEG tem como função atender ao Conselho de Ensino de Graduação. São suas atribuições principais: organização das reuniões de câmaras e comissões e as reuniões plenárias do CEG, redação das atas das reuniões do CEG, distribuição aos membros do Conselho e encaminhamento ao Magnífico Reitor; gestão de processos e matérias pertinentes; atendimento e orientação a alunos, funcionários e professores que tenham interesse direto nos processos analisados pelo Conselho; assessoria às Câmaras e Comissões do Conselho. A Secretaria do Conselho de Ensino e Graduação também é responsável pela aprovação dos editais referentes à graduação e à contratação de professores substitutos.

- **Superintendência Geral de Graduação**

Compreende e integra as seguintes superintendências, divisões e assessorias:

- a) **Divisão de Integração Acadêmica**

A Divisão de Integração Acadêmica (DIA) tem como objetivo atender os cursos de graduação em diversos aspectos, por meio de projetos, programas e atividades complementares de apoio à graduação da UFRJ.

Os programas que a DIA administra são:

- PAEALIG (Programa de Atividades Extracurriculares de Apoio aos Laboratórios de Informática de Graduação);
- PBPD (Programa de Bolsas em Projetos de Desenvolvimento);
- PIBIAC (Programa Institucional de Iniciação Artística e Cultural);
- Programa Estudante Cortesia;
- Programa de Monitoria;
- Programa de Monitoria Voluntária;
- Programa de Mobilidade Acadêmica;

- PECCG (Programa Estudante Convênio de Graduação);
- Convênios de Estágio.

b) Divisão de Diplomas

São atribuições da Divisão de Diplomas (DIP):

- Analisar, expedir (imprimir) e registrar todos os diplomas dos cursos de graduação (bacharelado e licenciatura) e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) da UFRJ.
- Analisar e registrar os diplomas de graduação e pós-graduação das faculdades, públicas e privadas, externas que solicitam, oficialmente, esse serviço à UFRJ.
- Realizar o registro de revalidação dos cursos de graduação realizados fora do país, e pelo reconhecimento dos diplomas de pós-graduação realizados fora do país.
- Além de responder aos pedidos de autenticidade de diplomas e certificados que foram registrados pela Divisão.

c) Divisão de Ensino

A Divisão de Ensino (DEN) tem como atribuições o assessoramento à Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) em questões que interessem ao Ensino de Graduação, o acompanhando da execução das normas aprovadas nos Conselhos, além da colaboração com as Unidades, tendo em vista a qualidade dos cursos de graduação. A DEN é integrada, atualmente, por duas seções: Legislação de Ensino e Cursos e Programas.

- **Superintendência de Acesso e Registro**

A superintendência é composta pelas seguintes divisões:

a) Divisão de Registro de Estudantes

A DRE é responsável por executar toda rotina administrativa dos registros acadêmicos, assessorando os usuários do SIGA, tais como: registro de matrícula; alteração dos assentamentos dos estudantes de graduação; manter planilhas eletrônicas, e o SIGA com cadastra-

dos dos estudantes; coordenar o processo de matrícula dos ingressantes; controle de arquivo físico e digital; Atendimento ao público físico, telefônico e eletrônico.

b) Divisão de Acesso aos Cursos de Graduação

Assessorias:

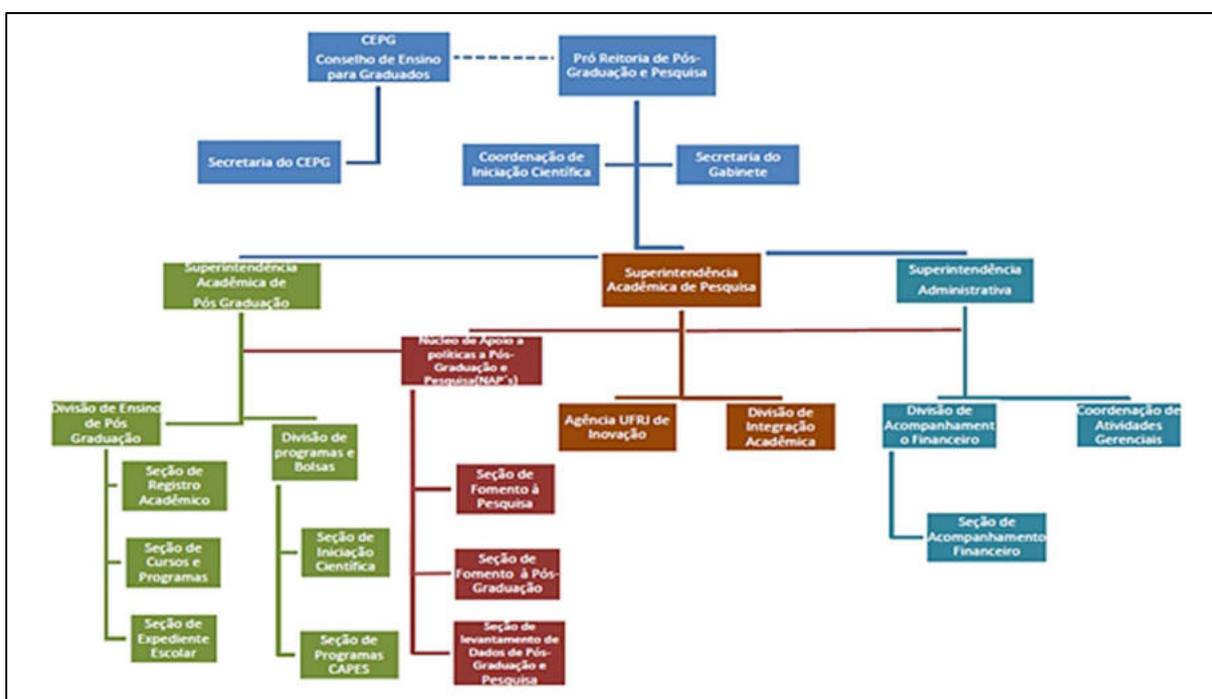
- Núcleo de Pesquisa Institucional (NPI) – O Pesquisador Institucional e sua equipe respondem pelas principais informações solicitadas pelo MEC que servem de base para alguns processos cruciais à Instituição como: componentes para alocação de recursos da matriz orçamentária, credenciamento da Instituição, avaliação externa, avaliação de cursos, geração de indicadores institucionais, etc.
- Núcleo de Produção e Análise de Dados Estatísticos (NuPADE) – A coordenação do NuPADE é responsável pela geração de dados quantitativos e qualitativos ligados ao desempenho dos estudantes em seus cursos de graduação, com foco na análise de dados referentes à evasão, retenção e taxas de conclusão nos cursos de graduação.
- Núcleo de Ensino à Distância (NEAD) – A coordenação do NEAD é responsável pela articulação das iniciativas de ensino à distância dos cursos de graduação da UFRJ e das parcerias com outras instituições federais de ensino superior e consórcios estaduais.
- Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) – a coordenação do SIGA é responsável pela gestão de todos os dados acadêmicos de estudantes dos níveis de graduação e pós-graduação da UFRJ.
- **Superintendência Administrativa**

Compreende e integra as seguintes assessorias e seções: Assessoria de Qualidade e Gestão da Informação, Assessoria de Gestão de Pessoas, Assessoria Operacional e Melhoria de Processos, Seção de Gestão da Informação e Protocolo.

## 5.4.2 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2) está estruturada conforme o organograma a seguir e todas as suas divisões têm como objetivo apoiar e auxiliar as instâncias acadêmicas ligadas à pós-graduação e à pesquisa. O gabinete da PR-2 está dividido em três superintendências: a Superintendência Administrativa, a Superintendência Acadêmica de Pós-graduação e a Superintendência Acadêmica de Pesquisa.

Figura 9 - Organograma da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa – PR-2



Fonte: PR-2

A Superintendência Acadêmica de Pós-graduação é composta pelas seguintes divisões:

- Divisão de Ensino de Pós-graduação – responsável pelo gerenciamento dos cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, pela análise de processos de emissão de diplomas e certificados da UFRJ e de instituições isoladas, pela análise de processos de reconhecimento de diplomas emitidos por instituições estrangeiras e pelo cadastro dos cursos de pós-graduação no Sistema de Registro Acadêmico.

- Divisão de Programas e Bolsas – atua no gerenciamento do sistema de bolsas de pós-graduação da CAPES, tanto as bolsas de mestrado e doutorado da Demanda Social quanto o PNPD (Programa Nacional de Pós-doutorado), além do gerenciamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq e UFRJ) e do recebimento, controle e envio de todo material referente aos programas de fomento da CAPES.

A Superintendência Acadêmica de Pesquisa é formada pelas seguintes divisões:

- Divisão de Integração Acadêmica – que dinamiza o fluxo de informações interno e externo da PR-2, por meio da divulgação de ações, eventos, editais de agências de fomento, atualização da página da Internet e do Facebook da PR-2 e emissão do Boletim Informativo da PR-2, além de atuar na organização da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, que é o evento anual que reúne as Jornadas de Iniciação Científica, de Extensão e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.
- Agência UFRJ de Inovação – responsável pelas atividades de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, difusão da Inovação em toda a universidade, gerenciamento dos processos de proteção do conhecimento oriundos de pesquisas acadêmicas, organização de processos de licenciamento de tecnologias e a articulação de parcerias entre empresas e a UFRJ de modo que o conhecimento produzido na instituição possa, de fato, chegar à sociedade. Também é atribuição da Agência articular projetos inovadores nas áreas de Empreendedorismo e Inovação Social, promovendo convergências que mostrem que a Inovação pode acontecer em qualquer área de atuação, e não apenas quando se fala em tecnologias avançadas.

A Superintendência Administrativa é composta pelas seguintes divisões:

- Divisão de Acompanhamento Financeiro – cuida do gerenciamento do sistema SIAFI relativo a: verba destinada à pós-graduação oriunda da CAPES, pagamento de bolsas de Iniciação Científica da UFRJ, pagamento de prestadores de serviços e fornecedores para insumos destinados a manutenção e divulgação da pós-graduação e pesquisa e do gerenciamento dos processos de Acordos de Cooperação Acadêmica, Técnica, Científica e Cultural.
- Coordenação de Atividades Gerenciais – responsável pelo gerenciamento do sistema de pessoal dos servidores da Pró-Reitoria, levantamento da necessidade de material de con-

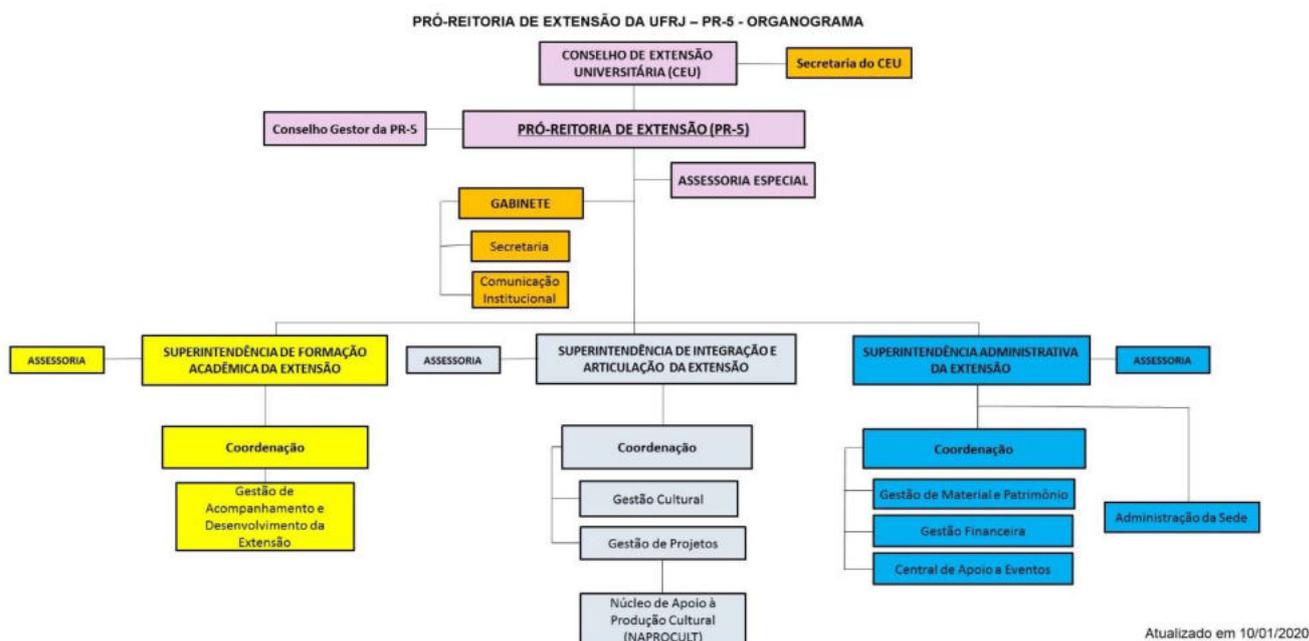
sumo e permanente, bem como a solicitação de pedidos de passagens e diárias dos servidores da PR-2.

O **Núcleo de Apoio às Políticas de Pós-graduação e Pesquisa (NAPs)** foi criado em 2016 com o objetivo de assessorar, tanto a pró-reitora como as superintendências, no desenvolvimento de políticas de acompanhamento das atividades de pós-graduação e pesquisa. As atividades desenvolvidas pelo NAPs incluem: gerenciamento e acompanhamento do projeto CAPES/PRINT, levantamento de dados da pós-graduação e pesquisa, gerenciamento do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético – SISGEN, gerenciamento dos projetos financiados pela FINEP (CT-Infra) e certificação de grupos de pesquisas no Diretório do CNPq.

### 5.4.3 Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) está estruturada conforme o organograma a seguir e se organiza em três superintendências: a Superintendência de Formação Acadêmica de Extensão, a Superintendência de Integração e Articulação da Extensão e a Superintendência Administrativa de Extensão, as quais competem apoiar e auxiliar as instâncias acadêmicas ligadas à extensão.

Figura 10- Organograma da Pró-Reitoria de Extensão - PR-5



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Como instância deliberativa para fins administrativos a Pró-Reitoria de Extensão é assessorada pelo seu Conselho Gestor, o qual é composto pelos seguintes membros: Pró-Reitor(a) de Extensão, sua (seu) presidente; Assessor(a) especial da(o) Pró-Reitor(a) de Extensão; Chefe do Gabinete da Pró-Reitoria de Extensão; Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão; Assessor(a) da(o) Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão; Coordenador(a) de Formação Acadêmica de Extensão; Superintendente de Integração e Articulação de Extensão; Assessor(a) da(o) Superintendente de Integração e Articulação de Extensão; Coordenador(a) de Integração e Articulação de Extensão; Superintendente Administrativo de Extensão; Assessor(a) da(o) Superintendente Administrativo de Extensão; Coordenador(a) Administrativa(o) de Extensão e um(a) representante dos técnicos-administrativos da PR-5 eleito pelos seus pares.

O Gabinete da Pró-Reitora é responsável pela coordenação das atividades do Conselho Gestor da PR-5, da secretaria do Conselho de Extensão Universitária, pelo acompanhamento dos compromissos da Pró-Reitora, Assessoria Especial e Superintendentes, pelas atividades de protocolo e de pessoal. Inclui os setores de secretaria e de comunicação institucional

O setor de Comunicação Institucional é responsável pelo fluxo de informação interno e externo da UFRJ, no que tange a divulgação das ações de extensão, gerencia a página eletrônica da PR-5, o Facebook, o Instagram e coordena a Newsletter Comunica Extensão UFRJ.

A seguir apresentamos as competências específicas e os setores que integram cada Superintendência.

Superintendência de Formação Acadêmica de Extensão (SUFAEX) - Responsável por registrar, assessorar, avaliar e acompanhar as ações de extensão da Pró-Reitoria de Extensão. Além disso, desenvolve ações de formação em extensão para discentes, docentes e técnicos-administrativos da UFRJ. É composta pelos seguintes setores: Assessoria, Coordenação de Formação Acadêmica de Extensão, e Gestão de Acompanhamento e Desenvolvimento da Extensão.

Superintendência de Integração e Articulação da Extensão (SIARTE) - Responsável pela produção dos eventos institucionais da PR-5 e pela promoção de ações de difusão e di-

vulgação científica e cultural, bem como pela integração e articulação interna e externa a UFRJ. Articula ações de extensão, assegurando o diálogo permanente da comunidade acadêmica com todos os setores da sociedade. É composta pelos seguintes setores: Assessoria, Coordenação de Integração e Articulação da Extensão, Gestão de Produção Cultural e Núcleo de Apoio à Produção Cultural (NAPROCULT).

Superintendência Administrativa de Extensão (SUPERAD) - Responsável por todos os processos de gestão administrativa, financeira, patrimonial, de recursos humanos, de espaço físico. É composta pelos seguintes setores: Assessoria, Coordenação Administrativa, Central de Apoio à eventos, Gestão de material e patrimônio, Gestão Financeira; Administração da Sede.

A Central de Apoio a Eventos oferece empréstimo de equipamentos para toda comunidade acadêmica, com a finalidade de apoiar, prioritariamente, a realização de ações de extensão, proporcionando uma diminuição no custo dos eventos.

No ano de 2019 a Central de Apoio a Eventos apoiou 160 eventos, representando uma redução de custo de R\$ 6.752,00 por evento realizado. No Quadro 14 apresentamos os valores economizados pela UFRJ com a utilização dos equipamentos da Central pelas Unidades ao invés de alugar os equipamentos.

Quadro 14 - Valores economizados pela UFRJ com a utilização dos equipamentos da Central de Apoio a Eventos, UFRJ, 2019

ANO 2019 MESES	VALOR TOTAL (R\$)
JANEIRO	25.518,00
FEVEREIRO	17.968,50
MARÇO	118.775,70
ABRIL	28.611,50
MAIO	105.376,55
JUNHO	72.148,92
JULHO	151.235,97
AGOSTO	239.042,60
SETEMBRO	64.434,30
OUTUBRO	181.251,30
NOVEMBRO	71.846,70
DEZEMBRO	4.110,00

ANO 2019 MESES	VALOR TOTAL (R\$)
TOTAL	1.080.320,04

Fonte: Superintendência Administrativa de extensão, Pr-5, UFRJ

## 5.5 AUTONOMIA DA UFRJ EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A Universidade Federal do Rio de Janeiro é uma autarquia de regime especial, dotada de autonomia acadêmica, financeira e orçamentária, consagrada no art. 207 da Constituição Federal de 1988, de autoridade administrativa independente, ausência de subordinação hierárquica, mandato fixo do dirigente, personalidade jurídica e patrimônios próprios.

A autonomia financeira e orçamentária tem por finalidade dotar a Instituição de liberdade para definir e implementar, nos termos da lei em vigor, planejamento destinado ao cumprimento de sua missão.

Nesse sentido, às autarquias especiais foi conferida competência para determinar o seu orçamento, devendo ser observados, no entanto, a metodologia de planejamento estabelecida pela Constituição Federal de 1988 e o princípio da unidade orçamentária.

A autonomia orçamentária é a liberdade que a autarquia possui para elaborar a sua proposta orçamentária, considerando, para tanto: as diretrizes, objetivos e metas do programa integrante do Plano Plurianual (PPA); o planejamento estratégico estabelecido; as receitas previstas (dotações orçamentárias gerais e outras fontes de receitas próprias) e as despesas estimadas.

Uma vez elaborada a proposta orçamentária pela própria entidade, a mesma é encaminhada ao Ministério ao qual se encontra vinculada, responsável pela centralização e consolidação das propostas orçamentárias, bem como pela elaboração do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

Para a elaboração da LOA na forma prescrita pela Constituição de 1988, cada autarquia elabora, anualmente, a sua proposta orçamentária com base no planejamento para o exercício subsequente. Para tanto, considera as diretrizes, metas e objetivos previstos no PPA e no planejamento estratégico, além de observar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). De tal

proposta constam a estimativa de despesa (para cada uma das ações integrantes do programa) e a expectativa de receita (dotações orçamentárias gerais e outras fontes de receitas próprias).

A autonomia financeira pode ser entendida como a capacidade conferida à Instituição para arrecadar e dispor dos recursos que lhe são atribuídos pela legislação vigente.

## 5.6 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

### 5.6.1 Da Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação, através da Divisão de Integração Acadêmica (DIA), conta com algumas parcerias importantes, são elas:

1. Com instituições públicas e empresas privadas, como campo de estágio, promovem oportunidades de conhecimento e inserção do estudante de graduação no ambiente acadêmico e no mercado de trabalho, possibilitando a realimentação do processo de ensino-aprendizagem e o enriquecimento da formação profissional. Até o dia 11 de outubro de 2019, temos 1691 convênios firmados, sendo 82 instituições públicas e 1609 com empresas privadas, além de 16 convênios em fase de tramitação;
2. Com Ministério da Educação e o Ministério das Relações Exteriores em parceria com as IES (Instituição de Ensino Superior), para através do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação/PEC-G, oferecer a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico a oportunidade de realizar seus estudos de graduação em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. Até o dia 11 de outubro de 2019, temos 77 estudantes, de 23 países, matriculados em 30 cursos. Como parte dessa parceria, o Ministério da Educação, através do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, oferta de auxílio financeiro em moeda corrente brasileira para esses estudantes estrangeiros, regularmente matriculados em cursos de graduação das IFES - Instituição Federal de Ensino Superior, participantes do Programa Estudante-Convênio de Graduação/PEC-G. Em 2019 foram concedidas 50 bolsas. Esta concessão tem como parâmetro o número de estudantes regularmente matriculados, registrados no SIMEC, em junho ou julho do ano anterior ao da concessão;

3. Com a ANDIFES, para o Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional/ANDIFES, que promove a integração acadêmica com as Unidades da UFRJ e outras IFES (Instituições Federais de Ensino Superior). Em 2019 este programa recebeu 40 estudantes e enviou 20 estudantes.

### 5.6.2 Da Pró-Reitoria de Extensão

No desenvolvimento das ações de extensão, a UFRJ estabelece parcerias com diversas instituições, organizações e movimentos sociais. A seguir, no Quadro 15, listamos alguns desses parceiros das ações que estão sendo executadas no ano de 2019, contribuindo com a inovação da Universidade na superação da iniquidade social e para a promoção do desenvolvimento sociocultural.

Quadro 15 – Parcerias da UFRJ em ações executadas em 2019

TIPO DE INSTITUIÇÃO	INSTITUIÇÃO
Instituição Governamental Estadual	1. Escolas do Ensino Médio do Estado do Rio de Janeiro
	2. Colégio Estadual André Maurois
	3. Colégio Estadual Amaro Cavalcanti
	4. Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro ... - ISERJ
Instituição Governamental Municipal	5. Secretária Municipal de Saúde do RJ
	6. Centro Municipal de Saúde João Barros Barreto
	7. Coordenadoria Regional de Educação – 11º CRE
	8. Unidade Municipal de Educação Infantil Olga Benário
	9. Coordenação de Geografia da Rede Municipal de Niterói
	10. Prefeitura Municipal de Macaé
	11. Coordenadoria Técnica da estratégia Saúde da Família
	12. Secretária Municipal de Saúde Macaé
	13. Secretária Municipal de Saúde Duque de Caxias
	14. Secretária Municipal de Educação Macaé
	15. Secretária Municipal de Educação Duque de Caxias
	16. Secretária Municipal de Educação RJ

TIPO DE INSTITUIÇÃO	INSTITUIÇÃO
Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	17. Fraternidade Espírita Amor de Caridade
	18. Organização Social TETO
	19. Pela Vidda
	20. Data-Labe – Laboratório de Narrativas da Maré
	21. Associação Instituto Unitas
	22. Ação da Cidadania
	23. Observatório Social do Brasil – Rio de Janeiro
	24. União das Mulheres de São Paulo
	25. Articulação de Mulheres Brasileiras
	26. Rede Rio Criança
	27. Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
	28. Associação Brasileira de Problemas de Aprendizagem - ABRAPA
	29. Observatório de Favelas
	30. Associação Redes de Desenvolvimento da Maré (REDES)
31. Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (CEASM)	
Instituição Governamental Federal	32. Instituto de Tecnologia em Fármacos
	33. Instituição Nacional de Educação de Surdos (INES)
	34. Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ – Cooperação Social
	35. Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ – Casa Viva de Mangueiros
	36. Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ – Museu da Vida
	37. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
	38. Universidade Federal Fluminense
	39. Ministério da Defesa
40. Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres (CEMADEN)	
Grupo Comunitário	41. Festa Literária das Periferias
	42. Casa de Renato
	43. Rede de Gestão de Riscos do Córrego D’Antas

TIPO DE INSTITUIÇÃO	INSTITUIÇÃO
Organização da Iniciativa Privada	44. Ayra Consultoria
	45. Cisco Systems
	46. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
Movimentos Sociais	47. LGBT+Movimento
	48. Movimento Nacional de Luta pela Moradia
	49. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)
Outros	51. Ordens dos Advogados Brasileiros – Seccional Mulher – OAB Mulher
	52. Ordens dos Advogados do Brasil, Seção Judiciária – OAB RJ
Organização Sindical	53. Associação de Motoristas Particulares Autônomos – AMPA RJ
	54. Associação de Motoristas por Aplicativo do Brasil - AMPAB

Outras iniciativas da Pró-Reitoria de Extensão tem sido o Encontro Favela-Universidade e a Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA), as quais explanaremos a seguir.

### **Articulação Favela Universidade**

Desde 2017, a iniciativa é coordenada pela Cooperação Social da Presidência, pelo Museu da Vida da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) e pela Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ (PR-5), que, em parceria com as organizações de base sociocomunitária das favelas de Manguinhos e da Maré, têm construído agenda de encontros para pensar o papel das Instituições Públicas de Ensino Superior (IES), numa relação dialógica, para a garantia da democratização de acesso aos conhecimentos, hegemonicamente valorizados ou não, num processo de horizontalização da produção de saberes.

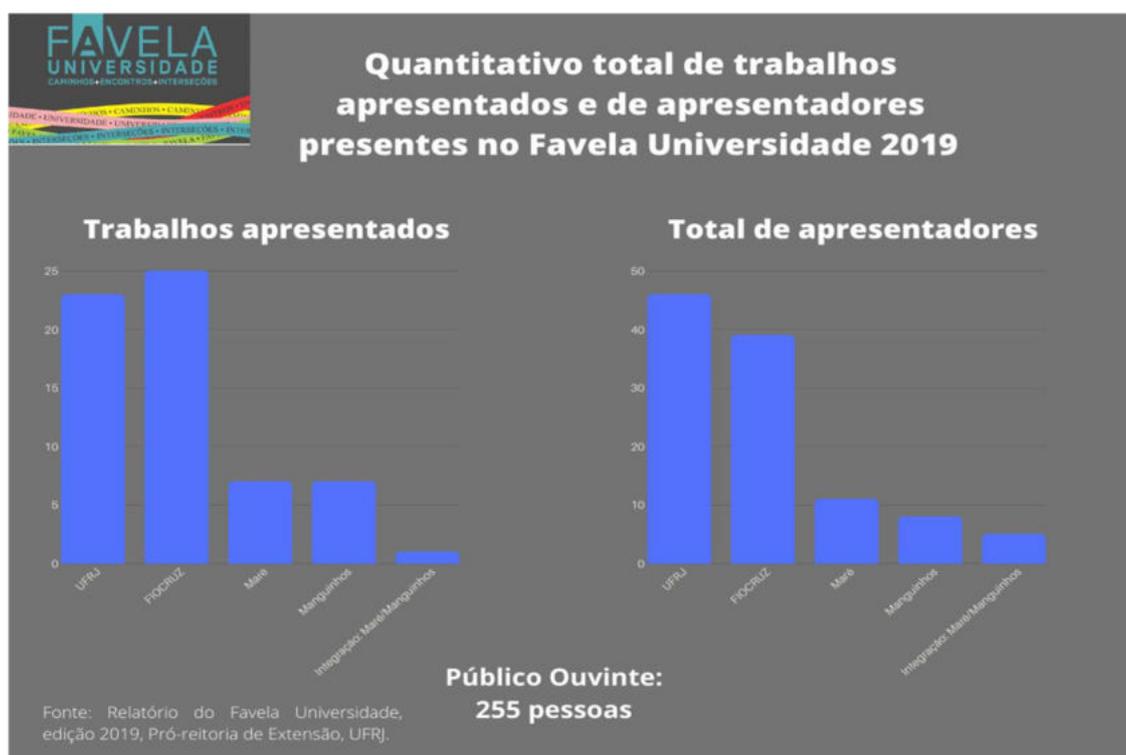
A partir dos motes da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e inspirados pelo tema Ciência para redução das desigualdades sociais (2018), as instituições vêm promovendo as rodas de conversa Universitárixs e faveladxs voltadas para moradores de favelas do Rio de Janeiro que tenham cursado ou estejam cursando o ensino superior - graduação ou pós-graduação -, ou oriundos de cursos preparatórios para o ingresso na universidade existentes nas favelas. Quais caminhos levam a universidade para favela e a favela para universidade?

O formato das rodas de conversa propicia a partilha e encontro dos saberes para tratar da produção acadêmica da favela e sobre a favela; do impacto do conhecimento construído por universitários de favelas nas realidades vividas nesses territórios; das barreiras educacionais, burocráticas e de discriminação racial e sua influência na saúde mental desses estudantes, entre outras pautas.

A partir da realização, em 2019, do *Encontro Favela-Universidade*, pudemos discutir e refletir sobre a relação das IES, com os territórios de favela, que, apesar de muitos desses estarem próximos fisicamente, há barreiras simbólicas que impossibilitam o acesso num sentido de mão dupla, o que possibilitaria a oxigenação das IES, pelos saberes produzidos nas favelas e vice-versa. Uma das questões levantadas neste encontro apontou para a identificação da riqueza cultural e de conhecimentos produzidos, presente nesses territórios, tanto das IES como dos grupos presentes nas favelas, como potencializadores de integração não só da Universidade com a favela, mas de ambos com outros espaços culturais da Cidade.

No Gráfico 32 apresentamos o quantitativo de trabalhos apresentados e o de público participante na edição de 2019.

Gráfico 32 – Quantitativo total de trabalhos apresentados e de apresentadores presentes no Favela Universidade 2019



Fonte: Relatório do Favela Universidade, edição 2019, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ

Em 2020, o objetivo é que a ação se amplie e as entidades envolvidas promovam o Festival Favela Universidade. Evento interinstitucional que envolve a participação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e diversos coletivos, movimentos sociais e segmentos da sociedade, e pretende ampliar para diversos territórios de favelas da Cidade do Rio de Janeiro além dos já atendidos em edições anteriores. Nesse sentido, este evento, durante o ano da comemoração dos 100 anos, será a oportunidade de pensarmos a valorização das ações culturais locais e sua integração de forma democrática com toda a cidade, através de atividades acadêmicas, artísticas e culturais diversas nos campi das IES, integrando, potencializando e divulgando a capacidade de produção de cultura desses segmentos.

### **5.6.3 Da Agência de Inovação e Pesquisa**

A inovação que trata da transformação de ciência em algo de valor para a sociedade é um conceito que acompanha a UFRJ desde sua criação. A proteção do conhecimento constitui requisito necessário para assegurar o direito de exploração e uso de tecnologias, processos e produtos resultantes de aportes financeiros ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Nesse contexto atua a Agência UFRJ de Inovação, criada em outubro de 2007, em resposta a Lei de Inovação promulgada no ano de 2004, a qual definia que toda instituição de Ciência e Tecnologia deveria ter um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). Vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR2), a Agência UFRJ de Inovação é uma iniciativa voltada para a aplicação e difusão dos múltiplos aspectos da Inovação dentro da UFRJ, ficando responsável pelas atividades de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia. Entre as atribuições da Agência estão a difusão da Inovação em toda a universidade, o gerenciamento dos processos de proteção do conhecimento oriundos de pesquisas acadêmicas, a organização de processos de licenciamento de tecnologias, e a articulação de parcerias entre empresas e a UFRJ de modo que o conhecimento produzido na instituição possa, de fato, chegar à sociedade. Também é atribuição da Agência articular projetos inovadores nas áreas de Empreendedorismo e Inovação Social, promovendo convergências que mostram que a Inovação pode acontecer em qualquer área de atuação, e não apenas quando se fala em tecnologia de ponta.

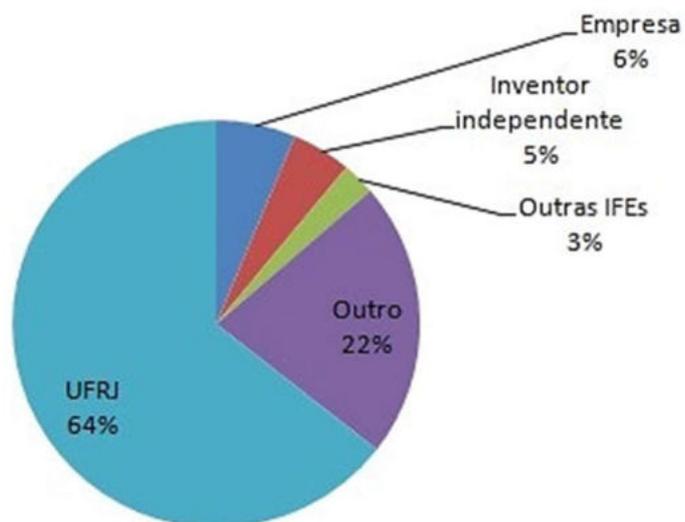
No eixo da propriedade intelectual, a principal atividade é o gerenciamento de patentes, uma das formas de garantia da proteção de um objeto de pesquisa ou qualquer atividade inventiva. Essa proteção permite assegurar retorno financeiro a invenções com valor de mercado, que as tornam economicamente viáveis. Além da garantia de segurança, a patente tem a capacidade de promover a divulgação de resultados de determinada pesquisa, que serão acessíveis a outros pesquisadores com interesse no mesmo objeto. Transferir tecnologias é o objetivo final de grande parte das ações da Agência UFRJ de Inovação, principalmente aquelas relacionadas à proteção do conhecimento gerado como resultado de suas múltiplas pesquisas científicas. É por meio de mecanismos de Transferência de Tecnologia como licenciamentos e contratos de parceria, entre outros, que a Agência busca contribuir para que os produtos e processos pesquisados na Universidade atendam a demanda da Sociedade. Por meio da divulgação das principais informações e vantagens de cada produto e, principalmente, a partir das informações obtidas junto a seus inventores, a Agência tenta identificar os parceiros mais adequados para desenvolver ou licenciar cada produto ou processo.

Além destas atividades voltadas para a Propriedade Intelectual e para a Transferência de Tecnologia, desde a sua criação a Agência tem desenvolvido intensas atividades voltadas para promover e estimular a cultura de inovação e do empreendedorismo inovador na Universidade. Tais atividades são realizadas pelo Setor de Desenvolvimento da Cultura da Inovação – SDCI, que as realiza através de palestras e aulas para alunos, professores, pesquisadores e técnicos, processo interativo no qual os diferentes setores da Universidade são também informados das diferentes competências da Agência UFRJ de Inovação.

Na última década, a instituição registrou aumento significativo no número de pedidos de patentes de produtos, processos, softwares e marcas e acordos de parceria.

A Agência atendeu um número considerável de professores e pesquisadores da Universidade e de outras instituições envolvidas em pesquisas conjuntas. Desde 2016, a Agência UFRJ de Inovação recebeu consultas através do formulário de contato que consta no site <http://www.inovacao.ufrj.br/>, dentre as quais a grande maioria se desdobrou em atendimentos presenciais. A maioria das consultas foi originária da própria comunidade acadêmica da UFRJ (64%), sendo que outros 6% foram realizados por empresas e aproximadamente 5% por inventores independentes, como mostra o Gráfico 33.

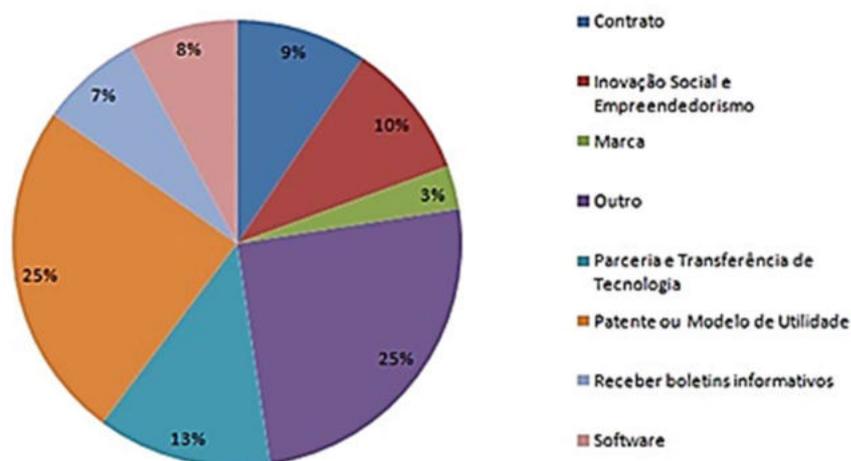
Gráfico 33 - Distribuição das consultas à Agência UFRJ de Inovação



Fonte:

Os motivos dos contatos foram principalmente referentes a demandas por informações relacionadas a patentes e modelos de utilidade, que ficaram em primeiro lugar, seguidos por consultas sobre parcerias e transferência de tecnologia, como se percebe no Gráfico 34.

Gráfico 34 - Distribuição motivos dos contatos feitos com a Agência UFRJ de Inovação.



Fonte:

#### 5.6.4 Das Fundações de Apoio: Projetos desenvolvidos

A Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

constituída em 17 de dezembro de 1975 tem por finalidade promover e subsidiar programas de desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da cultura, da ciência, da tecnologia, das letras, das artes, dos desportos e da ecologia, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, bem como acompanhar a consecução dos objetivos estabelecidos nesses programas.

A Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPE-TEC é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, destinada a apoiar a realização de projetos de desenvolvimento tecnológico, de pesquisa, de ensino e de extensão, da COPPE e demais unidades da UFRJ. Seu público é composto por órgãos governamentais, privados, entidades multilaterais e empresas privadas nacionais e estrangeiras. A Fundação foi criada em 12 de março de 1993, a partir de um departamento da COPPE, originalmente chamado de COPPETEC, instituída em 1970. Desde então as suas atividades somam mais de 37 anos de serviços prestados à comunidade tecnológica, científica e empresarial.

O Quadro 16 e o Quadro 17 mostram, respectivamente, os atuais convênios que suportam os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio FUJB e COPPETEC.

Quadro 16 - Relação de convênios celebrados entre a UFRJ e FUJB

Identificação da fundação de apoio													
Nome:		Fundação José Bonifácio - FUJB											
CNPJ:		42.429.480/00001-50											
Página na Internet:		www.fuib.ufrj.br											
Órgão Superior:		Ministério da Educação (MEC)											
Órgão subordinado/entidade vinculada:		Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)											
Sequencial	N°			Tipo	Órgão/Entidade Financiador(a)	Unidade Gestora	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1.00)			
	SICONV	Processo Administrativo	Interno					Início	Fim	Valor de Contrapartida	Total	Repassado	Rendimentos de aplicação financeira liberados para utilização no projeto
1	792024/2013	23079.037162/13-38	11.13	Convênio	FIOCRUZ	153115	Integração Básico-Clinica: Mais Pesquisa para a Saúde	20/12/2013	15/03/2020	0,00	26.603.474,77	25.594.156,40	1.009.318,37
2	821090/2015	23079.038873/15-71	09.15	Convênio	UFRJ	153115	Ações para suprir a deficiência de assistência Pediatríca via Telemedicina. Disponibilizar educação continuada e conhecimento médico aos profissionais de saúde e unidades hospitalares/ambulatoriais dos municípios do Rio de Janeiro.	29/12/2015	13/08/2020	0,00	2.591.637,80	2.421.268,28	170.369,52
3	819119/2015	23079.062995/14-06	08.15	Convênio	MS/FNS	153115	Curso de Especialização em Saúde Ambiental	23/10/2015	10/11/2019	0,00	2.110.637,72	1.877.480,00	233.157,72
4	819165/2015	23079.035906/15-21	05.15	Convênio	MEC/AÇÃO 20RJ	153115	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) - Formação Continuada e Pesquisa em Educação	26/10/2015	14/06/2020	0,00	1.962.039,36	1.744.795,00	217.244,36
5	791587/2013	23079.013485/13-72	23.13	Convênio	CAPES	153115	Fomento ao Desenvolvimento de Materiais Didáticos e de Apoio ao Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade à Distância	22/11/2013	15/03/2020	0,00	2.760.846,75	2.385.646,75	375.200,00
6	818872/2015	23079.062996/14-42	07.15	Convênio	MS/FNS	153115	Curso de Capacitação em Vigilância em Saúde Ambiental	23/10/2015	15/03/2020	0,00	1.812.139,73	1.596.657,00	215.482,73
7	797404/2013	23079.071871/13-33	18.13	Convênio	MINC	153115	Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural	30/12/2013	13/02/2020	0,00	1.625.590,13	1.470.117,00	155.473,13
8	823503/2015	23079.039566/15-16	12.15	Convênio	MS/FNS	153115	Avaliação da Qualidade dos Testes Rápidos para o diagnóstico de HIV, Hepatites Virais e Doenças Sexualmente Transmissíveis	29/12/2015	28/02/2020	0,00	1.303.098,96	1.200.000,00	103.098,96
9	797537/2013	23079.015616/13-10	09.13	Convênio	UFRJ/FNS	153115	Estudo e Pesquisa de doenças hematológicas e capacitação de profissionais que atuam na atenção aos pacientes portadores de doenças hematológicas	27/12/2013	17/01/2020	0,00	1.084.837,90	1.084.837,90	0,00
10	821087/2015	23079.040119/15-00	15.15	Convênio	UFRJ	153115	PROART - 1º Edital de Apoio aos Grupos Artísticos de Representação Institucional	29/12/2015	14/11/2020	0,00	2.183.867,77	2.000.000,00	183.867,77
11	813602/2014	23079.049128/14-77	06.15	Convênio	MEC/AÇÃO 20RJ	153115	Seminário Regional do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa	20/10/2015	14/06/2020	0,00	1.178.739,40	1.000.000,00	178.739,40
12	821080/2015	23079.037164/15-79	10.15	Convênio	UFRJ	153115	Implantação de Laboratórios de Pesquisa Linguística, Literária e de Estudos da Tradução dos Cursos Letras-Línguas - Programa Viver sem Limites - Educação Bilingue	29/12/2015	16/03/2022	0,00	1.346.426,00	1.346.426,00	0,00
13	785062/2013	23079.063226/12-75	03.13	Convênio	MS/FNS	153115	Farmacogenética da terapia anti-HIV na população brasileira: estudo do impacto de polimorfismos genéticos humanos nos perfis de resposta aos fármacos anti-HIV e desenvolvimento de reações adversas	13/08/2013	31/07/2020	0,00	269.812,47	230.250,00	39.562,47
14	823498/2015	23079.064470/14-05	03.15	Convênio	MS/FNS	153115	Iniciativas Educacionais Aplicadas à Vigilância em Saúde - Elaborar um banco de exercícios destinados a Educação Continuada de Codificadores do SIM e a avaliação da acurácia da codificação de causas de mortes em municípios e estados brasileiros	29/12/2015	20/12/2019	0,00	153.084,15	153.084,15	0,00
15	841222/2016	23079.040087/16-15	06.16	Convênio	MS/FNS	153115	Programa Sentinela para Vigilância Epidemiológica da Infecção pelo HIV-2 no Brasil.	27/12/2016	10/06/2020	0,00	773.416,08	743.352,77	30.063,31
16	836199/2016	23079.045685/15-08	04.16	Convênio	MS/FNS	153115	Qualificação dos Serviços de Controle de Qualidade Externa AEG 2016/2017.	23/08/2016	03/07/2020	0,00	1.040.682,50	995.000,00	45.682,50
17	836800/2016	23079.045679/15-42	05.16	Convênio	MS/FNS	153115	Reforma de Unidade de Hematologia e Hemoterapia	19/10/2016	08/11/2020	0,00	900.000,00	900.000,00	0,00
18	-	23079.067901/10-46	32.10*	Convênio	Ministério da Cultura (SID/FNC)	153115	Curso de especialização em Acessibilidade Cultural	17/12/2010	13/02/2020	0,00	1.809.331,48	1.478.885,00	330.466,48
Totais										0,00	50.736.246,89	48.221.936,25	2.827.281,75

Fonte: SICONV em 10/10/2019; \*No caso do CE 32.10 as informações foram extraídas do processo físico.

Quadro 17 - Relação de convênios celebrados entre a UFRJ e COPPETEC

Identificação da fundação de apoio													
Nome:	Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC												
CNPJ:	72.060.999/0001-75												
Página na Internet	<a href="http://www.coppetec.coppe.ufrj.br/">http://www.coppetec.coppe.ufrj.br/</a>												
Órgão Superior:	Ministério da Educação (MEC)												
Órgão subordinado/entidade vinculada:	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)												
Sequencial	Nº			Tipo	Órgão Superior	Unidade Gestora	Objeto	Vigência		Valor de Contrapartida	Valor (em R\$ 1,00)		
	SICONV	Processo Administrativo	Interno					Início	Fim		Total	Repassado	Rendimentos de aplicação financeira liberados para utilização no projeto
1	778516/2012	23079.033288/12-43	10.12	Convênio	SEP	153115	Apoio a Secretaria de Portos na Elaboração de Projetos de Engenharia e Serviços de Dragagem	10/12/2012	15/12/2019	0,00	85.889.971,66	85.889.971,66	0,00
2	816950/2015	23079.058622/14-22	01.15	Convênio	DNIT	153115	Desenvolvimento de metodologia para pesquisa de origem e destino (OD), consolidação e tratamento dos dados de fluxos de veículos e aplicação de modelo matemático para estimativa de tráfego médio diário anual para toda malha rodoviária federal PET-18860	01/09/2015	15/05/2020	0,00	25.295.993,54	24.882.320,78	413.672,76
5	821059/2015	23079.040426/15-82	16.15	Convênio	UFRJ	153115	Rádio Universidade	29/12/2015	26/03/2021	0,00	1.540.000,00	1.540.000,00	0,00
7	792025/2013	23079.068301/13-57	12.13	Convênio	UFRJ	153115	Investimento na modernização e manutenção da infraestrutura de apoio a ensino, pesquisa e extensão da COPPE	01/12/2013	14/10/2019	0,00	1.189.004,70	1.000.000,00	189.004,70
8	812726/2014	23079.023816/14-15	15.14	Convênio	MMA	153115	Programa de Capacitação e Disseminação da Energia Solar	30/12/2014	16/03/2020	0,00	610.000,00	610.000,00	0,00
13	837249/2016	23079.047577/16-42	09.16	Convênio	Emenda Parlamentar	153115	Dissidências Sexuais: Diversidade, Cidadania e Direitos	28/12/2016	23/02/2020	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00
14	831239/2016	23079.017067/16-41	02.16	Convênio	Emenda Parlamentar - Dep. Chico Alencar	153115	Expansão da Casa da Ciência	15/09/2016	28/12/2019	0,00	967.648,00	967.648,00	0,00
15	831228/2016	23079.017067/16-41	03.16	Convênio	Emenda Parlamentar - Dep. Miro Teixeira	153115	Modernização da Infraestrutura de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Divulgação da COPPE/UFRJ	19/12/2016	15/03/2020	0,00	218.970,00	218.970,00	0,00
16	831227/2016	23079.016915/16-02	01.16	Convênio	Emenda Parlamentar - Dep. Miro Teixeira	153115	PROJETO DE CONSOLIDAÇÃO DO CBAE	15/09/2016	14/07/2020	0,00	730.000,00	730.000,00	0,00
<b>Totais</b>										0,00	116.641.587,90	114.498.910,44	602.677,46

Fonte: SICONV em 10/10/2019

Fonte: SICONV em 10/10/2019

### 5.6.5 Do Parque Tecnológico

O Parque Tecnológico da UFRJ é um ambiente de inovação dentro da UFRJ que permite a interação entre a universidade – alunos e corpo técnico-acadêmico – e as empresas, transformando conhecimento em emprego e renda e oferecendo produtos e serviços inovadores para a sociedade.

Inaugurado em 2003, é constituído por centros de pesquisa de empresas inovadoras, laboratórios da UFRJ, uma incubadora de empresas e espaços para desenvolvimento do empreendedorismo e integração.

Situado em 350 mil metros quadrados dentro da Ilha da Cidade Universitária, no Rio de Janeiro, o Parque é um projeto da UFRJ que abriga, atualmente, 67 instituições. Estão instalados centros de pesquisa de 14 empresas de grande porte nacionais e multinacionais, aqui incluídos o Centro de Referência Nacional em Farmoquímica, do Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) e o Instituto de Inovação em Biossintéticos, do SENAI CETIQT; 12 pequenas e médias empresas; 10 laboratórios da própria UFRJ (ver Quadro 18); e 31 startups (ver Quadro 19).

Quadro 18 - Empresas e Laboratórios Residentes no Parque Tecnológico

<b>Empresas de grande porte</b>	<b>Pequenas e médias empresas</b>	<b>Laboratórios</b>
AB InBev (Ambev)	Benthic	Embrapii da Coppe
Dell EMC	GPE	Fundo Verde da UFRJ
Farmanguinhos/Fiocruz	Manserv	HUB UFRJ
GE	MJV	LabOceano/Coppe
Halliburton	Mobicare	LAVI
L'Oréal	Neopath	H2CIN
Petrobras	OceanPact	LAMCE/Coppe
Schlumberger	PAM-Membranas Seletivas	NEO/Coppe
SENAI CETIQT	Petrec	PBMC
Siemens	Promec	
Superpesa	Twist	
TechnipFMC	Wikki Brasil	
Tenaris		
Vallourec		

Fonte: <https://www.parque.ufrj.br/residentes/>

No Parque, está instalada também a Incubadora de Empresas da Coppe/UFRJ, que, atualmente, abriga 28 startups como mostra o Quadro 19. Em seus mais de 20 anos de atividade, a Incubadora já apoiou a geração de 101 empresas, responsáveis pela geração de mais de 1380 postos de trabalho altamente qualificados. A Incubadora é um ambiente especialmente projetado para estimular a criação de novas empresas baseadas no conhecimento tecnológico gerado em grupos de pesquisa da UFRJ.

O Parque também acompanha a gestão das pequenas e médias empresas instaladas e realiza atividades que estimulam o relacionamento entre as organizações residentes e demais públicos de interesse. A atuação também visa auxiliar a ampliação do networking das companhias e estimular o empreendedorismo por meio de atividades de gestão de negócios e captação de recursos.

Em 2017, o Parque iniciou o programa Crowd Rio, de aceleração de empreendimentos inovadores em parceria com a Telefônica Open Future. Ao todo, nove startups participaram da primeira turma do programa, que está, atualmente, com três projetos (Quadro 19).

Quadro 19 - Startups Residentes no Parque Tecnológico

Incubadora da Coppe		Crowd Rio
Anlix	Lemobs	4mart
Ativatec	Mancha	Bela Horta
Atomum	Open Labs	Yplus
BeeFleet	Optimatech	
Biotecam	Peça Preço	
Cellen	Polen	
CUG Consultoria	Rockare	
Dot Bot	SpectraGeo	
Análise, gestão e liderança esportiva	Target	
Green Ant	Toco	
GT2 Tecnologia	USSV	
HapiSeeds	Vortex	
INDNAV	WeAge	
Kognitus	Wespa	

Fonte: <https://www.parque.ufrj.br/residentes/startups/>

O Parque conta ainda com espaço de coworking, áreas para eventos e locais para projetos de empreendedorismo de alunos e docentes. Atualmente o Parque abriga o Hub UFRJ – Laboratório em rede para projetos experimentais da UFRJ. Mais que a estrutura física, o Parque auxilia o Hub e demais atividades voltadas para o empreendedorismo por meio de atividades de gestão e integração com públicos de interesse. Nos últimos anos, o Parque Tecnológico da UFRJ vem investindo fortemente em duas frentes de trabalho: atração de novas empresas dos mais variados setores da economia e o transbordamento de suas atividades para além das fronteiras físicas.

Para tanto, vem firmando parcerias com outros ambientes de inovação nacionais e internacionais. Entre elas a realizada com o Parque Científico e Tecnológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Tecnopuc) e o Porto Digital, em Recife (PE) para intercâmbio de organizações residentes e a firmada com o TusPark (Tsinghua University Science Park) da Universidade de Tsinghua, China, que permitirá ao Parque ter uma base física permanente naquele país.

Em termos de resultados, de 2010 a 2018 foram investidos aproximadamente R\$ 229 milhões em cooperação entre empresas e universidade, em valores contratados; transferidos diretamente para a UFRJ em torno de R\$ 38 milhões pelas empresas instaladas no Parque pela cessão de uso do solo; recolhidos cerca de R\$ 33 milhões em impostos; R\$ 900 milhões investidos pelas empresas na criação, geração e operação dos 14 centros de pesquisa e desenvolvimento instalados no Parque, em valor acumulado desde sua inauguração; R\$ 2 milhões foram investidos pelo Parque em patrocínio a projetos da UFRJ; e 164 depósitos de propriedade intelectual (fonte: <https://www.parque.ufrj.br/o-parque/grandes-numeros/>).

#### **5.6.6 Outras oportunidades de Parceria**

Nesta seção estão listados alguns perfis de tecnologias oriundas da UFRJ que estão protegidas – através de depósito de pedido de patente ou registro de programa de computador – e buscam empresas e instituições interessadas em licenciá-las. O objetivo é fazer com que as empresas interessadas no licenciamento possam continuar o desenvolvimento da tecnologia e, conseqüentemente, disponibilizá-la à sociedade em forma de processos, produtos ou serviços (fonte: [pantheon.ufrj.br](http://pantheon.ufrj.br)).

## 1. BIOTECNOLOGIA

- Kit e método para detecção de agrotóxicos contaminantes;
- Método para aumento de produtividade agrícola;
- Método para limpeza de água e solo após derramamento de óleo;
- Novo processo para obtenção de compostos orgânicos em vegetais;
- Processo de obtenção de açúcares e lignina da biomassa; e
- Produção de enzimas por fermentação em estado sólido de resíduo agroindustrial.

## 2. ECONOMIA VERDE - NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

- Sistema de climatização brise soleil duplo.

## 3. ENGENHARIA DE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO

- Farinha nutritiva à base de banana.

## 4. ENGENHARIAS E MATERIAIS

- Armadilha para mosquito Aedes;
- Composteira unifamiliar de resíduos orgânicos;
- Composto contendo material reciclado para fabricação de parachoques;
- Dispositivo portátil para análise do teor de álcool na gasolina;
- Embalagem para morangos;
- Kit para identificação de aditivos em combustíveis e óleos; e
- Nova composição de borracha vulcanizada com compostos de enxofre.

## 5. FÁRMACOS E TERAPIAS

- Derivados da casca de castanha de caju inibidores de distúrbios da memória e doenças como o mal de Alzheimer;
- Nova formulação para o tratamento de esquizofrenia
- Novo meio de cultura para cultivo de células-tronco;
- Novo método de marcação de anticorpos para diagnóstico de artrite reumatoide; e
- Novo sistema de liberação controlada de insulina.

## 6. FERRAMENTAS PARA PESQUISA CIENTÍFICA

- Dispositivo de contenção para animais de pequeno porte.

## 7. MICRO E NANOTECNOLOGIA

- Novo bioinseticida de nanoemulsões de base aquosa;
- Novo método de liberação de nanopartículas hidrofóbicas em água; e
- Síntese de nanopartículas de prata utilizando o extrato da folha de goiabeira.

## 8. PROCESSOS E COMPOSTOS QUÍMICOS

- Nova ração para camarões que reduz o colesterol e aumenta ômega 3;
- Novo composto para redução da permeabilidade de gás CO<sub>2</sub> em garrafas e embalagens plásticas;
- Novo luminol com kit para a detecção de resíduos de sangue oculto e seus usos;
- Novo método para identificação de sêmen em casos de estupro;
- Novo método para marcação de munições e rastreabilidade em análise forense;
- Novo método para produção de etanol a partir da celulose;

- Novo método para produção de etanol a partir do glicerol proveniente da produção de biodiesel;
- Novo processo de degradação de resíduos da indústria de papel e celulose;
- Novo processo de produção da resina alquídica via reciclagem de pet;
- Novo processo de produção de corantes naturais microencapsulados;
- Novo processo de produção de pigmentos perolizados por recobrimento muscovita;
- Novo processo para recuperação de cobre a partir de água de mineração;
- Obtenção de microesferas de poliacetato de vinila (PVAC) radioiodadas para uso em radioembolização SPECT; e
- Processo de produção de alumina modificada.

#### 5.7 AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA UFRJ

Ao encontro dos dispositivos legais, a Universidade Federal do Rio de Janeiro adotou providências no sentido de promover transparência e divulgação dos atos de seus gestores e dos serviços disponibilizados à sociedade. Dentre as principais ações e instrumentos de transparência e de integridade, ressaltam-se: a criação da Ouvidoria-geral da UFRJ; a instituição da Auditoria-interna e da Comissão de Ética; a divulgação do Portal de Transparência, do relatório de prestação de contas anuais da Universidade, dos contratos e convênios, da Carta de Serviços; a elaboração do orçamento participativo; a criação da Coordenadoria de Comunicação social (Coordcom); a elaboração do Plano de Conduta e Integridade da UFRJ; a adoção dos Sistemas de Serviço de Informação ao Cidadão (e-Sic) e o Sistema de Ouvidorias Públicas do Poder Executivo Federal (e-Ouv) e a nomeação da autoridade de cumprimento da Lei de Acesso à Informação na Instituição, conforme determina o artigo 40 da Lei 12.527/2011.

### 5.7.1 Da Transparência Ativa

Princípio que exige de órgãos e entidades públicas a divulgação de informações de interesse geral, independentemente de terem sido solicitadas. Nesse sentido, a UFRJ divulga os atos administrativos, acadêmicos, serviços e produtos por meio do site da Instituição ou através de outros meios de comunicação.

Principais divulgações no site da Instituição:

- Portal de Transparência da CGU: <https://ufrj.br/>
- Relatório de Gestão: <https://planejamento.ufrj.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/18-selo-de->
- Orçamento Participativo: <https://planejamento.ufrj.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/18-selo-de>
- Carta de Serviços: <https://cartadeservicos.ufrj.br/>
- Contratos e Convênios: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos>
- Plano de Conduta e Integridade: [http://www.ouvidoria.ufrj.br/images/\\_ouvidoria/documentos/2PlanodeIntegridade.pdf](http://www.ouvidoria.ufrj.br/images/_ouvidoria/documentos/2PlanodeIntegridade.pdf)

### 5.7.2 Da Transparência Passiva

A UFRJ utiliza o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) (<https://esic.cgu.gov.br/sistema/PainelSic/Principal.aspx>) para receber pedidos de acesso à informação e permitir que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada. Além do e-Sic, a administração utiliza a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (<https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/SelecionarTipoManifestacao.aspx?ReturnUrl=%2f>) para receber pedidos de informação, reclamação, denúncias e solicitações. Ambos os sistemas estão sob a responsabilidade e o cuidado da Ouvidoria-geral da UFRJ.

### **5.7.3 Da Carta de Serviços**

Tem o objetivo de informar ao público quais são os serviços prestados ao cidadão pela Universidade, especificando padrões de qualidade como tempo de espera para o atendimento, prazos para o provimento dos serviços, orientações quanto aos mecanismos de comunicação com os usuários, procedimentos para acolhimento de sugestões e para o recebimento, atendimento e gestão de reclamações.

### **5.7.4 Da Coordenadoria de Comunicação Social (coordcom)**

A Coordenadoria de Comunicação Social (Coordcom) da UFRJ, órgão diretamente subordinado ao Gabinete da Reitora, atua como mecanismo comunicacional integrador da Universidade com as suas unidades acadêmicas e a sociedade em geral. Sua principal atribuição é propor e executar as diretrizes de uma política global de Comunicação Social para a instituição, bem como coordenar os serviços ligados a essa área.

Além de divulgarem informações originais, os veículos da Coordcom criam mediações na comunidade interna e sugerem o diálogo direto ou indireto com as comunidades externas, empenhando-se em aprofundar temas emergentes e aproximar o cidadão comum do cientista ou pesquisador.

### **5.7.5 Da Ouvidoria-geral da UFRJ**

Instituída pelo Conselho Universitário, em sessão de 13 de agosto de 2009, localizada no Gabinete do Reitor, tem a sua independência funcional resguardada no âmbito de suas atribuições. É um órgão de promoção e defesa dos direitos de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade extra-universitária em suas relações com a UFRJ, em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços.

A Ouvidoria é um canal democrático de participação e de controle social, condutor das opiniões, sugestões, reclamações, solicitações de informação e problemas da sociedade e da comunidade acadêmica da UFRJ, que visa garantir os direitos dos cidadãos, concretizando, dessa forma, o princípio da eficiência, os princípios da ética do serviço público e da transparência nas relações com a sociedade.

São objetivos centrais da Ouvidoria: interpretar as manifestações de forma sistêmica, em articulação com os órgãos internos da UFRJ envolvidos, para a identificação de oportunidades de aperfeiçoamento e mudanças no desenvolvimento das atividades e funções essenciais da UFRJ e nos serviços prestados por sua administração; promover a transparência da gestão e o exercício pleno da cidadania, com base nos preceitos éticos e constitucionais; contribuir com a propositura de políticas e estratégias compatíveis com a excelência acadêmica e com a função social da Universidade.

#### **5.7.6 Da Autoridade de Monitoramento da LAI**

Prevista no art. 40, da lei 12.527/2011, é responsável por verificar o cumprimento da Lei de Acesso à Informação na UFRJ. Cabe, também, à autoridade de monitoramento recomendar medidas para aperfeiçoar as normas e procedimentos necessários à efetividade do acesso à informação na instituição. Atualmente, a autoridade de monitoramento é a Ouvidora-geral da UFRJ, de acordo com a Portaria 9287, de 05 /09/2019, publicada no Boletim da UFRJ, n 36, de 05/09/2019.

#### **5.7.7 Da Auditoria da UFRJ**

Responsável pela avaliação de controle interno das operações contábeis, financeiras, patrimoniais, administrativas e de pessoal, executadas pelas unidades gestoras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mediante a confrontação entre a situação encontrada com determinado critério técnico operacional ou legal. Tem como objetivo primordial o fortalecimento da gestão e a racionalização das vias de controle da UFRJ, prestando apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

#### **5.7.8 Da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa**

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa criou em 2016 a Divisão de Integração Acadêmica (DINAC) com o objetivo de dinamizar o fluxo de informação interno e externo referente aos procedimentos sob a responsabilidade da Pró-Reitoria, bem como de divulgar atribuições, ações e eventos relacionados à pós-graduação e à pesquisa.

As ações desenvolvidas pela DINAC que se destinam a dar amplo conhecimento de editais de fomento à pesquisa e à pós-graduação, concentram-se no levantamento de infor-

mações nas páginas das agências de fomento e acesso ao Sistema Financiar, que contém uma base de dados com diversos editais em todas as áreas do conhecimento. Esses editais são divulgados em todas as mídias das quais a PR-2 dispõe.

Em 2017, a PR-2 criou um perfil no Facebook, que é gerenciado pela DINAC, onde são publicadas notícias de toda a UFRJ que envolvam a pesquisa e a pós-graduação, essas informações são obtidas através de uma busca diária de notícias importantes que são divulgadas tanto na mídia interna quanto externa.

Recentemente, foi elaborado um projeto em conjunto com a Coordenadoria de Comunicação da UFRJ (CoordCom) para o Boletim Informativo da PR-2, que é divulgado quinzenalmente para toda a comunidade científica da UFRJ. Neste boletim são divulgadas notícias da UFRJ e de outras instituições, além de editais e eventos.

A página eletrônica da PR-2 também passou por uma reformulação, recentemente, com o objetivo de ficar mais interativa, contendo todas as informações relevantes ao público tanto interno quanto externo à UFRJ.

### **5.7.9 Da Pro-Reitoria de Extensão**

A Pró-Reitoria de Extensão tem um setor de Comunicação Institucional responsável pelo fluxo de informação interno e externo da UFRJ, no que tange a divulgação das ações de extensão. Este setor gerencia a página eletrônica da PR-5, o Facebook, o Instagram e coordena a Newsletter Comunica Extensão UFRJ.

A página eletrônica está, atualmente, em processo de reformulação com vistas a se tornar mais acessível, atrativa e interativa, tanto para o público interno quanto, e principalmente, para o público externo à universidade.

O perfil do Facebook foi criado em março de 2016 e atualmente tem 4.879 seguidores. Em julho de 2019, a PR-5 criou um perfil no Instagram que tem 2.366 seguidores até o momento. Ambas as redes são utilizadas para divulgar as ações de Extensão da UFRJ e as atividades da Pró-Reitoria de Extensão.

Desde agosto de 2019, temos publicado a Newsletter Comunica Extensão UFRJ, com edição mensal direcionada às comunidades interna e externa. Neste boletim são publicadas notícias da Extensão da UFRJ.

#### **5.7.10 Da Pró Reitoria de Gestão e Governança**

A PR6 faz uso intensivo de sua página institucional (<http://www.pr6.ufrj.br>) para:

- I. Informar o público interno sobre documentos oficiais de interesse para as atividades administrativas da PR6 e da Universidade;
- II. divulgação de cursos, eventos e outros acontecimentos relevantes de interesse para os servidores da UFRJ e também para informação da sociedade;
- III. Informações para o público interno e externo sobre licitações e contratações realizadas pela Administração Central;
- IV. Divulgar ao público externo ações de fiscalização de gestão contratual através da publicação de multas e sanções aplicadas a empresas contratadas;
- V. Disponibilização para as empresas contratadas de informações sobre a contratação e sobre o serviço de emissão de atestado de capacidade técnica;
- VI. Divulgação das normas, orientações, instruções e demais documentos de natureza normativa relativas às atribuições de sua competência.

Além disso, a PR6 dispõe de Facebook institucional (PR6 - UFRJ) em que divulga informações a toda comunidade acadêmica, além de compartilhar informações do Sistema Integrado de Alimentação (SIA).

Ligada à estrutura da PR6, o Sistema Integrado de Alimentação (SIA) possui sua página institucional (<http://ru.ufrj.br/index.php>) e suas redes sociais (facebook, twitter e telegram) em que são disponibilizadas informações sobre os Restaurantes Universitários da UFRJ e demais ações da equipe do SIA relacionadas com suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A transparência administrativa tem como fundamento o princípio da publicidade, consagrado no art. 37, da Constituição Federal de 1988, e inerente ao Estado Democrático de Direito. Tal princípio visa legitimar as ações praticadas pela Administração Pública, por meio da divulgação dos atos administrativos.

A fim de consolidar ainda mais a transparência pública, foram promulgadas a lei nº 12.527/2011 e o Decreto 7.724/2012, determinando, no âmbito do Poder Executivo Federal, que o poder público deve dar publicidade de seus atos, facilitando o acesso à informação aos cidadãos.

## 5.8 GESTÃO E GOVERNANÇA NA UFRJ

A UFRJ chega ao seu primeiro centenário de existência como uma das melhores Universidades do Brasil e da América Latina, plenamente inserida no cenário mundial das diversas áreas do conhecimento humano, e sendo uma instituição de referência para a produção do saber social e científico brasileiro. Suas dimensões excepcionais, com 70 unidades acadêmicas de graduação e pós-graduação, 67 mil estudantes de graduação e pós-graduação, 9 mil servidores técnico-administrativos e 4,2 mil docentes, com 87 edificações, sendo 13 prédios tombados, dispersas em diferentes Campi e regiões da cidade do Rio de Janeiro, um complexo hospitalar com nove unidades acadêmico-hospitalares, dão uma ideia da diversidade e dificuldades envolvidas na gestão dessa estrutura, com a devida transparência, e no monitoramento e avaliação de seu desempenho, tarefas necessárias para viabilizar seu desenvolvimento harmônico e equilibrado e em conformidade com padrões elevados de eficiência, efetividade e eficácia.

Um breve retrospecto sobre a estória recente da gestão da UFRJ revela a pouca familiaridade com conceitos basilares de uma administração pública moderna e dinâmica. A gestão administrativa, até o início do século XXI, à exceção da gestão de pessoas, era exercida por uma das cinco Pró Reitorias, à qual competia todo o trato do planejamento, da gestão orçamentária, contábil e financeira da UFRJ, a gestão dos contratos, compras, licitações e a gestão patrimonial em toda a sua extensão. Atualmente as responsabilidades pela gestão administrativa são distribuídas entre três Pró Reitorias: a Pró Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR3), a Pró Reitoria de Pessoal (PR4) e a Pró Reitoria de Gestão e Governança (PR6).

Suas competências são:

1. Pró Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças:

Abrange as atividades relativas à: I – elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da Universidade; II – coordenação, acompanhamento e controle das atividades de planejamento de todas as Unidades, Centros, órgãos e serviços da Universidade; III – proposta de alteração das dotações orçamentárias, abertura de créditos adicionais e criação de fundos; IV – proposta de fixação de preços de serviços prestados, taxas e emolumentos; V – elaboração de normas e planos de tesouraria; VI – fiscalização da execução do orçamento; VII – arrecadação, distribuição e controle dos recursos financeiros; e VIII – elaboração de normas e planos referentes à: a) contabilidade; e b) controles contábeis. (Redação dada pela Resolução CONSUNI nº 04/2018).

2. Pró Reitoria de Pessoal:

Abrange as atividades relativas à: I – elaboração de normas e planos relativos ao desenvolvimento e qualificação de pessoal; II – execução administrativa dos planos aprovados, quando de implementação centralizada, e coordenação, acompanhamento e controle, quando de implementação descentralizada; III – supervisão da administração e consequente lotação de pessoal nos órgãos administrativos e nas Unidades; IV – controle permanente dos assentamentos de pessoal.

3. Pró Reitoria de Gestão e Governança

Abrange as atividades relativas à: I – operação dos processos administrativos relativos à: contratos, licitações, gestão patrimonial, e materiais e serviços. II – procedimentos de controle da publicidade e transparência dos seus atos administrativos; III – elaboração, implantação e monitoramento da normatização de procedimentos administrativos. (Redação dada pela Resolução CONSUNI nº 04/2018)

A última intervenção mais extensa na estrutura da UFRJ, visando melhor adequação à realidade da administração universitária de então, foi realizada em 2011, com alguns ajustes nos anos subsequentes. Desde então o País vem mudando, com muita rapidez e com muitos sobressaltos. Nos dias atuais enfrentamos uma nova realidade, efêmera, volúvel,

com mudanças rápidas e que não seguem padrões previsíveis. Vivemos em uma realidade muito mais complexa, que demanda adaptações rápidas e precisas para viabilizar planos e projetos em cenários de mudanças quase contínuas, plenos de ameaças, incertezas e indefinições.

Portanto, faz-se necessário a busca de um modelo de organização e gestão capaz de modernizar e dinamizar o desempenho da Administração da Universidade, reconhecendo que esta se constitui na verdade em um sistema adaptativo complexo e em permanente transformação. Um sistema dinâmico que não dependa de maneira linear de contingências internas e externas, devendo ser permanentemente monitorado e ajustado, e com capacidade de mudar e aprender com a própria experiência. Novas práticas de atuação e de gestão têm que ser vislumbradas e implementadas gradualmente, incorporando ideias e conceitos inovadores no ambiente administrativo da UFRJ. Planejamento institucional, governança, gestão de riscos, integridade, comunicação assertiva, são conceitos ainda incipientes na UFRJ, e as práticas a eles associadas podem tornar mais ágeis e flexíveis os processos internos, e conferir maior segurança jurídica nos procedimentos administrativos.

**PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL**- A finalidade do planejamento é conhecer o grau de complexidade das diversas situações, desenvolver propostas adequadas e estabelecer realizações no tempo e representá-las em um projeto para a instituição. A definição de objetivos precisos é que irão orientar as competências e as relações internas na produção de planos viáveis, e se tornar em instrumento capaz de efetivamente levar à obtenção de resultados desejados.

**GOVERNANÇA** - Investir na formalização e institucionalização da governança na UFRJ é importante e urgente no contexto atual, quando severas críticas são lançadas às Universidades públicas por conta da fragilidade evidenciada por alguns indicadores de governança de grande parte das IFES. Um dos problemas gerados pela inobservância de boas práticas de governança – e, talvez, o principal deles – é o da perda de confiança da sociedade na instituição, e essa confiança é o elemento fundamental da legitimidade da atuação de qualquer órgão público. A governança de órgãos da administração pública envolve três funções básicas, relevantes para aperfeiçoar continuamente sua gestão:

- a) avaliar o ambiente, os cenários, o desempenho e os resultados atuais e futuros;

- b) direcionar e orientar a preparação, a articulação e a coordenação de políticas e planos, alinhando suas funções às necessidades não só do meio acadêmico e científico, como da sociedade em geral, e assegurando o alcance dos objetivos estabelecidos;
- c) monitorar os resultados, o desempenho e o cumprimento de políticas e planos, confrontando-os com as metas estabelecidas e as expectativas das partes interessadas.

**GESTÃO DE RISCOS** - A gestão de riscos, por sua vez, consiste de um sistema institucional de natureza permanente, estruturado e monitorado principalmente pela alta administração e direcionado às atividades de identificar, analisar e avaliar riscos, decidir sobre estratégias de resposta e ações para tratamento desses riscos, além de monitorar e comunicar sobre o processo de gerenciamento desses riscos, com vistas a apoiar a tomada de decisão, e viabilizar o efetivo alcance dos objetivos da UFRJ.

**INTEGRIDADE** - Um Programa de Integridade deve ser utilizado como uma ferramenta de governança capaz de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, à detecção e à punição de fraudes, atos de corrupção, irregularidades e desvios de conduta, os quais podem impedir que uma instituição alcance seus objetivos em todos os níveis. Essas medidas e ações devem estar alinhadas à estratégia da UFRJ e à manutenção de uma cultura sustentável de integridade institucional, por meio da aplicação efetiva de políticas, diretrizes e códigos de ética e de conduta, bem como do tratamento adequado de riscos à integridade.

**COMUNICAÇÃO ASSERTIVA** – Desenvolvimento e/ou implementação de formas e meios para uma comunicação clara, objetiva e transparente, revelando alto grau de maturidade institucional, que possa contribuir para manter elevada a credibilidade da Universidade, produzindo informação de qualidade e ao mesmo tempo se contrapondo às constantes notícias falsas e desabonadoras que ameaçam a UFRJ.

A implantação destes conceitos e suas práticas correlatas vão contribuir para o desenvolvimento de uma gestão capaz de lidar com incertezas, responder a eventos que representem risco ao atingimento dos objetivos organizacionais e resolver questões que envolvam possíveis violações éticas.

Por outro lado, há que manter um profundo compromisso com os aspectos da legalidade, moralidade e impessoalidade da administração, sem perder de vista a eficiência dos atos e do uso dos recursos públicos. Busca-se formas de gestão democrática e participativa, com a valorização e respeito a seus órgãos colegiados, explorando ao máximo os limites da autonomia universitária, como preconizado no Artigo 37 da Constituição Federal, com responsabilidade ambiental, ética e social.

Com essas perspectivas, esforços devem ser dirigidos no sentido de viabilizar o funcionamento dos processos de planejar, organizar, dirigir e monitorar para que se possa alcançar, de maneira sistêmica, os objetivos institucionais. No contexto atual é fundamental que as orientações para a gestão da UFRJ apontem para a implantação de uma estrutura que garanta a organização, a participação e as diretrizes necessárias à interação de todos os atores relevantes para a gestão da UFRJ, a fim de que sejam obtidos e aprimorados mecanismos adequados à boa governança institucional, como segregação de funções estratégicas, balanceamento de poder, gestão de riscos, transparência e responsabilização. A ideia central é a de aprimorar a instituição, de prepará-la para melhor atender ao interesse social, de criar um ambiente institucional capaz de gerar e entregar resultados, tanto no segmento administrativo quanto no segmento acadêmico, com agilidade e segurança jurídica.

O Sistema de Governança e a Estrutura de Governança da UFRJ, instituídos pela Portaria 2499, de março de 2019, e a Política de Gestão de Riscos, esta instituída pela Portaria 2500 de março de 2019, são parte dos instrumentos pelos quais se pretende avançar na modernização da gestão na UFRJ. O Plano de Conduta e de Integridade, aprovado pelo Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE) em março de 2019, amplia este espaço de modernização, pois se constitui em um conjunto de mecanismos e procedimentos internos para prevenir, detectar e remediar irregularidades e desvios, estabelecendo padrões de ética e de conduta. Este quadro se complementa com um Manual de Gestão de Riscos, decorrente da Política de Gestão de Riscos, que tem como objetivos estabelecer conceitos, diretrizes, atribuições e responsabilidades do processo de gestão de riscos, bem como orientar os servidores na identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e na comunicação dos riscos, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais.

As diretrizes da política de gestão e governança para o período de vigência deste PDI podem ser assim sintetizadas:

1. implantação de uma estrutura que garanta a organização, a participação e as diretrizes necessárias à interação de todos os atores relevantes para a gestão da UFRJ;
2. consolidar a governança institucional;
3. reafirmar o compromisso com os aspectos da legalidade, moralidade e impessoalidade da administração, sem perder de vista a eficiência dos atos e do uso dos recursos públicos;
4. adequar as estruturas da administração central e das instâncias decisórias colegiadas da UFRJ às contínuas modificações do arcabouço jurídico do país e às novas exigências do desenvolvimento científico e tecnológico.

As ações mais relevantes para o cumprimento destas diretrizes durante a vigência do presente PDI podem ser classificadas em 4 grandes eixos:

### **Eixo 1. Aperfeiçoamento da Gestão e Governança**

- Fortalecer a estrutura para a coordenação sistemática das ações de planejamento de aquisições de materiais e serviços das diversas unidades que compõem a UFRJ
- Implantar e disseminar a Política de Gestão de Riscos
- Aperfeiçoar a integração entre PR3, PR6, PU e ETU visando a melhoria da capacidade de resposta da gestão da UFRJ

### **Eixo 2. Otimização dos Processos e Contratos Administrativos**

- Avançar com a revisão e aperfeiçoamento de todos os grandes contratos da UFRJ
- Otimizar processos de aquisição por meio de centrais de compras, para eficiência, economia de escala e padronização de procedimentos
- Melhorar a eficiência, a eficácia e efetividade no trato de processos e contratos administrativos
- Ampliar banco de instrumentos normativos para regularização e padronização dos procedimentos de elaboração e gestão dos contratos administrativos da UFRJ

### **Eixo 3. Otimização da Gestão do Patrimônio**

- Dar suporte à conclusão de edificações interrompidas no Campus do Fundão, em parceria com o ETU
- Aprovar normativo que estabeleça regras de utilização privativa e cessão de espaços físicos integrantes do patrimônio da Universidade Federal do Rio de Janeiro, passíveis de uso especial por terceiros por tempo certo ou uso eventual
- Implementar o SIADS e aprimorar os procedimentos de gestão de bens móveis
- Aprimorar a captação de recursos/receitas próprias: doação de bens, recursos financeiros e por meio de cessões de uso

### **Eixo 4. Capacitação de Pessoal**

- Integrar servidores de todas as Unidades acadêmicas e administrativas dos diferentes Campi, ETU e PU, em módulos de Formação Continuada em Licitações, Contratação Direta, Pregão, Convite, Tomada de Preços, Concorrência e RDC, inclusive por meio do Sistema de Registro de Preços (SRP).
- Capacitação continuada de servidores da Pró Reitoria de Gestão e Governança para atualização sobre aspectos legais e normas da administração pública

## 5.9 METAS DAS ÁREAS VINCULADAS À REITORIA E DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA.

### 5.9.1 Metas das áreas vinculadas à reitoria

Quadro 20 – Metas das áreas vinculadas à reitoria

METAS CONSOLIDADAS DO GABINETE DA REITORIA - 2019-2023						
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO	RESP.
<b>Gráfica</b>						
01	Tornar eficiente e econômico o processo de produção gráfica da UFRJ visando a atender as unidades e demais instâncias acadêmicas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir manutenção do outsourcing de impressora digital para atender demandas coloridas de baixa e média tiragem com qualidade e economia.</li> <li>2. Redesenhar o atendimento com desenvolvimento de material de apoio para os usuários da Gráfica;</li> <li>3. Estimular as unidades a organizarem suas demandas anualmente (ex: formulários hospitalares de uso corrente, material de divulgação para eventos previstos, etc) tornando possível a compra de insumos e substratos em contratos anuais;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual incremental do volume de produção;</li> <li>2. Percentual de demanda atendida anualmente;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliação anual em 3% do volume de produção em relação a 2019</li> <li>2. Reduzir anualmente em 5% o número de demandas não atendidas em relação a 2019</li> </ol>	2023	Gráfica

METAS CONSOLIDADAS DO GABINETE DA REITORIA - 2019-2023						
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO	RESP.
		4. Solicitar aquisição de equipamento para corte especial (corte e vinco) para produzir pastas e envelopes;				
<b>DRI</b>						
01	Institucionalizar as atividades de internacionalização da UFRJ nas diversas instâncias acadêmicas	<p>1. Regularizar a estrutura administrativa da Superintendência Geral de Relações Internacionais, junto aos órgãos colegiados superiores da UFRJ</p> <p>2. Propor e aprovar a estrutura acadêmico-administrativa da Superintendência Geral de Relações Internacionais, junto à reitoria;</p> <p>3. Constituir comissões de políticas de internacionalização e de política linguística para estruturação e orientação destas políticas na UFRJ;</p> <p>4. Conceber plano de capacitação para servidores, técnicos e docentes, visando à ampliar a internacionalização da UFRJ;</p> <p>5. Implementar normatização para o aproveitamento de disciplinas cursadas em intercâmbio;</p>	<p>1. Implementação da estrutura acadêmico-administrativa da superintendência Geral de Relações Internacionais.</p> <p>2. Aprovação dos regimentos das comissões nas unidades e demais instâncias acadêmicas, bem como sua nomeação.</p> <p>3. Executar 100% da elaboração do plano de capacitação.</p>	<p>1. 100% em 2020</p> <p>2. 100% em 2020</p> <p>3. 100% em 2020</p>	2020	DRI

<b>METAS CONSOLIDADAS DO GABINETE DA REITORIA - 2019-2023</b>						
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESP.</b>
02	Ampliar e diversificar o processo de internacionalização da UFRJ	1. Reforçar o Programa PrInt da CAPES e divulgar editais nacionais e internacionais, visando aumentar a internacionalização. 2. Elaborar calendário de eventos científico, artísticos culturais da UFRJ, e buscar eventos do gênero que possam ser realizados na UFRJ. 3. Desenvolver em conjunto com a PR5, mecanismos de internacionalização da extensão na UFRJ. 4. Ampliar acordos de intercâmbio e mobilidade de estudantes e servidores, além de ampliar acordos de cooperação científica, teses em co-tutela e dupla titulação na graduação e na PG.	1. Ampliar a utilização de Editais nacionais e internacionais de internacionalização; 2. Publicação do Calendário de eventos; 3. Ampliação do número de projetos de extensão visando à internacionalização; 4. Percentual incremental de acordos ativos.	1. 5% ao ano com base em 2019 2. publicação do calendário em 2020 3. 5% ao ano com base em 2019 4. 15% em 2020 30% em 2021 45% em 2022 60% em 2023 Percentuais em relação à 2019.	2023	DRI
<b>DIRAC</b>						
01	Aumentar a percepção, por parte da própria Universidade, em relação aos integrantes do corpo social que possuem deficiência.	1. Reestruturar e atualizar os dados atuais sobre as Pessoas Com Deficiência da UFRJ 2. Realizar censo completo de todo o corpo social da UFRJ quantificando e identificando as PCDs e suas necessidades, criando um novo indicador para a Universidade.	1. Procedimento de atualização dos dados; 2. Realização do Censo; 3. Criação de campanhas.	1. Atualização Anual; 2. 2022; 3. Uma campanha por ano.	2023	DIRAC

<b>METAS CONSOLIDADAS DO GABINETE DA REITORIA - 2019-2023</b>						
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESP.</b>
		3. Criar campanhas anuais de conscientização e sensibilização com foco nas Pessoas Com Deficiência.				
02	Adequar infraestrutura da Universidade à recepção de Pessoas com Deficiência	1. Identificar necessidades e elaborar projetos de acessibilidade em todos os edifícios da UFRJ.; 2. Captar recursos para realização das obras de adequação; 3. Acompanhar obras de adequações de infraestrutura da Universidade para garantia de acessibilidade dos Pessoas Com Deficiência.	1. Percentual de execução do levantamento das necessidades de acessibilidade; 2. Percentual incremental de recursos destinados às obras de acessibilidade, considerando o total de projetos realizados e orçados.; 3. Percentual incremental de obras de acessibilidade executadas com base no levantamento realizado.	1. 30% em 2020; 60% em 2021; 100 % em 2022; 2. 50% por ano; 3. 10 % em 2020; 20% em 2021; 40% em 2022; 50% em 2023.	2023	DIRAC
03	Otimizar e aperfeiçoar o processo de aferição de cotas para PCDs	1. Finalizar a aferição de todos os processos inicialmente abertos entre o início das matrículas e o final do mês de abril, diminuindo o impacto no calendário acadêmico dos envolvidos. 2. Realizar divisão da Comissão de análise multidisciplinar em duas instâncias, de maneira a dar mais celeridade e transparência ao procedimento de aferição. 3. Buscar apoio junto ao complexo Hospitalar para a formação da comissão de análise multidisci-	1. Total percentual de processos aferidos sendo atingido até abril de 2020 2. Execução da divisão da Comissão de análise multidisciplinar 3. Nomeação de nova Comissão de análise multidisciplinar, com auxílio do Complexo 4. Publicação de novo procedimento de entrada cotista por deficiência	1. 2020 2. 2021 3. 2020 4. 2021	2021	DIRAC

<b>METAS CONSOLIDADAS DO GABINETE DA REITORIA - 2019-2023</b>						
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESP.</b>
		plinar.  4. Discutir e reformular procedimento de entrada de cotistas por deficiência na Universidade, de maneira a tornar o procedimento de aferição mais célere e completo antes do início do calendário letivo.				
<b>Auditoria Interna</b>						
01	Otimizar os índices de resposta e solução das solicitações dos órgãos de controle por parte da Auditoria Interna.	1. Aumentar o índice de homenhora da Auditoria Interna da UFRJ.  2. Ampliar o percentual anual de conclusão de solicitações em geral.  3. Realizar o mapeamento de todos os processos da Auditoria Interna.  4. Zerar o número de recomendações da CGU em aberto na UFRJ.	1. Número de recomendações e determinações recebidas por órgãos externos;  2. Índice de processamento e conclusão de recomendações e determinações;  3. Percentual de processos mapeados;  4. Percentual incremental de atendimento a recomendações em aberto.	1. Aumento anual de 2,5%  2. Redução anual de 10%  3. 20% em 2020 50% em 2021 75% em 2022 100% em 2023  4. 20% em 2020 40% em 2021 70% em 2022 100% em 2023	2023	Auditoria Interna
<b>Super Tic</b>						
01	Normatizar, uniformizar e ampliar a segurança nos processos e controle da Tecnologia da Informação na UFRJ	1. Discussão e criação de uma política de acesso e segurança de dados na Universidade.  2. Implementação de um setor de	1. Aprovação de política de acesso e segurança de dados na Universidade.  2. Nomeação setor de governança na Super Tic.	1. 2020  2. 2021  3. 2022	2022	Super Tic

<b>METAS CONSOLIDADAS DO GABINETE DA REITORIA - 2019-2023</b>						
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESP.</b>
		governança na Super Tic.  3. Desenvolvimento de uma coordenação e uniformização de processos e segurança entre a Tic e outros órgãos e divisões análogos em toda a Universidade.	3. Aprovação dos procedimentos Unificados de processos e segurança			
02	Melhorar e modernizar a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFRJ por meio de aquisição e atualização de hardware e softwares	Desenvolver e implementar uma política unificada de aquisição de Hardware e Software	1. Mapeamento unificado das demandas de aquisição e modernização de Hardware e Software da Universidade.  2. Primeira Compra Unificada	1. 100% até 2020  2. 100% até 2021	2021	Supertic
<b>Fundo Verde</b>						
01	Aumentar a eficiência energética, reduzindo o consumo e os custos, na UFRJ.	1. Instalação dos Sistemas fotovoltaicos do bloco M/CT e da Zona Industrial.  2. Instalação de Lâmpadas LED – CCMN, Odontologia e LADE-TEC.  3. Pesquisa de Mercado para Instalação de sistema fotovoltaico na cobertura do CPMR.  4. Revisão do Projeto Básico para Sistema Fotovoltaico na fachada do HUCFF.  5. Licitação para Iluminação Pública e Telegestão da UFRJ.	Perecentual de execução	100% de todas as medidas até: 1. 2019/2 2. 2019/2 3. 2020/1 4. 2020/2 5. 2020/2 6. 2021/1 7. 2021/1 8. 2021/2	2021	Fundo Verde

<b>METAS CONSOLIDADAS DO GABINETE DA REITORIA - 2019-2023</b>						
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESP.</b>
		<p>6. Desenvolvimento de Projeto Básico para instalação de Telhas translúcidas no segundo andar do CT.</p> <p>7. . Revisão de projeto básico para instalação de Sistema Fotovoltaico na Estação de Integração UFRJ.</p> <p>8. Revisão de projeto básico para sistema fotovoltaico flutuante.</p>				
<b>Ouvidoria</b>						
01	Mitigar a assimetria informacional e comunicacional da instituição em relação à sociedade em geral e à comunidade interna da UFRJ.	Contribuir para implementar a transparência ativa nos portais acadêmicos e administrativos, considerando os dados do sistema de informação ao cidadão (e-Sic/CGU).	Percentual incremental dos itens de transparência ativa, de acordo com os dados do sistema de informação ao cidadão.	100% dos itens de transparência ativa até 2023: 57,2% em 2019; 70% em 2020; 80% em 2021; 90% em 2022; 100% em 2023.	2023	Ouvidoria
02	Consolidar a ouvidoria em sua atribuição de mediação e conciliação de conflitos de ordem interpessoal.	<p>1. Desenvolver campanhas de conscientização e sensibilização do corpo social para a importância de aplicação dos meios alternativos de mediação de conflitos.</p> <p>2. Reforçar a atuação da ouvidoria itinerante.</p>	<p>1. Percentual incremental da quantidade de mediações presenciais por meio da Ouvidoria.</p> <p>2. Percentual incremental das atividades da Ouvidoria Itinerante.</p>	<p>1. Em 2019: 25 mediações. Incremento de 5% em 2020; 10% em 2021; 15% em 2022; 20% em 2023.</p> <p>2. Em 2019: 55 atividades de Ouvidoria Itinerante. Incremento de 5% em 2020; 10% em 2021; 15% em 2022 e 20% em 2023.</p>	2023	Ouvidoria
<b>Complexo Hospitalar</b>						
01	Elaborar proposta de novo Re-	Discussão e aprovação entre os	Aprovação do novo Regimento In-	100% do Regimento Apro-	2020	Complexo Hos-

<b>METAS CONSOLIDADAS DO GABINETE DA REITORIA - 2019-2023</b>						
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESP.</b>
	gimento Interno do Complexo Hospitalar (CH-UFRJ)	membros do Conselho de Governança do CH-UFRJ e as unidades de saúde do CH-UFRJ; Discutir e aprovar entre as instâncias superiores (Reitoria e CONSUNI)	terno do CH-UFRJ	vado		pitalar
02	Unificar as compras de insumos e materiais hospitalares, de uso comum entre as unidades de saúde do CH-UFRJ	Elaborar processos de licitações das unidades de saúde do CH-UFRJ através de Compras Compartilhadas	Percentual incremental de licitações unificadas	70% dos itens de uso comum licitados, sendo: 10% em 2020 30% em 2021 50% em 2022 70% em 2023	2023	Complexo Hospitalar
03	Normatizar as rotinas administrativas nas unidades de saúde do CH-UFRJ	Elaborar rotinas administrativas nas unidades de saúde do CH-UFRJ	Percentual de implementação das rotinas	70% das Rotinas implementadas, sendo: 10% em 2020 30% em 2021 50% em 2022 70% em 2023	2023	Complexo Hospitalar
04	Unificar os contratos de serviços hospitalares, contratos em comum entre as unidades de saúde do CH-UFRJ	Elaborar processos licitatórios das unidades de saúde do CH-UFRJ através de Licitação Unificada	Percentual incremental de licitações de serviços unificadas	70% dos Serviços em comum licitados, sendo: 10% em 2020 30% em 2021 50% em 2022 70% em 2023	2023	Complexo Hospitalar
06	Ampliar as relações institucionais das unidades de saúde junto aos Entes Federais, Estaduais e Municipais, Ministério da Educação e Ministério da Saúde.	Negociar demandas de prestação de serviços assistenciais e especializados juntos aos órgãos federais, estaduais e municipais	Percentual incremental no teto orçamentário na contratualização entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e as unidades de saúde do CH-UFRJ	45% no teto orçamentário, sendo: 15% em 2020 30% em 2021 40% em 2022 45% em 2023	2023	Complexo Hospitalar
07	Implantar Sistema de Informa-	Executar o Termo de Coopera-	1. Módulos implantados (x) /total de	20% em 2020		Complexo Hos-

<b>METAS CONSOLIDADAS DO GABINETE DA REITORIA - 2019-2023</b>						
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESP.</b>
	ção Hospitalar - Aplicativo de Gestão Hospitais Universitários (AGHUse) nas unidades de saúde (Hospitais e Institutos de Saúde) que compõem o Complexo Hospitalar da UFRJ. O objetivo atende ao desenho de uma Política de Informação e Tecnologia de Informação em Saúde na UFRJ, alinhando-se à Política Nacional de Informatização em Saúde (Ministério da Saúde) e futuramente, no interesse ou obrigação das suas instituições de saúde, a UFRJ estará preparada para integrar a Rede Nacional de Dados em Saúde.	ção nº 1805, celebrado entre a UFRJ e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) pela implantação, transferência tecnológica e colaboração de desenvolvimento no Aplicativo de Gestão Hospitalar (AGHUse) nas Unidades do Complexo Hospitalar	módulos disponíveis (n=30);	50% em 2021 80% em 2022 100% em 2023	2023	pitalar
		Ampliar e Qualificar equipe de TI (Analistas e técnicos de Desenvolvimento) para atender as condições do Termo de Cooperação celebrado para o Projeto, atendendo quantitativamente e qualitativamente a produção em Pontos de Função ou outra métrica definida para a contrapartida da UFRJ à Instituição Parceira (HCPA), efetivando melhorias contínuas no Sistema AGHUse em benefício da Comunidade AGHUse, que passa a UFRJ a compor e usufruir através do Termo de Cooperação.	1. Número de Colaboradores de TI alocados; 2. Número de Colaboradores de TI treinados; 3. Medidas de Produtividade da equipe (Pontos de Função ou outra métrica definida pela Instituição Parceira)	1. Equipe: 10 desenvolvedores (técnicos); 3 Analistas de Sistemas; 1 Gerente de Banco de Dados; 2. Treinamentos sob demanda de projetos - 85% das demandas/ano entre 2020 e 2024. (O atingimento da meta depende de articulação com outras unidades da UFRJ) 3. Meta de produtividade definida pela Comunidade AGHUse/ano: 75% em 2020, 80% em 2021, 85% em 2022, 90% em 2023, 95% em 2024	2024	Complexo Hospitalar
		Preparar os ambientes técnicos de conectividade e acesso ao AGHUse nas Unidades do Complexo Hospitalar	Número de Unidades atendidas/total de unidades do Complexo Hospitalar	Atender as Unidades segundo o Plano de Implantação até que 100% das unidades do CH estejam integradas ao AGHUse nos módulos disponíveis: 20% em 2020 50% em 2021	2023	Complexo Hospitalar

METAS CONSOLIDADAS DO GABINETE DA REITORIA - 2019-2023						
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO	RESP.
				80% em 2022 100% em 2023		
		Planejar, Organizar, Providenciar, Acompanhar e Avaliar as implantações piloto do AGHUse, sob os aspectos técnico, operacional e negocial da Implantação, nas unidades IPUB e INDC, com a formação de equipes para uso do sistema e acompanhamento das implantações sequenciais (replicadores)	1. Número de módulos assistenciais do AGHUse implantados e em produção nas unidades piloto (INDC e IPUB); 2. Treinamento de Equipes Negociais e de Implantação	1. Total de módulos implantados (100% = 14 módulos assistenciais) - Conclusão das fases 1 a 5 do projeto de implantação, conforme Projeto de implantação; 2. Treinamento da totalidade de colaboradores UFRJ envolvidos no processo de produção das unidades piloto; 3. Treinamento de 1 equipe de implantadores	2020	Complexo Hospitalar
08	Instituir uma Política de Avaliação de Tecnologias em Saúde para o Complexo Hospitalar da UFRJ. O objetivo é consoante às Políticas do Ministério da Saúde e prevê encaminhamentos à efetiva participação do Complexo Hospitalar na Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde.	Apresentar e aprovar proposição de Escopo; Alocar Recursos Humanos necessários à execução de demandas internas ou externas (Estudos de avaliação de Tecnologias)	1. Aprovação do Escopo nas instâncias competentes; 2. Número de profissionais (especialistas) dedicados/envolvidos; 3. Medidas de participação do Complexo Hospitalar nas atividades da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde; 4. Produção em Avaliação de Tecnologias em Saúde;	1. Aprovação de 100% do Escopo até 2021; 2. Formar equipe mínima composta por médico (1); enfermeiro (2); farmacêutico (2) em 2020 3. Participação e representação da UFRJ em 100% dos eventos REBRATS ; 4. Execução de 4 Estudos de ATS por ano entre 2020 e 2024.	2024	Complexo Hospitalar
09	Instituir uma Política de Informação e Epidemiologia em Saúde com dados da produção assistencial em saúde do Complexo Hospitalar da UFRJ	Apresentar e aprovar proposição de Escopo; Instituir o Comitê Permanente de Documentação Hospitalar; Instituir mecanismos de Ciência	1. Aprovação do Escopo nas instâncias competentes; 2. Número de instituições e profissionais representados e nomeados no Comitê Permanente de Documenta-	1. Aprovação de 100% do Escopo em 24 meses (previsão de aprovação em dez 2021); 2. Representação das 9	2023	Complexo Hospitalar

<b>METAS CONSOLIDADAS DO GABINETE DA REITORIA - 2019-2023</b>						
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESP.</b>
		de Dados sobre o banco de dados AGHUse.	ção Hospitalar; 3. Infraestrutura e Recursos humanos alocados para a execução de Ciência de Dados em Banco de Dados AGHUse.	unidades de saúde do CH no Comitê (mínimo de 1 representante por unidade). Nomeações em 2020; 3. 100% das demandas de infraestrutura e Recursos Humanos atendida para a execução de Ciência de Dados, conforme programa a ser definido. Metas anuais: 25% em 2020; 50% em 2021 e 100% em 2022		

### 5.9.2 Metas da Pró-Reitoria de Gestão e Governança

Quadro 21 – Metas da Pró-Reitoria de Gestão e Governança

<b>METAS DA PR6</b>					
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>

METAS DA PR6					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
01	Aprimorar a captação de recursos/receitas próprias.	<p>1. Elaborar normativo que estabeleça regras de utilização privativa e cessão de espaços físicos integrantes do patrimônio da Universidade Federal do Rio de Janeiro, passíveis de uso especial por terceiros por tempo certo ou uso eventual;</p> <p>2. Regularização definitiva, através de licitação, de 100% das ocupações realizadas por terceiros na Universidade.</p>	<p>1. Percentual de conclusão;</p> <p>2. Percentual de regularização das ocupações por terceiros.</p>	<p>1. 100% em 2019;</p> <p>2. 25% em 2020 50% em 2021 75% em 2022 100% em 2023</p>	2023
02	Otimizar processos de aquisição por meio de centrais de compras, para eficiência, economia de escala e padronização de procedimentos.	Criar Centrais de compras por decania e/ou regiões geográficas.	Quantidade de Centrais de Compras por Decanias e/ou regiões geográficas	<p>1 em 2020 1 em 2021 2 em 2022 2 em 2022</p>	2023
03	Implantar e disseminar a Política de Gestão de Riscos.	<p>Buscar parcerias com IFES e outros órgãos/entidades públicos para:</p> <p>1. Palestras proferidas em todos os Conselhos de Centro e Conselhos Superiores até Dezembro 2020</p> <p>2. Equipes de servidores das Decanias, das Pró Reitorias e pelo menos dois servidores por unidade acadêmica treinadas e proficientes em análise e gestão de riscos até 2023</p>	<p>1. Conselhos alcançados</p> <p>2. Número de servidores treinados</p>	<p>1. 5 em 2020 5 em 2021</p> <p>2. 10% em 2020 40% em 2021 70% em 2022 100% em 2023 Percentuais em relação à 2019.</p>	2023
04	Recuperar e preservar o patrimônio imobiliário da UFRJ	<p>1. Conclusão das obras inacabadas;</p> <p>2. Recuperação dos prédios em condições precárias de uso.</p>	Número de prédios concluídos e/ou reformados	Disponibilidade orçamentária em investimento	

<b>METAS DA PR6</b>					
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>
05	Recuperação dos prédios históricos	1. Alinhamento com IPHAN; 2. Buscar recursos específicos junto ao MEC e outros órgãos federais pertinentes .	1. Protocolo estabelecido com IPHAN; 2 . Plano de trabalho.	1. Negociações concluídas; 2. Recursos concedidos	1. 2021; 2. 2022
06	Aperfeiçoar o processo de importação de equipamento e material de consumo	Difundir o conhecimento dos procedimentos e criação de normas internas	1. Elaboração de cartilhas de orientação para pesquisadores; 2. Elaboração de normas voltadas para a estruturação e aperfeiçoamento do processo de importação	1. Uma cartilha específica para equipamentos e uma para reagentes e materiais de consumo; 2. Uma norma específica para equipamentos e uma norma para reagentes e material de consumo.	1. 2020; 2. 2021

## 6 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Pró-Reitoria de Pessoal/PR4 é órgão hierarquicamente subordinado à Reitoria, com a responsabilidade de implantar políticas e propor ações de gestão de pessoas, articulada com a missão e objetivos institucionais, com a finalidade de gerenciar a vida funcional dos servidores do quadro efetivo, promovendo a oportunidades de desenvolvimento, além de ampliar as ações de proteção, prevenção e cuidados com a saúde, visando o bem-estar pessoal e profissional aos servidores da UFRJ.

A legislação da área de gestão de pessoas é extensa, no entanto, ressaltamos as principais que são:

- I. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- II. Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos;
- III. Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993 que trata sobre a Contratação por Tempo;
- IV. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, versa sobre o Plano de Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e do Magistério Superior Federal.

Ainda no que tange as legislações e as normas da UFRJ segue o que é determinado pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Economia, por meio de Orientações Normativas, Instruções e documentos correlatos que regulam Leis, Decretos e Medidas Provisórias.

### 6.1 CORPO DOCENTE

A Comissão Permanente de Pessoal Docente/CPPD que é o órgão de assessoramento da Reitoria da UFRJ para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito a: dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas; contratação e admissão de professores efetivos e substitutos; alteração do regime de trabalho docente; avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional; solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especia-

lização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado; e liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não; entre outros pontos

A categoria dos professores contempla três carreiras para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão:

- **Magistério Superior:** destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação superior;
- **Titular-Livre:** objetivam contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento de competências e alcance da excelência no ensino e na pesquisa nas Instituições Federais de Ensino - IFE; e
- **Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:** destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação básica e da educação profissional e tecnológica, conforme disposto na Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. No âmbito da UFRJ compreende os docentes do Colégio de Aplicação e da Escola de Educação Infantil.

### 6.1.1 Requisitos de titulação

O plano de carreira estabelece as classes e denominações do ocupante do cargo da seguinte forma:

- I. Classe A, com as denominações:
  - a) Professor Auxiliar, se graduado ou portador de título de especialista
  - b) Professor Assistente A, se portador do título de mestre
  - c) Professor Adjunto A, se portador do título de doutor
- II. Classe B, com denominação de Professor Assistente
- III. Classe C, com denominação de Professor Adjunto
- IV. Classe D, com denominação de Professor Associado

## V. Classe E, com denominação de Professor Titular

A composição do quadro do corpo docente:

Tabela 15 - Composição do quadro do corpo docente

Titulação SIAPE	Magistério Superior (Grupos 705/706)	EBTT	Total
Graduação (Nível Superior completo)	43	0	43
Especialização Nível Superior	35	2	37
Mestrado	387	15	402
Doutorado	3655	37	3692
Pós-Graduação + RSC-II (Lei 12772/12 Art. 18)	0	4	4
Mestre + RSC-III (Lei 12772/12 Art. 18)	0	40	40
<b>Total</b>	<b>4120</b>	<b>98</b>	<b>4218</b>

Fonte: SIAPE, 2019

### 6.1.2 Experiência no magistério superior

O corpo docente é constituído de profissionais que possuem experiência no ensino superior e que desenvolveram experiências profissionais na área que lecionam. Entende-se por experiência no magistério superior todas as atividades inerentes à tríplice função: pesquisa, ensino e extensão, que visem à produção, ampliação e transmissão do saber, bem como a inserção social do docente na comunidade acadêmica.

### 6.1.3 Experiência profissional não acadêmica

São consideradas também experiências para o docente, aquelas inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição ou fora dela, além daquelas previstas em legislação específica.

### 6.1.4 Critérios de seleção e contratação

O ingresso na Carreira do Magistério Superior se dará sempre no nível um da Classe A (artigo 8º da Lei 12.772) e o concurso público exigirá o título de Doutor. Por deliberação de seu órgão máximo, a UFRJ poderá dispensar a exigência do título de doutor. Portanto as denominações dependerão da titulação do docente ingressante.

O ingresso na Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico também se dará no nível um da Classe DI, sendo exigido diploma de curso superior em nível de graduação. No âmbito da UFRJ, nos Concursos para provimento de vagas na Carreira do EBTT, é exigida habilitação específica, obtida em curso superior de Licenciatura Plena, ou habilitação legal equivalente. (Resoluções nº07/2010 e nº02/2014 do CONSUNI).

### **6.1.5 Procedimentos para substituição eventual dos professores**

Para atender à necessidade temporária de pessoal docente, a Lei nº 8.745/1993 possibilita a contratação de professor substituto, cujo contrato é por tempo determinado de até 01 ano, sendo passível de prorrogação uma única vez. O recrutamento e a seleção de professores substitutos devem ser feitos através de processo seletivo simplificado, constituído de uma prova de desempenho didático e de prova de títulos, de modo a garantir a seleção docentes com competências técnicas e didáticas necessárias para uma atuação de qualidade na área específica.

### **6.1.6 Política de qualificação**

A nova Política Nacional de Desenvolvimento Pessoal, instituída pelo decreto Lei nº 9.991/2019, pelo presidente da república, tem o objetivo de promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à condução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Tal política contempla o estímulo à participação de uma forma planejada e organizada em Seminários e Congressos, além da oferta de cursos de pós-graduação para os docentes, por meio do Programa de Qualificação Institucional. Estão definidos no Plano de Carreira do Magistério Superior, processo seletivo para contratação, critérios para ingresso e promoção, regime de trabalho e escala de salários, oportunizando aos seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

### 6.1.7 Plano de carreira

O plano de carreiras de magistério tem como atividade fim o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino, pesquisa e extensão, que é composto pelas seguintes classes: Auxiliar (A); Assistente (B); Adjunto (C); Associado (D) e Titular (E).

Os docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro estão enquadrados na Carreira de Magistério Federal, criada a partir Lei nº 12.772/2012.

Possuímos um quantitativo de 4.218 servidores docentes, dentre eles temos:

- Magistério Superior: 4.120
- Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: 98
- Magistério Superior

Tabela 16 – Tabela de magistério superior por classe, denominações e nível

Cargo	Classe	Denominação	Nível
Magistério Superior	E	Titular	Único
	D	Associado	4
			3
			2
			1
	C	Adjunto	4
			3
			2
			1
	B	Assistente	2
			1
	A	Adjunto A: Se Doutor Assistente A: se Mestre Auxiliar: se Graduado ou Especialista	2
			1

Fonte: SIAPE (2019)

- Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Tabela 17 - Magistério superior por carreira, classe e nível

Carreira	Classe	Nível
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1	Titular
	DIV	4
		3
		2
		1
	DIII	4
		3
		2
		1
	DII	2
		1
	DI	2
		1

Fonte: SIAPE (2019)

### 6.1.8 Regime de trabalho

Os docentes na UFRJ obedecem ao que dispõe a Lei 12.772/2012, o artigo 20 determina que pode ser de quarenta horas semanais com dedicação exclusiva ou de 20 horas semanais. Excepcionalmente poderá ser de quarenta horas semanais, sem dedicação exclusiva, o que deverá ser aprovado pelo colegiado superior da universidade, e justificada a excepcionalidade.

Quanto ao regime de trabalho docente, o Art. 20 da referida Lei estabelece 02 (dois) tipos de regimes, a saber:

- I. 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão institucional;
- II. Tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

Excepcionalmente, mediante aprovação de órgão colegiado superior competente, admitir-se-á a adoção do regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo

integral, observando 2 (dois) turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas.

Tabela 18 - Magistério superior com carga horária, grupos e EBTT

<b>Carga Horária</b>	<b>Magistério Superior (Grupos 705/706)</b>	<b>EBTT</b>	<b>Total</b>
<b>20</b>	180	0	180
<b>40</b>	255	0	255
<b>40 DE</b>	3685	98	3783
<b>Total</b>	4120	98	4218

Fonte: SIAPE, 2019

## 6.2 Tutores de Educação a Distância

Na modalidade semipresencial que a UFRJ implementa, além dos tutores a distância utilizados na maioria dos cursos EaD, que atuam junto às unidades responsáveis pelos cursos, temos tutores presenciais que atuam nos polos regionais aos quais estão ligados os alunos. Algumas dessas tutorias presenciais são obrigatórias, notadamente aquelas relacionadas a práticas de laboratório dos cursos de licenciatura. O vínculo como bolsista se justifica pois em muitos casos a tutoria é parte da formação profissional de futuros professores e pesquisadores.

### 6.2.1 Requisitos de titulação

Titulação exigida dos tutores tanto presenciais quanto a distância é de graduação na área da disciplina de atuação.

### 6.2.2 Experiência no magistério superior

Não é exigida experiência no magistério superior. Alguns mediadores possuem experiência como professores substitutos no magistério superior.

### 6.2.3 Experiência profissional não acadêmica

A maioria dos tutores ligados aos cursos de Licenciatura não possui experiência não acadêmica pois são alunos de pós-graduação.

#### **6.2.4 Critérios de seleção e contratação**

A seleção dos tutores é feita via edital de seleção pública. A seleção é baseada em análise de currículo, com os critérios definidos no edital.

#### **6.2.5 Procedimentos para substituição eventual dos professores**

A substituição só pode ser feita seguindo o cadastro de reserva gerado na seleção mencionado no item anterior.

#### **6.2.6 Política de qualificação**

O valor da bolsa que os tutores a distância recebem depende da titulação e, portanto, quanto maior a titulação (até doutorado) maior o valor da bolsa recebida.

#### **6.2.7 Regime de trabalho**

Os tutores são bolsistas. Alguns bolsistas da Capes, através do programa Universidade Aberta do Brasil mas outros são bolsistas pagos pelo governo do estado do RJ, através da Fundação CECIERJ. Os tutores se dividem em duas modalidades: tutores a distância e tutores presenciais. Os tutores a distância ficam localizados nas salas de tutoria, nas unidades responsáveis pela oferta dos cursos. Já os tutores presenciais atuam nos pólos regionais onde os cursos são ofertados.

Os tutores a distância atuam na plataforma Moodle, auxiliando os coordenadores de disciplina. A bolsa que eles recebem é referente a 10 , 20 ou 30 horas semanais de atendimento, dependendo da demanda.

Os tutores presenciais atuam nas tutorias nos pólos regionais e a carga horária depende da quantidade de alunos e cursos oferecidos em cada pólo. Devido à grande diferença de demanda entre os pólos, a carga horária pode variar entre 2 e 15 horas de atendimento semanal. O valor das bolsas é proporcional ao tempo de atendimento.

### 6.3 INCORPORAÇÃO DE PROFESSORES COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA EM ÁREAS ESTRATÉGICAS VINCULADAS AO DESENVOLVIMENTO NACIONAL, À INOVAÇÃO E À COMPETITIVIDADE, DE MODO A PROMOVER A ARTICULAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO

A titulação do corpo docente da UFRJ e dos tutores de EAD está detalhada nos itens 5.1 (docentes) e 5.2 (tutores).

O corpo docente é composto, em sua maioria, por doutores em regime de trabalho de dedicação exclusiva. No entanto, nas áreas como medicina e direito, há profissionais que atuam no mercado de trabalho, de modo a promover a articulação da vivência profissional à acadêmica.

Além disso, a UFRJ publica, periodicamente, editais para a contratação de professores visitantes de dois tipos: professores visitantes seniores e professores visitantes. A contratação de professores visitantes seniores tem por objetivo o desenvolvimento de projetos de excelência no ensino de pós-graduação e na pesquisa, por meio da admissão de profissional de reconhecido renome na sua área de atuação e cujo currículo seja equivalente ao perfil de professor titular da UFRJ. A análise do projeto de pesquisa e do currículo do candidato é realizada por consultores ad hoc e a contratação é efetivada pela identificação da notoriedade do candidato, baseada em seu curriculum vitae, e da excelência do projeto. A contratação de professores visitantes com pelo menos dois anos de doutorado visa a oxigenar os Programas de Pós-graduação por meio da absorção de profissionais com formação recente e de excelência nas diversas áreas do conhecimento. Outra modalidade é a indicação, por parte das unidades acadêmicas e campi, de colaboradores voluntários, que, assim como os professores visitantes, podem

Comentado [JAROC22]: O nome correto seria Conselho de Ensino para Graduados? Comentado [RdaB23R22]: Sim, alterado. Comentado [SPI24]: Inserir texto para o item no intuito de atender o inciso V, do art. 21, da Lei 9.235/2017, a saber: VI - perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de mo-

do a promover a articulação com o mercado de trabalho. Resp.: PR-1 e PR-2 Comentado [RdaB25R24]: Último parágrafo foi reformulado. atuar no ensino da graduação e de pós-graduação. Os colaboradores voluntários devem possuir reconhecida competência em sua área de atuação e podem exercer atividades de ensino, pesquisa, extensão, orientação de alunos, participação em grupos de trabalho de natureza acadêmica, bem como participar de bancas examinadoras de dissertação, tese ou concurso, respeitadas as normas em vigor.

#### 6.4 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE E TUTORES, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

A expansão do corpo docente e dos tutores se dá baseado no aumento de oferta de polos / cursos que no momento não estão previstas. Além disso, no curso de Ciências Contábeis que se iniciou em 2018/2, haverá aumento no corpo docente e de tutores conforme a primeira turma vai chegando em disciplinas que serão ofertadas pela primeira vez.

##### 6.4.1 Corpo docente

O quantitativo de servidores docentes, mesmo com a Reestruturação e Expansão das Universidades Federais de Ensino não acompanhou o número de cursos que foram ampliados permitindo o acesso e a permanência na educação superior. Apesar de aumento de código de vaga, ainda estamos com o déficit de pessoal docente.

Tabela 19 - Docentes com carga horária de trabalho e que possuem o abono permanência

<b>Carga Horária</b>	<b>Magistério Superior (Grupos 705/706)</b>	<b>EBTT</b>	<b>Total</b>
<b>20</b>	15	0	15
<b>40</b>	53	0	53
<b>99</b>	607	2	609
<b>Total</b>	675	2	677

Fonte: SIAPE (2019)

Tabela 20 – Docentes que possuem abono de permanência

<b>Titulação SIAPE</b>	<b>Magistério Superior (Grupos 705/706)</b>	<b>EBTT</b>	<b>Total</b>
<b>23 - Graduação (Nível Superior completo)</b>	11	0	11
<b>25 - Especialização Nível Superior</b>	10	0	10
<b>26 - Mestrado</b>	65	0	65

<b>Titulação SIAPE</b>	<b>Magistério Superior (Grupos 705/706)</b>	<b>EBTT</b>	<b>Total</b>
<b>27 - Doutorado</b>	589	2	591
<b>Total</b>	675	2	677

Fonte: SIAPE (2019)

#### **6.4.2 Tutores de educação a distância**

A cada semestre serão necessários 5 novos tutores (1 na modalidade presencial e outro na modalidade a distância para cada um dos polos) correspondendo às novas disciplinas ofertadas pelo curso de Ciências Contábeis. A seleção será feita pelo edital público de seleção.

## 7 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A Pró-Reitoria de Pessoal/PR4 é a instância acadêmica com a responsabilidade de implantar políticas e propor ações de gestão de pessoas, articuladas com a missão e objetivos institucionais, com a finalidade de gerenciar a vida funcional dos servidores do quadro efetivo, promovendo as oportunidades de desenvolvimento, além de ampliar as ações de proteção, prevenção e cuidados com a saúde, visando o bem-estar pessoal e profissional dos servidores da UFRJ.

A legislação da área de gestão de pessoas é extensa, no entanto, ressaltamos as principais que são:

- I. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- II. Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos;
- III. Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993 que trata sobre a Contratação por Tempo;
- IV - Lei nº 11.091 de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

Ainda no que tange as legislações e as normas da UFRJ, segue o que é determinado pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Economia, por meio de Orientações Normativas, Instruções e documentos correlatos que regulam Leis, Decretos e Medidas Provisórias.

### 7.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O ingresso na carreira é realizado por meio de concurso público seja de provas ou de provas e títulos, e ocorre sempre no primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação, observadas a escolaridade e a experiência estabelecidas no Anexo II da Lei 11.091/2005.

## 7.2 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Não existe possibilidade legal para substituição temporária/eventual de servidor técnico administrativo. Caso haja algum afastamento temporário o setor fica sem a força de trabalho.

## 7.3 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO

A PR4/UFRJ tem por finalidade implementar as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto 9991 de 28 de agosto de 2019, com intuito de promover as ações de desenvolvimento dos servidores baseado nas competências necessárias para o alcance da missão institucional. Essas políticas devem ser planejadas, executadas e avaliadas pela Coordenação de Políticas de Pessoal/PPP, proporcionando ações voltadas para a educação continuada e permanente a fim de promover a melhoria da eficiência, da eficácia e da qualidade dos serviços públicos.

## 7.4 PLANO DE CARREIRA

O Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação/PCCTAE, criado pela lei nº 11.091/2005, é dividido em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E. Cada classe possui conjuntos de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir de alguns requisitos, como escolaridade e nível de responsabilidade. Cada uma dessas classes divide-se em quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV), sendo que cada um desses níveis tem 16 padrões de vencimento básico.

Os servidores só progridem, dentro da classe, nos quatro níveis de classificação e nos dezesseis padrões de vencimento. Não é permitido a mudança de classe para a outra.

Para a concessão da progressão por capacitação profissional que é a mudança de nível de capacitação, dentro do mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de Capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de dezoito meses. É permitido o somatório de cargas horárias de cursos superiores a 20 (vinte)

horas aula. A carga horária necessária para progressão por capacitação profissional é apresentada no Quadro 22..

Quadro 22 - Carga horária necessária para progressão por capacitação

Nível de classe	Nível de capacitação	Carga horária de capacitação
<b>A</b>	I	Exigência mínima de cargo
	II	20
	III	40
	IV	60
<b>B</b>	I	Exigência mínima de cargo
	II	40
	III	60
	IV	90
<b>C</b>	I	Exigência mínima de cargo
	II	60
	III	90
	IV	120
<b>D</b>	I	Exigência mínima de cargo
	II	90
	III	120
	IV	150
<b>E</b>	I	Exigência mínima de cargo
	II	120
	III	150
	IV	Aperfeiçoamento ou curso de capacitação igual ou superior a 180 horas

Fonte: SIAPE (2019)

Além da progressão por capacitação, o plano de carreira oferece um incentivo ao servidor que possui educação formal superior a exigida para o cargo de que ocupa. O benefício é pago em percentuais calculados sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor. Os percentuais são fixados em tabela, que podem variar de 10% a 75%. O título em área de conhecimento com relação direta ao ambiente organizacional de atuação do servidor proporcionará o percentual máximo, enquanto títulos com relação indireta corresponderão ao percentual mínimo.

Tabela 21 - Qualificação dos servidores técnico-administrativos com os percentuais

Nível de escolaridade formal superior ao previsto para o exercício do cargo	Área de conhecimento com relação direta	Área de conhecimento com relação indireta
Ensino fundamental completo	10%	-
Ensino médio completo	15%	-
Ensino médio profissionalizante ou ensino médio com curso técnico completo	20%	10%
Curso de graduação completo	25%	15%
Especialização, com carga horária igual ou superior a 360h	30%	20%
Mestrado	52%	35%
Doutorado	75%	50%

Fonte: SIAPE (2019)

A progressão por mérito profissional é a mudança para o padrão de vencimento (que vai do 1 ao 16, dentro de cada uma das classes) imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho. Além da progressão por capacitação e por mérito, o plano de carreira do servidor técnico administrativo oferece um incentivo ao servidor que possui educação formal superior ao cargo de que é titular. O benefício é pago em percentuais calculados sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor. Os percentuais são fixados em tabela, que podem variar de 5% a 75%. O título em área de conhecimento com relação direta ao ambiente organizacional de atuação do servidor proporcionará o percentual máximo, enquanto títulos com relação indireta, corresponderão ao percentual mínimo.

Possuímos um quantitativo de 9.153 servidores técnicos administrativos em educação. A Tabela 22 aponta a distribuição dos servidores por classe e nível de escolaridade. Constata-se que no quadro indica que 55,83% possui ensino superior a nível de graduação ou superior.

Tabela 22 - Distribuição dos servidores técnico-administrativos por classe e nível de escolaridade

Titulação	Classes					Total
	A	B	C	D	E	
1º segmento do Ensino Fundamental Completa	108	105	80	20	0	313
Ensino Fundamental incompleto	2	0	0	1	0	3
Ensino Fundamental Completo	50	107	141	77	0	375

Titulação	Classes					Total
	A	B	C	D	E	
Ensino Médio incompleto	0	1	1	0	0	2
Ensino Médio Completo	143	255	709	1210	10	2327
Ensino Superior incompleto	0	0	1	15	0	16
Ensino Superior Completo	17	18	291	1162	631	2119
Ensino Superior: Aperfeiçoamento	0	0	0	0	4	4
Ensino Superior: Especialização	2	19	253	790	1156	2220
Ensino Superior: Mestrado	0	5	37	274	993	1309
Ensino Superior: Doutorado	0	1	7	74	382	464
Ensino Superior: Pós-Doutorado	0	0	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>322</b>	<b>511</b>	<b>1520</b>	<b>3623</b>	<b>3177</b>	<b>9153</b>

Fonte: SIAPE (2019)

## 7.5 REGIME DE TRABALHO

A distribuição dos servidores técnicos administrativos por carga horária de trabalho é apresentada na Tabela 23. A carga horária de 40h é predominante, representando 85,92% dos(as) servidores(as) técnico(a)

Tabela 23 - Distribuição dos servidores técnicos administrativos por carga horária de trabalho

Carga Horária	Total
20	281
24	93
25	80
30	107
40	8592
<b>Total</b>	<b>9153</b>

Fonte: SIAPE (2019)

## 7.6 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

Nos últimos anos, o quantitativo de servidores técnico-administrativo em Educação vem sofrendo com a extinção de alguns cargos das classes de nível A, B e C. E, no ano de 2018, tivemos alguns cargos vetados da classe D e E. Com essa medida, não será mais permitida a realização de Concurso Público para esses cargos.

Entretanto, com a publicação do Decreto nº 9.739 de 28/03/2019 - Art. 27. – capítulo III, os cargos que continuam ativos, os concursos só serão realizados após a autorização do Ministro de Estado da Economia.

Com isso, analisamos que a nossa progressão sobre os cargos técnicos administrativos em educação é decrescente demonstrando que não ocorrerá expansão de vagas para concurso público.

O que significa reforçar que haverá uma diminuição nas progressões porque estão sendo extintos alguns cargos, assim como, não haverá reposição de vagas, dado que acontecerão saídas e não acontecerão concursos, impossibilitando as substituições.

Tabela 24 – Técnicos administrativos com carga horária de trabalho e que possuem abono permanência

<b>Carga Horária</b>	<b>Quantidade</b>
<b>20</b>	35
<b>24</b>	4
<b>30</b>	25
<b>40</b>	2084
<b>Total</b>	2160

Fonte: SIAPE (2019)

Tabela 25 – Técnicos Administrativos por classificação com classe e que possuem abono permanência

<b>Escolaridade SIAPE</b>	<b>Classes</b>					<b>Total</b>
	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	
<b>05 - Primeiro Grau Incompleto</b>	35	36	39	16	0	126
<b>06 - Primeiro Grau Completo</b>	8	26	58	49	0	141
<b>08 - Segundo Grau Completo</b>	61	131	227	364	4	787
<b>10 - Superior Completo ou Habil. Legal Equivalente</b>	3	14	125	390	369	901
<b>13 - Mestrado</b>	0	2	9	22	101	134
<b>14 - Doutorado</b>	0	0	0	7	64	71
<b>Total</b>	107	209	458	848	538	2160

Fonte: SIAPE (2019)

## 7.7 METAS DA PRÓ-REITORIA DE PESSOAL

Quadro 23 – Metas da Pró-Reitoria de Pessoal

METAS DA PR4					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
01	Garantir o desenvolvimento de Programa destinado a qualificação e capacitação do servidor Técnico-administrativo e Docente	1. Identificar as necessidades de capacitação e qualificação para servidores; 2. Planejar cursos de qualificação em parceria com as Unidades Acadêmicas; 3. Planejar cursos de capacitação.	1. Percentual de execução de mapeamento da necessidade de capacitação e qualificação para os servidores;  2. Percentual de qualificação dos servidores  3. Percentual de capacitação dos servidores	1. 100% por ano 2. 15% por ano 3. 15% por ano	2023
02	Promover a gestão integrada com as pessoas	1 – Ampliar a discussão sobre a Reorganização dos Processos de Trabalho. 2 – Criar o Conselho Administrativo 3 – Realizar eventos culturais, sociais e técnico-científicos que integrem os diferentes segmentos da Universidade 4 – Revisar normas e protocolos da PR4 5 – Realizar atividades itinerantes para identificar as necessidades das Unidades	1. Percentual incremental de unidades administrativas, hospitalares e acadêmicas da universidade que realizam a reorganização do processo de trabalho;  2. Aprovação do Conselho Administrativo pelo CONSUNI;  3. Número de eventos culturais, sociais e técnico-científicos;  4. Percentual incremental de normas e protocolos revisados;  5. Número de atividades itinerantes;	1. 70% em 2020; 100% em 2021  2. 100% em 2020;  3. 3 por ano;  4. 25% em 2020 50% em 2021 75% em 2022 100% em 2023 Percentuais em relação à 2019  5. 6 por ano	2023

<b>METAS DA PR4</b>					
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>
03	Incentivar e promover em conjunto com a Prefeitura Universitária a realização de eventos (palestras, seminários, encontros etc.) voltadas para segurança pública.	1. Identificar as necessidades de capacitação para servidores a fim de viabilizar conhecimento sobre segurança pública; 2. Propor qualificação para os servidores através de parcerias com as Unidades Acadêmicas para viabilizar conhecimento sobre segurança pública;	1. Percentual de execução do mapeamento da necessidade de capacitação para os servidores 2. Número de eventos	1. 100% em 2020 2. 1 por ano a partir de 2021	2023
04	Mostrar o potencial e incentivar a participação dos servidores em eventos e na produção de conhecimento técnico-científico, ensino, cultura e extensão.	1. Promover o Seminário de Integração dos Técnicos Administrativos em Educação (SINTAE); 2. Incentivar publicação da Revista.	1- Percentual incremental de trabalhos do SINTAE; 2- Percentual incremental de artigos propostos na Revista Práticas em Gestão Pública Universitária -Revista PGPU.	1. e 2. 50% em 2020 70% em 2021 90% em 2022 100% em 2023 percentuais em relação à 2019	2023
05	Promover o dimensionamento de pessoas na UFRJ.	1-Levantar a necessidade da força de trabalho dos servidores; 2. Realizar o dimensionamento da força de trabalho.	1. Percentual incremental de execução do levantamento da força de trabalho; 2. Percentual de alocação de acordo com o dimensionamento (Fórmula = número de servidores alocados durante o ano de acordo o dimensionamento/ número de alocações realizadas durante o ano)	1. 50% em 2020 100% em 2021 2. 50% por ano a partir de 2022	2023

METAS DA PR4					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
06	Estabelecer a política de saúde e qualidade de vida do trabalhador	1. Descentralizar as ações voltadas para saúde e qualidade de vida; 2. Realizar ações de promoção da saúde e prevenção da doença; 3. Promover ações de preparação para aposentadoria; 4. Desenvolver ou apoiar a realização de atividades para o gerenciamento de conflitos no ambiente de trabalho; 5. Sensibilizar as Unidades para formação de Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP).	1. Aprovação no CONSUNI da Política de saúde e qualidade de vida do trabalhador; 2. Número de atividades voltadas para promover a saúde e qualidade de vida do trabalhador.	1. 100% em 2021 2. 10 atividades por ano	2023
07	Estabelecer parcerias para a realização de atividades sociais e culturais.	1. Identificar as instituições para realizar parcerias; 2. Mapear os interesses das atividades culturais e sociais dos servidores; 3. Realizar atividades culturais e sociais.	1. Percentual de execução do mapeamento das instituições para realizar parcerias 2. Percentual de execução do mapeamento dos interesses das atividades culturais e sociais dos servidores 3. Número de atividades sociais e culturais	1. 100% em jul/2020; 2. 100% em jul/2020; 3. 2 por ano	2023
08	Apoiar a realização de Concurso Público para os servidores Docentes e Técnico-administrativos em Educação.	1 - Levantar as necessidades de pessoal; 2- Solicitar autorização ao Governo Federal para abertura de Edital de Concurso Público.	1. Número de levantamento da necessidade de pessoal; 2. Número de solicitação para abertura de Edital.	1. e 2. 1 em 2021 1 em 2023	2023

<b>METAS DA PR4</b>					
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>
09	Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e atitudes dos servidores com foco na UFRJ como cidade inteligente.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar as necessidades de capacitação para servidores a fim de viabilizar conhecimento sobre cidade inteligente;</li> <li>2. Propor qualificação para os servidores através de parcerias para viabilizar conhecimento sobre cidade inteligente.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual de execução do mapeamento da necessidade de capacitação para os servidores</li> <li>2. Número de eventos</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 100% em 2020</li> <li>2. 2 por ano a partir de 2021</li> </ol>	2023
10	Estabelecer parcerias para a realização de ações voltadas para melhorar o nível de qualidade no desenvolvimento dos servidores.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mapear oportunidades de parcerias com setor público e privado;</li> <li>2. Realizar parcerias com as Universidades públicas federais do Rio de Janeiro</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual de execução do mapeamento de parcerias</li> <li>2. Número de parcerias estabelecidas</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 100% em 2020</li> <li>2. 3 em 2020</li> <li>3 em 2021</li> <li>4 em 2022</li> <li>5 em 2023</li> <li>6 em 2023</li> </ol>	2023
11	Estabelecer política de desenvolvimento de servidores.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reorganizar a Divisão de Desenvolvimento;</li> <li>2. Identificar as necessidades de desenvolvimento dos servidores;</li> <li>3. Conceber Resolução com as definições da Política de Desenvolvimento de Servidores.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual de reorganizar a Divisão de Desenvolvimento;</li> <li>2. Percentual de execução do mapeamento as necessidades de desenvolvimento dos servidores;</li> <li>3. Apresentação da Resolução junto ao CONSUNI com as definições da Política de Desenvolvimento de Servidores.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 100% em 2020</li> <li>2. 100% em 2020</li> <li>3. 100% em 2021</li> </ol>	2021
12	Definir políticas inclusivas que apoiem a diversidade cultural	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar o diagnóstico das atividades culturais do Rio de Janeiro;</li> <li>2. Elaborar e implementar as ações que apoiem a diversidade cultural</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização de mapeamento das atividades culturais do Rio de Janeiro</li> <li>2. Número de ações que apoiem a diversidade cultural</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 1 por ano</li> <li>2. 2 por ano</li> </ol>	2023

<b>METAS DA PR4</b>					
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>
13	Reestruturar a área de comunicação institucional da PR4	1. Ampliar os canais de comunicação com a comunidade acadêmica; 2. Criar mecanismos de comunicação com a sociedade.	1. e 2. Número de canais de comunicação para a comunidade acadêmica e a sociedade.	2 em 2020 2 em 2021	2021

## 8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O capítulo apresenta as políticas de atendimento aos discentes, elaborado conjuntamente pela Pró-Reitoria de Graduação-PR1 e Pró-Reitoria de Políticas Estudantis-PR7, no que diz respeito as FORMAS DE ACESSO disponibilizadas pela UFRJ para ingresso de discentes; O ESTÍMULO À PERMANÊNCIA, que descreve os programas de nivelamento e de atendimento psicopedagógico, critérios de participação e análise quantitativa; a ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL, que descrever os espaços para participação e convivência estudantil, bem como dos órgãos de representatividade discente; o ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS, que apresenta os programas, mecanismos e/ou sistemas utilizados pela UFRJ para estabelecer relação com os egressos; e por fim, os OBJETIVOS, INDICADORES E METAS, onde pretende-se Identificar o(s) objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s) à Política de atendimento aos discentes e definir indicadores e metas para o acompanhamento, pertinentes às duas Pró-Reitorias.

### 8.1 FORMAS DE ACESSO

O acesso aos cursos de graduação da UFRJ para o 1º ou 2º período letivos de 2020 dar-se-á exclusivamente a partir das notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2019. Para os cursos que exigem Teste de Habilidade Específica - THE ou exigem Teste de Conhecimento Específico - TCE, exigido para ingresso nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Letras- Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) cuja classificação também é pela nota do ENEM, além das notas obtidas pelo ENEM, o candidato deve ter sido considerado APTO no teste relativo ao curso pretendido, em exame aplicado pela UFRJ. Para o ano de 2020 serão lançados os seguintes editais:

- a) Edital Geral de Acesso;
- b) Edital SiSU/MEC;
- c) Edital THE/ENEM;
- d) Edital TCE/ENEM.

Na UFRJ há outras modalidades de Acesso como Transferência Externa, Reingresso, Mudança de Curso/Polo que são validados por Editais próprios da UFRJ. Vale ressaltar,

que em todas as modalidades de Acesso descritas acima os Editais são analisados e aprovados pelo Conselho de Ensino de Graduação.

O acesso aos cursos de pós-graduação da UFRJ é realizado por meio de processo seletivo a cargo de cada Programa de Pós-graduação, no entanto todos seguem um edital de seleção, aberto ao público, que deve ser enviado para a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, para posterior publicação no Boletim da UFRJ. Em geral, os editais de acesso preveem critérios específicos de avaliação, que podem incluir desde uma prova teórica de conhecimentos gerais, onde poderão ser abordados temas relacionados com a área de concentração do curso, até uma arguição e prova oral para avaliar o grau de conhecimento do candidato em relação ao projeto que será executado. Fica a critério de cada curso o número de vagas que será oferecido; esse é um aspecto importante, muitas vezes associado à disponibilidade de bolsas para os cursos de mestrado e doutorado acadêmico.

A implementação de ações afirmativas no acesso à Universidade, tanto na graduação quanto na pós-graduação, visa à redução de discriminações e desigualdades sociais de teor racial e econômicas. A indução de ações afirmativas na pós-graduação se configura, pois, como mais um passo à diminuição das desigualdades existentes na sociedade brasileira, observada por profissionais de diversas áreas, no que diz respeito às oportunidades e condições de vida alcançadas por negros, indígenas e brancos, bem como em função de deficiências físicas.

Ao longo dos últimos anos, tendo como marco a Lei nº 12.711/2012 (Lei das Cotas nas Universidades), que estabelece cotas para negros nos processos seletivos de universidades e institutos federais, uma série de iniciativas tem sido adotada no intuito de garantir a ampliação do acesso desses grupos à educação pública superior. No levantamento apresentado pela página eletrônica da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, entre 2013 e 2014, as vagas oferecidas nas universidades federais no país cresceram 10%, ao passo que as vagas para cotistas cresceram 38%. A Secretaria estima que, em 2015, quando a Lei completou três anos de aplicação, aproximadamente 150 mil vagas foram oferecidas para negros.

Nessa direção, especificamente na pós-graduação, a Portaria Normativa nº 13 do MEC, de 11 de maio de 2016, que objetiva a indução de ações afirmativas, tem favorecido

o debate ao qual se associa a ampliação do número de programas comprometidos institucionalmente com tal perspectiva. Com exceção dos programas de Antropologia Social e História Comparada, que desde 2015 já reservavam vagas para negros e indígenas em seus cursos, todos os demais, totalizando 14 programas, incluíram em seus editais de seleção, a partir de meados de 2016: Artes da Cena; Bioética; Comunicação; Educação em Ciências e Saúde; Educação Física; Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos; Ética Aplicada e Saúde Coletiva; Geociências – Patrimônio Geopaleontológico; Linguística e Línguas Indígenas; Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento; Psicologia; Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social; Serviço Social; Sociologia e Antropologia; e Teoria Psicanalítica.

Na resolução n. 3, de 23 de outubro de 2018, o Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) da UFRJ decidiu autorizar de forma facultativa o estabelecimento de cotas nos processos seletivos para o ingresso nos cursos *stricto sensu* de Mestrado e Doutorado, observando a peculiaridade de cada área e curso. Ficou decidido que o percentual que pode ser destinado deve ser de até 20% do total de vagas disponibilizados. Desta forma a UFRJ oficializou sua política de cotas também em nível de pós-graduação. A adoção de políticas de ações afirmativas no acesso ao ensino superior gratuito marca a ampliação do processo de democratização da universidade, que se desdobra em desafios como a permanência e a conclusão do curso por alunos provenientes de segmentos sociais discriminados e/ou pauperizados. A comunidade acadêmica e as Pró-Reitorias têm empreendido esforços nesse sentido, debatendo mecanismos de assistência estudantil que propiciem condições dignas àqueles estudantes. No entanto é importante ressaltar que a política de ações afirmativas no acesso precisa obrigatoriamente ser acompanhado de uma política de estímulo à permanência do discente, que envolve tanto atividades para a integração do mesmo ao sistema universitário, quanto a melhoria da qualidade da infraestrutura oferecida aos estudantes de pós-graduação, que será mencionada na próxima seção.

## 8.2 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis-PR7, tem por objetivo constituir-se numa estrutura pedagógico-administrativa voltada ao planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação dos programas e ações direcionados à comunidade discente, buscando a conso-

lidação de uma ampla política que busque a permanência qualitativa e a conclusão do curso, com bom aproveitamento acadêmico (disponível em [www.politicasesudantis.ufrj.br](http://www.politicasesudantis.ufrj.br)).

A PR7 tem como objetivos:

- Desenvolver indicadores para avaliação e acompanhamento da Política de Assistência Estudantil, conforme preconizado na Resolução CONSUNI 02/2019;
- Apoiar a produção técnica e científica na área da permanência universitária e assistência estudantil;
- Ampliar os programas de assistência estudantil já existentes e propor novas ações.
- Regulamentar e acompanhar o processo de seleção e aplicação dos auxílios financeiros aos estudantes;
- Apoiar, coordenar e fomentar as ações socioculturais voltadas ao corpo discente ou organizadas por entidades estudantis;
- Implementar ações para apoio psicopedagógico de estudantes, buscando a aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas na formação discente;
- Articular junto às instâncias da área de saúde da universidade, ações que visem à promoção e prevenção da saúde do estudante;
- Articular junto às Unidades Acadêmicas e Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) ações que busquem dar suporte ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes;
- Dar suporte e acompanhar as ações que visem a política de alimentação voltada ao corpo discente;
- Promover a discussão e elaborar proposições, de forma articulada com a Administração Central, sobre as questões relacionadas à moradia estudantil;
- Promover ações para melhorar condições de acessibilidade e desempenho acadêmico de alunos com deficiência física;

Para os estudantes que se encontram em condição de vulnerabilidade socioeconômica a PR7 destina programas específicos, com atividades continuadas que buscam assegurar as condições mínimas indispensáveis para que esse segmento possa ter igual oportunidade de concluir seu curso com êxito. Na perspectiva da inclusão social, contribui para a democratização da educação superior.

Na UFRJ a Resolução do Consuni 02/2019 estabelece a Política de Assistência Estudantil da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e fixa diretrizes sobre o seu funcionamento.

A Política de Assistência Estudantil compreende o conjunto dos benefícios concedidos pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis, sendo composta por programas, serviços e auxílios financeiros sob gestão da PR-7 direcionados para a permanência e conclusão de curso na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

Os recursos para financiamento dos Programas da Política de Assistência Estudantil provêm, sobretudo, do **Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES**, criado pelo **DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010**, além de recursos próprios da UFRJ.

Os recursos PNAES são destinados aos estudantes que possuem renda per capita bruta mensal de até 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo e está regulamentada pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Esse Programa tem como principais objetivos: democratizar as condições de permanência dos jovens na Educação Superior Pública Federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Programas, projetos e ações de assistência estudantil que utilizam recursos financeiros do PNAES estão articulados aos seguintes eixos:

- I. moradia estudantil;
- II. alimentação;

- III. transporte;
- IV. atenção à saúde;
- V. inclusão digital;
- VI. cultura;
- VII. esporte;
- VIII. creche;
- IX. apoio pedagógico; e
- X. acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Os programas de permanência estudantil são iniciativas das universidades e do governo para garantir a manutenção dos estudos dos jovens universitários em situação de vulnerabilidade. Os programas não são centralizados pelo governo federal e, portanto, a UFRJ, por meio da autonomia universitária, têm seu programa estruturado em projetos e ações conforme suas peculiaridades e necessidades do público-alvo.

No que concerne aos auxílios financeiros relacionados à Assistência Estudantil, a **PR7 desde a aprovação da Resolução Consuni 02/2019** concede os seguintes benefícios:

- Auxílio-Moradia;
- Auxílio-Alimentação;
- Auxílio-Material Didático;
- Auxílio-Transporte Intermunicipal;
- Auxílio Permanência;
- Auxílio Educação Infantil;
- Auxílio Situações Emergenciais.

Para além dos auxílios financeiros os programas desenvolvidos pela PR7 são executados projetos e ações direcionados a todos os estudantes da universidade visando a permanência qualitativa e conclusão do curso, além de alcançar a redução dos índices de retenção e evasão.

A atuação junto aos estudantes com ações que visam proporcionar o aprendizado prático da necessidade de convivência com as diferenças e da importância do respeito ao próximo, auxiliando no desenvolvimento do sentimento de participação ativa e pertencimento à comunidade universitária. Essa atuação é vital para o exercício dos direitos sociais fundamentais e para a superação das desigualdades educacionais, contribuindo para o combate a todas as formas de discriminação e para a integração da comunidade universitária, tornando a experiência educativa ainda mais enriquecedora, colaborativa e humana.

### **8.2.1 Apoio Psicopedagógico**

Compreende-se o apoio psicopedagógico como o atendimento ao discente com o objetivo de avaliar, acompanhar e sanar dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, especificamente aquelas que levam ao impedimento da aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas na formação discente.

Dessa forma, a PR7 prevê o desenvolvimento de ações direcionadas aos estudantes, sendo realizado por meio dos seguintes acompanhamentos:

- a) pedagógico: relacionado ao acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem do estudante a fim de garantir a permanência e o êxito;
- b) psicológico: promove o bem estar biopsicossocial dos estudantes e a preservação da saúde mental;
- c) social: realiza o diagnóstico e acompanhamento de estudantes em questões sociais que podem dificultar o ensino e a aprendizagem; e
- d) saúde: promove a saúde dos estudantes, prevenindo problemas que possam interferir na aprendizagem.

### 8.2.2 Apoio Pedagógico

Pensar em permanência estudantil e desconsiderar as dificuldades do percurso acadêmico e ignorar que a mudança do ensino médio para o ensino superior é algo significativo na vida de qualquer estudante. A mudança no nível de cobrança, a possibilidade de organizar a grade horária e de se desenhar sua trajetória curricular, a postura de docentes, além da própria liberdade adquirida ao se adentrar o espaço universitário são fatores que podem gerar inúmeras dificuldades objetivas para o percurso acadêmico de estudantes que, diversas vezes, acessam a Universidade com déficits curriculares e que geram hiatos entre colegas de turma, muitas vezes, entre a expectativa de docentes para com suas turmas e, ainda, sobre a própria perspectiva do estudante ao ingressar em um curso superior. Neste sentido, a PR7 criou, a Divisão de Integração Pedagógica (DIPED), para que se estabelecesse um novo olhar sobre as questões acadêmicas apresentadas pelo corpo discente e se pudessem pensar novas estratégias para aplacar essas dificuldades, entendendo que tais dificuldades atravessam estudantes de todas as origens, não estando atreladas, necessariamente, à mudança de perfil socioeconômico testemunhada na última década.

Dentre as ações pensadas nesta temática, estão oficinas relacionadas a disciplinas com altos índices de reprovação, normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), organização dos estudos, reuniões periódicas com as Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) para se pensar possibilidades para diminuir índices de retenção e evasão, diálogos com docentes interessados em modificar seus formatos de aulas, além de discussões com outras universidades, no intuito de identificar ações em desenvolvimento para melhorar os percursos acadêmicos de seus discentes.

Todo esse esforço vem no sentido de garantir uma real e eficiente assistência estudantil, que olhe integralmente para o percurso de estudantes e não somente atue de forma punitiva durante o processo de renovação dos auxílios financeiros oferecidos pela PR7, processo este que também fica, anualmente, a cargo da DIPED.

Para que se possa avançar rumo a um melhor aproveitamento acadêmico de nossos estudantes, se faz necessário diálogo constante e próximo com as unidades, através das coordenações de cursos, bem como as COAAs. Uma boa possibilidade de se ampliar as ações neste campo é através do recrutamento de estudantes de pós-graduação stricto-sensu para

atuação em seus momentos de estágio em docência, para que possam desenvolver novos mecanismos de ensino-aprendizagem, bem como garantir um real contato entre potenciais futuros docentes e discentes de nível superior com demandas efetivas.

### **8.2.3 Esporte e Cultura na UFRJ**

A área de esporte e cultura vem se desenvolvendo consideravelmente ao longo do último período. Ações como o Programa de Esporte e Lazer (PEL) e o Edital de Apoio a Eventos de Estudantes cresceram e ocupam lugar de destaque na política de assistência estudantil, no que diz respeito a ações efetivas e que não se relacionam diretamente com auxílios financeiros específicos.

Sabe-se, atualmente, que o esporte e práticas de lazer são agentes promotores de saúde fundamentais, seja a saúde física ou a mental. Estimular a prática regular de atividade física em nosso corpo discente é parte importante de um programa de atenção ampla a estudantes, entendendo-os não como meros corpos ocupantes dos espaços acadêmicos, mas como seres integrais que compõem uma força pensante e dinamizadora do que se espera do Brasil enquanto nação. Formar profissionais que compreendem suas áreas de atuação, de maneira estrita e reta não é suficiente para a formação de cidadãos íntegros. Profissionais capazes de atuar de maneira a interferir e transformar a realidade, em busca de melhores condições de vida para toda a sociedade é o que se espera dos quadros formados pela UFRJ. Ou seja, garantir que estudantes saiam de seus ambientes acadêmicos regulares e dialoguem com outras realidades, experiências e conhecimentos é ação primordial para que estas pessoas concluam seus cursos, não somente saudáveis, mas capazes de compreender outras realidades e de confrontá-las em prol de proposições que gerem mudanças positivas para as comunidades onde atuem.

O Programa de Esporte e Lazer, em parceria com a Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), teve início no segundo semestre de 2016, com pouco mais de 200 vagas oferecidas para atividades essencialmente esportivas. Ao longo de 2017, por dificuldades com grade horária dos espaços na EEFD, o programa reduziu seu tamanho e, em 2018, voltou a crescer, buscando acessar outros locais na Ilha do Fundão e vislumbrando ampliar seu alcance às outras localidades em que a UFRJ desenvolve atividades acadêmicas.

A partir de diversos contatos e reuniões, a Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (DECULT) estabeleceu, a partir de 2019 atividades em 05 cinco grandes polos, Cidade Universitária, em três locais, EEFD, Faculdade de Letras e Residência Estudantil, Centro do Rio, no Largo de São Francisco de Paula, Praia Vermelha, Duque de Caxias e Macaé, ampliando o Programa para 1.010 vagas e 22 modalidades, contemplando não apenas atividades físicas, mas também culturais, como música e literatura. Tal alcance só é possível graças ao Programa de Ações Laterais em Assistência Estudantil, que garante 10 bolsistas para esta ação, além das demais frentes já explicitadas anteriormente.

Outro aspecto a ser considerado é a relação com as Associações Atléticas que se pretendem representantes de cursos e/ou unidades acadêmicas. Ainda que a prática esportiva possa ser integradora, pode ser, também, espaço de exclusão e reprodução de modelos de representação estética e formal inadequadas ao que se espera de espaços acadêmicos. A hipercompetitividade e a necessidade de vitória a qualquer custo, associadas à necessidade de custeio financeiro por parte de seus integrantes, fazem dessas associações espaços de disputas exageradas e dominadas por um sentido de que somente a vitória garante respeito e admiração e que não há limites para se atingir esta vitória. Além deste aspecto, as atléticas carecem de uma representatividade efetiva e não gozam de concreto reconhecimento institucional, ainda que contem, eventualmente, com apoios de suas unidades para participações em competições organizadas por entidades privadas com fins meramente lucrativos, não relacionadas a qualquer instituição de ensino.

Para que as atléticas passem a ser representações reconhecidas da UFRJ, há que se estabelecer um canal de diálogo objetivo entre estas e a PR7, de modo a se desenvolverem políticas e normas que garantam o reconhecimento das atléticas e que elas respeitem as normas e conceitos estabelecidos pela instituição, tal qual ocorre com Centros e Diretórios Acadêmicos e com o Diretório Central de Estudantes.

No campo da cultura, uma ação que cresceu em estrutura e organização foi o Edital de Apoio a Eventos de Estudantes, que destina recursos para a realização de eventos pensados e organizados a partir de iniciativas discentes. São até R\$300.000,00 distribuídos entre projetos que são submetidos à edital específico e passam pelo crivo de uma banca avaliadora que observa a relevância da proposta e a exequibilidade da mesma, dentre outros aspectos. Por se tratar de recurso público, todos os trâmites burocráticos são acompanhados de

perto pela equipe responsável pelo Edital, bem como pelos setores financeiros das unidades acadêmicas de estudantes contemplados, que fazem a mediação e garantem a execução financeira de maneira correta e transparente. Todos os projetos precisam apresentar relatório da atividade realizada, bem como prestação de contas detalhada, ao final do evento. A complexidade deste projeto levou a equipe da DECULT a oferecer oficinas de preparação para o Edital e orientar estudantes durante o período de submissão dos projetos.

Outra ação, na área de cultura, é o mapeamento de ações culturais que aponta para a realização do I Encontro de Artes Integradas, que visa estabelecer campo de diálogo entre as ações desenvolvidas por estudantes na UFRJ. Tal iniciativa teve origem ao se perceber a grande capacidade criativa e organizativa do corpo discente, a partir da grande quantidade de projetos apresentados ao Edital de Apoio, bem como ao se tomar conhecimento de ações que ocorrem sem o conhecimento da administração central da UFRJ, nas unidades e, muitas vezes, sem qualquer apoio financeiro ou formal da Universidade.

No Brasil dos dias de hoje, onde o mercado de trabalho ainda enxerga com dificuldade a importância do profissional altamente qualificado com título de mestre e doutor, a Universidade precisa estar preocupada em estimular tanto a adesão quanto à permanência dos discentes na pós-graduação. Desta forma, estimular que o corpo discente conclua a graduação e dê prosseguimento à sua formação e qualificação ingressando em algum programa de pós-graduação é essencial para o fortalecimento desse sistema na UFRJ. É essencial pensar na pós-graduação que queremos para o futuro, em como ela dialoga com os diferentes setores da sociedade, especialmente com as empresas. Atualmente, a taxa de empregabilidade do mestre e doutor é mais alta nos sistemas de ensino (seja público ou privado) e muito baixa no sistema empresarial. É preciso mudar essa lógica; mestres e doutores também devem ser profissionais que exerçam suas carreiras em empresas e indústrias no Brasil. Essa é uma questão importante como meta para implantação futura, essencial também para a sobrevivência salutar do sistema de pós-graduação.

O estímulo à permanência dos discentes na pós-graduação começa pela ampliação da parceria entre a graduação e a pós-graduação; neste sentido, a criação de mecanismos de nivelamento como parte do edital de acesso, como já existiu na UFRJ frequentemente em décadas passadas, pode ser uma estratégia importante para diminuir a distância entre eles, tanto para discentes internos ou externos à UFRJ. Os cursos de nivelamento permitem ao

aluno conhecer o corpo docente, as linhas de pesquisa, e com isso aproximá-los dos programas de pós-graduação. Uma outra forma de incentivar que os discentes prossigam sua qualificação, é ampliar o olhar da pós-graduação também para o mercado de trabalho e não apenas para o mundo acadêmico. É necessário ampliar o diálogo com as empresas que atuam na área do desenvolvimento e que poderiam absorver os futuros mestres e doutores. Desta forma, cabe também a instituição UFRJ como um todo, promover o encontro da Universidade e seus programas de pós-graduação com diversos atores da sociedade no Brasil, de forma que haja um maior estreitamento das relações.

Um estudo recente publicado pela revista *Nature Biotechnology* revela dados alarmantes sobre a saúde mental dos estudantes de pós-graduação em diferentes países do mundo, onde foi mostrado que esses têm seis vezes mais chance de sofrer depressão e ansiedade (Evans et al., *Nat. Biotechnol.* 36, 282, 2018). Esses números com o tempo tendem a aumentar, o que vai impactar efetivamente na vida do discente em formação, reduzindo a sua produção científica e conseqüentemente podendo resultar no atraso das defesas de dissertações e teses. Implantar atividades de apoio psicológico para os discentes da pós-graduação é essencial para a saúde dos programas de pós-graduação, inclusive para o seu desempenho nos processos de avaliação pela CAPES. Essas atividades proporcionariam um ambiente mais salutar para os discentes e uma relação mais próxima deles com a própria universidade.

Muitas vezes, o discente da pós-graduação não se sente plenamente acolhido pela Universidade, por já ser um profissional e também estar no ambiente mais recluso dos laboratórios de pesquisa. No entanto, ele precisa de apoio tanto quanto os discentes da graduação, por se tratar de um período da sua vida profissional de extrema importância para o seu futuro, uma vez que a sua qualificação e desenvolvimento integral serão essenciais para que ele venha a se tornar um líder, seja na academia, como um novo agente formador, seja no mercado tecnológico onde ele precisará estar a frente de equipes atuando na área de desenvolvimento. Quanto maior a qualificação do profissional, mais se espera dele junto ao mercado, seja como professor, pesquisador, empresário ou desenvolvedor.

Nesse sentido, a Universidade precisa implementar estratégias efetivas para identificar os problemas com eficiência, gerar números e implantar políticas também para os discentes da pós-graduação. Também é de responsabilidade da coordenação e dos docentes

dos Programas de Pós-Graduação garantir um ambiente mais salutar para o desenvolvimento dos projetos.

As políticas de assistência estudantil, reforçadas com a criação da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis, devem concatenar-se com o apoio acadêmico e atendimento aos pós-graduandos em ações voltadas para a oferta de moradia, alimentação e apoio à saúde, principalmente. Uma meta imprescindível é a redução dos elevados níveis de evasão, empreendendo ações de assistência estudantil, buscando meios de ampliar o número de bolsas e discutindo, com os programas, aspectos pedagógicos do trabalho de formação na pós-graduação.

### 8.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL (ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO E CONVIVÊNCIA ESTUDANTIL)

A organização estudantil no âmbito da UFRJ se dá por meio do Diretório Central dos Estudantes (DCE), da Associação de Pós-graduandos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (APG-UFRJ), dos Diretórios Acadêmicos (DA), dos Coletivos e dos Centros Acadêmicos (CA). A participação de representantes dos estudantes, ora regulamentada, possuem direito a voz e voto, nos Órgãos Colegiados da UFRJ, bem como, em Comissões Acadêmicas permanentes instituídas que obedecem ao Estatuto da UFRJ.

Quanto aos espaços de convivência e participação estudantil, a PR7 vem planejando a criação de instalações físicas que facilitem a participação e convivência estudantil, tais como: Reforma e ampliação de vagas na Residência estudantil; Construção do Novos RUs ; Construção do Centro de Convivência e Bem-Estar; Centro de Eventos Estudantis, outros. Atualmente, as ações da PR7 são realizadas em espaços compartilhados e disponíveis das unidades parceiras nos diversos Campi.

Neste aspecto encontra-se um dos maiores desafios para a UFRJ dos próximos anos e décadas, porque infelizmente sua infraestrutura predial não cresceu para atender os discentes no âmbito da pós-graduação. A Universidade precisa olhar para as necessidades importantes que têm os discentes da pós-graduação, que na maior parte do seu tempo se dedicam exclusivamente ao trabalho e seus projetos nas suas dependências físicas. Faltam prédios como um alojamento específico para discentes da pós-graduação e também espaços

para que possam estudar, trabalhar virtualmente em seus projetos e interagir com estudantes dos diferentes centros, institutos e cursos da UFRJ.

A curto prazo, a UFRJ poderia implementar um escritório para auxiliar os discentes a encontrar moradias de fácil acesso e custo-benefício compatível com o valor das bolsas de pós-graduação. A médio prazo, por sua vez, poderia buscar parcerias no setor imobiliário que permitissem a construção de moradias voltadas para o corpo discente, docente e pesquisadores estrangeiros que estejam trabalhando nas suas instalações físicas. Por fim, a longo prazo, a instituição precisa ter como meta importante a construção de um alojamento exclusivo para discentes de pós-graduação e pós-doutores que estejam de passagem pela Universidade; neste sentido, o sistema de moradia nestas dependências não seria completamente gratuitos, mas com valores reduzidos em comparação com o mercado imobiliário e que sejam compatíveis com os valores pagos pelos programas de bolsa das agências de fomento.

No entanto, os discentes não precisam apenas de moradia, requerem ampliação dos espaços dedicados ao estudo e trabalho como um todo. Desta forma, é imprescindível que a Universidade em conjunto com a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa volte seu olhar para o desenvolvimento de infraestrutura física que contemple também o sistema de pós-graduação, que precisa ser visto como um braço efetivo do ensino e não apenas como um apêndice da graduação ou como exclusivamente confinado nos laboratórios de pesquisa. Não é um desafio intransponível pensar que nos próximos anos a UFRJ precisa definir estratégias e metas ousadas para ampliar seu espaço dedicado à pós-graduação. Próximo ao futuro alojamento, a UFRJ poderá construir um espaço de convivência com salas de estudo, uma biblioteca, salas de informática e salas para lazer e interação dos discentes.

A UFRJ conta atualmente com a Associação de Pós-graduandos, a APG-UFRJ, que ainda tem uma história relativamente recente quando pensamos nos 99 anos de sua existência. Foi em meados da década de 70 que surgiu a primeira representação da atividade discente em nível de pós-graduação na UFRJ, onde os alunos do primeiro programa de pós-graduação da universidade se reuniram e constituíram o Conselho de Representantes dos Alunos da COPPE (CRAC), tornando-se o embrião do que viria ser a APG-UFRJ mais adiante. O primeiro representante discente no CEPG chegou apenas no ano de 1982. Mas foi no ano de 1983 que uma comissão de discentes organizou o 1º Encontro de Pós-graduandos

da UFRJ, assumindo de forma transitória, o que depois veio a ser em definitivo a APG-UFRJ. Nessa época surgiu o seu boletim de divulgação denominado de “APG Informa” e a APG-UFRJ ganhou um espaço físico localizado no prédio do DCE (Diretório Central Estudantil) na Praia Vermelha. No entanto, foi apenas nos anos de 1987 que a APG-UFRJ foi oficialmente fundada. Desde o seu início a APG-UFRJ teve papel importante nas cobranças por um sistema de pós-graduação para o Brasil que fosse mais inclusivo, eficiente e que pensasse o discente como partícipe essencial no sistema científico brasileiro. Atualmente a APG-UFRJ conta com representação no Conselho Universitário (CONSUNI), no CEPG, na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

#### 8.4 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

Os egressos dos Cursos de Graduação da UFRJ congregam em comum uma formação humanista, crítica e reflexiva para o exercício de suas atividades em todos os seus múltiplos âmbitos profissionais.

Imbuídos do dever ético, são comprometidos com as demandas sociais nacionais referentes ao campo do ensino, aprendizagem, produção, multiplicação e transferência de conhecimentos. Os egressos também possuem sólida e abrangente formação teórica, histórica e cultural que possibilita a compreensão das questões nacionais nos seus diversos contextos. Estas características culminam na respectiva capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas, em uma realidade diversificada e em constante transformação. O estímulo constante às atividades de pesquisa durante a Graduação em todos os campos do saber é um relevante fator motivador para que um expressivo número de nossos egressos se direcione para estudos avançados em Pós Graduação " strictu senso" em renomadas Instituições de Ensino Superior Brasileiras e Internacionais. Essa característica tão marcante da Graduação da UFRJ, faz com que seus egressos sejam comprometidos com a geração, desenvolvimento e multiplicação de conhecimentos, impactando de forma bastante positiva em seus diversos campos de atuação.

Quanto aos egressos dos cursos de pós-graduação, atualmente a UFRJ como um todo não conta com mecanismos nem dispositivos para acompanhamento; este é um ponto que fica a cargo de cada programa implementar. Uma estratégia importante que a UFRJ

pode adotar é buscar implantar uma plataforma que agregue dados dos egressos, de forma que possa acompanhar seu desenvolvimento pelo menos nos primeiros anos da carreira. Dentro deste sistema, a instituição poderia ainda criar parcerias efetivas com o profissional de forma a trocar com o mercado de trabalho onde se encontra seu egresso, através da criação de algum mecanismo de ajuda mútua, onde universidade e egresso continuem próximos cooperando em sua jornada, podendo ser constituído em forma de ALUMNI.

## 8.5 METAS DA PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS

Quadro 24 – Metas da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis

METAS DA PR7					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
01	Promover políticas de acolhimento e de permanência estudantil ;	Plano de ação contendo: 1 - Semana do Acolhimento; Cartilha Divulgação de informações nas redes sociais e sites 2 - Propor alterações na Resoluções internas; 3 - Criar de sistema de gestão da PR7 4 - Promover aproximação entre a PR7, as COAAs e as Unidades Acadêmicas.	Percentual de execução do plano de ação	1 - 100% em 2021 2 - 100% em 2021 3 - 100% em 2022 4 - 100% em 2021	2022
02	Alinhar as Políticas de Permanência Estudantil à redução da retenção na UFRJ	1. Implementar Fórum de Políticas Estudantis 2. Propor alterações nas resoluções pertinentes à graduação	1. Percentual de implementação 2. Alteração da resolução CONSUNI 02/2019	1. 100% em 2020 2. 100% em 2023	2023
03	Ampliar oferta de atividades de cultura, esporte e lazer aos discentes	1. Diversificar ações e buscar parceiros (unidades UFRJ e Estagiários) para ampliar oportunidades de realização dos eventos 2. Estimular a participação dos alunos em atividades de cultura, esporte e lazer.	Percentual incremental de editais publicados para eventos culturais, de esporte e lazer	5% em 2020 10% em 2021 20% em 2022 30% em 2023 percentual em relação a 2019	2023

METAS DA PR7					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
04	Contribuir para a qualidade de vida do estudante na Universidade	<p>1. Mapear as ações de qualidade de vida existente na UFRJ</p> <p>2. Criar núcleos de acolhimento nos Centros com o encaminhamento para as áreas específicas da Universidade de acordo com a demanda dos alunos.</p> <p>3. Criar núcleos de apoio psicopedagógico com a interlocução entre as Pró-Reitorias</p> <p>4. Criar espaço de convivência nos Centros e Campi</p>	Percentual de execução	<p>1. 100% em 2020</p> <p>2. 100% em 2021</p> <p>3. 1 (um) por Centro/Decania em 2023. 40% em 2021 100% em 2023</p> <p>4. 100% em 2023</p>	2023
05	Identificar as necessidades dos alunos quanto às ações de permanência e assistência estudantil	Realizar pesquisa de satisfação em relação às Políticas Estudantis.	Número de pesquisas	1(uma) em 2020 1(uma) em 2022	2022
06	Ampliar as ações referidas nos eixos estabelecidos no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)	<p>1. Planejar a distribuição dos recursos nos diferentes eixos</p> <p>2. Mapear as necessidades de laboratórios de informática no contexto da inclusão digital de estudantes.</p>	Percentual de recursos PNAES nas ações	100% por ano	2023
07	Criar sistema informatizado de gestão para acompanhamento e avaliação das Políticas Estudantis como a concessão de auxílios e vagas na residência estudantil.	Planejar junto a TIC os requisitos e Implementar sistema de gestão integrada na PR7	Percentual de implantação do sistema de gestão	50% em 2020 100% em 2021 Percentuais em relação à 2019	2021

## 9 SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

O desafio maior com relação aos serviços terceirizados se concentra no fato de a Administração Pública dispor de um conjunto de normas legais e infralegais que disciplinam os gastos com terceiros, mas nem sempre com a adequada clareza na interpretação e aplicação dessas normas, que estão em constante evolução, no sentido de organizar e controlar o gasto público.

Essa situação conduz invariavelmente a dúvidas e incertezas por parte do gestor público, que, não raramente, carece de elementos que o permita conhecer, com exatidão e assertividade, a forma de proceder, e disponibilizar os elementos necessários para a formação dos procedimentos administrativos e instrumentos jurídicos que o compõem, visando regular a relação jurídica garantidora da prestação dos serviços.

Em 2012, para cumprimento de determinação da Controladoria Geral da União foi realizado o levantamento da necessidade de pessoal terceirizado junto às Unidades da UFRJ. Este levantamento indicava a necessidade de 4.641 pessoas das mais diversas habilitações nas áreas de apoio administrativo, segurança, manutenção predial, manutenção de equipamentos e limpeza.

Com base no levantamento realizado foram processadas as licitações visando atender as necessidades de funcionamento da UFRJ. Também no ano de 2012 foram realizadas as novas licitações no serviço de limpeza, nos moldes impostos pela Instrução Normativa 02/08, que estabeleceu critérios de pagamento não mais por posto de trabalho e sim por qualidade do serviço. Após 2015, contratos sofreram ajustes para o aumento da produtividade com o fito de adequá-los à realidade orçamentária da Universidade, bem como a extinção ou redução de contratos devido à falta de recursos. Em sequência, após revisão crítica, tratou-se do aperfeiçoamento da fiscalização e da metodologia das contratações.

### 9.1 PERSPECTIVAS

Com o aprimoramento das rotinas de fiscalização e a alteração na metodologia de contratação pretende-se adequar, da melhor forma possível, a constante necessidade de melhoria e aumento dos serviços à realidade orçamentária e aos ajustes que esta impõe. O orçamento da UFRJ de 2018 sofreu duramente com os efeitos da Emenda Constitucional 95,

que limitou os gastos da Administração Federal pelos próximos 20 anos. O limite orçamentário da instituição neste exercício é de R\$ 388 milhões, isto é, muito inferior ao de 2017 (R\$ 421 milhões), que também foi menor que o de 2016.

Em que pese todo esse esforço para manter a instituição em funcionamento, as dificuldades crescem continuamente, uma vez que esses contratos de terceirização, que garantem o funcionamento regular da UFRJ, sofrem reajustes e repactuações anuais, exigindo um esforço intenso da gestão da Instituição em face das gravíssimas restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal, pelos menos nos últimos cinco anos. De todo modo, pretende-se que todos os grandes contratos de serviços terceirizados estejam revistos até 2022, com a adequação possível entre necessidades operacionais e realidade orçamentária.

## 9.2 RELAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS DA UFRJ

Atualmente, existem 94(noventa e quatro) contratos vigentes de terceirização de serviços, sob a gestão da Pró-Reitoria de Gestão e Governança-PR6.

Do total dos contratos formalizados, 42 (quarenta e dois) são de serviços continuados, com dedicação exclusiva de mão de obra, dentre os quais 15(quinze) são de limpeza, 06(seis) são de vigilância, e os demais são de diversos outros tipos de objeto.

Tabela 26 – Relação de Serviços Terceirizados da UFRJ

Serviços	Contratos	Funcionários	Valores Globais
<b>Limpeza</b>	15	1065	R\$ 46.577.884,32
<b>Vigilância</b>	6	858	R\$ 46.895.164,20
<b>Híbridos*</b>	6	93	R\$ 29.350.406,35
<b>Outros</b>	15	511	R\$23.371.619,60
<b>Total</b>	42	2527	R\$ 146.195.074,47

\*contratos em que parte dos serviços são executados com dedicação exclusiva de mão de obra, e parte com mão de obra não exclusiva.

Fonte: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>

O detalhamento desses contratos é apresentado a seguir:

Tabela 27 – Contratos de Limpeza

Contrato	Empresa	Descrição	Prorrogado	Fun.	Mensal Atualizado	Global Atualizado
35/2019	ATLÂNTICA	Macaé	27/08/2020	34	R\$114.512,96	R\$1.374.155,52
28/2019	SOLUÇÕES	Antigo Prédio da Reitoria	31/07/2020	36	R\$141.519,17	R\$1.698.230,04
42/2018	PROSERVICOS	Limpeza Ladetec	11/12/2019	12	R\$38.603,99	R\$463.247,88
41/2018	PROSERVICOS	Limpeza CCMN	02/12/2019	48	R\$170.372,02	R\$2.044.464,24
83/2017	LINCE	Hospitalar ME, IPPMG e IDT	26/12/2019	101	R\$441.644,75	R\$5.299.737,00
82/2017	LIPA	Hospitalar - IG e HESFA	26/12/2019	46	R\$152.015,75	R\$1.824.189,00
67/2017	LINCE	EEFD, Hangar, Residência	30/11/2019	47	R\$169.482,38	R\$2.033.788,56
66/2017	LINCE	Letras e EEI	13/12/2019	53	R\$207.939,32	R\$2.495.271,84
32/2017	RCA	Hospitalar IPUB e INDC	27/07/2020	88	R\$326.155,16	R\$3.913.861,92
59/2016	SOLUÇÕES	Unidades Isoladas	28/07/2020	114	R\$389.127,77	R\$4.669.497,24
18/2016	SOLUÇÕES	Limpeza - CCS e Caxias	28/02/2020	180	R\$632.599,62	R\$7.591.195,44
17/2016	SOLUÇÕES	Limpeza - Prédio do CT	29/02/2020	165	R\$570.527,34	R\$6.846.328,08
16/2016	SOLUÇÕES	Limpeza - PU	29/02/2020	23	R\$84.158,74	R\$1.009.904,88
15/2016	ATLÂNTICA	Limpeza - Área Industrial	29/02/2020	27	R\$94.957,04	R\$1.139.484,48
48/2015	ARAUNA	Praia Vermelha	11/08/2020	91	R\$347.877,35	R\$4.174.528,20
<b>Total</b>				1065	R\$ 3.881.493,36	R\$ 46.577.884,32

Fonte: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>

Tabela 28 - Contratos de vigilância

Contrato	Empresa	Descrição	Prorrogado	Fun.	Mensal Atualizado	Global Atualizado
04/2019	FENIXX	Duque de Caxias	31/01/2020	47	R\$117.894,03	R\$1.414.728,36
03/2019	ANGEL'S	Unidades Isoladas	31/01/2020	84	R\$988.527,27	R\$11.862.327,24
02/2019	FENIXX	CIDUNI	06/01/2020	449	R\$142.447,19	R\$1.709.366,28
01/2019	FRONT	CIDUNI	06/01/2020	31	R\$2.075.643,06	R\$24.907.716,72
35/2018	GUARD	Macaé	31/10/2019	27	R\$206.206,52	R\$2.474.478,24
33/2018	GUARD	Praia Vermelha	04/11/2019	220	R\$377.212,28	R\$4.526.547,36
<b>Total</b>				858	R\$ 3.907.930,35	R\$ 46.895.164,20

Fonte: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>

Tabela 29 - Demais contratos de terceirização de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra

Contra- to	Empresa	Descrição	Prorroga- do	Fun .	Mensal Atualizado	Global Atualizado
18/2019	DSC	Portaria - CCJE	31/03/2020	1	R\$6.177,76	R\$74.133,12
06/2018	WATERSERVI- CE	Guardião de piscinas	16/04/2020	5	R\$18.130,70	R\$217.568,40
04/2018	LINCE	Motorista de Ambulância e Onibus	24/02/2020	16	R\$66.129,80	R\$828.187,20
25/2017	LIMPAXI	Zeladoria	20/09/2020	4	R\$10.916,14	R\$130.993,68
66/2016	ITORORO	Aux. de cozi- nha, cozinhei- ro e camareiro	01/09/2020	24	R\$73.022,12	R\$876.265,44
65/2016	ATLÂNTICA	Costureiro	04/09/2020	5	R\$16.030,65	R\$192.367,80
61/2016	IPIRANGA	Motoristas Macaé e Rio de Janeiro	24/08/2020	13	R\$72.214,84	R\$972.283,40
53/2016	NTL	Copeiragem	07/07/2020	78	R\$244.561,34	R\$2.934.736,08
46/2016	MPE	Manutenção de Biotérios	31/05/2020	70	R\$457.989,47	R\$5.495.873,64
24/2016	ATLÂNTICA	Recepcionista - GR/LADETE C	20/03/2020	1	R\$4.650,81	R\$55.809,72
24/2015	S.M.	Aux. Almoxa- rife - Rio	16/06/2020	35	R\$120.123,00	R\$1.441.476,00
21/2015	ATLÂNTICA	Auxiliar de Serviços Ge- rais	07/05/2020	23	R\$67.285,58	R\$807.426,96
20/2015	ATLÂNTICA	Auxiliar de Process. de Dados	07/05/2020	41	R\$146.195,75	R\$1.754.349,00
19/2015	ATLÂNTICA	Aux. de Pro- cess. de Dados - Hospitalares	07/05/2020	56	R\$206.614,24	R\$2.479.370,88
18/2015	ATLÂNTICA	Mensageiro – Unid. Hospita- lares	22/01/2020	139	R\$425.898,19	R\$5.110.778,28
<b>Total</b>				511	R\$1.935.940,39	R\$23.371.619,60

Fonte: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>

Tabela 30 – Contratos Híbridos

Contra- to	Empresa	Descrição	Prorroga- do	Qtd .	Mensal Atualizado	Global Atualizado
<b>30/2019</b>	SOLUÇÕES	Alimenta- ção - INJC, CAp, EEI	18/08/2020	42	R\$1.158.230,84	R\$13.898.770,03
<b>16/2019</b>	ESPECIALY	Refeições - Aloj	24/04/2020	4	R\$59.400,00	R\$712.800,00

<b>Contra- to</b>	<b>Empresa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Prorroga- do</b>	<b>Qtd .</b>	<b>Mensal Atualizado</b>	<b>Global Atualizado</b>
<b>19/2017</b>	DB2	Manut. Sist. elétricos urbanos	19/02/2020	27	R\$317.078,18	R\$3.804.938,13
<b>14/2017</b>	RODOCON	Áreas Ext. e Verdes - Ciduni	05/02/2020	10	R\$0,00	R\$7.727.300,91
<b>12/2017</b>	TECMAN	Manut. elétrica Ciduni	09/01/2020	5	R\$226.657,39	R\$2.719.888,68
<b>43/2016</b>	COMPETITIVIDADE	Manut. Ladetec	30/11/2019	5	R\$40.559,05	R\$486.708,60
<b>Total</b>				<b>93</b>	<b>R\$ 1.801.925,46</b>	<b>R\$ 29.350.406,35</b>

Fonte: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>

Quanto aos contratos de terceirização de serviços continuados sem dedicação exclusiva de mão de obra, são 39(trinta e nove), como segue:

Tabela 31 - Contratos de terceirização sem dedicação exclusiva de mão de obra

<b>Contrato</b>	<b>Empresa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Prorrogado</b>	<b>Mensal Atualizado</b>	<b>Global Atualizado</b>
<b>44/2013</b>	CLARO S.A.	Telefonia e locação de circuitos	30/10/2019	R\$398.964,09	R\$4.787.569,08
<b>69/2014</b>	ROSAMARES	Transporte Interno e Intercampi - Ciduni	02/11/2019	R\$757.225,69	R\$9.086.708,31
<b>71/2014</b>	REAL BRASIL LTDA	Transporte Interno e Intercampi	02/11/2019	R\$65.635,21	R\$787.622,50
<b>70/2014</b>	ROSAMARES	Transporte Interno e Intercampi	02/11/2019	R\$353.534,74	R\$4.242.416,88
<b>05/2019</b>	ESPECTRO ENGENHARIA LTDA	Reforma das instalações elétricas da escola de música	05/11/2019	R\$0,00	R\$379.405,02
<b>39/2018</b>	WHITE MARTINS.	Aquisição de diversos tipos de gases	08/11/2019	R\$0,00	R\$1.952.648,00
<b>74/2016</b>	SANIPLAN	Tratamento de resíduos químicos	30/11/2019	R\$25.054,75	R\$300.657,00
<b>62/2015</b>	G2 LOCAÇÃO E SERVIÇOS LTDA	Locação de retroescavadeira	08/12/2019	R\$0,00	R\$206.604,96
<b>41/2019</b>	EGS ELEVADORES EIRELI	Manutenção de elevadores	25/12/2019	R\$5.100,00	R\$15.300,00
<b>46/2018</b>	BIO SERVICE	Manutenção da piscina semi-olímpica	01/01/2020	R\$5.175,00	R\$62.100,00
<b>08/2016</b>	RODOCON	Coleta de resíduos	12/01/2020	R\$199.512,99	R\$2.394.155,88
<b>13/2017</b>	OPERAÇÃO RESGATE	Coleta de resíduos extraordinários	12/01/2020	R\$288.480,94	R\$3.461.771,28

<b>Contrato</b>	<b>Empresa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Prorrogado</b>	<b>Mensal Atualizado</b>	<b>Global Atualizado</b>
25/2019	TECBRAS SERVICOS TECNICOS LTDA	Módulos Habitacionais	21/01/2020	R\$0,00	R\$304.462,25
13/2016	SEGURO SURA S.A.	Seguro de Veículos	02/02/2020	R\$0,00	R\$224.999,17
03/2015	CONTRAWATT	Locação de Geradores CAP/UFRJ	08/02/2020	R\$45.841,55	R\$550.098,60
02/2015	CONTRAWATT	Locação de Geradores - Xerém	08/02/2020	R\$101.866,03	R\$1.222.392,36
02/2018	STUDIO G CONSTRUTORA LTDA	Manutenção de imóveis tombados - Palácio, HESFA e EM	29/02/2020	R\$0,00	R\$500.640,00
12/2015	OMD SOLUCOES	Suporte para Gestão de Ouvidorias	08/03/2020	R\$0,00	R\$3.813,55
22/2014	RHANA	Despacho Aduaneiro	09/04/2020	R\$0,00	R\$64.952,00
39/2016	PORTO SEGURO	Seguro de Veículos - de carga/especiais	20/04/2020	R\$0,00	R\$100.503,38
38/2016	SEGURO SURA S.A.	Seguro de Veículos -passageiros	29/04/2020	R\$0,00	R\$179.883,89
21/2019	UATUMA TURISMO	Agenciamento de viagens	30/04/2020	R\$0,00	R\$3.005.157,00
80/2014	CMA ELEVADORES LTDA	05 elevadores da Reitoria/UFRJ	17/05/2020	R\$0,00	R\$3.154.294,04
28/2017	CUBO MULTIMIDIA LTDA ME	Editoração gráfica para o IESC	05/06/2020	R\$0,00	R\$48.859,00
45/2015	IRMÃOS SILVA	Locação por hora de caminhão Munck	04/07/2020	R\$47.508,98	R\$570.107,76
30/2017	CAPEMISA	Seguro de estagiários	11/07/2020	R\$350,00	R\$4.200,00
39/2015	PRIME	Gestão de Frota	26/07/2020	R\$0,00	R\$3.723.280,11
19/2018	SOARES & BOZZI	Fornecimento de GLP	31/07/2020	R\$0,00	R\$97.456,70
06/2015	CLARO S.A.	Serviços de telefonia	09/08/2020	R\$0,00	R\$96.332,28
59/2014	SOLUCOES MANUTENCAO	Manut de Equip. Gráficos	10/08/2020	R\$6.985,48	R\$83.825,76
31/2019	EGS ELEVADORES EIRELI	Manutenção de elevadores CT	25/08/2020	R\$700,00	R\$8.400,00
33/2019	EGS ELEVADORES EIRELI	Manutenção de elevadores	09/09/2020	R\$28.115,00	R\$337.380,00
32/2019	ELEVADORES ELBO LTDA - EPP	Manutenção de elevadores	09/09/2020	R\$361.800,00	R\$4.341.600,00
42/2019	D.G.R.	Transporte de passageiros Macaé	06/10/2020	R\$57.397,45	R\$688.769,40
10/2016	EBCT	Serviços e vendas de produtos pos-tais	29/01/2021	R\$62.500,00	R\$3.750.000,00

<b>Contrato</b>	<b>Empresa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Prorrogado</b>	<b>Mensal Atualizado</b>	<b>Global Atualizado</b>
<b>38/2018</b>	COMPWIRE INFORMATICA S/A	Armazenamento de dados	13/11/2021	R\$0,00	R\$1.236.450,00
<b>26/2019</b>	MÓDULO ENGENHARIA	Inst e manut. de 3 elevadores - CCMN	28/01/2022	R\$0,00	R\$526.400,00
<b>11/2018</b>	SIMPRESS COMERCIO	Impressão, cópia e digitalização	18/07/2022	R\$21.332,03	R\$1.023.937,44
<b>14/2018</b>	EBC	Publicidade legal	29/07/2023	R\$0,00	R\$415.009,30
<b>Total</b>				R\$ 2.833.079,93	R\$ 53.940.162,90

Fonte: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>

Ainda sob a gestão da Pró-Reitoria de Gestão e Governança existem, atualmente, os seguintes contratos para execução de obras:

Tabela 32 - Contratos de Obras

<b>Contrato</b>	<b>Empresa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Prorrogado</b>	<b>Mensal Atualizado</b>	<b>Global Atualizado</b>
<b>27/2011</b>	CP 2 ENGENHARIA LIMITADA	Biblioteca Unificada do CT	08/06/2016	R\$0,00	R\$11.838.506,19
<b>13/2018</b>	3A MARQUES	Subestação do 9o andar do prédio da Reitoria	16/10/2019	R\$0,00	R\$1.479.374,67
<b>42/2017</b>	STUDIO G	Restauração dos telhados HESFA	29/12/2019	R\$0,00	R\$1.912.250,74
<b>38/2019</b>	TECBRAS SERVICOS TECNICOS LTDA	Remoção do arco metálico canecão	22/01/2020	R\$0,00	R\$105.580,00
<b>31/2017</b>	NBC SISTEMAS DE ENERGIA LTDA	Nova subestação de energia do CCS	09/02/2020	R\$0,00	R\$1.999.000,00
<b>32/2018</b>	PELT PROJETOS	Instalações hidráulicas de água fria da Reitoria	23/02/2020	R\$0,00	R\$289.475,96
<b>36/2019</b>	TRINDADE CONSTRUCOES	Trilha da Ciência e da Saúde NUPEM	03/03/2020	R\$0,00	R\$105.500,00
<b>20/2019</b>	ML PROJETOS EIRELI	Proj. conclusão das obras do IM/CCMN	14/03/2020	R\$0,00	R\$79.987,39
<b>14/2019</b>	TECHNISCHE ENGENHARIA	Restaurações do Museu Nacional	03/04/2020	R\$0,00	R\$908.800,00
<b>44/2019</b>	STUDIO G	Restauração da cobertura do CBAE e do FCC	16/09/2020	R\$0,00	R\$1.726.317,20
<b>22/2019</b>	TRATEC CONSTRUCOES	Reforma do CTI do HUCFF	19/09/2020	R\$0,00	R\$2.836.000,00
<b>47/2018</b>	STUDIO G	Instalação e manut. de elevadores	06/01/2021	R\$0,00	R\$528.704,34
<b>43/2019</b>	CONCREJATO	Demolições, cercamento e reforma do MN	12/06/2020	R\$0,00	R\$2.200.000,00

Contrato	Empresa	Descrição	Prorrogado	Mensal Atualizado	Global Atualizado
<b>Total</b>					<b>R\$ 26.009.496,49</b>

Fonte: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>

### 9.3 CRONOGRAMA DE ADEQUAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS - OBJETIVOS INDICADORES E METAS CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.

Mesmo com os sucessivos contingenciamentos e cortes orçamentários a partir de 2015, até o ano de 2018 foi possível manter os serviços de vigilância e limpeza, responsáveis por cerca de 65% dos custos dos grandes contratos de serviços da UFRJ, com um padrão de atendimento ainda aceitável, apesar de perceptível queda de qualidade.

No entanto, a realidade em 2019 nos obrigou a implantar um plano de contingência, reduzindo sensivelmente o quantitativo de servidores terceirizados. A persistir o atual quadro de contenção orçamentária e limitações impostas às IFES, a meta passa a ser um retorno gradual, até 2023, aos níveis de produtividade e qualidade praticados em 2018. Estimando reajustes anuais de 3,5% para vigilantes e 5% para limpeza (em função de alterações salariais decorrentes de acordos coletivos e variações de outros encargos), em 2023 chegase a um gasto estimado de R\$ 124,3 milhões, a depender das oscilações econômicas. Para atingir esta meta, partindo do valor defasado de hoje, será necessário um aumento de cerca de 7,38% anuais até 2023.

Tabela 33 - Adequação de serviços terceirizados

Nº	OBJETIVO	Medidas (ações)	Indicador	Valor da meta (R\$ milhões)	Prazo	Resp.
1	Recuperar qualidade e produtividade nos serviços de vigilância e limpeza aos níveis de 2018	Realinhamento percentual, considerado o aumento incremental, tendo como referência o valor desembolsado em 2019, que foi noventa e três milhões e meio	7,38%	100,4	2020	PR6 e PR3
2	Recuperar qualidade e produtividade nos serviços de vigilância e limpeza aos níveis de 2018	Realinhamento percentual, considerado o aumento incremental, tendo como referência o valor desembolsado em 2020	7,38%	107,8	2021	PR6 e PR3

<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>Medidas (ações)</b>	<b>Indicador</b>	<b>Valor da meta (R\$ milhões)</b>	<b>Prazo</b>	<b>Resp.</b>
3	Recuperar qualidade e produtividade nos serviços de vigilância e limpeza aos níveis de 2018	Realinhamento percentual, considerado o aumento incremental, tendo como referência o valor desembolsado em 2021	7,38%	115,7	2022	PR6 e PR3
4	Recuperar qualidade e produtividade nos serviços de vigilância e limpeza aos níveis de 2018	Realinhamento percentual, considerado o aumento incremental, tendo como referência o valor desembolsado em 2022	7,38%	124,3	2023	PR6 e PR3

Fonte: Equipe PR6

## 10 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A Universidade Federal do Rio de Janeiro ocupa um conjunto amplo de prédios e terrenos espalhados principalmente pelas cidades do Rio de Janeiro, Macaé e Duque de Caxias. O patrimônio imobiliário da UFRJ compreende prédios onde estão instaladas unidades acadêmicas, administrativas e hospitais universitários; terrenos e prédios não utilizados; uma reserva biológica em Santa Teresa, no Estado do Espírito Santo; e um Polo de Referência (Casa da Pedra) para apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão no sul do estado do Ceará. Ademais, a universidade desenvolve atividades em prédios que não são próprios.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro possui uma estrutura complexa e sofisticada para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nos padrões internacionais de excelência acadêmica. Para o desempenho adequado de suas atividades, exige-se uma oferta de meios físicos e tecnológicos satisfatória, uma infraestrutura de alta qualidade, além de garantir conforto e mobilidade aos milhares de usuários diariamente em seus Campi.

### 10.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UFRJ

A UFRJ possui cerca de 950 mil de metros quadrados de área construída, distribuídos em quatro campi universitários: Campus Cidade Universitária, Campus Praia Vermelha, Campus Macaé, Campus Duque de Caxias e Unidades isoladas.

Tabela 34 - Patrimônio Imobiliário da UFRJ

	Área Construída (m <sup>2</sup> )	Área do Terreno (m <sup>2</sup> )	Vias e Estacionamentos (m <sup>2</sup> )	Área Verde* (m <sup>2</sup> )
<b>Campus da Cidade Universitária</b>	738.904 m <sup>2</sup>	5.238.338	212.654	1.504.435
<b>Campus da Praia Vermelha</b>	51.096	116.251	6.806	55.526
<b>Unidades Isoladas</b>	116.054	144.466	6.462	97.575
<b>Campus Macaé</b>	38.005	84.518		
<b>Campus Duque de Caxias</b>	2.529	15.983		
<b>Total</b>	946.588	5.599.555	225.922	1.657.535

\*Áreas arborizadas, gramadas, ajardinadas, pátios com jardins.

Fonte: PR-6

O campus do Fundão, como é conhecida a Ilha da Cidade Universitária, representa a maior propriedade contínua da UFRJ no Rio de Janeiro. Trata-se de um campus aberto, por onde circulam automóveis e o transporte urbano utilizado pela comunidade universitária e por boa parte da população da cidade no seu deslocamento cotidiano. Esse campus sofre forte influência do padrão de relacionamento da população carioca com sua cidade e convive com as complexas consequências da sua desigualdade social e da oferta de serviços públicos. Trata-se também de área muito explorada para o lazer de seus vizinhos nos finais de semana, quando pode ser de fato um grande espaço de integração por intermédio de várias atividades de ação social e de extensão.

Tabela 35 - Edificações da UFRJ na Cidade Universitária

<b>Descrição</b>	<b>Área construída (m<sup>2</sup>)</b>
ALOJAMENTO DOS ESTUDANTES	12.974,57
CCS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	67.649,23
IPPMG - INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA / CRECHE/EEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA UFRJ	16.763,94
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO/FAC. DE ODONTOLOGIA	104.905,79
ETU - ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE / PU - PREFEITURA DA UFRJ	1.938,09
ANEXO DA PR5	513,8
IESC - INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE COLETIVA	2.238,68
HORTO UFRJ	3.165,24
DISEG - DIVISÃO DE SEGURANÇA UFRJ	497,72
CRM - CENTRO DE REFERÊNCIA DE MULHERES	1.157,68
SUPEREST - PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS UFRJ	766,89
CCMN - CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA	50.827,30
CT - CENTRO DE TECNOLOGIA	57.433,73
IMA - INSTITUTO DE MACROMOLÉCULAS PROFESSORA ELOISA MANO	5.072,70
LABORATÓRIO DE GEOTECNIA / LABORATÓRIO DE QUÍMICA	7.815,45
POLO DE XISTOQUÍMICA PROFESSOR CLÁUDIO COSTA NETO	1.855,65
OFICINAS DO POLO NAÚTICO	1.832,93
CPST - COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE DO TRABALHADOR	920,00
DIVISÃO DE TRANSPORTES	4.615,62
DIVISÃO GRÁFICA	1.590,60
ALMOXARIFADO CENTRAL	1.110,31
INSTITUTO COPPEAD DE ADMINISTRAÇÃO	4.501,00
JMM - EDIFÍCIO JORGE MACHADO MOREIRA	39.929,00
FACULDADE DE LETRAS	32.261,46

<b>Descrição</b>	<b>Área construída (m²)</b>
INSTITUTO DE FÍSICA	4.392,36
EEFD - ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS	19.321,46
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR UFRJ - MUSEU DO MAR DA UFRJ	2.997,29
ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO CCMN	4.010,00
RU - RESTAURANTE DA UNIVERSIDADE	3.158,04
PU - DIPROJ / DIVISÃO DE PRODUÇÃO DA PREFEITURA	4.515,72
CCS II - CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA REGENERATIVA UFRJ	6.132,10
LADETEC-IQ / LABORATÓRIO BRASILEIRO DE CONTROLE DE TOPAGEM	12.181,09
RECEPÇÃO / PORTARIA DO PARQUE TECNOLÓGICO	348,65
CETIC - CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	2.796,10
LAMCE - LABORATÓRIO DE MÉTODOS COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA -COPPE UFRJ	1.244,00
LAB OCEANO - LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA OCEÂNICA COPPE UFRJ	5.142,00
CEGN - CENTRO DE EXCELÊNCIA EM GÁS NATURAL	2.282,22
CT II - CENTRO DE TECNOLOGIA II	6.132,10
INSTITUTO DE MATEMÁTICA	6.071,40
LNDC - LAB. DE ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS, CORROSÃO E SOLDAGEM	8.000,00
IVIG/CT/COPPE - INSTITUTO VIRTUAL INTERNACIONAL DE MUDANÇAS GLOBAIS	383,05
NUMATS - NÚCLEO DE MATERIAIS E TECNOLOGIAS NA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL	1.042,29
NBPD - NÚCLEO DE BIOCOMBUSTÍVEIS, DE PETRÓLEO E DE SEUS DERIVADOS	992,54
LMT - LABORATÓRIO DE MÁQUINAS TÉRMICAS	1.500,00
ENGEPOL - LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE POLIMERIZAÇÃO	339,18
LEAD - LAB. DE CONTROLE AUTOMAÇÃO, ENGENHARIA DE APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	150,01
CESA - CENTRO EXPERIMENTAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA UFRJ	2.500,00
GTEC - PR2, PR 3, PR 4 E PR 6	2.456,90

Fonte: Levantamento do Escritório Técnico da Universidade/2019.

Em geral, a estrutura das edificações apresenta sinais evidentes de necessidade de reforma e modernização, o que reforça a imprescindibilidade de atuação do ETU, na função de propor, gerenciar e executar as políticas e atividades relacionadas ao planejamento, produção e destinação de infraestrutura física da UFRJ, construindo um planejamento Estratégico a ser seguido, junto com a Reitoria e CONSUNI, evitando a dispensa de recursos financeiros e humanos em objetos não prioritários, visto que toda essa infraestrutura precisa ser mantida com um orçamento decrescente imposto pelas políticas do governo federal.

Além das áreas mais intensamente utilizadas para fins de atividades cotidianas urbanas de ensino, pesquisa e extensão, a UFRJ possui um grande patrimônio de biodiversidades, em apoio a formação e pesquisa geológica, terrenos e edificações com finalidades diversas que compõem o computo total de sua infraestrutura. Entre os vários usos, podemos destacar o Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, que funciona num edifício da UFRJ em permuta com a Prefeitura do Rio de Janeiro, que cede o espaço do Colégio de Aplicação da universidade. Existe também permissionários, que a título da necessidade da comunidade acadêmica por serviços específicos ou para realização de centros de pesquisa e desenvolvimento, ocupam salas, edifícios ou terrenos da UFRJ, mediante a contrato cessão de uso onerosa para a exploração econômica do espaço.

Tabela 36 - Permissionários - Área Total do Lote Ocupado (ATLO)

<b>Descrição</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
LIGHT - SUBESTAÇÃO DE ENERGIA	6.411,02
BRT TRANSBRASIL	43.531,33
ANTIGA FÁBRICA DE ESCOLAS DO AMANHÃ (TERRENO ATUALMENTE ESTÁ VAZIO)	18.782,88
POLO DE BIOTECNOLOGIA	109.117,53
HOLOS BRASIL SERV NAVAL LTDA	1.782,29
TORRE DE CELULAR	112,41
ONG - ASSOCIAÇÃO SAÚDE CRIANÇA RECOMEÇAR	1.158,09
FRONT SERVIÇO DE SEGURANÇA	228,31
SINTUFRJ	28.757,71
SEDE SINDICATO	2.757,38
ESPAÇO CULTURAL	332,80
TERRENO ESPAÇO SINTUFRJ	25.667,53
RESTAURANTE PREFEITURA GRILL	739,80
CENPES	333.851,93
CENPES I	121.142,20
CENPES II	212.709,73
CEPEL	77.115,42
CEPE	8.979,37
POSTO BR PETROBRAS	2.008,37
CEDAE - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO	2.827,49
LAMSA - BASE DE APOIO	1.162,30
INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR	146.020,63
ESCOLA MUNICIPAL TENENTE ANTÔNIO JOÃO	14.445,25
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL	59.728,03

<b>Descrição</b>	<b>Área (m²)</b>
AMA UFRJ - CLUBE DE MODELISMO RÁDIO CONTROLADO	23.630,52
EMBRATEL	19.866,98
RODOCON CONSTRUÇÕES RODOVIÁRIAS - CANTEIRO DE OBRAS	2.595,12
RESTAURANTE TÂNIA LANCHES	658,96
PARQUE TECNOLÓGICO	293.598,87

Fonte: Levantamento do Escritório Técnico da Universidade/2019.

## 10.2 SISTEMA INTEGRADO DE ALIMENTAÇÃO – SIA/UFRJ

O Sistema de Alimentação (SIA) da UFRJ é fruto de um modelo pioneiro em relação a iniciativas similares existentes em outras universidades brasileiras. A concepção do projeto envolveu uma política de alimentação em consonância com a política nacional de segurança alimentar e nutricional. Desde então, o Sistema de Alimentação da UFRJ inovou com a proposição de um modelo de gestão que consolidou a incorporação, na sua essência, de atividades de ensino, pesquisa e extensão, delineando o espaço como uma estrutura acadêmica dentro da órbita do Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC).

Atualmente, o SIA-UFRJ é responsável pelas seguintes unidades: Restaurante Universitário (RU) Central; dois Refeitórios Satélites, no Centro de Tecnologia e na Faculdade de Letras, localizados no Campus da Cidade Universitária; uma unidade no Campus da Praia Vermelha; outra no Centro do Rio, no prédio do IFCS; um Restaurante no Campus de Sta. Cruz da Serra; outro na Escola de Educação Infantil; atendimento à Residência Estudantil, bem como ao Colégio de Aplicação.

A política de alimentação da UFRJ visa garantir efetivas oportunidades de formação integral ao conjunto dos estudantes, reafirmando o seu compromisso social e pedagógico ao formular políticas públicas eficazes que ampliam o suporte à assistência estudantil, principalmente àqueles desprovidos de recursos. O SIA é responsável pela elaboração e implementação de uma proposta baseada na produção e distribuição de refeições que sejam culturalmente diversificadas, equilibradas nos princípios nutritivos, seguras do ponto de vista higiênico-sanitário, economicamente justa e em consonância com os princípios de proteção ambiental e uso racional dos recursos naturais, agregando, inclusive, oportunidades à participação da agricultura familiar.

Nesse sentido, a proposta do SIA é ter sua rotina realimentada por atividades de ensino, especialmente dos cursos de Nutrição e Gastronomia; de pesquisa, e de extensão, contemplando dentre outras ações, atividades educativas, cursos de capacitação e oficinas culinárias. conferindo ao SIA-UFRJ um caráter de Restaurante-Escola. A Coordenação Acadêmica, ligada ao Instituto de Nutrição Josué de Castro, e a Coordenação Técnico-Administrativa, ligada à Pró-Reitoria de Gestão e Governança, têm trabalhado para preservar as finalidades do projeto, buscando agregar à gestão do SIA boas práticas para o desafio de otimizar os recursos empregados, visando a melhoria, manutenção e ampliação deste Sistema, com a perspectiva de consolidação de uma nova estruturação e seu posicionamento na estrutura da Universidade.

### Perspectivas

O SIA-UFRJ, enquanto equipamento universitário, busca colaborar com a permanência do discente no âmbito da UFRJ, de modo que os processos formativos sejam amparados pela existência e funcionamento desse sistema. Nesse sentido, sob a perspectiva da sustentabilidade, os serviços de alimentação, compreendidos neste equipamento público, podem auxiliar na ampliação e fortalecimento do atendimento às demandas sociais internas da UFRJ.

Ações previstas para o período de vigência do PDI são a ampliação da capacidade de atendimento dos Restaurantes Universitários, com implantação de nova unidade produtora de refeições no Campus Fundão, uma nova unidade definitiva no Campus da Praia Vermelha e no Campus de Macaé, e reformas estruturais em unidades já em operação.

Quadro 25 – Plano de ação

Situação em 2019	Metas até 2021	Metas até 2023
Seis Restaurantes Universitários que fornecem cerca de 10.000 refeições diárias: RU Central, RU CT, RU Letras, RU Praia Vermelha, RU Centro e RU Caxias.	Ampliação do atendimento para os novos módulos de Residência Estudantil, ampliando o atendimento para mais 250 refeições/módulo novo/dia	
Atendimento provisório no Campus da Praia Vermelha fornecendo cerca de 1200 refeições/dia	Mudança do Restaurante Universitário (RU) da Praia Vermelha para local definitivo, dobrando a capacidade de atendimento na PV para 2400 refeições/dia	
Campus de Macaé sem Restaurante Universitário	Implantação de RU no Campus com capacidade de fornecimento de até 300 refeições/dia	

Situação em 2019	Metas até 2021	Metas até 2023
Uma Unidade Produtora de refeições no Campus do Fundão		Implantação de uma nova unidade produtora de refeições no campus Fundão.

### 10.3 BIBLIOTECAS

A qualidade da estrutura e dos acervos de um sistema de bibliotecas universitárias é um requisito importante para o pleno desenvolvimento da produção, transmissão e disseminação de conhecimentos por uma instituição de ensino superior.

Atualmente o sistema é constituído por bibliotecas situadas nos Centros e Unidades Acadêmicas.

Quadro 26 - Quadro Geral de bibliotecas da UFRJ

Centro/Unidade	Nome da Biblioteca
CCJE/BT	Biblioteca Eugenio Gudín do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
CCJE/COPPEAD	Biblioteca Prof. Emérito Agrícola Bethlem do Instituto COPPEAD de Administração
CCJE/FDIR	Biblioteca Carvalho de Mendonça da Faculdade Nacional de Direito
CCJE/IPPUR	Biblioteca do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
CCMN/BT	Biblioteca Central do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza
CCMN/IF	Biblioteca Plínio Sussekind Rocha do Instituto de Física
CCMN/IM	Biblioteca Prof. Leopoldo Nachbin do Instituto de Matemática
CCMN/IQ	Biblioteca Prof. Jorge de Abreu Coutinho do Instituto de Química
CCMN/NCE	Biblioteca do Núcleo de Computação Eletrônica
CCMN/OV	Biblioteca Prof. Sílio Vaz do Observatório do Valongo
CCMN/PPGG	Biblioteca do Programa de Pós-graduação em Geografia
CCMN/XISTO	Posto de Serviço de Informação do Polo de Xistoquímica
CCS/BT	Biblioteca Central do Centro de Ciências da Saúde
CCS/EEAN	Biblioteca da Escola de Enfermagem Anna Nery
CCS/FF	Biblioteca da Faculdade de Farmácia
CCS/HU-IDT	Biblioteca do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
CCS/IESC	Biblioteca do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva
CCS/IG	Biblioteca do Instituto de Ginecologia
CCS/IMPPG	Biblioteca do Instituto de Microbiologia Prof. Paulo de Góes
CCS/INDC	Biblioteca do Instituto de Neurologia Deolindo Couto
CCS/IPPMG	Biblioteca Asdrubal Costa do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
CCS/IPUB	Biblioteca João Ferreira da S. Filho do Instituto de Psiquiatria
CCS/ME	Biblioteca Jorge Rezende da Maternidade Escola

<b>Centro/Unidade</b>	<b>Nome da Biblioteca</b>
CCS/NUPEM	Biblioteca Aloisio Teixeira do Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental de Macaé
CCS/NUTES	Biblioteca de Recursos Instrucionais do Núcleo de Tecnologia Educacional para Saúde
CDC/BT	Biblioteca do Campus Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade
CFCH/BT	Biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas
CFCH/CAP	Biblioteca do Colégio de Aplicação da UFRJ
CFCH/IFCS	Biblioteca Marina São Paulo de Vasconcellos
CLA/EBA	Biblioteca Prof. Alfredo Galvão da Escola de Belas Artes
CLA/EBAOR	Biblioteca de Obras Raras da Escola de Belas Artes
CLA/EM	Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música
CLA/FAU	Biblioteca Lúcio Costa - Faculdade de Arquitetura
CLA/FL	Biblioteca José de Alencar da Faculdade de Letras
CT/BOR	Biblioteca de Obras Raras ou Antigas do Centro de Tecnologia
CT/BPDAV	Biblioteca Prof. Dirceu de Alencar Velloso
CT/BT	Biblioteca do Centro de Tecnologia
CT/EQ	Biblioteca Paulo Geyer da Escola de Química
CT/IMA	Biblioteca Prof. Carlos Alberto Hemais do Instituto de Macromoléculas Prof. <sup>a</sup> Eloísa Mano
FCC/BPC	Biblioteca Pedro Calmon do Forum de Ciência e Cultura
FCC/MN	Biblioteca do Museu Nacional
FCC/MN/PPGAS	Biblioteca Francisca Keller do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
FCC/SiBI/CMA	Central de Memória Acadêmica
MACAÉ/CM/BC	Biblioteca Campus UFRJ-Macaé Professor Aloisio Teixeira
SUPEREST/ALÔ	Biblioteca do Alojamento

Fonte: SIBI em Números. Dados Consolidados 2018.

### **10.3.1 Serviços oferecidos**

As bibliotecas da UFRJ oferecem atendimento diário e constante a todos os membros da comunidade acadêmica da instituição além da sociedade em geral, fornecendo acesso ao acervo bibliográfico físico e digital da instituição, bem como acesso informatizado a outros sistemas bibliográficos e arquivísticos da Universidade.

Além dos serviços básicos de atendimento, as bibliotecas da UFRJ contam com a Base Minerva, um sistema integrado de gerenciamento e acesso remoto ao acervo que possibilita, via internet, que qualquer pessoa possa obter com rapidez e eficiência a localização, disponibilidade e características de qualquer um dos mais de um milhão de itens que com-

põem o acervo físico da instituição, bem como acesso, de acordo com regramentos específicos, a todo o acervo digital da Universidade.

Também compõem os serviços oferecidos pelo SiBI o Depósito Legal de Teses e Dissertações, que possibilita, por meio da Central de Memória Acadêmica, a disponibilização do acesso a produção discente da Instituição; e o “Comut”, serviço de Comutação Bibliográfica, a partir do qual os usuários podem obter cópias ou versões digitais de documentos não disponíveis nos acervos da UFRJ.

### 10.3.2 Horários de funcionamento das Bibliotecas

As bibliotecas da UFRJ operam em dias úteis entre 7h e 22h, variando por unidade de acordo com as necessidades locais da comunidade acadêmica e se encontrando de acordo com o Quadro 27 de horários por unidade:

Quadro 27 –Horários de funcionamento das Bibliotecas

<b>BIBLIOTECA</b>	<b>Horário da Biblioteca</b>
CCJE/BT	8h30-21
CCJE/COPPEAD	7h30-18
CCJE/FDIR	8h00-21
CCJE/IPPUR	9h00-17
CCMN/BT	8h00-21
CCMN/IF	8h30-20h30
CCMN/IM	9h00-20
CCMN/IQ	9h00-21
CCMN/NCE	8h00-17
CCMN/OV	8h00-20
CCMN/PGG	9h00-21
CCMN/XISTO	7h30-15h30
CCS/BT	7h30-21
CCS/EEAN	8h00-17
CCS/FF	8h00-17
CCS/HU-IDT	7h00-16
CCS/IESC	8h00-17
CCS/IG	7h30-15h30
CCS/IMPPG	9h00-17
CCS/INDC	9h00-16

<b>BIBLIOTECA</b>	<b>Horário da Biblioteca</b>
CCS/IPPMG	9h00-16
CCS/IPUB	8h00-17
CCS/ME	8h00-17
CCS/NUPEM	9h00-20
CCS/NUTES	9h00-17
CCS/CDC	8h00-17
CFCH/BT	9h00-21
CFCH/Cap	8h30-16h30
CFCH/IFCS	8h00-20
CLA/EBA	8h00-18
CLA/EBA/OR	8h00-16
CLA/EM	8h00-16
CLA/FAU	8h00-17
CLA/FL	7h30-20
CT/BOR	9h00-17
CT/BPDAV	9h30-17
CT/BT	8h00-18
CT/EQ	8h00-21
CT/IMA	8h00-17
FCC/BPC	8h00-17
FCC/MN	8h00-17
FCC/MN/PPGAS	8h30-16h30
FCC/SiBI	8h00-19
FCC/SiBI/CMA	8h00-17
MACAÉ	9h00-21
SUPEREST/ALO	9h00-22h00

Fonte: SiBI

### **10.3.3 Espaço físico**

O Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ (SiBI) é constituído na forma de uma rede descentralizada que funciona de maneira integrada, distribuído entre as 45 bibliotecas situadas em todos os Centros Universitários, ocupando uma área total de 21.582m<sup>2</sup>, conforme o quadro seguir:

Quadro 28 - Área total de bibliotecas por Centro Universitário

Descrição	Área (m <sup>2</sup> )
CCJE	1.285,10
CCMN	3.493,50
CCS	2.741,99
CFCH	2.748,31
CLA	3.696,00
CT	3.469,00
FCC	3.718,43
MACAÉ	343,66
SUPEREST*	86,46
TOTAL	21.582,45
*corresponde à Biblioteca do Alojamento Estudantil	

Fonte: SIBI em Números. Dados Consolidados 2018.

#### **10.3.4 Acervo físico e virtual (Quantitativo, metodologia de atuação e cronograma de expansão)**

O acervo bibliográfico da UFRJ compõe mais um dos dados que dão a dimensão da Universidade como um todo e apresenta dados impressionantes e desafios logísticos compatíveis com seu tamanho. Atualmente a Universidade conta com mais de 1 milhão livros dispostos entre suas unidades em meio a um total na ordem de 3 milhões de itens apenas em acervo físico, tais números consolidados em 2018 e em constante expansão.

Diante dos números apresentados, as coleções de bibliotecas são constituídas de material bibliográfico subdividido de acordo com a necessidade de atendimento de cada unidade e cujo objetivo básico é atender as demandas informacionais de uma determinada comunidade de acordo com tipo, missão e finalidades institucionais. Como a produção dos recursos informacionais se dá de maneira contínua e exponencial, dificilmente uma biblioteca terá condições de manter fisicamente toda a produção bibliográfica existente na área temática de cobertura, em caráter permanente. Além disso, preciso ressaltar que cada acervo possui suas próprias características de temporalidade e atualização, visto que as necessidades de informação da comunidade usuária sempre estarão sensíveis às transformações do ambiente social onde se articulam.

Diante do exposto o desenvolvimento de coleções é uma atividade fundamental em bibliotecas, devendo consistir em processos contínuos e sistematizados de estudos de comunidade, bem como de seleção, aquisição, avaliação, preservação e desbastamento de acervo. A política de desenvolvimento de coleções é a ferramenta institucional que norteia todo processo de construção de coleções, e dá consistência às ações dos profissionais que lidam diretamente com atividades relacionadas. As bibliotecas universitárias têm como missão precípua dar apoio informacional às atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

É dever do SiBI estabelecer as diretrizes gerais para que as unidades possam construir suas próprias políticas de desenvolvimento de coleções respeitando as características informacionais das áreas que atendem. A composição dos acervos das bibliotecas segue a Política de Desenvolvimento de Coleções, elaborada pelo SiBI aprovada no Conselho Diretor do FCC que trata da compra, doação e permuta. Anualmente são encaminhadas para a Reitoria, as listagens de material bibliográfico para atender ao ensino e à pesquisa, estando sujeita sua efetivação, ao orçamento da UFRJ com base nas demandas enviadas pelas unidades acadêmicas. Nos casos de compras são realizadas licitações separadas para livros nacionais, estrangeiros e e-books.

Dessa maneira, o acervo atualmente se mostra da seguinte forma:

Tabela 37 –Acervo físico das bibliotecas

ACERVO FÍSICO POR ÁREA DO CONHECIMENTO																
ÁREAS DO CONHECIMENTO	Coleções Especiais		Livros		Periódicos		T & D		Multimeios		Livros Eletrônicos		Obras Raras		Objetos Tridimensionais	
	Títulos	Vol_Ex	Títulos	Vol_Ex	Títulos	Fasc.	Títulos	Vol_Ex	Títulos	Vol_Ex	Títulos	Vol_Ex	Títulos	Vol_Ex	Títulos	Vol_Ex
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	11.201	11.663	71.360	80.502	1.508	66.841	5.078	6.769	1.792	3.034	491	491	2.883	4.097		
CIÊNCIAS DA MATEMÁTICA E DA NATUREZA	4.708	7.257	83.837	107.134	2.527	260.537	8.439	8.753	4.369	4.563	1.255	1.255	999	1.028		
CIÊNCIAS DA SAÚDE	2.250	2.329	67.903	138.701	5.621	659.995	53.874	66.623	2.915	18.230			1.489	2.914	6	6
CIÊNCIAS HUMANAS	26.576	33.723	135.763	172.826	4.518	122.775	8.509	11.727	1.443	1.536	87	87	1.112	1.129		
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	39.013	42.356	405.620	420.280	3.754	101.756	8.198	8.349	4.898	5.175			19.868	20.414	108	108
TECNOLOGIA	2.187	2.197	83.591	120.636	2.715	186.651	30.937	31.518	315	399	797	797	8.338	10.822		
FCC	8.151	9.642	63.508	75.349	17.302	423.527	54.437	54.594	2.144	2.415	39	39	3.017	6.050	65	65
MACAÉ			1.576	4.539			9	9	37	97						
<b>TOTAL</b>	<b>94.086</b>	<b>109.167</b>	<b>913.158</b>	<b>1.119.967</b>	<b>37.945</b>	<b>1.822.082</b>	<b>169.481</b>	<b>188.342</b>	<b>17.913</b>	<b>35.449</b>	<b>2.669</b>	<b>2.669</b>	<b>37.706</b>	<b>46.454</b>	<b>179</b>	<b>179</b>

Fonte: SiBI

Tabela 38 - Acervo Digital das bibliotecas

<b>EBOOKS</b>	<b>Quantitativo</b>
Atheneu	88
Cambridge	77
IEEE	766
Outros*	2.927
Springer	26.674
Taylor & Francis	44
Wiley	177
<b>Total</b>	<b>30.753</b>

Fonte: SiBI

### 10.3.5 Projeto de acervo acadêmico em meio digital

O acervo digital do Sistema de Bibliotecas da UFRJ se encontra subdividido em diversos formatos, meios de acesso sendo estes divididos da seguinte maneira:

- - Teses e Dissertações: 169.481
- - TCCs digitais: 1.733 (em implantação)
- - Ebooks: 30.753
- - Portal de Revistas da UFRJ <https://revistas.ufrj.br/>
- - Biblioteca Digital de Obras Raras

Para além do exposto e da implementação do sistema online de consulta a TCCs de maneira virtual, há ainda em curso o projeto de digitalização de obras raras, disponibilização de material acadêmico no Pantheon (sistema de repositório institucional da UFRJ, responsável pela coleta, preservação e divulgação da produção acadêmica da instituição), relatórios de pesquisa, livros, assinaturas de novas bases de dados (atualmente há acesso as plataformas da ABNT e CAPES além das plataformas Royal Society e Duke University Press para periódicos).

### 10.3.6 Quadro de pessoal técnico administrativo das Bibliotecas

O SiBI, órgão suplementar do Fórum de Ciência e Cultura (FCC), é gerenciador das 45 bibliotecas da UFRJ e tem por objetivo principal a interação de suas bibliotecas com a política educacional e administrativa da Universidade, servindo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, fomentamos a colaboração e a produção técnico-científica, cultural, literária e artística, através do desenvolvimento de serviços e produtos de informação. O SiBI está subdividido entre Coordenação, Secretaria, Centro Referencial, Desenvolvimento de Bibliotecas, Processamento Técnico e Memória Institucional.

As Bibliotecas são uma grande referência dentro de uma instituição de ensino superior e na UFRJ, as bibliotecas localizam-se nas mais diversas unidades acadêmicas, e para seu funcionamento e atendimento contam com um percentual de 385 técnicos, sendo 229 Bibliotecários-Documentalistas, 50 Assistentes em Administração, 75 auxiliares administrativos, em que 61 são auxiliares administrativos de bibliotecas, possuindo ainda nesses quadros copeiras (3), serventes de limpeza (2), desenhistas (2), técnicos em secretariados (2) e servente de obras (1), eletricista (1), mecânico (1), mestre em edificações (1), mestre em ofício (1), auxiliar de serralheria (1), historiador (1), auxiliar de cozinha (1), telefonista (1), técnico em arquivo (1), vigilante (1), auxiliar de eletricista (1), recepcionista (1), técnico em som (1), arquivista (1) e museólogo (1).

## 10.4 LABORATÓRIOS

Uma das principais funções do Ensino Superior é fazer ciência. Isso significa que, enquanto prepara profissionais para o mercado de trabalho, a universidade também produz conhecimentos científicos por meio de suas atividades. É nesse contexto que se inserem os projetos de pesquisa de graduação e Pós Graduação e, por conseguinte, os laboratórios de desenvolvimento de estudos científicos.

Tabela 39 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisas por Centro/Unidade Acadêmica

DESCRIÇÃO	Quantidade
CAMPUS UFRJ - DUQUE DE CAXIAS	8
CAMPUS UFRJ - MACAÉ	65

DESCRIÇÃO	Quantidade
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	440
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS - CCJE	48
CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA - CCMN	258
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFCH	199
CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA	123
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	264
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA - FCC	70

Fonte: <http://posgraduacao.ufrj.br/laboratorios>

#### 10.4.1 Laboratórios de Informática

O advento da internet, no qual a UFRJ tem papel de vanguarda no Brasil, alterou significativamente a dinâmica de estudo nas instituições de ensino, em especial as Universidades, tal cenário torna a cada dia mais importante que a comunidade acadêmica tenha acesso constante e irrestrito à *web*, de maneira a possibilitar um melhor aprendizado e conexão entre a instituição e seus membros. Em meio a tal dinâmica, se torna mister o papel dos laboratórios de informática e de sua popularização de modo a proporcionar uma opção rápida e segura de acesso aos membros da UFRJ, principalmente aqueles que não têm a oportunidade de realizar este acesso por meios próprios, dentro de uma realidade social que cada vez mais se aproxima das instituições de ensino superior.

Atualmente a Universidade conta com um total de 30 Laboratórios de Informática da Graduação, chamados de LIGs, que estão pulverizados por pela maior parte da Instituição, em seus campi e unidades isoladas. Tais laboratórios têm horários de atendimento diversos de acordo com a necessidade de atendimento local em cada curso e unidade, e oferecem à comunidade acadêmica mais de 350 computadores com acesso público e gratuito.

Tabela 40 - Tabela Unidades LIG e máquinas disponíveis

CENTROS/UNIDADES	QUANTIDADE LIGs	QUANTIDADE DE MÁQUINAS
CCMN/Instituto de Física	1	27
CCMN/Observatório do Valongo	1	10
CCMN/Instituto de Geociências	1	14
CCMN/Instituto de Química	1	17
CLA/Escola de Belas Artes	3	43

CENTROS/UNIDADES	QUANTIDADE LIGs	QUANTIDADE DE MÁQUINAS
CLA/Faculdade de Letras	1	
CFCH/IFCS e I.História	1	
CFCH/F.EDUCAÇÃO	1	
CFCH/Escola de Serviço Social	1	20
CFCH/Instituto de Psicologia	1	18
CFCH/Colégio de Aplicação	1	
CCJE/Faculdade de Direito	1	30
CCJE/Instituto de Economia	1	16
CCS/EEAN	1	9
CCS/Faculdade de Farmácia	1	
CCS/Faculdade de Medicina	1	16
CCS/Instituto de Biofísica	1	10
CCS/Instituto de Biologia	1	23
CCS/IESC	2	32
CCS/F. Odontologia	-	
CCS/Instituto de Microbiologia	-	
CT/Escola de Química	2	53
CT/Instituto de Macromoléculas	1	13
Campus Macaé	2	
Campus Duque de Caxias	1	

Fonte: PR1

#### 10.4.2 Laboratórios específicos

Em um recente levantamento realizado pela UFRJ para identificação do número de laboratórios existentes nas diferentes unidades e campos do saber, identificou-se um total de 1.456 laboratórios, sendo eles entendidos no sentido *lato* do termo, ou seja, com graus de institucionalidade e denominações diferentes. A maioria deles está hospedado no Centro de Ciências da Saúde (CCS) com 418, sendo seguido pelos Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN) com 250, Centro de Tecnologia (CT) 231, Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) com 186, Centro de Letras e Artes (CLA) com 121, Fórum de Ciência e Cultura (FCC) com 65, Macaé com 60, multiunidades com 53, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) 46, os que envolvem multicentros com 18 e Duque de Caxias com 8.

Tabela 41 - Laboratórios por unidades acadêmicas 2019

<b>Centro/Unidade</b>	<b>Qtde</b>
Campus Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade - Centro	
Campus Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade	8
Campus UFRJ-Macaé Centro	
Campus UFRJ-Macaé	60
Centro de Letras e Artes	
Escola de Belas Artes	33
Escola de Música	6
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	47
Faculdade de Letras	35
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	
Instituto de História	25
Instituto de Psicologia	26
Núcleo de Estudos em Políticas Públicas de Direitos Humanos	12
Colégio de Aplicação	12
Escola de Comunicação	27
Escola de Serviço Social	22
Faculdade de Educação	25
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	37
Centro de Tecnologia	
Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano	31
Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia	95
Escola de Química	53
Escola Politécnica	52
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza	
Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes	44
Instituto de Nutrição Josué de Castro	11
Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais	21
Instituto de Psiquiatria	17
Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira	3
Núcleo de Bioética e Ética Aplicada	5
Núcleo de Tecnologia Educacional para Saúde	5
Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio Ambiental de Macaé	21
Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem	1
Escola de Educação Física e Desportos	30
Escola de Enfermagem Anna Nery	7
Faculdade de Farmácia	56
Faculdade de Medicina	21

<b>Centro/Unidade</b>	<b>Qtde</b>
Faculdade de Odontologia	2
Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho	48
Instituto de Biologia	45
Instituto de Bioquímica Médica	39
Instituto de Ciências Biomédicas	23
Instituto de Doenças do Tórax	8
Instituto de Estudos de Saúde Coletiva	11
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional	19
Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração	6
Instituto de Relações Internacionais e Defesa	3
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis	8
Faculdade de Direito	7
Instituto de Economia	3
Fórum de Ciência e Cultura	
Museu Nacional	65
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza	
Instituto de Geociências	67
Instituto de Matemática	12
Instituto de Química	122
Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais	9
Instituto de Física	35
Observatório do Valongo	5
Multiunidades	53
Multicentros	18

Fonte: Sistema APP PR-2

Cabe ressaltar que nem todos os laboratórios possuem equipamentos, sobretudo aqueles das áreas de humanidades. Mas há também laboratórios super equipados e também aqueles com denominação de multiusuários. Na Tabela 42 há um diagnóstico dos laboratórios que recém equiparam-se a partir dos editais específicos da FINEP para este fim (ProInfra). Neste sentido, destaca-se que esse mapeamento está restrito a esse dado disponível, cabendo como desafio a UFRJ desenvolver um sistema de cadastro de equipamentos de laboratórios, de modo que se possa manter atualizada essa infraestrutura disponível, possibilitando a troca de experiências, conhecimentos e o compartilhamento destes entre pesquisadores da Universidade.

Tabela 42 - Relação de equipamentos adquiridos – Proinfra FINEP

Ano	Subprojeto	SIGLA	Rubrica	Equipamento	Qtde	Valor
2005	1	GRID	Nacional	Conversor meio UTP-1000BaseSX	160	R\$ 120.000,00
				Racks 44U TCA - aberto	10	R\$ 12.000,00
				DIOs 72 fibras SM - TCA	32	R\$ 112.000,00
				Racks 36U TCBs - fechado	80	R\$ 72.000,00
				DIOs 36 fibras SM - TCB	80	R\$ 144.000,00
				Cabos de fibra ótica 24 pares monomodo	16	R\$ 80.000,00
			Cabos de fibra ótica 12 pares monomodo	9	R\$ 162.000,00	
			Importado	Switch nível 3 16 portas 100/1000 uplink 10Gb LR	7	R\$ 364.000,00
				Switch nível 2 20 portas 100/1000 2 uplink 1Gb	80	R\$ 720.000,00
	3	CENABIO	Importado	Pharmascan	1	R\$ 1.788.800,00
	4	CAMUNDONGOS	Nacional	Estantes ventiladas com 110 gaiolas	7	R\$ 160.000,00
				Gaiolas para estantes ventiladas	896	R\$ 132.000,00
				Bancadas de fluxo laminar	3	R\$ 24.000,00
				Exaustores	2	R\$ 2.000,00
				Ar condicionado	8	R\$ 26.000,00
5	CÉLULAS TRONCO	Nacional	Bomba Injetora Medrad Vistron CT injectin system	1	R\$ 51.000,00	
			Arco em C móvel com plataforma vascular	1	R\$ 187.000,00	
		Importado	Bomba Injetora Medrad Vistron CT injectin system	1	R\$ 51.000,00	
			Aparelho de anestesia	1	R\$ 66.000,00	
2006	1	CAMUNDONGOS	Nacional	Autoclave	1	R\$ 50.232,00
				Estantes ventiladas com 128 gaiolas	3	R\$ 147.000,00
				Bancadas de fluxo laminar	2	R\$ 23.600,00
				Exaustores	2	R\$ 2.774,00
				Ar condicionado	6	R\$ 17.394,00
				No-break	7	R\$ 21.000,00
	4	Preservar o Passado	Importado	Scanner para livros i2S CopiBook, 24-bit color	1	R\$ 85.800,00
5	CITOMETRIA	Importado	Placas de circuito eletrônicos e acessórios	1	R\$ 38.000,00	

Ano	Subprojeto	SIGLA	Rubrica	Equipamento	Qtde	Valor
				Kit de manutenção	2	R\$ 3.230,00
				No-break 3 Kva – autonomia 1h	10	R\$ 40.000,00
				No-break 1,5 Kva – autonomia 15 min	55	R\$ 66.000,00
				Conversor meio UTP-1000 Base SX	60	R\$ 45.000,00
				Racks 36U TCBs - fechado	30	R\$ 27.000,00
				DIOs 36 fibras SM - TCB	30	R\$ 54.000,00
			Nacional	Dell Poweredge 1435SC – Class Farm	10	R\$ 55.552,00
				Dell PowerEdge 2950	1	R\$ 22.336,00
				Switch Dell Power-Connect 6224 gerenciável	1	R\$ 5.301,00
				Dell Rack 42U	1	R\$ 6.017,00
				Dell Parts	1	R\$ 2.934,00
				Dell / No Break 5 KVA 230V	1	R\$ 7.228,00
				Dell Console Switch 2160 AS	1	R\$ 4.309,00
				Switch nível 2 20 portas 100/1000 2 uplink 1 Gb	25	R\$ 225.000,00
			Importado	WIMAX base station 5.8 GHz	2	R\$ 120.000,00
				WIMAX subscriber station	13	R\$ 39.000,00
				Access-point 802.11 a/b/g	10	R\$ 70.000,00
				Access-point 802.11 b/g	80	R\$ 120.000,00
				Nanoindentador	1	R\$ 521.000,00
				Referência RTEP7 – Ponteiras em silício com tip em forma piramidal para Tapping-Mode	1	R\$ 5.280,00
			Importado	Referência NP – Ponteiras de nitreto de silício modelo NP para microscopia de força atômica	1	R\$ 10.350,00
				Referência MESP7 – Ponteira em silício para microscopia de força magnética, campo elétrico e capacit	1	R\$ 10.560,00
				Referência VT-50 – Mesa anti-vibratória	1	R\$ 9.270,00
6		GRID				
8		NANOTECNOLOGIA				

Ano	Subprojeto	SIGLA	Rubrica	Equipamento	Qtde	Valor
2007				Ref. DNISP - Ponteiras com revest. em diamante	2	R\$ 10.080,00
				Ref. MMMC - Suporte de cantilever	1	R\$ 1.446,00
				Referência MMNISO – Kit para técnica de nanoindentação para o microscópio modelo MultiMODE	1	R\$ 26.136,00
				Bomba turbo-molecular	1	R\$ 12.000,00
				Sonda Dual 1H/13C inverso HR MAS 2H-lock, 4mm	1	R\$ 138.555,00
				Unidade Pneumática Automática	1	R\$ 11.282,00
				B-VT 3200 controlador de temperatura variável	1	R\$ 15.189,00
				Sistema de transferência de rotor 4 mm	1	R\$ 5.696,00
	1	CRCCPC	Nacional	Racks ventiladas para compor 128 gaiolas em cada estante	5	R\$ 121.488,00
				Gaiolas específicas para racks ventiladas	640	R\$ 117.600,00
	3	PET HUCFF	Importado	Microscópio eletrônico de transmissão de 200 KV	1	R\$ 1.215.460,06
				PET/CT modelo Discovery ST4	1	R\$ 1.591.963,00
	5	CAV	Nacional	Nobreak	1	R\$ 720,00
				Computador tipo Apple Mac Pro 12 Core Desktop Computer	1	R\$ 16.680,00
				Computador tipo Apple Mac Pro Quad-Core Desktop	1	R\$ 10.165,00
Sistema Digital de Radiografia Faxitron Modelo MX20-DC 12				1	R\$ 10.725,00	
Importado			Sistema multi-usuário digital incluindo câmaras, scanners, gravadores, computadores	1	R\$ 100.899,01	
			Material Bibliográfico	1	R\$ 2.320,24	
			Espectrômetro de massas de razões isotópicas	1	R\$ 666.836,86	
			Micrótomo rotativo de alta-performance Leica RM 2255	1	R\$ 52.077,76	
			Balança do Espectrômetro - Acréscimo da Balança do Espectrômetro com autorização da FINEP	1	R\$ 40.077,73	

Ano	Subprojeto	SIGLA	Rubrica	Equipamento	Qtde	Valor
				Kit instalação (pigtail, kit porca-gaiola)	100	R\$ 4.000,00
				Equipamento de vídeo conferência VSX5000	2	R\$ 14.408,00
				Visual people plus content/visual concert compatible with VSX 7000, VSX 6000 e VSX 5000	2	R\$ 8.423,00
				Firewall transverso V2IU 4350 + instalação	1	R\$ 22.662,00
				Racks Mod. 4u	5	R\$ 1.061,50
				Microcomputadores	8	R\$ 10.940,00
				Ar condicionado Split Teto Quadrado 24.000 BTU	4	R\$ 11.665,80
				SWITCH 24 RJ45 10/100MBPS 2SLOT - 1000	10	R\$ 12.655,00
				Sistema de vídeo conferência, especificação: adequação a salas médias e grandes	1	R\$ 10.725,00
				Pontos de acesso	100	R\$ 18.102,00
				Unidade Projetora	14	R\$ 19.222,00
				Antenas de 5Dbi	100	R\$ 2.005,00
				Aparelhos de ar condicionado 18.000 BTUs	2	R\$ 2.848,00
				Adaptador PCI WI 8000 (placa Wireless)	400	R\$ 24.000,00
				Armário Multimídia para guarda adequada dos itens em DVD na MEDIATECA	2	R\$ 3.310,00
				Aparelhos de ar condicionado Split 12.000 BTUs	4	R\$ 3.599,60
				Racks Mod. 44u	2	R\$ 3.745,76
				Armário Multimídia para guarda adequada dos itens em CD-ROM na MEDIATECA	2	R\$ 3.750,00
				Microcomputadores	27	R\$ 36.922,50
				Servidor de rede com 2 processadores; memória 16GB; HD300GB RAID5; controladora PERC5/I; 2 placas controladoras; 4 placas de rede	5	R\$ 46.500,00
				Aparelhos de ar condicionado 30.000 BTUs	2	R\$ 5.560,00
				TV 55"	2	R\$ 5.690,70
7		HUMANIDADES	Nacional			

Ano	Subprojeto	SIGLA	Rubrica	Equipamento	Qtde	Valor
2008				Impressora laser	1	R\$ 560,16
				Nobreak senoidal on-line tripla conversão	5	R\$ 6.345,00
				Caixas de cabo UTP cat 5e	20	R\$ 6.360,00
	2	SIBI	Nacional	Estantes deslizantes - Biblioteca de Obras Raras do CT (Francisco de Paula – R. 7445)	50	R\$ 122.011,00
				Estantes deslizantes - Biblioteca de Obras Raras do CCS/CEDEM (Adriana Cavalcanti – 98721-2713)	4	R\$ 3.200,00
				Estantes deslizantes - Biblioteca de Obras Raras do CCS e CEDEM/EEAN	30	R\$ 180.000,00
				Mesa de restauração - Biblioteca de Obras Raras do CCS e CEDEM	1	R\$ 50.000,00
	3	CENABIO	Importado	Sistema de Micro-Imageamento Rápido de Fluorescência, c/ resolução temporal e espacial	1	R\$ 289.151,00
				FlexStation 3: plataforma multi-usuários para leitura de ensaios bioquímicos	1	R\$ 179.655,00
				Cromatógrafo líquido acoplado a espectrômetro de massa	1	R\$ 277.484,78
				Espectrômetro de RMN de 300 MHz (incluído através dos rendimentos)	1	R\$ 414.774,00
				Espectrômetro de RMN de 400 MHz (incluído através dos rendimentos)	1	R\$ 467.118,00
	4	MICOR-REDES	Nacional	Medidores de qualidade de energia interligados em rede	2	R\$ 76.000,00
				Inversor para o sistema eólico	1	R\$ 15.000,00
				Monitor de 46" tipo Wall	4	R\$ 32.000,00
				Inversor para o sistema fotovoltaico	3	R\$ 75.000,00
				Sistema de instrumentação e aquisição de dados	1	R\$ 18.967,84
				Sistema de monitoramento visual	1	R\$ 12.500,00

Ano	Subprojeto	SIGLA	Rubrica	Equipamento	Qtde	Valor
				Grupo gerador a biodiesel de 30 KVA	1	R\$ 78.000,00
				Notebooks tipo DELL ou similar	2	R\$ 8.470,00
				Flutuador	2	R\$ 42.079,66
				Tanque de armazenagem de insumos e acabados, torre de destilação de metanol e etanol	5	R\$ 12.500,00
				Braço para montagem de mini-usina de ondas	2	R\$ 12.424,00
				Válvula 4" 1500 psi para montagem de mini-usina de ondas	4	R\$ 5.216,40
				Tubos de 4" alta pressão SCH 40 para montagem de mini-usina de ondas	4	R\$ 4.012,00
				Válvula de alívio para montagem de mini-usina de ondas	2	R\$ 5.000,00
				Registro de gaveta 4" 150 psi para montagem de mini-usina de ondas	4	R\$ 3.448,80
				Grupo turbina gerador para montagem de mini-usina de ondas	1	R\$ 25.000,00
				Junta universal para montagem de mini-usina de ondas	2	R\$ 5.345,74
				Câmara hiperbárica para montagem de mini-usina de ondas	1	R\$ 20.300,00
				Acumulador hidráulico para montagem de mini-usina de ondas	1	R\$ 23.500,00
				Mancais para montagem de mini-usina de ondas	4	R\$ 4.979,88
				Eixo de braço para montagem de mini-usina de ondas	2	R\$ 2.327,98
				Módulos solares fotovoltaicos (50 x 200W)	50	R\$ 135.000,00
				Aerogerador 6 KW	1	R\$ 36.000,00
				Microcomputadores para monitoração e controle de processos	5	R\$ 30.000,00
				Osciloscópio	1	R\$ 34.200,00
				Voltímetro	1	R\$ 2.500,00
				Compressor de ar	1	R\$ 35.000,00
				Balanço de planta para PaCOS	1	R\$ 50.000,00

Ano	Subprojeto	SIGLA	Rubrica	Equipamento	Qtde	Valor
				Grupo Diesel Gerador Silenciado – 187 KVA – 220/127V – 60Hz, incluindo Kit de instalação	1	R\$ 108.000,00
				Centrifuga para purificação de óleo vegetal e do biodiesel	1	R\$ 37.000,00
				Aquecedor de Fluido Térmico para melhoramento de capacidade do sistema de produção de biodiesel	1	R\$ 25.000,00
				Reator para reação de transesterificação, provido de instrumentação	1	R\$ 48.000,00
				Sistema de gás nitrogênio para montagem de mini-usina de ondas	1	R\$ 2.000,00
				Painel de comandos para montagem de mini-usina de ondas	1	R\$ 20.000,00
				Reservatorio de água em vidro para montagem de mini-usina de ondas	1	R\$ 25.000,00
				Cabeamento elétrico para montagem de mini-usina de ondas	1	R\$ 2.500,00
				Fundação para fixação do braço em resina epox	2	R\$ 6.000,00
				Tubos de 4" de baixa pressão para montagem de mini-usina de ondas	4	R\$ 1.846,00
				Bomba, pistão e biela para montagem de mini-usina de ondas	2	R\$ 14.800,00
			Importado	Fonte CA programável trifásica	1	R\$ 92.000,00
			Importado	Plataforma de desenvolvimento de SPACE	1	R\$ 90.500,00
			Importado	Pilha a combustível de óxido sólido de 2 KW	1	R\$ 202.000,00
6		PIROSEQ	Importado	Ultracentrifuga preparativa tipo Beckman	1	R\$ 97.580,00
			Importado	Rotor basculante tipo "Beckman modelo SX4750A"	1	R\$ 26.690,00
			Importado	Centrifuga Eppendorf com rotor	1	R\$ 15.330,00
			Importado	Rebreathers Megalodon	2	R\$ 93.000,00
			Importado	Qibit	1	R\$ 4.345,00
			Importado	Pippin Prep	1	R\$ 32.600,00
			Importado	IPGphor	1	R\$ 21.500,00

Ano	Subprojeto	SIGLA	Rubrica	Equipamento	Qtde	Valor
				Multiphor II	1	R\$ 23.860,00
				Digitalizador de Imagens	1	R\$ 25.600,00
				Rebreathers	2	R\$ 67.134,60
				Diving Pam	1	R\$ 47.200,00
				Microscópio Mod. JSM-6510/LGS	1	R\$ 162.805,00
				Termociclador 7500Fast	1	R\$ 84.830,00
				Galão de nitrogênio líquido tipo "CRYOSYS-6000"	1	R\$ 11.577,00
	7	NES	Nacional	Computador para Servidor de Rede	1	R\$ 8.000,00
				Ar condicionado tipo Split de 24000 Btus	1	R\$ 4.800,00
				Ar condicionado tipo Split de 60000 Btus	1	R\$ 11.200,00
				Ergômetro para Cadeira de Rodas de Alavanca	1	R\$ 11.700,00
				Máquina Universal de Ensaios	1	R\$ 25.000,00
			Importado	Sistema completo BTS-600 com 4 plataformas de força	1	R\$ 72.000,00
				Eletromiógrafo sem fio BTS FREEEMG-300 16 Canais	1	R\$ 38.000,00
				Equipamento tipo micro CT Skyscan	1	R\$ 462.000,00
				Pletismógrafo Opto-Eletronico e Sistema de marcha	1	R\$ 176.334,68
				Seringa tipo "Comput PWG H&H System	1	R\$ 57.395,00
				Ventilador pulmonar de pistão tipo Flexivent e monitorização tipo Scireq	1	R\$ 99.571,60
				Ergoespirometro tipo "Innocor Full System"	1	R\$ 79.089,60
				Sistema de EMG multi-canal (array) torquímetro e condicionadores	1	R\$ 55.200,00
				8	LPPM	Nacional
Computadores tipo DELL modelo studio 540/processador intel core TM 2 duo E7200(2.53 GHZ, 3 MB L2 cache)	10	R\$ 56.000,00				

Ano	Subprojeto	SIGLA	Rubrica	Equipamento	Qtde	Valor
				Processador tipo Intel core TM 2 duo E7200 (2.53GHZ), 3 MB L2 cache, 1066 MHZ FSB BRH 2014 / sistema operacional	30	R\$ 168.000,00
				Ploter tipo AO/170cm/42, HP Designjet 500 ou similar	3	R\$ 75.000,00
				Processador tipo Intel core TM 2 duo E7200 (2.53GHZ), 3 MB L2 cache, 1066 MHZ FSB BRH 2014 / sistema operacional	24	R\$ 14.400,00
				Caixa de cabo cat 6 Nexans	7	R\$ 6.300,00
				Aparelhos de arc condicionado de 18000 BTUS tipo SPLIT	2	R\$ 6.000,00
				No-break, 1 KVA	13	R\$ 9.100,00
				No-break, 3 KVA	1	R\$ 3.500,00
				Equipamentos eletricos - suporte rede AAA-NCE	1	R\$ 26.000,00
				Equipamentos para estúdio de áudio (pólo praia vermelha)	1	R\$ 77.741,00
				Equipamentos para rede de dados e elétrica (pólo praia vermelha)	1	R\$ 46.000,00
				Equipamentos para atividades acadêmicas	1	R\$ 66.671,00
				Equipamentos de comunicação/conexão (1 pólo PV, 1 pólo IFCS, 1 pólo Cid. Univers.)	1	R\$ 43.594,00
				Equipamentos para impressão de documentos e fotos ( 2 pólo PV, 2 pólo IFCS, 2 pólo Cid. Univers.)	1	R\$ 16.000,00
				Equipamentos para suporte de rede material AAA-NCE	1	R\$ 10.240,50
				2009	2	MULTIMÍDI@
Acess Point Mesh AC 2.4/5GHZ, 300/867 MBPS Externo	42	R\$ 27.678,00				
Acess Point Mesh AC 2.4/5GHZ, 450/1300 MBPS Externo	20	R\$ 26.580,00				

Ano	Subprojeto	SIGLA	Rubrica	Equipamento	Qtde	Valor
				Controladora de redes wi-fi	4	R\$ 2.240,00
				Conversor de mídia Gigabit monomodo SFP	24	R\$ 98.520,00
				Gateway de Segurança para redes wi-fi	4	R\$ 7.920,00
				Gateway para uso de centrais telefônicas analógicas via redes de dados ethernet	6	R\$ 14.400,00
				Switch Layer 3 Gerenciável Gibabit 24 portas	24	R\$ 81.384,00
				Switch Layer 3 Gerenciável Gigabit 24 portas PoE	12	R\$ 82.128,00
3		RMN	Importado	Espectrômetro de RMN de 700 MHz (sólidos) (valor alterado por remanejamento)	1	R\$ 1.987.708,32
				Espectrômetro de RMN de 500 MHz (líquido) (incluído por remanejamento)	1	R\$ 1.419.791,68
4		SIBI	Nacional	Scanner para livros, 24-bit color A2 (valor alterado por remanejamento)	1	R\$ 115.000,00
				Scanner para livros, 24-bit color A3 (valor alterado por remanejamento)	1	R\$ 98.064,00
5		CAV	Importado	Difratômetro de Raios-X de Monocristais de Macromoléculas (valor alterado por rendimento)	1	R\$ 1.548.134,00
				Microsscópico Acoplado a Infravermelho	1	R\$ 232.729,00
6		LabMEMs	Importado	Sistema de Microscopia Invertida de Alta Performance (equipamento alterado por remanejamento)	1	R\$ 275.044,00
				Ultra-Compact Laser Micromachining System - Alpha (Oxford Lasers ) (valor alterado por rendimento)	1	R\$ 446.841,00
7		CENABIO	Importado	Microsscópico de Varredura de Feixe Duplo FEI Helios Nanolab	1	R\$ 2.038.750,00

Ano	Subprojeto	SIGLA	Rubrica	Equipamento	Qtde	Valor
				Microscópio Axio Zoom com Sistema Apotome (equipamento alterado por remanejamento)	1	R\$ 231.500,00
2010	2	XPS	Importado	Espectrômetro XPS mod ESCALAB 250Xi, c/técnicas complem: SAM, SEM UPS, AES, ISS e REELS (valor alterado por rendimento)	1	R\$ 1.641.418,00
	4	CAV	Importado	Espalhamento de Raios-X de baixo e alto ângulo (valor alterado por rendimentos)	1	R\$ 910.250,00
				Microscópio Esteroscópio (valor alterado por rendimentos)	1	R\$ 122.431,00
				Análises Dinâmico-Mecânicas	1	R\$ 250.000,00
	6	CITOMETRIA	Importado	Citômetromodelo FORTESSA X-20 (equipam. alterado por remanejamento e valor por rendimentos)	1	R\$ 723.666,25
				Workstation (PC) Computador e Software de Aquisição e Análise (equipamento incluído por remanejamento)	1	R\$ 31.997,00
				Monitor 23" LCD (equipam. incluído por remanejamento)	1	R\$ 4.944,00
				CytoFlex System (equipam. incluído por remanejamento e valor por rendimentos)	1	R\$ 180.984,00
	7	POSGENOMIC	Nacional	Real-Time PCR System (equipt°. Incluído por remanejamt°)	1	R\$ 65.000,00
				Nanodrop One (equipt°. Incluído por remanejamt°)	1	R\$ 35.000,00
			Importado	Sequenciador - Ion Torrent - Genome Machine Sequencer	1	R\$ 160.781,25
				Citômetro modelo EasyCyte 5 - Guava Practicle Counter (valor alterado por rendimentos)	1	R\$ 185.000,00
				Servidor - SGI Ultraviolet 100 (64 Cores, 128GB Shared Memory) (valor alterado por remanejamento)	1	R\$ 250.110,00

Ano	Subprojeto	SIGLA	Rubrica	Equipamento	Qtde	Valor			
2011	9	LETRARTES	Nacional	Sistema com 4 Microfones s/fio para conferência HT840 - HTDZ	2	R\$ 5.698,00			
				Microfone Shure PGX24/SM58 Sem Fio	4	R\$ 6.552,88			
				Câmera de documentos Lumens DC 80A	2	R\$ 8.000,00			
				Projektor Multimidia VPL - EX100 - Sony	2	R\$ 5.798,00			
				Tela de Projeção Elétrica Kreische Reference (84NHDMWLR) - 16:9 - 84 pol Matte White	2	R\$ 5.298,00			
				Terminal Sony PCS-XG80	2	R\$ 31.600,00			
			Importado	MCU Radvision 15 Port H.323 (4)	2	R\$ 51.000,00			
	3	IGEO	Nacional	Importado	Difratômetro de Raios-X completo + SAXs, câmaras não-ambiente, software	1	R\$ 1.165.260,00		
				Nacional	Sistema de escaneamento laser e coleta de dados LEICA GE-OSYSTEMS mod. ScanStation C10 Ref 758757	1	R\$ 612.880,00		
				Nacional	Par de receptores Trimble GNSS R6 Pós-Processado c acess.	1	R\$ 93.000,00		
				Nacional	Aparelho eletrônico p/ cisalhamento direto	1	R\$ 80.000,00		
				Nacional	Supersting R8/IP Earth Resistivity & IP Imaging System	1	R\$ 129.000,00		
				Nacional	Nobreak Monofásico de 11 kVA	1	R\$ 16.500,00		
Importado				SGI ALTIX XE1300 e ISS3500	1	R\$ 473.829,24			
Importado				Portable UV-VIS-NIR Spectroradiometer - PSR-3500	1	R\$123.490,50			
Importado				HYDRIX RADAR (Polarimetric&Doppler) – Mob. Version	1	R\$ 1.706.401,18			
Importado				Sistema Sodar MFAS: Flat Array, Power Supply, Acoustic Enclosure Standard, Packings (Valor alterado por rendimtº.)	1	R\$ 170.000,00			
4				LETRARTES	Nacional	Nacional	Scanner para digitalização de livros e documentos até tamanho A3	2	R\$ 136.000,00
						Nacional	Módulo deslizante I	2	R\$ 189.860,00
	Nacional	Módulo deslizante II	1			R\$ 80.955,00			

Ano	Subprojeto	SIGLA	Rubrica	Equipamento	Qtde	Valor	
				Módulo deslizante III	2	R\$ 190.500,00	
				Scanner para digitalização de livros e documentos até tamanho A3	2	R\$ 136.000,00	
	5	CENABIO	Importado	Microscópio Óptico de Superresolução Elyra PS-1 Zeiss	1	R\$ 1.500.000,00	
				Microscópio Eletrônico de Transmissão FEI Tecnai com módulo iCorr (incluído por remanejamento)	1	R\$ 927.225,00	
	8	RHEOPT	Nacional	Nobreak CM Conception S1 de 20 kVA (incluído por rendim.)	1	R\$ 32.840,00	
			Importado	MPR: Cambridge Multipass Rheometer - Reômetro capilar que acomoda uma célula de fluxo óptico (incluído por rendimento)	1	R\$ 2.433.600,00	
	2013	1	FRONT-RMN	Importado	Espectrômetro de RMN de 900MHz (valor alterado por rendimentos)	1	R\$ 9.232.880,00
		3	PeTD-DIN	Importado	Gammacell 40 Exactor Self-Contained Low Dose Rate Research Irradiator (Cat. #GC40) completa com duas fontes	1	R\$ 1.378.244,00
4		INFRANANO	Importado	Magnetômetro Squid VSM - 7T com forno até 1000K (valor alterado por rendimento)	1	R\$ 1.668.732,00	
5		EIBEX	Importado	Aquisição do Doppler LIDAR - modelo WINDCUBE70	1	R\$ 575.000,00	
8		CEGI	Importado	Sistema de Microtomografia de raios X com dupla energia, 300 e 180 KV, e com micro e nano focus	1	R\$ 1.969.718,00	
2014	1	UGEF UFRJ	Importado	PCR Digital QuantStudioT M 12K Flex ou similar	1	R\$ 255.150,00	
				Memória 19TB para cluster computacional em funcionamento	1	R\$ 276.547,95	
	7	LABCORP	Importado	Absortômetro radiolágico de dupla energia	1	R\$ 189.336,00	

Fonte:ProInfra-FINEP

## 10.5 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Atualmente o parque tecnológico da UFRJ incluindo a alta administração e os vários institutos espalhados pelos campi é composto aproximadamente 22.730 de computadores pessoais, 254 servidores, 261 tabletes e 3.701 de notebooks.

A TIC está refazendo seu plano diretor e incluirá principalmente melhorias em servidores e equipamentos para melhorar a distribuição de sinal da internet, isto é, ampliar e melhorar infraestrutura de TIC.

Outra questão que já está sendo planejada é relativa a governança de TIC e adaptação de seus controles no que se refere as orientações dos órgãos de controle.

## 10.6 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (DECRETO Nº 5.296/04 E DECRETO Nº 5.773/06)

A UFRJ possui 8 projetos de acessibilidade básica, concluídos desde 2013, alguns necessitando de revisão em virtude das alterações físicas das unidades e da própria norma de Acessibilidade. Dentre os centros e unidades com projetos de Acessibilidade prontos estão: CT, CCMN, NCE, CCS, EEFD, Polo de Xistoquímica, IMA e Faculdade de Letras. Este último contempla tanto a acessibilidade mecânica quanto a sensorial e caracteriza-se como o projeto piloto da UFRJ para a acessibilidade, possuindo toda a programação visual /tátil para a edificação.

O projeto de Acessibilidade da FND está em desenvolvimento pelo ETU e teve a arquitetura aprovada pelo INEPAC no segundo semestre de 2019.

A motivação para a elaboração destes projetos foi o atendimento ao Procedimento Administrativo / MPF / PR / RJ nº 08120.001169/94-12 que recomendava o cumprimento das disposições constantes do Decreto 5.296/04, referentes ao atendimento prioritário e à promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida referentes a todas as unidades vinculadas a esta instituição.

Este Decreto regulamenta as Leis nº 10.048 de 8 de novembro de 2000, e 10.098 de 19 de dezembro de 2000.

Os planos de implementação destes projetos são discutidos no Fórum Permanente UFRJ Acessível e Inclusiva e as unidades demandam seus projetos, orientados pela Diretoria de Acessibilidade, vinculada ao Gabinete da Reitora - DIRAC, conforme a possibilidade financeira de execução dos mesmos.

A Matriz de Cenário 2019-2022, elaborada pelo ETU (com informações financeiras oriundas de orçamentação interna, Decanias e PR3) e apresentada na Câmara Técnica no final de 2018 (sendo esta também fonte de informações para alimentação da Matriz), contempla a previsão da execução de obras de adequação de Acessibilidade conforme Quadro 29, considerando a possibilidade de captação de recursos para este fim:

Quadro 29 – Previsão de obras para adequação de acessibilidade – Matriz de Cenários ETU 2018.

<b>Centro Universitário</b>	<b>Unidade ou Edifício</b>	<b>Período previsto para execução da Obra</b>
CCJE	FND	2020
CCMN	NCE	2020-2021
	Polo de Xistoquímica	2020-2021
CCS	CCS	2020-2021
	EEFD	2020-2021
CLA	Faculdade de Letras	2020-2021
	Edifício Jorge Machado Moreira	2020-2021
CT	CT	2019-2020
Reitoria/ PR4	CPST	2020

Fonte: Coordenação de Planejamento - COPLAN/ETU.

#### 10.7 PERSPECTIVA DO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE (ETU) PARA A INFRAESTRUTURA DA UFRJ NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

Entre as principais ações projetadas para os próximos anos na UFRJ, encontram-se a finalização das obras paralisadas, em parceria com o projeto #VIVA UFRJ e a previsão de execução de obras de construção, reforma e manutenção de edificações, retratadas na Matriz de Cenário 2019-2022, elaborada pelo ETU e apresentada na Câmara Técnica. O comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (CAOF), com caráter consultivo e contando com representante do ETU, tem o objetivo de acompanhar e subsidiar a gestão orçamentária e financeira da UFRJ colaborando no planejamento e execução orçamentária.

De acordo com a proposta de reestruturação do ETU, elaborada em conjunto entre a Alta Gestão da UFRJ e o Escritório Técnico da Universidade, além do corpo central que atenderá demandas específicas, cada Centro será assistido por equipes multidisciplinares para desenvolver e/ou gerenciar os projetos necessários e demandados por seus Gestores, incluindo os projetos de Acessibilidade, atendendo as Leis e Normas vigentes.

Para o Campus Macaé, o ETU vem trabalhando num estudo de implantação de novas estruturas, a ser analisado pela Alta Gestão, com vista a promover o desenvolvimento do campus.

É importante salientar que, além da criação de uma política de manutenção predial para a UFRJ, aponta-se a necessidade de:

- a) reforçar o Escritório Técnico da UFRJ como órgão responsável pelas inspeções;
- b) aperfeiçoar normas que estabeleçam que intervenções prediais (obras/reformas) somente possam acontecer após a autorização formal do Escritório Técnico da UFRJ no regular processo administrativo;
- c) buscar apoio e cooperação técnica de órgãos especializados, como o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) e outros.

## 10.8 PERSPECTIVA DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA (PU) PARA A INFRAESTRUTURA DA UFRJ NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

A Prefeitura da UFRJ é um órgão executivo da Estrutura Superior da Universidade Federal do Rio de Janeiro com competência para gerir a segurança das áreas físicas comuns dos campi universitários, o controle do sistema viário, a manutenção e conservação das vias e equipamentos públicos, entre outras atribuições, executando serviços imprescindíveis para criar um ambiente harmonioso que possibilite à Universidade desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### 10.8.1 Missão da PU

Gestão do ambiente, das áreas físicas comuns, das facilidades e dos serviços existentes nos campi universitários da UFRJ.

### **10.8.2 Valores da PU**

A Prefeitura Universitária atua norteada pelo bom uso dos recursos naturais e econômicos, busca, de forma participativa, reduzir as pressões sobre os recursos naturais causados pela intenção humana e o desenvolvimento e visando à qualidade de vida dos usuários dos Campi da UFRJ. Nesse sentido, incentiva políticas de gestão para os Campi da UFRJ e a compatibilização das intervenções de sua responsabilidade com essas premissas, inclusive nas questões que envolvem os Governos Municipal, Estadual e Federal nas questões de âmbito urbano-ambiental dos Campi da UFRJ.

### **10.8.3 Premissas**

Atuar em consonância com:

- As Legislações e Normas Vigentes;
- Os Objetivos do Milênio da ONU (ODS);
- O Plano Diretor da UFRJ;
- O tripé Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

### **10.8.4 Atuação**

Dentre as atribuições da Prefeitura da UFRJ destacam-se:

- a) Gestão do Ambiente

A Coordenação de Operações Urbano-Ambientais (COUA) é responsável pela conservação e manutenção das áreas verdes (jardins, arborização, manguezais, orlas e restingas e península do Catalão); pela coleta dos resíduos sólidos (extraordinários, inertes e de saúde) e limpeza urbana dos Campi da UFRJ.

Identifica e desenvolve Planos e Projetos Paisagísticos para os Campi da UFRJ; através do Horto Universitário, é responsável pela produção dos insumos necessários para a manutenção das áreas verdes da UFRJ; e é responsável pela gestão do patrimônio cultural e ambiental representado pela península do Catalão (Parque da Mata Atlântica Frei Velloso),

zelando por sua integridade documental, histórica, geográfica e ambiental, além de oferecer à comunidade universitária, mediante agendamento, um espaço orientado para aulas de campo, desenvolvimento de pesquisas, para a promoção de educação socioambiental, além de passeios ecológicos.

b) Engenharia Urbana

A equipe de profissionais da Prefeitura da UFRJ identifica as necessidades, desenvolve e executa projetos e obras voltadas para a conservação das áreas urbanas, das redes de abastecimento e captação de água, além do mobiliário urbano.

Responsável pelo desenvolvimento dos serviços de infraestrutura urbana voltados à manutenção e a conservação dos logradouros públicos do Campus da Cidade Universitária do tipo: sinalização urbana, pavimentação, drenagem, abastecimento de água urbana, esgoto sanitário urbano, águas pluviais e do sistema elétrico urbano (iluminação pública, média tensão de rede aérea e subestações de energia).

c) Mobilidade Urbana

Desenvolve e incentiva políticas de mobilidade universal e sustentável para os campi da UFRJ, sendo responsável pela gestão e fiscalização dos serviços de transporte integrado da UFRJ, pela observação e intervenção, junto aos Governos Municipal e Estadual nas questões de transporte público e do trânsito no Campus Cidade Universitária.

Planeja fazendo uso dos recursos da Engenharia de Tráfego, a circulação de pedestres e veículos, assim como define a utilização dos espaços viários da Universidade Federal do Rio de Janeiro objetivando a orientação, a segurança e o bem-estar da população.

Através da Divisão de Frota Oficial procede a guarda, fiscalização e controle de veículos, além da sua manutenção; e também elabora quadro demonstrativo geral de transporte e quadro de programação de utilidade de transporte;

d) Segurança

A Constituição Federal estabelece que o patrulhamento ostensivo e a preservação da ordem pública cabem às polícias militares (art. 144, § 5º). Não assegurando a nenhum outro

órgão de segurança pública as atribuições de policiamento ostensivo. Todavia, a Prefeitura da UFRJ tem como atribuição manter os serviços de vigilância patrimonial e monitoramento dos campi por meio do trabalho da DISEG que Coordena a segurança e, com o Centro de Controle Operacional (CCO), monitora as vias por imagens e aciona os agentes de segurança pública quando necessário.

### **10.8.5 Perspectiva**

Entre as principais ações projetadas para os próximos anos na UFRJ estão: contribuir com as especificações técnicas e/ou avaliações técnicas do Plano Diretor da UFRJ e do projeto Viva UFRJ; fortalecer parcerias com as áreas acadêmicas da UFRJ (Ensino, Pesquisa e Extensão); contribuir com a construção e adotar as diretrizes do Plano de Logística Sustentável da UFRJ (PLS) e Código de Posturas Urbanas dos Campi da UFRJ; contribuir com as parcerias com entidades internas e externas dos setores público e privado no tocante às melhorias para os usuários dos campi da UFRJ no âmbito urbano-ambiental, em especial no tocante à acessibilidade de acordo com a norma da ABNT NBR 9050, da Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e sustentabilidade; e contribuir com o aprimoramento dos contratos de serviços terceirizados de manutenção continuada de áreas verdes, coleta e destinação de resíduos sólidos, manutenção civil e elétrica urbana e de transporte de passageiros, incluindo o uso de tecnologias de baixa emissão de CO<sub>2</sub>.

Partindo desta perspectiva, destacamos:

- Melhorias na infraestrutura da Cidade Universitária, tais como: retrofit das subestações; o levantamento e projeto de rede de águas pluviais nas vias dos Campi; rede de esgoto profunda e rede de águas pluviais no Complexo Prefeitura (Praça JMM); novo projeto de iluminação pública (substituição das lâmpadas de vapor de sódio por LED com sistema de telegestão); reforma das calçadas e ciclovia; e modernização do mobiliário urbano.
- Melhorias na infraestrutura do Campus Praia Vermelha, tais como: rede de infraestrutura de TI; iluminação do aulário; reforma das oficinas/almoxarifado; reforma das calçadas; modernização do mobiliário urbano; e melhoria da gestão de atendimento às unidades isoladas e o Campus Duque de Caxias, Polo Macaé e NUPEM.

- No tocante à Segurança destacam-se: o controle de acesso de veículos aos Campi; melhorias no sistema de monitoramento; e melhorias nas condições de trabalho da DISEG – Coordenação de Segurança;
- Destacam-se as seguintes ações planejadas na área ambiental: reduzir os passivos ambientais (não conformidades) nos Campi da UFRJ; buscar a implantação plena do Plano Diretor Ambiental Paisagístico da Cidade Universitária (PDAP); participar da construção e da implantação das diretrizes do PGRS - Plano de Gestão de Resíduos Sólidos da UFRJ; implantar o Recicla PU, em consonância com o Recicla UFRJ; atualizar o inventário botânico dos Campi da UFRJ; buscar a implantação do Circuito Educambiental da Cidade Universitária; e buscar a Regulamentação da criação do Parque da Mata Atlântica Frei Velloso (Catalão);
- E finalmente, mas não menos importante, a promoção de ações voltadas para a qualidade de vida do corpo técnico da PU, através do fortalecimento da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) e do Núcleo de Capacitação dos TAES já implantados na Unidade.

Cabe ressaltar que para a viabilização dessas ações, faz-se necessária a reestruturação do quadro técnico da Prefeitura Universitária e do EPLAM/PU, com a contratação de mão de obra terceirizada qualificada e com o preenchimento das vagas previstas no concurso vigente. Indicação orçamentária para a elaboração dos projetos urbanos desenvolvidos e/ou atualizados pelo EPLAM/PU. Assegurar a criação da assessoria técnica multidisciplinar nas áreas Jurídica, de Gestão Urbana, Engenharia Sanitária e Ambiental.

Quanto às questões socioambientais, as mesmas englobam um grande número de conhecimentos. Seus conceitos e fundamentos estão distribuídos por inúmeros saberes que necessitam trabalhar sinergicamente para construir um quadro geral que possa embasar direcionamentos consistentes e duradouros.

Apesar das evidências sociais e científicas, não há ainda consenso acerca dos efeitos deletérios de várias atividades humanas, que continuam se desenvolvendo, a despeito das visíveis consequências sobre o clima, a bio e geodiversidade e as condições sociais que acarretam.

O Governo Federal vem produzindo normas legais que têm regulado muitos aspectos específicos de diversos fatores de risco ambientais (resíduos perigosos, de construção, substâncias proibidas, etc.). Também vêm abordando iniciativas ligadas à gestão pública. Busca, com isso, estimular os gestores públicos a incorporar princípios e critérios de gestão socioambiental em suas atividades rotineiras. A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), de adesão voluntária, é uma destas iniciativas. Baseada em princípios já definidos na Norma Brasileira ABNT NBR ISO 14001:2015, busca fornecer meios ao administrador público de introduzir, manter e aperfeiçoar os cuidados com o meio ambiente na sua gestão.

Na mesma direção, a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, compulsória, estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PGLS ou PLS) de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012. Ambas as iniciativas são ferramentas de gestão baseadas em princípios, métodos e técnicas amplamente aceitas e utilizadas em organizações Públicas e Privadas de todos os setores.

O Plano de Logística Sustentável (PLS), mais do que diretriz legal, é uma eficiente forma de obter e manter a visão institucional acerca dos esforços socioambientais desenvolvidos em organizações complexas. Sua estrutura considera as condições locais dos ambientes de aplicação, aceita e incorpora iniciativas existentes, estimula iniciativas em temas ainda não abordados, compartilha e aperfeiçoa técnicas e métodos, e principalmente, cria um acervo global de informações.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) já desenvolve e opera inúmeras iniciativas ambientais em suas diversas unidades. Em função das dimensões e complexidades operacionais da própria Instituição, elas permanecem localizadas, carecendo de uma gestão integradora.

A partir dessas constatações, observa-se a necessidade imperiosa de promover o desenvolvimento sustentável da UFRJ, como política pública de execução obrigatória.

Não obstante, a elaboração do PLS deverá harmonizar-se com as condições e necessidades específicas de cada Unidade. Além disso, como ferramenta de planejamento e instrumento de gestão, o referido plano deverá estar vinculado aos demais Planos da UFRJ

(Plano de Desenvolvimento, Plano de Desenvolvimento Institucional, Planejamento Estratégico da UFRJ).

Nesse sentido, o Fórum Ambiental da UFRJ contribuirá decisivamente nos processos de elaboração, implantação, implementação e acompanhamento do seu Plano de Logística Sustentável (PLS), modelo de gestão socioambiental capaz de incentivar e desenvolver práticas de sustentabilidade (social, ambiental e econômica) no âmbito da Universidade.

#### 10.9 GESTÃO PATRIMONIAL DA UFRJ

A Universidade Federal do Rio de Janeiro ocupa um conjunto amplo de prédios e terrenos espalhados, principalmente pelas cidades do Rio de Janeiro, Macaé e Duque de Caxias. O patrimônio imobiliário da UFRJ compreende 21 imóveis próprios, sendo 15 edificações tombadas. Além destes, a instituição utiliza 10 imóveis cedidos (lista anexa). Prédios estes em que estão instaladas unidades acadêmicas, administrativas e hospitais universitários, terrenos e imóveis não utilizados, uma reserva biológica em Santa Teresa, no Estado do Espírito Santo e um Polo de Referência (Casa de Pedra) para apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão no sul do Estado do Ceará.

O Campus do Fundão, como é conhecida a Ilha da Cidade Universitária, representa a maior propriedade contínua da UFRJ no Rio de Janeiro. Trata-se de um campus aberto, por onde circulam automóveis e transporte urbano utilizado pela comunidade universitária, bem como por boa parte da população da cidade no seu deslocamento cotidiano. Este campus sofre forte influência do padrão de relacionamento da população carioca com sua cidade e convive com as complexas consequências da sua desigualdade social e da oferta de serviços públicos. Trata-se também de área muito explorada para o lazer de seus vizinhos nos finais de semana, quando pode ser de fato um grande espaço de integração social por intermédio de várias atividades de ação social e de extensão.

Além das áreas mais intensamente utilizadas para fins das atividades cotidianas urbanas de ensino, pesquisa e extensão, a UFRJ possui um grande patrimônio de biodiversidades, em apoio à formação e pesquisa geológica, terrenos e edificações com finalidades diversas que compõem o cômputo total de sua infraestrutura.

A diversidade e a extensão do patrimônio tombado impõem à UFRJ a árdua e incessante busca por alternativas para o enfrentamento de problemas rotineiros de manutenção e conservação de ativos protegidos pelo “tombamento”, enquanto instituto jurídico de preservação do patrimônio artístico e cultural. Trata-se de questão complexa, eis que a ausência de políticas de financiamento específicas para manutenção desses ativos e o orçamento da instituição duramente contingenciado nos últimos anos obstaculizam o dever de gestão desses bens com a inquietante incerteza da eficiência das ações de proteção ao patrimônio tombado, por absoluta limitação orçamentária.

A cultura e o patrimônio científico do Brasil e do mundo sofreram uma perda inestimável com o incêndio ocorrido no Museu Nacional da UFRJ no dia 02/09/2018. Há décadas que as universidades federais do país vêm denunciando o tratamento conferido ao patrimônio das instituições universitárias brasileiras e a falta de financiamento adequado, em especial nos últimos quatro anos, quando as universidades federais sofreram drástica redução orçamentária. Esta ocorrência, lamentável sob todos os aspectos, revela as dificuldades, a complexidade e os riscos envolvidos no cuidado com o patrimônio em geral, mas muito mais crítico quando se trata de prédios históricos tombados.

Apesar das limitações no que diz respeito à administração do seu patrimônio, a UFRJ vem desenvolvendo importantes ações estratégicas objetivando a valorização de seu patrimônio. Dentre essas medidas, destacam-se as mudanças substantivas na Pró-Reitoria de Gestão e Governança quanto à sua estrutura administrativa, com a criação da Superintendência-Geral de Governança, da Superintendência-Geral de Patrimônio e da Divisão de Gestão de Cessão de Uso. Na nova estrutura, a gestão patrimonial da UFRJ fica a cargo da Superintendência-Geral de Patrimônio, que passou a contar com a Divisão de Gestão Patrimonial, encarregada de promover a gestão dos bens móveis e imóveis dessa IFES, e com a Divisão de Gestão de Cessão de Uso, esta incumbida de promover e coordenar a gestão e a regularização do uso e da exploração de todos os bens imóveis integrantes do patrimônio da UFRJ passíveis de cessão a terceiros, bem como realizar o controle das cessões de imóveis pertencentes a outros órgãos e cedidos à Universidade. Já o eixo da governança desempenha papel capital na formulação de normativos internos, inclusive no sentido criar os regulamentos, o repositório de normas relacionadas ao patrimônio e estabelecer a política de gestão de riscos, dentre outras ações.

No que concerne à gestão patrimonial, a revisão dos instrumentos contratuais, que outorgam a terceiros o uso e a exploração de espaços da UFRJ, prossegue de forma retilínea para emoldurar tais instrumentos com as melhores práticas de gestão, elevando a segurança da relação jurídica e permitindo a atualização de valores a patamares mais justos pelo uso do patrimônio da instituição. Malgrado os avanços positivos, há uma nítida percepção de que o nível de complexidade das soluções para esse cenário é crescente e desafiador, fato que também exigirá o engajamento de toda a instituição para ajustes e readequações necessárias nos contratos de despesas, bem como, em outra frente, para o aprimoramento da gestão patrimonial e otimização da capacidade de captação de recursos da UFRJ.

Nessa linha, a UFRJ vem promovendo a regularização dos espaços e/ou imóveis explorados por terceiros, no que diz respeito, primeiro, à formalização do uso oneroso através de permissão, concessão ou cessão, bem como ao recolhimento dos valores arrecadados, referentes à locação e ao ressarcimento das despesas com energia, abastecimento, conservação, manutenção e vigilância, através de Guia de Recolhimento da União (GRU), e, por conseguinte, o respectivo processo de licitação pública desses espaços. As principais cessões de áreas na Cidade Universitária, quais sejam: CENPES, CEPTEL, IEN, CETEM e Polo de Biotecnologia, também vem sendo objeto de renegociação por parte da Universidade. Com relação ao CENPES, maior cessão de área da UFRJ, esta IFES e a Petrobrás assinaram, em 27/11/2018, novo contrato de concessão de uso pelo período de 50 anos. O contrato substituiu, sem interrupção, um convênio firmado em 1987. Com o novo acordo, o valor a ser pago anualmente pela Petrobrás, já em 2018, passou para R\$ 17,1 milhões, aumentando significativamente a receita da Universidade com esta concessão, que antes era de R\$ 6,1 milhões.

A imperiosa necessidade de regularizar todas as cessões de uso dos espaços dentro da Universidade não se restringe às solicitações dos órgãos de controle, mas também pelos desafios enfrentados pela Universidade no atual contexto nacional de restrição orçamentária. Por conseguinte, aprimorar os controles sobre o uso do patrimônio e otimizar a captação de recursos se constituem em opções para a ampliação do número de ações e projetos desenvolvidos, além da complementação das inúmeras necessidades orçamentárias com despesas de manutenção e investimentos.

Em outra frente, também como resultado das mudanças da instituição na gestão patrimonial, a UFRJ vem realizando, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Projeto de Viva UFRJ. Essa iniciativa tem por escopo estudo para identificação dos ativos desta IFES com vistas ao desenvolvimento de produtos imobiliários, análise vocacional da área a ser utilizada, análise jurídica da legislação urbanística, análise mercadológica com pesquisas de mercado quantitativa e qualitativas, elaboração de proposta de plano diretor para o emprego dos ativos potencialmente identificados, estudos preliminares arquitetônicos segundo conceitos da UFRJ e estudo de viabilidade econômico-financeira. Espera-se, com essa iniciativa, proporcionar condições de recuperação da capacidade de resposta às demandas institucionais, mediante a aplicação de boas práticas à gestão de seu patrimônio, inclusive no sentido de aprimorar e incrementar a captação de recursos. Além disso, visa fortalecer uma política sólida de gestão e valorização patrimonial, bem como criar melhores condições para enfrentar o estrangulamento orçamentário da instituição e que ameaça de colapso a gestão de uma universidade com as dimensões da UFRJ.<sup>[TF1]</sup>.

No que tange à gestão do patrimônio mobiliário, para que haja uma efetiva melhoria no controle e gestão dos bens móveis, a UFRJ está iniciando os procedimentos necessários à implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), solução de TI desenvolvida pelo Serpro para o Ministério da Fazenda, sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte. A migração do sistema atual (SISUFRJ) para o novo (SIADS) é um grande desafio, que exige o comprometimento de todas as unidades da UFRJ, responsáveis diretas pelo controle dos bens ali alocados. Atualmente, o sistema em uso contém mais de 600.000 itens cadastrados. A partir da implementação do SIADS, as incorporações e movimentações poderão ser feitas diretamente pelas Unidades onde o bem se encontra e não mais pela PR-6, fato que garantirá maior controle sobre o bem e maior agilidade na atualização do ativo.

### **Perspectivas e Orientações para a Gestão Patrimonial 2019 - 2023**

1. Definir objetivamente competências e atribuições das áreas envolvidas com a gestão, controle e preservação dos imóveis da UFRJ, propondo, inclusive, alterações normativas desta instituição;

2. Aprimorar rotinas de controle para coibir invasões e usos indevidos do patrimônio da UFRJ;
3. Conceber uma estrutura especializada em gestão e avaliação imobiliária;
4. Aprovar normativo que estabeleça regras de utilização privativa e cessão de espaços físicos integrantes do patrimônio da Universidade Federal do Rio de Janeiro, passíveis de uso especial por terceiros (como por exemplo, lanchonetes, reprografias, livrarias, filmagens etc), por tempo certo ou uso eventual;
5. Prosseguir com a revisão das relações jurídicas vigentes entre os ocupantes dos espaços da UFRJ, melhorando os instrumentos contratuais para permitir melhor gestão e governança sobre a utilização do bem público, ultimada por meio de procedimento próprio, nos termos da lei;
6. Realizar consultas públicas para verificar a viabilidade de concessão de áreas não utilizadas pela UFRJ, dentro de limites e critérios estabelecidos pela instituição;
7. Identificar, estudar e empregar boas práticas para a conservação e valorização do patrimônio imobiliário da UFRJ;
8. Atualizar e utilizar o Sistema SPIUnet, gerido pela SPU, como ferramenta de gestão imobiliária;
9. Promover certames licitatórios para regularização das ocupações de terceiros;
10. Implementar o SIADS e aprimorar os procedimentos de gestão de bens móveis;
11. Aprimorar a captação de recursos/receitas próprias: doação de bens, recursos financeiros e por meio de cessões de uso;

Quadro 30 – Plano de Trabalho - Gestão Patrimonial

<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>
Dar suporte à conclusão de edificações interrompidas no Campus do Fundão, em parceria com o ETU	Licitatar obras	Iniciar licitações imediatamente com a liberação e confirmação do orçamento

Objetivo	Ação	Meta
Regularização definitiva das ocupações realizadas por terceiros na Universidade	Aprovar normativo que estabeleça regras de utilização privativa e cessão de espaços físicos integrantes do patrimônio da UFRJ, passíveis de uso especial por terceiros por tempo certo ou uso eventual	Licitação de 100% das ocupações por terceiros na Universidade até 2023
Implementar o SIADS e aprimorar os procedimentos de gestão de bens móveis	Treinamento dos gestores de patrimônio das Unidades	Treinar 100% dos gestores de patrimônio até o final de 2020
Aumentar a captação de recursos/receitas próprias: doação de bens, recursos financeiros e por meio de cessões de uso	Rever contratos de cessão e reavaliar o valor locativo das áreas utilizadas	Aumentar em pelo menos 50% a captação de recursos financeiros e não financeiros até 2023

Fonte: Equipe PR-6

Os Quadros Quadro 31, Quadro 32 e Quadro 33 a seguir apresentam, respectivamente, o detalhamento dos imóveis de propriedade da UFRJ, os imóveis cedidos à UFRJ e as edificações tombadas

Quadro 31 - Imóveis de propriedade da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Nº	UF	Qtd	Endereço	RIP	Nome
1	CE	1	Rua Projetada, s/n, Inhumas, Santana do Cariri - CEP 63190-0000	1543.00001.500-9	Centro de Referência Casa de Pedra
2	ES	1	Estação Biológica de Santa Lúcia, Velha Valsugana, Santa Teresa - CEP 29650-0001	5691.00135.500-6	Reserva Biológica
3	RJ	20	Avenida Nossa Senhora das Graças, nº 50, áreas 4 e 8, Vila N. S. das Graças, Duque de Caxias - CEP 25250-020	5833.01155.500-3	***
4			Loteamento Estrela do Céu, s/n, Itaguaí - CEP 23800-000	5389.00079.500-7	***
5			Rua Jurema Manhard, nº 48, Baleia, Arraial do Cabo - CEP 28390-000	5927.00025.500-5	***
6			Praça da República, nº 22, Centro, Rio de Janeiro - CEP 20211-351	6001.01916.500-6	Cedido ao IPHAN
7			Largo São Francisco de Paula, s/n, Centro, Rio de Janeiro - CEP 20051-070	6001.01917.500-1	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
8			Avenida Pedro Calmon, s/n, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro - CEP 21941-901	6001.01918.500-7	Campus Cidade Universitária
9			Rua Moncorvo Filho, nº 8, Centro, Rio de Janeiro - CEP 20211-340	6001.01919.500-2	Faculdade Nacional de Direito
10			Avenida Mem de Sá, nº 78, Centro, Rio de Janeiro - CEP 20230-152	6001.01920.500-8	Cedido ao Otis Hotéis Ltda
11			Avenida Rui Barbosa, nº 762, Flamengo, Rio de Janeiro - CEP 22250-020	6001.01924.500-0	Colégio Brasileiro de Altos Estudos
12			Rua das Laranjeiras, nº 180, Laranjeiras, Rio de Janeiro - CEP 22240-0003	6001.01925.500-5	Maternidade Escola

Nº	UF	Qtd	Endereço	RIP	Nome
13			Avenida Presidente Vargas, nº 2863, Cidade Nova, Rio de Janeiro - CEP 20210-031	6001.01926.500-0	Hospital Escola São Francisco de Assis
14			Ladeira do Pedro Antonio, nº 47/49, Saúde, Rio de Janeiro - CEP 20080-090	6001.01927.500-6	Observatório do Valongo
15			Rua Luís de Camões, nº 68, Centro, Rio de Janeiro - CEP 20060-040	6001.01928.500-1	Cedido à Prefeitura do Rio de Janeiro - Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica
16			Rua do Passeio, nº 98, Centro, Rio de Janeiro - CEP 20021-290	6001.01929.500-7	Escola de Música
17			Avenida República do Chile, nº 300, Centro, Rio de Janeiro - CEP 20031-170	6001.01930.500-2	Ventura Corporate Towers Escola de Música
18			Rua Afonso Cavalcanti, nº 275, Cidade Nova, Rio de Janeiro - CEP 20211-110	6001.01931.500-8	Escola de Enfermagem Anna Nery
19			Avenida Pasteur, nº 250, Urca, Rio de Janeiro - CEP 22290-250	6001.01936.500-5	Palácio Universitário Campus da Praia Vermelha
20			Parque Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão, Rio de Janeiro - CEP 20940-040	6001.03619.500-7	Museu Nacional Horto Botânico
21			Rua Afonso Cavalcanti, nº 273, Cidade Nova, Rio de Janeiro - CEP 20211-110	6001.03767.500-2	Maternidade Thompson Motta

Fonte:PR-6

Quadro 32 - Imóveis Cedidos à UFRJ

Nº	Imóvel
01	Campus Duque de Caxias - CEDIDO PELA PREFEITURA DE CAXIAS
02	Campus Xerém – CEDIDO PELA UNIÃO
03	Polo Lagomar, Macaé-RJ – CEDIDO PELA PREFEITURA DE MACAÉ
04	Polo Ajuda, Macaé-RJ – CEDIDO PELA PREFEITURA DE MACAÉ
05	Polo Universitário, Macaé-RJ – CEDIDO PELA PREFEITURA DE MACAÉ
06	Polo Novo Cavaleiros, Macaé-RJ – CEDIDO PELA PREFEITURA DE MACAÉ
07	Polo NUPEM, Macaé-RJ – CEDIDO PELA PREFEITURA DE MACAÉ
08	CAP – CEDIDO PELA PCRJ
09	Instituto de Ginecologia – CEDIDO PELO GOVERNO DO ESTADO DO RJ
10	Escola de Música, Prédio II – ACORDO JUDICIAL COM A EMPRESA SUPERPESA

Fonte: PR-6

Quadro 33 - Edificações Tombadas

Nº	Imóvel	Endereço	Observação
1	PR22 - Antiga Escola de Eletrotécnica	Praça da República, 22 – Centro 20211-340 - Rio de Janeiro RJ	Imóvel preservado pela APAC Centro

Nº	Imóvel	Endereço	Observação
2	CAHO - Centro de Arte Hélio Oiticica	Rua Luis de Camões, 68 – Centro 20060-040 - Rio de Janeiro RJ	Bem cedido ao Município e preservado pela APAC Centro
3	CBAE - Colégio Brasileiro de Altos Estudos - Antigo Hotel Sete de Setembro	Av. Rui Barbosa, 762 – Flamengo 22250-020 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento INE-PAC nº E-03/11.357/83 de 15/06/89
4	OV - Conjunto Paisagístico do Observatório do Valongo	Rua Camerino, 22 – Centro 20080-090 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento IPHAN nº 99/T, inscrição nº 653, Livro Histórico, folha 12, inscrição nº 157, Livro de Belas Artes, folha 28, de 30/06/38
5	EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery	Rua Afonso Cavalcanti, 275 – Cidade Nova 20211-040 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento IPHAN nº 953/T. 77, inscrição nº 507, Livro Histórico, folha 93, de 14/08/86
6	EM - Escola Nacional de Música	Rua do Passeio, 98 – Centro 20021-290 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento SEDREPHAC nº 12/004034/92 - Decreto 12.802 de 15/04/92
7	FD - Faculdade Nacional de Direito	Rua Moncorvo Filho, nº 02 – Centro 20211-340 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento INE-PAC nº E-03/031.267/83 de 27/01/88
8	FAU- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Edifício Jorge Machado Moreira	Av. Pedro Calmon, 550 – Cidade Universitária 21941-901- Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento INE-PAC nº E-18/001/551/2016 Tombamento IRPH - Decreto 42710 de 29/12/16
9	FUJB - Fundação Universitária José Bonifácio	Av. Pasteur, 280 – Urca 22290-240 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento INE-PAC nº E-18/300.321/87
10	HESFA - Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis	Av. Presidente Vargas, 2863 – Cidade Nova 20210-030 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento IPHAN nº 978/T.78, inscrição nº490, Livro Histórico, folha 86, e inscrição nº554, volume 11, folha 05, Livro de Belas Artes, de 23/06/83
11	IFCS - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais - Instituto de História	Largo de São Francisco de Paula, nº1 - Centro 20051-070 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento INE-PAC nº E-03/011.357/83 de 15/06/89 Processo de Tombamento IPHAN 615-T, inscrição. Nº342, Livro Histórico, fls 567 de 11/04/62
12	IPPMG - Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira	Rua Bruno Lobo, 50 – Cidade Universitária CEP: 21941-912 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento INE-PAC nº E-18/001/551/2016 Processo de Tombamento IRPH nº 01/004138/2015
13	MN - Museu Nacional - Paço de São Cristóvão	Quinta da Boa Vista – São Cristóvão CEP: 20940-040 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento IPHAN nº 101/T, 154/T e 77/T, inscrição. nº 23, Livro Histórico, folha 5, inscrição nº 14, Livro de Belas Artes, folha 10, de 11/05/38, e inscrição nº 14, Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, folha 4, de 14/04/48
14	Palácio Universitário - Antigo Hospital dos Alienados	Av. Pasteur, 290 – Urca 22995-900 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento IPHAN nº 503/T, inscrição nº 438, Livro Histórico, fl.72, 11/07/72

Nº	Imóvel	Endereço	Observação
15	Campus da Praia Vermelha - Núcleo de Especial Interesse de Preservação	Rua Venceslau Brás, 50 – Campus Praia Vermelha CEP: 22995-900 - Rio de Janeiro RJ	Polos formados pelas construções remanescentes do Antigo Hospital dos Alienados, atualmente ocupadas pelo Instituto Psiquiatria, bem como as edificações destinadas ao Diretório Central dos Estudantes, Anexo da Escola de Serviço Social e Instituto de Psicologia.

Fonte: PR-6

#### 10.10 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÃO ACADÊMICA, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

As obras que se fazem necessárias para prover a adequada expansão da infraestrutura da UFRJ requerem a aplicação de expressivo volume de recursos, cujo montante está acima dos valores destinados atualmente à Instituição. Portanto, o processo de captação de recursos junto ao Governo Federal requer intensa interlocução da Universidade com instâncias governamentais, gerando resultados imprevisíveis em vista da dependência de fatores conjunturais que fazem variar a disponibilidade orçamentária.

Considerando a Matriz de Cenário elaborada pelo Escritório Técnico da Universidade e apresentada na Câmara Técnica no final de 2018, os centros e campi apontados no Quadro 34 contam com previsão de construção, melhorias e/ou expansão entre os anos de 2019 e 2021.

Quadro 34 - Previsão de construção, melhorias e/ou expansão de Unidades da UFRJ - Matriz de Cenários ETU 2018.

Centro/ Unidade / Campi	Período Previsto para Execução de obras
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)	2020 - 2021
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN)	2019 - 2021
Centro de Ciências da Saúde (CCS)	2019 - 2021
Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)	2020 - 2021
Centro de Letras e Artes (CLA)	2020 - 2021
Complexo Hospitalar (HU e HESFA)	2020 - 2021
Centro de Tecnologia (CT)	2019 - 2021
Fórum de Ciência e Cultura (FCC)	2019 - 2021

<b>Centro/ Unidade / Campi</b>	<b>Período Previsto para Execução de obras</b>
Unidades ligadas à Reitoria (CPST/Alojamento Estudantil/Almoxarifado Central/CBPF/RU Central)	2020 - 2021
Campus Praia Vermelha (Palácio Universitário / CMA-SIBI)	2020 - 2021
Campus Duque de Caxias	2020 - 2021

Fonte: Coordenação de Planejamento – COPLAN/ETU

As informações financeiras e de prazo que alimentaram a Matriz são oriundas de planejamento e orçamentação interna do ETU, das Decanias, PR3, bem como da própria Câmara Técnica.

## 10.11 METAS DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA E DO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE

Quadro 35- Metas da Prefeitura Universitária

META PU					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
1	Implementar ações voltadas para responsabilidade compartilhada no intuito de aumentar o sentimento de pertencimento do corpo social em relação aos bens públicos de uso comum.	1. Promover programas voltadas para responsabilidade compartilhada; 2. Promover ações voltadas para responsabilidade compartilhada. 3. Motivar e contribuir para a criação de código de postura para os campi da UFRJ	1. Número de programas; 2. Percentual de execução das ações programadas.	1. 2 por ano; 2. 100% por ano.	2023

Quadro 36 - Metas do Escritório Técnico da Universidade

METAS ETU					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
1	Avaliação e conclusão das edificações interrompidas nos campi da UFRJ	1. Levantar as condições estruturais e as necessidades para conclusão das obras; 2. Acompanhar a conclusão das obras.	1. Percentual de levantamento das necessidades; 2. Percentual de obras realizadas de acordo com o planejamento anual	1. 100% em 2020; 2. 100% por ano.	2023

METAS ETU					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
2	Levantar as necessidades reais de infraestrutura dos campi da UFRJ, mapear as deficiências e propor soluções de curto, médio e longo prazo, levando-se em conta o surgimento de novas demandas.	1. Criar um Plano Anual de Diagnóstico e Propostas determinando áreas limites de atuação por ano.	1. Percentual de áreas planejadas diagnosticadas e com propostas elaboradas.	1. 100% por ano.	2023
3	Colaborar com a PU na elaboração do Plano Diretor	1. Atender as solicitações de colaboração dentro do cronograma de elaboração do Plano Diretor pela PU.	1. Percentual de solicitações atendidas.	1. 100% por ano.	2023

Quadro 37 - Metas da Prefeitura Universitária e do Escritório Técnico da Universidade

METAS PU e ETU (CONJUNTAS)					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
1	Adotar as diretrizes de Logística Sustentável para atendimento ao Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012.	1. Elaborar diretrizes de logística sustentável; 2. Criar check-list das diretrizes de logística sustentável; 3. Monitorar as ações de logística sustentável.	1. Definição das diretrizes de logística sustentável; 2. Criação do check-list das diretrizes de logística sustentável; 3. Percentual de ações de logística sustentável planejadas para o ano.	1. 100% em 2020; 2. 100% em 2020; 3. 80% por ano.	2023

<b>METAS PU e ETU (CONJUNTAS)</b>					
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>
2	Providenciar infraestrutura física de restaurantes, residências e salas de estudo para atender as demandas da PR7 relacionadas à Política de Acolhimento e Permanência estudantil.	Atender as necessidades de infraestrutura física para promoção de acolhimento e permanência estudantil identificadas pela PR7.	Percentual de solicitações atendidas em consonância com as demandas identificadas pela PR7.	100% por ano	2023
3	Criar espaços de convivência em áreas inseguras dos campi da UFRJ	Contemplar os projetos de criação de áreas de convivência definidas pelo Plano Diretor (PD)	Percentual de realização das ações planejadas no Plano Diretor	100% por ano.	2023
4	Elaborar o Código de Posturas, de Ordenação ou de Uso Urbano e Predial, em conjunto com a PR6, PU e EPLANs	1. Realizar reuniões colaborativas com equipes da PR6, PU, EPLANs e ETU para a elaboração dos Códigos propostos.	1. Percentual dos documentos propostos elaborados.	1. 100% em 2020.	2020

## **11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O objetivo de uma atuação transparente, eficiente e democrática de uma Universidade precisa estar constantemente atrelado a um ininterrupto processo de auto avaliação, desenvolvido com rigor e visando a melhoria da própria instituição como um todo, na UFRJ este papel é gerenciado pela CPA, Comissão Própria de Avaliação, e segue normativas externas definidas pelos órgãos ministeriais responsáveis.

A avaliação institucional é a maneira mais adequada para Instituição conhecer a si própria, diagnosticar suas fraquezas e, a partir desta visualização, realizar prognósticos e mudanças em sua estrutura e atuação de maneira a seguir se aperfeiçoando de acordo com os anseios e necessidades da comunidade acadêmica e seguir buscando a excelência enquanto objetivo e a democracia enquanto prática.

### **11.1 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO**

A CPA adota a metodologia recomendada pelo MEC em documento intitulado "ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTO-AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (INEP) 2004", bem como as informações contidas na "Nota Técnica 065 - 2014". As dimensões são as estabelecidas na Lei do SINAES. Os instrumentos utilizados no processo são formulários distribuídos eletronicamente a todo o Corpo Social da Universidade, composto por seus estudantes, técnicos e professores.

### **11.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES**

A CPA em suas reuniões mensais, com representantes dos Centros da Universidade, das Diretorias de seus Campi Avançados e do Fórum de Ciência e Cultura, define os formulários de aquisição de informações necessárias ao Relatório Anual de Autoavaliação a ser encaminhado ao MEC. Sem setembro de cada ano a CPA distribui a todas as Unidades e

Institutos da Universidade, através de suas Decanias/Diretorias, os formulários a serem preenchidos por todo o Corpo Social, composto por professores, técnicos e estudantes. Preenchidos os formulários, estes são encaminhados à CPA através das Decanias/Diretorias. Após consolidação das informações recebidas de todos os departamentos, cursos e instâncias administrativas, a CPA realiza uma exposição em link público, para exame do Relatório por parte de todo o Corpo Social, antes do encaminhamento ao MEC, verificando necessidades de alteração ou complementação. Ao longo do processo a CPA realiza apresentações sob demanda às instâncias da Universidade que solicitam esclarecimentos.

### 11.3 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

A CPA não realiza avaliações, por decisão do Conselho Universitário, ela coordena o processo de autoavaliação. O Relatório de Autoavaliação é disponibilizado a todas as instâncias da Universidade que, cada uma em sua responsabilidade, dele extrai elementos necessários à gestão acadêmica e administrativa. Além disso, além das recomendações de formato definidas pelo MEC, a CPA instituiu quatro itens para cada uma das dez dimensões de autoavaliação: no 1º item é feito um relatório de situação (essa é a demanda do MEC); no 2º item é desenvolvida uma análise crítica da situação relatada; no 3º item são desenvolvidas propostas de ação relativas aos aspectos mais relevantes da análise crítica; e no 4º item há um acompanhamento das ações propostas em autoavaliação anterior.

## 12 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ como uma unidade orçamentária do Ministério da Educação/MEC tem a sua Dotação Orçamentária incluída no Orçamento Geral da União.

Em cada exercício essa Dotação é renovada e estabelecida na Lei Orçamentária Anual/LOA, sendo elaborada e encaminhada pelo Poder Executivo, Ministério da Economia, e analisada e aprovada pelo Poder Legislativo, Congresso Nacional.

O limite orçamentário anualmente disponibilizado à UFRJ é estabelecido pelo MEC e tem como base principal a Matriz ANDIFES.

Mesmo com uma necessidade orçamentária maior anualmente em virtude do aumento das despesas decorrentes de atualizações dos contratos de manutenção básica, o orçamento da UFRJ vem sofrendo sucessivos contingenciamentos (2014-2016) e reduções orçamentárias (2017, 2018, 2019), o que tem deixado a instituição em uma enorme fragilidade para honrar os seus compromissos.

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças/PR-3 é a instância responsável pela gestão orçamentária, financeira e contábil na UFRJ, e busca adequar as despesas com a manutenção básica da instituição aos limites orçamentários disponibilizados.

Ela foi reconfigurada pela resolução CONSUNI nº 15/2011, mediante alteração do Estatuto da UFRJ – Seção IV – Artº 93, e concentra as atividades de:

Reconfigurada pela resolução CONSUNI nº 15/2011, mediante alteração do Estatuto da UFRJ – Seção IV – Artº 93, a Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças - PR-3 concentra as atividades de:

- elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da Universidade;
- coordenação, acompanhamento e controle das atividades de planejamento de todas as unidades, centros, órgãos e serviços da Universidade;

- proposta de alteração das dotações orçamentárias, abertura de créditos adicionais e criação de fundos;
- proposta de fixação de preços de serviços prestados, taxas e emolumentos;
- elaboração de normas e planos de tesouraria;
- fiscalização da execução do orçamento; e
- arrecadação, distribuição e controle dos recursos financeiros.

A PR3 é norteada por um novo modelo de gestão administrativa e financeira que exigirá para o processo decisório, cada vez mais, um sistema de planejamento democrático e participativo que tenha por finalidade melhorar o processo global de alocação de recursos na Universidade e que permita ampla visibilidade, acesso e participação de todas as unidades, centros e setores administrativos da UFRJ.

Buscará de forma planejada e consequente a captação de recursos para o financiamento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, em nível nacional e internacional, constituindo isto em um dos pontos decisivos do novo modelo de gestão. Para isso, será elaborada uma pauta de ações visando a ampliação das parcerias com os setores governamentais e empresariais em projetos técnicos, organizacionais e de gestão.

A ação da reitoria no campo da gestão financeira será marcada com o selo da transparência. A ampla divulgação das prioridades, das decisões e da aplicação dos recursos dará a tônica da ação, tornando disponíveis para a Universidade e para a sociedade todas as informações relativas a este domínio que devem estar sustentadas por um planejamento estratégico que aponte para onde a universidade quer chegar pelo menos nos seus próximos dez anos.

## 12.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

As estratégias estabelecidas pela UFRJ para caminhar na execução de suas competências institucionais fundamentam-se nas disposições do artigo 206 da Constituição Federal de 1988, que definem os princípios a serem utilizados para ministrar o ensino, assim como, as do artigo 207 da Carta Magna, que estabeleceu que as universidades gozam de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Cabe lembrar que as Universidades aceitaram o desafio lançado pelo Governo Federal de promover um radical processo de expansão e reestruturação do ensino superior público, o que levou a criação de novos campi, cursos novos e em horários diversos (diurno, vespertino e noturno), reformulação curricular, propiciando a mudança do perfil socioeconômico do seu corpo discente e com a crescente demanda de ações voltadas para a assistência e permanência estudantil, assim como na oferta de estrutura de salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho, e, ainda, com as ações de democratização e ampliação do acesso aos cursos de graduação, compatíveis com esse novo cenário.

A UFRJ por meio de seus documentos institucionais aderiu ao REUNI com projetos de expansão e renovação de várias ações acadêmicas vinculadas à graduação e à pós-graduação, resultando no aumento significativo, entre 2002 e 2014, de alunos, recursos humanos e de infraestrutura, este ainda que em menor escala.

A UFRJ maior universidade federal pública do país, oferece à população brasileira 175 cursos de graduação e 129 programas de pós-graduação, responsáveis por cerca de 10% de todos os cursos com padrão internacional e beneficiando mais de 50 mil alunos matriculados. Entre seus estudantes de graduação, 7,5 mil estudantes são assistidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). No estado do Rio, está presente no Rio de Janeiro (capital), Duque de Caxias e Macaé, no interior. Também possui instalações no Espírito Santo e Ceará. A universidade tem 1200 laboratórios, 5 hospitais, 41 bibliotecas e 13 museus. Na área de extensão universitária, desenvolve cerca de 2 mil projetos pedagógicos, atividades artísticas e cursos para a população.

A UFRJ, em particular, constituiu-se numa universidade nacional, recebendo alunos de todas as regiões e Estados do país, a partir de sua adesão ao Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SISU-MEC), o que deu proeminência a necessidade de recursos orçamentários e financeiros para fazer frente às demandas com assistência estudantil e políticas de permanência de alunos na Universidade Pública.

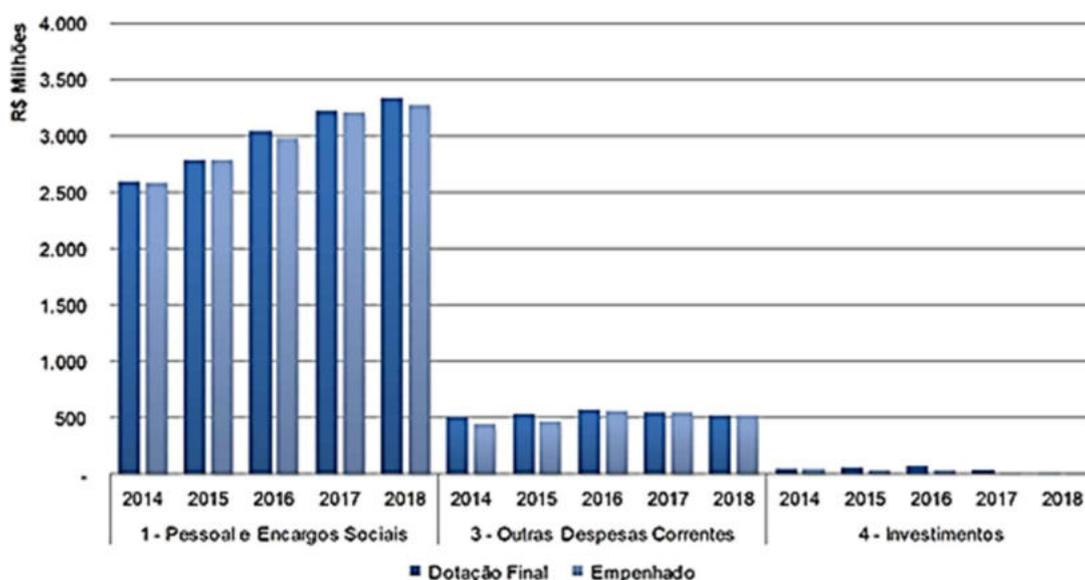
A nosso ver, a garantia de recursos orçamentários, que permitam as condições de permanência dos estudantes na instituição, contribuem para a redução das taxas de evasão,

de reprovação e retenção, na perspectiva da construção dos meios necessários para elevar o desempenho acadêmico dos estudantes e assegurar sua integração à vivência universitária, propiciando que os melhores alunos e as melhores alunas, que superaram os efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais alcancem sua formação profissional, oferecendo ao país os futuros quadros à serviço da Nação.

O Gráfico 35 apresenta o comportamento do Orçamento Geral da UFRJ de 2014 a 2018, em valores correntes, constando a Dotação Orçamentária Final e seu respectivo valor Empenhado, por exercício, para atender as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Cabe informar que o orçamento classificado como Outras Despesas Correntes é destinado a atender ao pagamento de benefícios da folha de pessoal da UFRJ (ex.: auxílio alimentação e transporte) e também despesas discricionárias (ex.: aquisição de material de consumo, contratação de serviços, capacitação de servidores e assistência estudantil).

Gráfico 35 - Orçamento Geral da UFRJ – 2014 a 2018



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 27/03/19 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>; Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados para a UFRJ para atender suas duas Unidades Orçamentárias; Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias

A UFRJ é composta por duas Unidades Orçamentárias, a saber:

UO 26245 – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UO 26378 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Na Tabela 43 as colunas “Empenhado” evidenciam o quanto do orçamento foi empenhado para atendimento das despesas de 2014 a 2019, enquanto que as colunas PLOa, LOA e Dotação final mostram respectivamente, os valores previstos para 2019 do Projeto de lei Orçamentária Anual (PLOA), Lei Orçamentária (LOA) e Dotação Atual.

Tabela 43 - Orçamento Geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro por Unidade Orçamentária - R\$ Milhões

Unidade Orçamentária	Empenhado 2014	Empenhado 2015	Empenhado 2016	Empenhado 2017	Empenhado 2018	PLOA 2019	LOA 2019	Dotação Atual 2019	Empenhado 2019
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	2.600,00	2.782,85	3.010,40	3.187,72	3.234,04	3.234,01	3.315,93	3.343,57	3.224,04
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	469,52	506,10	564,64	580,33	571,44	581,93	589,21	578,39	530,43
Total 26245 + 26378	3.069,51	3.288,96	3.575,05	3.768,04	3.805,48	3.815,94	3.905,14	3.921,96	3.754,46

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 26/11/19 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>

## 12.2 DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, INCLUINDO OS PROGRAMAS DE EXPANSÃO PREVISTOS NO PDI

Nesta seção é apresentado um racional demonstrando a sustentabilidade financeira da Instituição em suas duas Unidades Orçamentárias (UOs), nomeadamente 26245 – UFRJ e 26378 – Complexo Hospitalar.

Na Seção 12.2.1 é demonstrada a Execução Orçamentária da UO 26245 – UFRJ, com seu Resultado Primário. Para maior clareza apresenta-se a Parcela Discricionária do Orçamento da UFRJ somada a créditos suplementares destinados a atender despesas gerais e de funcionamento. São igualmente apresentadas as despesas empenhadas de acordo com seus respectivos grupos de despesa. É ainda apresentada a execução das ações orçamentá-

rias agrupadas de acordo com o tipo de despesa atendida, sendo: obrigatórias, discricionárias e emendas individuais.

A Seção 12.2.2 apresenta o mesmo tipo de informação da seção anterior, sendo dedicada à Execução Orçamentária da UO 26378 – Complexo Hospitalar da UFRJ.

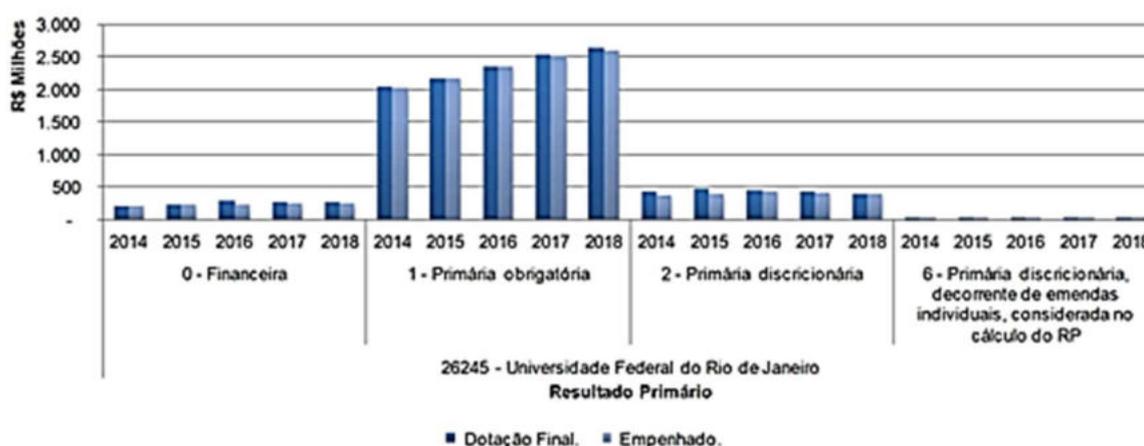
A Seção 12.2.3 trata da Execução Orçamentária de Emendas Parlamentares. Em seguida, na Seção 12.2.4 são apresentados os Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores a 2018. A Seção seguinte, 12.2.5 descreve a Realização de Receitas Próprias.

Finalmente, a Seção 12.2.6 Desempenho Financeiro do Exercício demonstra que, de uma forma geral, o fluxo financeiro da Universidade está baseado em quatro formas de ingresso: fontes do Tesouro, arrecadação de receitas próprias, emendas parlamentares e recursos oriundos de descentralização externa.

### 12.2.1 Execução Orçamentária – UO 26245 – UFRJ

No caso da UO 26245 – UFRJ, percebe-se no Gráfico 36 que no período de 2014 a 2018 os valores destinados a atender às despesas discricionárias não atingiram a faixa de R\$ 500 milhões e apresentam queda no período de 2015 a 2018.

Gráfico 36 - UO 26245 – UFRJ – Orçamento 2014 - 2018



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 27/03/19 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>; Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender a UO 26245 – UFRJ; Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

A situação orçamentária da UFRJ está vinculada ao quadro geral de subfinanciamento das Universidades Federais. Nos últimos anos, o orçamento discricionário da instituição vem apresentando queda. Este fato acarretou uma série de dificuldades na gestão das demandas de funcionamento, manutenção e investimentos, as quais possuem particularidades, como o elevado consumo de energia elétrica (decorrente da pujança da pesquisa); o conjunto arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) ou por leis municipais; a depreciação das edificações de grandes centros decorrente da ausência de reformas estruturais nas últimas décadas e a debilidade de equipamentos para a assistência estudantil, notadamente moradias, em que as únicas edificações datam dos anos 1970 do século passado. Outro grande item de despesa da UFRJ é o seu extraordinário Complexo Hospitalar, cujas edificações apresentam inequívocos sinais de desgaste.

Contudo, inversamente ao crescimento do número de alunos, o orçamento da UFRJ decresce. Percebe-se pelo Gráfico 36 que há decréscimo do orçamento anual da UFRJ proveniente da Lei Orçamentária Anual – LOA, na parcela para atendimento as Despesas Primárias Discricionárias, o que vem impedindo a consolidação e término da infraestrutura acadêmica planejada para o REUNI.

A expansão das vagas acarretou um aumento significativo das despesas inerentes à manutenção das novas construções, tais como: energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância, limpeza, transporte interno, entre outras.

A diferença entre o orçamento aprovado e o necessário tem causado impacto no funcionamento universitário em todos os campi da instituição, tais como: crises localizadas em virtude da interrupção de serviços de limpeza; paralisação de obras prioritárias; atrasos nas reformas prediais imprescindíveis; degradação da infraestrutura e limitações nas políticas de assistência estudantil.

Nesse contexto foram mantidas ações de controle e redução de despesas visando à constituição de estratégias de autodefesa institucional, que permitiram a UFRJ atravessar esse período de restrições, minimizando a interrupção de suas atividades acadêmicas e administrativas.

Através da Tabela 44 é possível visualizar a diferença entre a dotação orçamentária final e seu montante empenhado nos anos de 2014 a 2018, no que tange a parcela primária

PDI UFRJ 2019-2023

discricionária do orçamento. Essa diferença deve-se pelos contingenciamentos sobre as cotas de limite de empenho e pode ser observada através da coluna “Contingenciamento”.

Tabela 44 - UO 26245 - UFRJ - Resultado Primário 2 (Primária discricionária) - 2014 a 2018 - R\$ Milhões

<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>Ano</b>	<b>Dotação Final.</b>	<b>Empenhado.</b>	<b>Contingenciamento</b>
26245 - UFRJ	2014	434	364	70
	2015	475	387	88
	2016	457	423	33
	2017	422	409	12
	2018	389	388	1

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 27/ 03/19 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/> ; Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contempla Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias, nem as emendas parlamentares

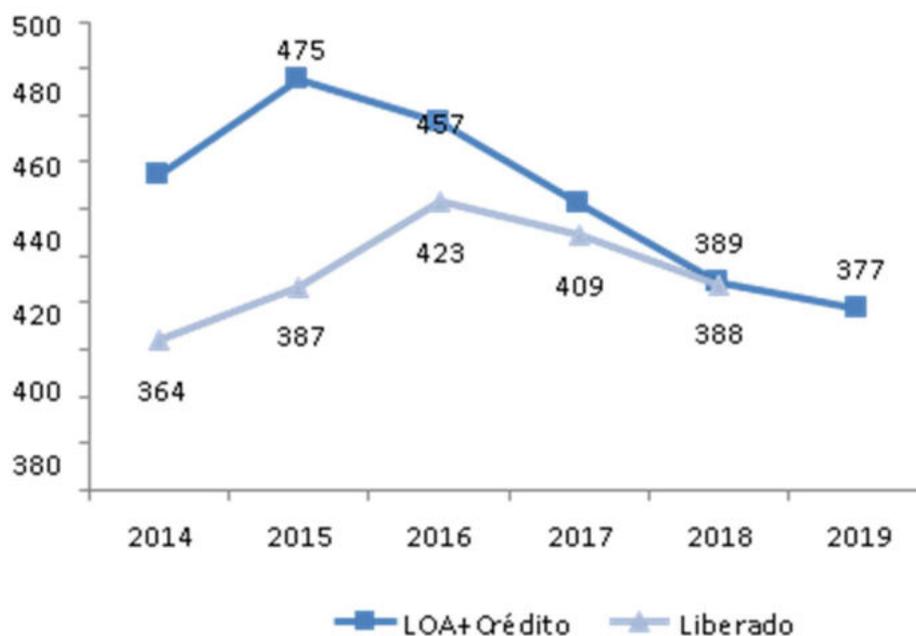
A liberação à UFRJ de limite de empenho é influenciada pela arrecadação de recursos do Governo Federal. Uma vez que a receita se encontre frustrada, o Governo Federal pode realizar contingenciamentos sobre a emissão de empenhos.

A queda de recursos de custeio e investimento foi muito significativa e a UFRJ vem sofrendo o forte impacto de limites orçamentários insuficientes, reduzidos, ano após ano, por meio de contingenciamentos, inclusive da disponibilidade orçamentária da LOA, obstando, ainda mais, as possibilidades de enfrentar os compromissos e demandas da Instituição.

No período de 2014 a 2018, a UFRJ teve seu orçamento discricionário contingenciado em cerca de R\$ 200 milhões.

Para maior clareza apresenta-se no Gráfico 37 a Parcela Discricionária do Orçamento da UFRJ somada a créditos suplementares destinados a atender despesas gerais e de funcionamento. É possível observar a queda acentuada e persistente do orçamento, assim como, suas respectivas liberações de cota de limite de empenho insuficientes

Gráfico 37 - UO 26245 – UFRJ – LOA e Crédito X Orçamento Efetivamente Liberado



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 27/03/19 - Consulta em Pannel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>; Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender a UO 26245 – UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias

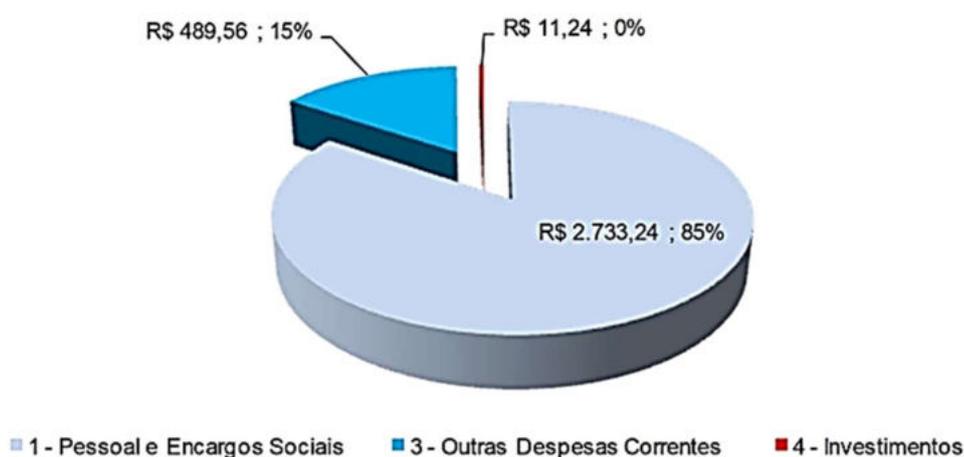
O planejamento organizacional da UFRJ tem apoio nas estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Plano de Reestruturação e Expansão aprovado pela Resolução CONSUNI 09/2007 e no Plano Diretor – 2020, aprovado no CONSUNI de 05/11/2009.

Esses pilares têm como objetivo a ampliação e democratização do acesso à educação superior pública de qualidade, contribuindo na formação de quadros nas diferentes áreas do ensino, mediante a manutenção e ampliação dos cursos e vagas, além da interiorização dos campi da Universidade e redefinição das formas de ingresso, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social do país, levando a diminuição das desigualdades sociais e regionais.

A UO 26245 - UFRJ durante o exercício de 2018 deu sequência à execução orçamentária de ações relativas a Programas Temáticos contidos no Plano Plurianual 2016-2019.

Pode-se verificar no Gráfico 38 as despesas empenhadas em 2018 pela UO 26245 – UFRJ de acordo com seus respectivos grupos de despesa e, percebe-se que o maior volume de recursos se encontra destinado a atender ao grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 2.733,24 milhões), seguido por 3 – Outras Despesas Correntes (R\$ 489,56 milhões) e 4 – Investimento (R\$ 11,24 milhões).

Gráfico 38 - UO 26245 – UFRJ – Despesas Empenhadas 2018 – R\$ Milhões



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 27/03/19 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>; Considera os valores contidos na Lei Orçamentária Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar; Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias; Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Por meio da Tabela 45 pode-se visualizar a execução das ações orçamentárias destinadas a atender a UO 26245 – UFRJ. As ações estão agrupadas de acordo com o tipo de despesa atendida, sendo: obrigatórias, discricionárias e emendas individuais.

Tabela 45 - UO 26245 - UFRJ - Execução Orçamentária Total 2018 - R\$

Descrição	Ação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Obrigatórias	20TP - Pessoal Ativo da União	1.329.522.447	1.389.385.166	1.363.106.364	1.362.506.364	1.244.355.618
	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	1.019.139.745	1.128.611.703	1.115.694.270	1.115.694.270	1.046.527.470
	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	287.471.071	260.611.832	249.247.866	249.247.866	249.247.866

Descrição	Ação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	84.214.589	86.368.510	84.681.842	84.560.255	77.393.273
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	16.333.968	16.696.130	16.669.319	16.669.319	15.228.752
	0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	6.588.453	6.439.670	6.439.435	6.439.435	6.439.435
	0536 - Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	220.476	220.476	215.186	215.186	197.254
	<b>Total Obrigatórias</b>	<b>2.743.490.749</b>	<b>2.888.333.487</b>	<b>2.836.054.281</b>	<b>2.835.332.695</b>	<b>2.639.389.668</b>
<b>Discricionárias</b>	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	324.670.000	325.350.000	324.850.000	317.520.000	314.340.000
	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	49.909.035	49.909.035	49.908.935	46.758.161	46.721.856
	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	11.380.000	11.380.000	11.250.000	10.890.000	10.400.000
	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1.500.000	1.500.000	1.375.041	1.300.679	1.269.424
	20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	549.955	549.955	549.939	350.436	350.436
	00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	147.000	147.000	95.756	95.756	95.756
	000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	83.000	83.000	60.979	60.979	60.979

Descrição	Ação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
	216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	21.600	21.600	21.600	21.600	21.600
	8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	8.680.443	0	0	0	0
	<b>Total Discricionárias</b>	<b>396.941.033</b>	<b>388.940.590</b>	<b>388.112.251</b>	<b>376.997.611</b>	<b>373.260.051</b>
<b>Emendas Individuais</b>	8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	5.450.002	5.450.002	5.446.273	3.425.323	3.021.804
	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	2.441.139	2.441.139	2.438.943	636.639	139.396
	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	1.999.505	2.004.015	1.983.873	137.987	101.292
	<b>Total Emendas Individuais</b>	<b>9.890.646</b>	<b>9.895.156</b>	<b>9.869.089</b>	<b>4.199.949</b>	<b>3.262.492</b>
<b>Total Geral</b>		<b>3.150.322.428</b>	<b>3.287.169.233</b>	<b>3.234.035.621</b>	<b>3.216.530.255</b>	<b>3.015.912.211</b>

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 26/11/19 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siof.planejamento.gov.br/siof/>; Considera os valores contidos na Lei Orçamentária Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar; Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias; Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Na Tabela 45 percebe-se através da coluna “Dotação Final” que o maior volume de recursos, R\$ 2.888,33 bilhões (cerca de 88%), foi destinado a atender despesas obrigatórias, sendo composto pelas ações 20TP, 0181,09HB, 212B, 2004, 0005 e 0536 (ex: pessoal ativo, inativo, pensionistas, contribuições, benefícios e precatórios).

Consta demonstrada no Gráfico 39 a execução dos recursos destinados a atender as despesas obrigatórias:

Gráfico 39 - Execução Orçamentária 2018 – Despesas Obrigatórias



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 27/03/19; Execução de Ações da UO 26245 – UFRJ; Contempla ações relativas ao Resultado Primários Financeiro (0) e Primário Obrigatório (1). Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Já a parcela discricionária do orçamento somada às emendas parlamentares totalizam R\$ 398,83 milhões e são representadas pela dotação final das ações 20RK, 4002, 20GK, 8282, 4572, 20RI, 00PW, 00OQ e 216H (cerca de 12%).

As principais ações pertencentes a parcela discricionária do orçamento de 2018 foram executadas dentro dos limites de empenho disponíveis e prestaram atendimento a despesas correntes e de investimento, conforme Gráfico 40:

Gráfico 40 - UO 26245 – UFRJ – Execução Orçamentária 2018 – Principais Ações Discricionárias



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 27/03/19; Execução de Ações previstas na LOA para atender a UO 26245 – UFRJ; Não contempla UO 26378 – Complexo Hospitalar

Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – Tesouro Gerencial em 27/03/19; Contempla as principais ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário): 20RK, 4002, 20GK, 8282, 20RI e 4572; Não contempla a execução orçamentária de emendas parlamentares individuais relativas ao Resultado Primário Discricionário 6; Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Com base no Gráfico 40 chega-se aos seguintes percentuais de execução orçamentária no exercício de 2018 das principais ações discricionárias da UO 26245 - UFRJ:

Tabela 46 - UO 26245 – UFRJ – Percentuais de Execução 2018 – Principais Ações Discricionárias

Grupo de Despesa	Dotação Final	Despesa Empenhada	Despesa Líquida	Despesa Paga
Outras Despesas Correntes	98,07%	99,83%	97,40%	99,12%
Investimentos	1,93%	98,65%	83,29%	92,19%
	100,00%	99,80%	97,14%	99,01%

Fonte: Autoria Própria; Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ. Contempla as principais ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário): 20RK, 4002, 20GK, 8282, 4572 e 20RI.

Percebe-se na UO 26245 – UFRJ um percentual de 99,80% de emissão de empenhos sobre o orçamento final disponível (dotação final), 97,14% de liquidação das despesas empenhadas e 99,01% de pagamento das despesas liquidadas, demonstrando assim eficiência na execução dos recursos disponíveis.

Na Tabela 47 constam discriminados, por Natureza de Despesa, os valores empenhados o exercício de 2018 na UO 26245 - UFRJ:

Tabela 47 - UO 26245 – UFRJ – Despesas Empenhadas 2018 – Principais Ações Orçamentárias por Grupo e Natureza de Despesa

Grupo Despesa	Natureza Despesa	R\$ Milhões	% Nat. Despesa / Total Geral
<b>Investimentos</b>	Equipamentos e material permanente	4,70	1%
	Obras e instalações	2,53	1%
	Despesas de exercícios anteriores	0,16	0%
	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	0,03	0%
<b>Total Investimentos</b>		<b>7,42</b>	<b>2%</b>
<b>Outras Despesas Correntes</b>	Outros serviços de terceiros - PJ	135,76	35%
	Auxílio financeiro a estudantes	68,71	18%
	Despesas de exercícios anteriores	64,33	17%
	Locação de mão-de-obra	55,96	14%
	Outros serviços de terceiros - PF	25,78	7%

Grupo Despesa	Natureza Despesa	R\$ Milhões	% Nat. Despesa / Total Geral
	Material de consumo	12,66	3%
	Passagens e despesas com locomoção	7,94	2%
	Obrig. tribut. e contrib. - Op. Intra-orçamentárias	5,15	1%
	Diárias - Pessoal Civil	1,41	0%
	Outros serviços de terceiros - PJ (Intra)	1,15	0%
	Obrigações Tributárias e Contributivas	0,74	0%
	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	0,43	0%
	Indenizações e restituições	0,32	0%
	Sentenças judiciais	0,09	0%
	Outras despesas de pessoal dec. Contratos Terceiriz.	0,06	0%
	Contribuições	0,04	0%
	Auxílio financeiro a pesquisadores	0,02	0%
<b>Total Outras Despesas Correntes</b>		<b>380,52</b>	<b>98%</b>
<b>Total Geral</b>		<b>387,93</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 27/03/19; Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ. Contempla as principais ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário): 20RK, 4002, 20GK, 8282, 4572 e 20RI; Não contempla a execução orçamentária de emendas parlamentares individuais relativas ao Resultado Primário Discricionário 6.

Na Tabela 48, para maior detalhamento das Naturezas de Despesa informadas acima, seguem discriminadas, por subitem, as despesas empenhadas que apresentaram percentuais iguais ou superiores a 1% quando comparadas com o valor Total Geral de R\$ 387,93 milhões.

Tabela 48 - UO 28246 – UFRJ – Despesas Empenhadas 2018 por subitem – Principais Ações Orçamentárias – Percentuais iguais ou superiores a 1% do total

Competência	Grupo Despesa	Sub-item	Destaques	R\$ Milhões	% Sub-item / Total Geral
Exercício 2018	Investimentos	Instalações	Obras e instalações	2,10	1%
	Outras Despesas Correntes	Limpeza e Conservação	Outros serviços de terceiros - PJ	58,38	15%
		Serviços de Energia Elétrica	Outros serviços de terceiros - PJ	32,65	8%
		Bolsas de Estudo no País	Auxílio financeiro a estudantes	68,71	18%
		Vigilância Ostensiva	Locação de mão de obra	42,10	11%
		Serv. Apoio Admin. Técnico e Oper.	Locação de mão de obra	11,68	3%
		Serviços de Copa e	Locação de mão de obra	2,18	1%

Compe- tência	Grupo Despe- sa	Sub-item	Destaques	R\$ Mi- lhões	% Sub-item / Total Geral
		<b>Cozinha</b>			
		<b>Serv. Apoio Admin. Técnico e Oper.</b>	Outros serviços de terceiros - PF	19,07	5%
		<b>Locação de Meios de Transporte</b>	Passagens e despesas com locomoção	6,78	2%
		<b>Contrib. Previdenc. - Serv. Terceiros</b>	Obrig. tribut. e contrib. - Op. Intra-orçamentárias	3,89	1%
		<b>Serviços Técnicos Profissionais</b>	Outros serviços de terceiros - PJ	6,82	2%
		<b>Serviços de Telecomunicações</b>	Outros serviços de terceiros - PJ	2,27	1%
		<b>Manutenção e Conserv. Bens Imóveis</b>	Outros serviços de terceiros - PJ	11,83	3%
		<b>Serviços de Seleção e Treinamento</b>	Outros serviços de terceiros - PJ	6,40	2%
		<b>Fornecimento de Alimentação</b>	Outros serviços de terceiros - PJ	5,03	1%
		<b>Condomínios</b>	Outros serviços de terceiros - PJ	4,67	1%
		<b>Serviços de Apoio ao Ensino</b>	Outros serviços de terceiros - PJ	3,22	1%
<b>Exercícios Anteriores</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>Outros serviços de terceiros - PJ</b>	Despesas de Exercícios Anteriores	48,62	13%
		<b>Locação de mão de obra</b>	Despesas de Exercícios Anteriores	11,71	3%
<b>Total da Tabela</b>				<b>347,60</b>	<b>90%</b>
<b>Total Geral</b>				<b>387,93</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 26/11/19

Sobre a Tabela 48 pode-se tecer os seguintes comentários acerca das despesas referentes ao exercício de 2018.

- Bolsas de Estudo no País: composta por bolsas assistenciais/permanência (R\$ 49,2 milhões), bolsas de graduação, pós-graduação e extensão;
- Limpeza e Conservação: composta pelos serviços de limpeza e conservação destinados a atender as unidades acadêmicas, administrativas e hospitalares; manutenção externa dos campi pela Prefeitura Universitária e os biotérios;
- Vigilância Ostensiva: atendimento aos diversos campi da UFRJ;
- Serviços de Energia Elétrica: atendimento aos diversos campi da UFRJ;

- Serv. de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional: contempla as despesas com serviços profissionais extraquadros nos Hospitais Universitários da UFRJ (R\$ 18,87 milhões) sem considerar sua respectiva contribuição (R\$ 3,73 milhões);
- Manutenção e Conserv. de Bens Imóveis: contempla os contratos de manutenção de bens imóveis fiscalizados pela Prefeitura Universitária e execução de obras de reforma;
- Apoio Administrativo, Técnico e Operacional: contempla os serviços terceirizados prestados nas diversas Unidades da UFRJ e seu Complexo Hospitalar;
- Serviços Técnicos Profissionais: destaque para a obra de reforma e restauração dos telhados e fachadas do Palácio Universitário (R\$ 6,23 milhões), prédio tombado da UFRJ, atingido por incêndio em março/2011;
- Locação de Meios de Transporte: destaque para atendimento a despesas com o transporte intercampi da UFRJ (R\$ 6,07 milhões);
- Serviço de Seleção e Treinamento: despesas com curso e concurso (ex: THE, concursos para técnicos e docentes, cursos de extensão e capacitação);
- Fornecimento de Alimentação: destaque para o atendimento a despesas com refeições coletivas nos Restaurantes Universitários (R\$ 4,89 milhões);
- Condomínios: destaque para o pagamento de despesas com o condomínio do Edifício Ventura Corporate Towers;
- Contrib. Previdenciárias-Serviços de Terceiros: destaque para o pagamento das contribuições decorrentes dos serviços profissionais extraquadros dos Hospitais Universitários (R\$ 3,73 milhões);
- Serviços de Apoio ao Ensino: destaque para despesas de projetos executados com seus recursos próprios, os quais foram depositados na conta única;
- Serviços de Telecomunicações: para atendimento as diversas unidades da UFRJ;
- Serviços de Copa e Cozinha: para atendimento a diversas Unidades da UFRJ, tais como: Colégio de Aplicação, Escola de Educação Infantil e às Unidades Hospitalares; e

- Instalações: destaque para a construção da Subestação de Entrada de Energia do CCS (R\$ 1,38 milhões) e Serviços de Reparação no 8º andar do Prédio Jorge Machado Moreira atingido em 2016 por incêndio (R\$ 0,71 milhões).

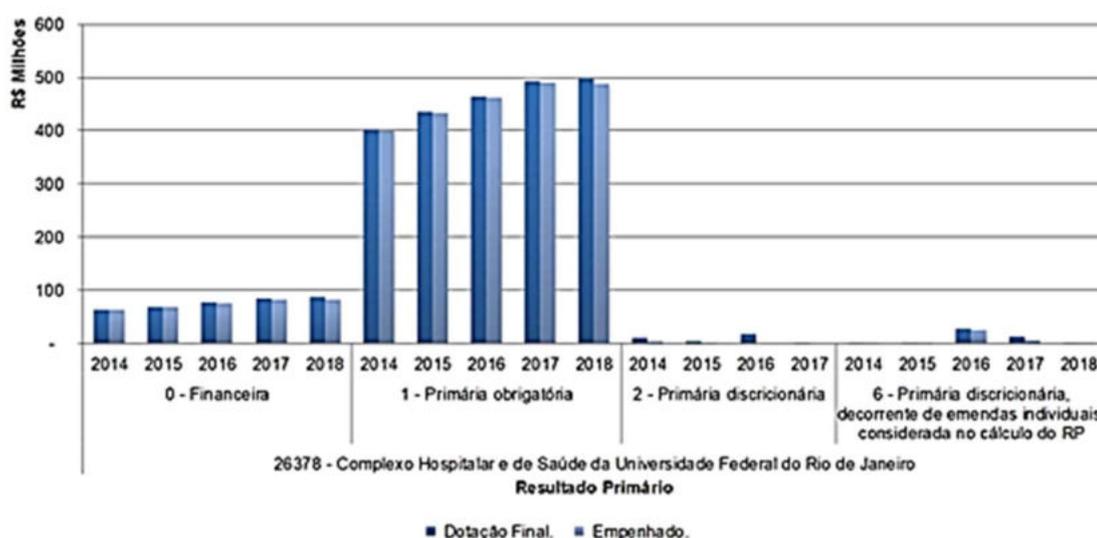
#### Quanto às despesas de exercícios anteriores:

- Outros Serviços de Terceiros – PJ: destaque para as despesas com Energia Elétrica (R\$ 19,97 milhões); Serviços de Limpeza e Conservação das diversas Unidades e Complexo Hospitalar (R\$ 8,68 milhões); Água e Esgoto (R\$ 5,92 milhões); Manutenção dos Campi (R\$ 2,15 milhões) e Repactuação de Contratos (R\$ 1,54 milhões); e
- Locação de Mão-de-Obra: destaque para as despesas com vigilância ostensiva em atendimento aos diversos campi da UFRJ (R\$ 7,68 milhões).

#### 12.2.2 Execução Orçamentária – UO 26378 – Complexo Hospitalar da UFRJ

O orçamento consignado na LOA para atender a UO 26378 - Complexo Hospitalar, em linhas gerais, é destinado a atender despesas de pessoal obrigatórias e outras decorrentes de emendas parlamentares, conforme pode ser verificado no Gráfico 41:

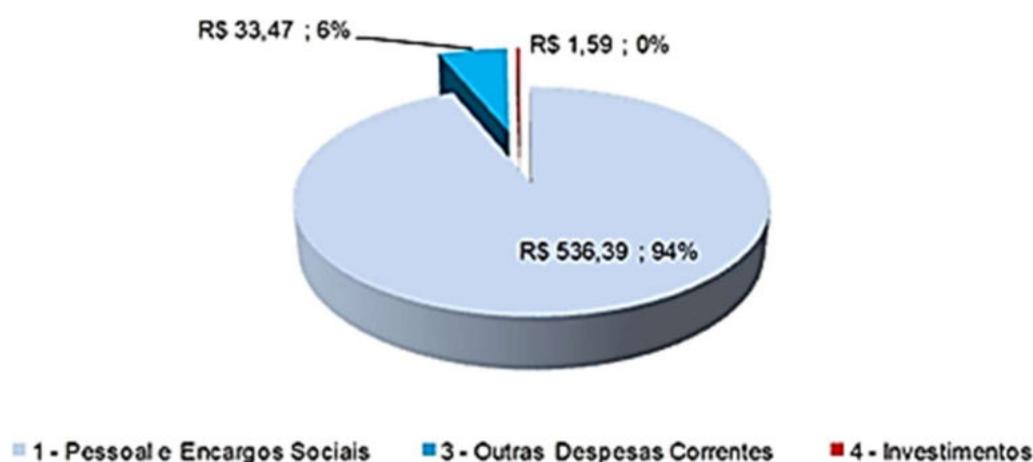
Gráfico 41 - Complexo Hospitalar – Orçamento 2014 a 2018



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 27/03/19 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>; Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender a UO 26378 – Complexo Hospitalar; Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias/

Pode-se verificar no Gráfico 42 as despesas empenhadas em 2018 pela UO 26378 – Complexo Hospitalar de acordo com seus respectivos grupos de despesa e, percebe-se que o maior volume de recursos se encontra destinado a atender ao grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 536,39 milhões), seguido por 3 – Outras Despesas Correntes (R\$ 33,47 milhões) e 4 – Investimentos (R\$ 1,59 milhões):

Gráfico 42 - UO 26378 – Complexo Hospitalar – Despesas Empenhadas 2018 – R\$ Milhões



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 27/03/19 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>; Considera os valores contidos na Lei Orçamentária Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26378 – Complexo Hospitalar, não contemplando a UFRJ; Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias; Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

A Tabela 49 evidencia a execução em 2018 das ações destinadas a atender a UO 26378 – Complexo Hospitalar:

Tabela 49 - Complexo Hospitalar – Execução Orçamentária Total 2018 – R\$

Ação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>	<b>585.929.317</b>	<b>587.106.413</b>	<b>571.442.443</b>	<b>569.759.600</b>	<b>536.458.901</b>
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	84.394.891	87.394.891	81.828.887	81.828.887	81.828.887
20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais	10.467.753	200.000	199.938	161.162	126.720
20TP - Pessoal Ativo da	451.483.563	458.866.121	449.031.105	448.482.428	418.357.125

<b>Ação</b>	<b>Dotação Inicial</b>	<b>Dotação Atual</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>Total</b>	<b>585.929.317</b>	<b>587.106.413</b>	<b>571.442.443</b>	<b>569.759.600</b>	<b>536.458.901</b>
União					
0181 - Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	5.070.000	5.647.054	5.529.610	5.529.610	5.150.569
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	28.621.586	29.106.823	29.032.628	29.032.628	26.578.199
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	3.504.024	3.504.024	3.433.483	3.433.483	3.141.574
4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	2.387.500	2.387.500	2.386.792	1.291.402	1.275.826

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 26/11/19 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siof.planejamento.gov.br/siof/>; Considera os valores contidos na Lei Orçamentária Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26378 - Complexo Hospitalar, não contemplando a UO 26245 - UFRJ; Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias; Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas; \* Emenda destinada a atender ao HUCFF, não executada por ter sido bloqueada pela Secretaria de Orçamento Federal - SOF (dotação final = zero)

### **12.2.3 Execução Orçamentária de Emendas Parlamentares**

Com relação a execução das emendas parlamentares individuais disponíveis na UO 26245 – UFRJ e UO 26378 – Complexo Hospitalar, o Gráfico 43 permite a visualização de suas execuções de acordo com seus grupos de despesa:

Gráfico 43 - Execução Total de Emendas Parlamentares individuais 2018 (UO 26245 – UFRJ e UO 26378 – Complexo Hospitalar)



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 27/03/19 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>; Considera os valores contidos na LOA para atender as Unidades Orçamentárias: 26245 – UFRJ e 26378 – Complexo Hospitalar; Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Complementando as informações anteriores, a Tabela 50 detalha o número da emenda parlamentar, seguido pela unidade/destino atendida, os respectivos valores contidos na LOA e suas execuções:

Tabela 50 - Emenda Parlamentares incluídas no Orçamento da UFRJ em 2018 – R\$ Milhões

Unidade Orçamentária	Número da Emenda	UNIDADE / DESTINO	Orçamento Previsto na LOA			Orçamento Liberado/Executado		
			CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
20245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	13340020	COPPE	1,50	1,50	3,00	1,50	1,50	3,00
	13340021	CBAE e COPPE	0,50	-	0,50	0,50	-	0,50
	14680007	Faculdade de Arquitetura - FAU / Movimento Nacional de Luta pela Moradia - MNLM	0,34	-	0,34	0,34	-	0,34
	14680024	PROART *	0,20	0,80	1,00	0,80	0,20	1,00
	17750024	Construção de Plataforma Digital	0,09	0,01	0,10	0,09	0,01	0,10
	23970014	Estudo Randomizado Multicêntrico	0,50	-	0,50	0,50	-	0,50
	25100013	Curso de Fisioterapia *	-	0,50	0,50	0,50	-	0,50
	26160023	Rádio FM / UFRJ	-	0,40	0,40	-	0,40	0,40
	27760022	Recursos à UFRJ	-	0,30	0,30	-	0,30	0,30
	27840008	Rádio FM / UFRJ	0,60	0,40	1,00	0,59	0,40	0,99
	28810015	Escola de Comunicação	0,10	-	0,10	0,10	-	0,10
	28810018	Construção de Plataforma Digital	0,09	0,01	0,10	0,09	0,01	0,10
	28810023	Assistência Estudantil	-	0,30	0,30	-	0,30	0,30
	35510023	Auxiliar Ações de Infra-Estrutura	-	0,20	0,20	-	0,20	0,20
	37490012	Desenvolvimento Socioambiental de São José do Barreto (Macaé)	0,09	0,06	0,15	0,09	0,06	0,15
	38230010	Centro de Reabilitação Funcional - Faculdade de Medicina *	-	0,45	0,45	0,30	0,15	0,45
	38230024	Comissão da Memória e Verdade - FCC	0,25	-	0,25	0,25	-	0,25
	38230025	Capacitar Jovens e Adultos Camponeses das Áreas de Reforma Agrária	0,40	-	0,40	0,40	-	0,40
	38280006	Laboratório de Nanotecnologia e Outras Áreas Afins - Pólo Santa Cruz da Serra	-	0,30	0,30	-	0,30	0,30
Total UFRJ			4,66	5,23	9,89	6,05	3,82	9,87
20278 - Complexo Hospitalar e de Saúde da UFRJ	13340022	HUCFF	-	0,20	0,20	-	0,20	0,20
	14680006	HECFA	-	0,59	0,59	-	0,59	0,59
	27840007	IHMIG	-	0,30	0,30	-	0,30	0,30
	35780006	Maternidade Escola	0,50	-	0,50	0,50	-	0,50
	37490006	IHMIG	-	0,50	0,50	-	0,50	0,50
	37490009	Maternidade Escola	0,50	-	0,50	0,50	-	0,50
	71200007	HUCFF - emenda de bancada - Ação 20RX - Bloqueada pela Secretaria de Orçamento Federal **	5,07	5,20	10,27	-	-	-
	Total Complexo Hospitalar			6,07	6,78	12,85	1,00	1,59
Total Geral			10,73	12,01	22,73	7,05	5,41	12,46

Fonte 1: <https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa> em 27/03/19 (orçamento previsto); Fonte 2: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI em 27/03/19 (orçamento executado);

\* Foi realizado remanejamento do Grupo de Natureza de Despesa (GND) - De Custeio para Investimento e Investimento para Custeio.

\*\* A ação 20RX constou na dotação inicial do Complexo Hospitalar com R\$ 10,27 milhões, porém, foi bloqueada pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF) e não liberada para execução.

#### 12.2.4 Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores a 2018

De acordo com o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.

Entendem-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despe-

sa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como os compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores.

Quanto a esses, comparando o saldo total inicial em 01/01/18 com o saldo final em 31/12/18, percebe-se na Tabela 51 que a UFRJ no exercício de 2018 alcançou uma redução total de 87%:

Tabela 51 - Restos a Pagar Processados 2018 – R\$ Milhões

Órgão UGE	(a) Restos a Pagar Processados - Montante em 1º Janeiro	(b) Restos a Pagar Processados - Pagos	(c) Restos a Pagar Processados - Cancelados	(d) Restos a Pagar Processados - Saldo a pagar 31/12	% Redução dos Saldos = 1 - (d/a)
<b>26245 UFRJ</b>	39,61	34,41	0,23	4,97	87%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - Tesouro Gerencial em 25/02/19 - (Órgão - UGE). Fazem parte dos valores acima recursos pertencentes a UFRJ e recebidos por ela de outras Unidades Orçamentárias

Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício de emissão do empenho.

A Tabela 52 trata dos Restos a Pagar Não Processados, nela percebe-se que a necessidade de recursos inicial em 01/01/18 foi reduzida ao longo do exercício em 60% se compararmos com 31/12/18:

Tabela 52 - Restos a Pagar Não Processados 2018 – R\$ Milhões

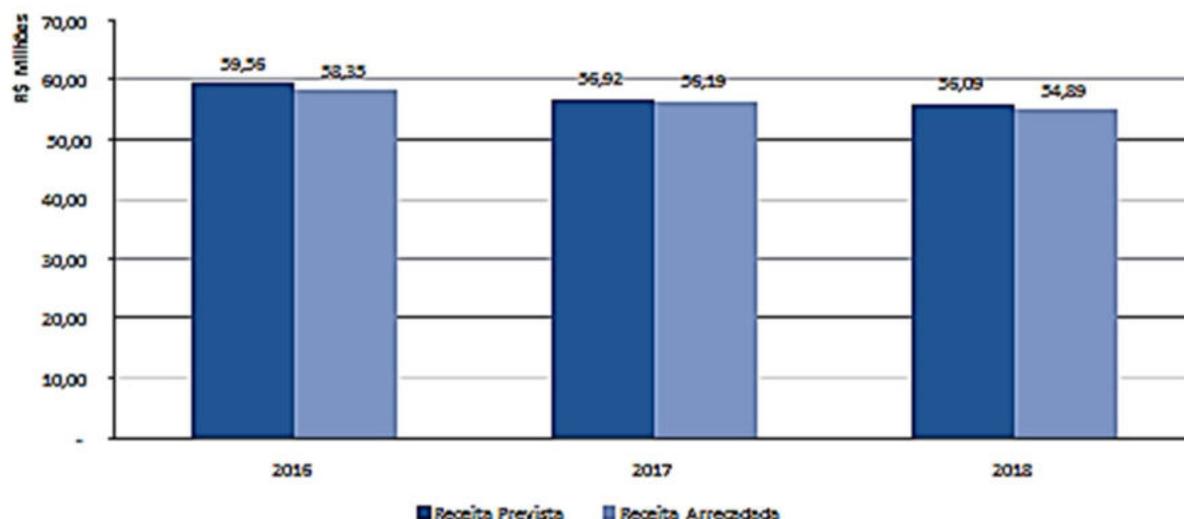
Órgão UGE	(e) Restos a Pagar Não Processados - Montante em 1º Janeiro	(f) Restos a Pagar Não Processados - Liquidados	(g) Restos a Pagar Não Processados - Pagos	(h) Restos a Pagar Não Processados - Cancelados	(i) Restos a Pagar Não Processados - Saldo a pagar 31/12 (e - g - h)	% Redução dos Saldos = 1 - (i/e)
<b>26245 UFRJ</b>	103,89	58,44	55,65	5,97	42,27	59%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - Tesouro Gerencial em 25/02/19 - (Órgão - UGE). Fazem parte dos valores acima recursos pertencentes a UFRJ e recebidos por ela de outras Unidades Orçamentárias

### 12.2.5 Realização de Receitas Próprias

O Gráfico 44 demonstra o comportamento da arrecadação de Receita Própria da UFRJ de 2016 a 2018 através de um comparativo entre a receita prevista e a arrecadada.

Gráfico 44 - Receita Própria Prevista x Arrecadada



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - Tesouro Gerencial - em 27/03/19

Nele percebe-se que a receita da UFRJ vem apresentando queda ao longo dos últimos exercícios. A principal fonte de arrecadação são os aluguéis e arrendamentos, porém, a UFRJ permanece com salas localizadas no Condomínio Ventura Corporate Towers aguardando ocupação e consequente entrada de recursos.

No exercício de 2018, a UFRJ realizou 96% da receita prevista com aluguéis e arrendamentos. Essa foi a receita com a maior representação se comparada as demais, atingindo 82% (R\$ 44,9 milhões) da Receita Líquida Total Arrecadada, sendo seguida pelas receitas de serviços administrativos e comerciais gerais com 13% (R\$ 7 milhões) e as receitas provenientes de inscrições em concursos e processos seletivos com 3% (R\$ 1,7 milhões).

O montante total de R\$ 54,9 milhões arrecadados foi utilizado no exercício de 2018 para atender despesas executadas através da ação 20RK que tinham como fonte de recursos a receita própria.

Como exemplo de despesas atendidas podemos citar: auxílio financeiro a estudantes, bolsas estudantis, capacitação de servidores, condomínio de edifício Ventura, contratos continuados, contribuição PASEP, custos indiretos, gratificação por encargo de curso e concurso, orçamento participativo, projetos financiados com recursos próprios depositados na conta única, serviços profissionais extraquadros aos Hospitais Universitários e trabalhos de campo.

### **12.2.6 Desempenho Financeiro do Exercício**

De forma geral, o fluxo financeiro da Universidade está baseado em quatro formas de ingresso: fontes do Tesouro, arrecadação de receitas próprias, emendas parlamentares e recursos oriundos de descentralização externa.

Com relação ao ingresso de recursos financeiros das fontes do Tesouro, durante o exercício de 2018, os repasses foram limitados a percentuais estabelecidos com base na capacidade de liquidação das despesas. Desta forma, entre os meses de janeiro a julho, os repasses atenderam em torno de 100% da demanda liquidada e foram liberados apenas uma vez ao mês. A partir do mês de agosto os repasses passaram a ser mais frequentes ao longo do mês. No entanto, os atendimentos nem sempre contemplaram toda a demanda do período de apuração, girando em torno de 50 a 60% das despesas liquidadas.

Os recursos financeiros referentes às emendas parlamentares ocorreram mediante a liquidação de despesas. A solicitação destes recursos foi realizada mensalmente através de planilha específica conforme orientação da Setorial Financeira da SPO/MEC. No entanto, as efetivas liberações destes recursos não apresentaram regularidade e não atenderam a um cronograma pré-determinado, gerando algumas dificuldades operacionais e atrasos de pagamento de compromissos liquidados ao longo do exercício tanto na Administração Central quanto nas unidades administrativas que também executaram emendas.

Com relação aos recursos financeiros oriundos de descentralizações externas, como os Termos de Execução Descentralizada (TED), os órgãos concedentes providenciaram a liberação de recursos mediante a liquidação das despesas e posterior solicitação de recursos via COMUNICA-SIAFI. Nessa modalidade ocorreram liberações parciais, totais ou, em alguns casos, a liberação financeira não ocorreu e os empenhos continuam inscritos em restos a pagar processados.

### 12.3 PLANOS DE INVESTIMENTOS

Considerando que a UFRJ é uma unidade orçamentária do MEC, a sua dotação orçamentária depende dos limites orçamentários disponibilizados a cada exercício.

Para 2020, como a Lei Orçamentária Anual ainda não foi aprovada, o valor a ser considerado até o momento é o estabelecido no Projeto de lei Orçamentária Anual/PLOA, de R\$ 382.450.438,00.

Com base no valor destinado à UFRJ na LOA é elaborada uma Proposta Orçamentária Internamente, que é discutida no Comitê de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro/CAOF, que tem representação de vários segmentos da instituição, e apreciada e aprovada pelos Conselhos de Curadores e Universitário (CONSUNI).

### 12.4 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (5 ANOS)

A dotação orçamentária da UFRJ é disponibilizada com base nos limites estabelecidos pelo MEC que são elaborados a cada ano, com isso, a previsão orçamentária da UFRJ está diretamente vinculada a essa disponibilidade que varia ano a ano.

A emenda constitucional 95/2016, conhecida como teto de gastos que instituiu o Novo Regime Fiscal, limitou o crescimento das despesas do governo durante 20 anos, então, para fazer frente a esse dispositivo constitucional o orçamento da UFRJ deverá ficar limitado aos valores atuais ao longo dos próximos exercícios.

## 12.5 METAS DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E FINANÇAS.

Quadro 38 - Metas da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças.

METAS DA PR3					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
01	Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de planejamento na UFRJ	Criar Superintendência de Planejamento Institucional	Percentual de execução	100% em 2019	2019
02	Gerenciar a elaboração e monitorar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	1. Elaborar Plano de Trabalho; 2. Proposição da criação de site e vídeos informativos sobre PDI 3. Conduzir as reuniões da Comissão de Elaboração do PDI 4. Monitorar as metas do PDI 5. Propor alterações no PDI a partir das críticas e sugestões oriundas da comunidade acadêmica 6. Prestar atendimento a todas as instâncias da UFRJ sobre o PDI (palestras, respostas a dúvidas e orientações diversas) 7. Realizar pesquisa sobre as dificuldades de implementação das metas previstas no PDI 8. Fornecer informações sobre o PDI necessárias para elaboração do Plano Diretor.	1. 2. e 3. Percentual de execução 4. Número de monitoramentos 5. PDI revisado 6. Percentual de reuniões 7. Número de pesquisas 8. Percentual de reuniões do Plano Diretor	1. 100% em setembro/2019 2. 100% em dezembro/2020 4. 1 vez por ano até 2023 5. agosto de 2020 6. 100% da demanda até 2023 7. 2 até 2023 8. 100%	2023
03	Gerenciar a elaboração do Plano de Desenvolvimento das Unidades	1. Construir metodologia para elaboração do Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU) com base no PDI 2. Orientar os Centros na elaboração do PDU	1. e 2. Percentual de execução	1. 100% em fevereiro/2020 2. 100% em julho/2020	2020
04	Elaborar novo modelo de planejamento e gestão orçamentária	1. Desenvolver iniciativas de integração 2. Criar e Gerir Comitê de Gestão Orçamentária 3. Elaborar novo modelo de orçamento participativo	Percentual de execução	100%	2021
05	Aprimorar execução orçamentária	1. Zelar pela qualidade do gasto, aumentando sua eficiência e evitando fracionamentos; 2. Assegurar eficácia na execução orçamentária; 3. Assegurar eficácia na execução financeira;	Percentual de execução	100%	2022

<b>METAS DA PR3</b>					
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MEDIDAS (AÇÕES)</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>VALOR DA META</b>	<b>PRAZO</b>
06	Aprimorar às informações contábeis - Foco nas informações de natureza patrimoniais e de controle.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cumprir a portaria 548 de 2015 da STN que trata do PIPCP - Plano de Implantação de Procedimentos Contábeis Patrimoniais;</li> <li>2. Inventariar as contas de natureza de informação de controle, promover ajustes e criar rotinas de controle interno para assegurar a fidedignidade dos registros;</li> <li>3. Inventariar as prestações de contas de convênios e contratos, promover ajustes nas rotinas e criar mecanismos de controle interno que possam mitigar os riscos identificadora pela gestão</li> </ol>	Percentual de execução	100%	2022
07	Modernizar sistemas de gestão	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implantar Gestão à Vista</li> <li>2. Implantar sistema de Business Intelligence consolidando dados dos sistemas federais e institucionais e disponibilizando na internet dados de execução orçamentária, financeira e fiscal.</li> <li>3. Desenvolver Planejamento Estratégico e Construir Indicadores</li> </ol>	Percentual de execução	100%	2020

METAS DA PR3					
Nº	OBJETIVO	MEDIDAS (AÇÕES)	INDICADOR	VALOR DA META	PRAZO
08	Implantar, no nível dos órgãos de direção da estrutura superior, um Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ (ISO 9001)	<p>1. Planejar a arquitetura de processos e a estrutura gerencial e documental do SGQ-UFRJ;</p> <p>2. Orientar a identificação, o mapeamento, o estabelecimento de indicadores operacionais e a normalização dos processos que serão controlados pelo SGQ;</p> <p>3. Implantar o programa de autorias da qualidade;</p> <p>4. Implantar o processo de análise crítica, controle de não conformidades e melhoria contínua</p>	<p>a) Índice de abrangência da Implantação do SGQ, por unidades organizacionais priorizadas;</p> <p>b) Índice de abrangência da Implantação do SGQ, por processos operacionais priorizados.</p>	<p>a) Percentual incremental de unidades organizacionais priorizadas:</p> <p>10% - 2020 ;</p> <p>40% - 2021;</p> <p>70% - 2022;</p> <p>100% - 2023.</p> <p>b) Percentual incremental de processos priorizados:</p> <p>10% - 2020 ;</p> <p>40% - 2021;</p> <p>70% - 2022;</p> <p>100% - 2023.</p>	2023

## **13 PROCESSO DE ELABORAÇÃO MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI**

Para construção do PDI observou-se o previsto no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (*Forplad*) no que se refere às etapas de preparação, elaboração, planejamento, monitoramento e avaliação.

### **13.1 PREPARAÇÃO**

Em junho de 2019 foi criada a Superintendência de Planejamento Institucional (SPI), no âmbito da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) da UFRJ, para a Universidade dar maior ênfase a seu planejamento institucional, coordenar as atividades de construção de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e realizar seu monitoramento.

Primeiramente, a nova Superintendência dedicou-se à fase de preparação de uma metodologia de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essa fase compreendeu a análise da legislação referente ao tema; levantamento das experiências das dez maiores universidades públicas federais no país, a fim de verificar ações de construção e mecanismos de participação do PDI. Foi realizada ainda análise dos documentos da UFRJ, tais como: PDI anterior, Plano Pedagógico Institucional (PPI) vigente; Regimento da Universidade e último Plano Diretor.

A partir da análise dos materiais e levantamentos realizados, foi elaborado um plano de trabalho pela equipe da referida Superintendência contendo formas de participação da comunidade acadêmica, bem como um conjunto de ações para cumprimento do previsto no Decreto no. 9.235 de 15 de dezembro de 2017.

### **13.2 ELABORAÇÃO**

No Plano de Trabalho previu-se a criação de uma Comissão composta de representantes das Pró-Reitorias e Unidades diretamente vinculadas à Reitoria. Em reunião, a Comissão definiu as responsabilidades na elaboração para o PDI 2019-2023. Foi criado um

ambiente *online* de compartilhamento de informações e disponibilizado um arquivo para construção coletiva do PDI para o qual todos os membros da Comissão tiveram acesso.

No processo de construção do PDI a equipe da Pr3 fez apresentações da metodologia do PDI na plenária de Decanos e Diretores e em seis Pró-Reitorias atendendo solicitações dessas Unidades para que as pessoas se envolvessem e compreendessem todo o processo de elaboração do PDI.

### 13.3 PLANEJAMENTO

A equipe da Reitoria, em reunião coordenada pela Pr3, revisou a missão e definiu visão e valores e, com base na análise do ambiente interno e externo à UFRJ realizada pelas Pró-Reitorias, traçou objetivos estratégicos. Em seguida, as Pró-Reitorias traduziram esses objetivos em indicadores e metas e submeteram à análise crítica da Reitoria.

A equipe da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças solicitou a criação de um vídeo institucional para que a reitoria pudesse informar sobre o início da construção do PDI 2019-2023 e sua importância como instrumento de gestão e os aspectos de regulação previstos pelo Ministério da Educação. Também foi criado um site do PDI ([www.ufrj.br/pdi](http://www.ufrj.br/pdi)) para que possibilitasse maior comunicação com a comunidade acadêmica e sua participação na construção, bem como dada transparência para a sociedade.

### 13.4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A equipe da Superintendência de Planejamento Institucional da Pr3 realizou análise da ferramenta ForPDI disponibilizada pelo ForPLAD, a fim de verificar as necessidades de ajustes visando a sua utilização.

Durante o processo de construção do PDI foram traçados objetivos, indicadores e metas a nível estratégico, os quais necessitam ser acompanhados e avaliados durante seu período de vigência, de modo a indicar se as ações planejadas estão adequadas à consecução dos objetivos definidos ou se necessitam ser revisadas.

Para tanto a SPI fará o monitoramento através da utilização do sistema ForPDI, que consiste numa plataforma aberta para gestão e acompanhamento do PDI para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Tal ferramenta representa o produto final das pesquisas  
PDI UFRJ 2019-2023

sas desenvolvidas pela Comissão de Planejamento do Fórum Nacional de Pró Reitores de Planejamento e Administração (ForPLAD), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade de Brasília (UNB), e outras universidades participantes do grupo de trabalho, que auxiliaram nas discussões e definição do software.

Pretende-se que o monitoramento seja realizado semestralmente e os gestores responsáveis nas diferentes áreas deverão prestar as informações necessárias à SPI para monitoramento do grau de cumprimento das metas. Também se pretende identificar as dificuldades encontradas na execução das metas como forma de subsidiar a construção de futuro PDI ou adotar medidas tempestivas para revisão e/ou criação de metas.

Cabe destacar que o monitoramento permitirá a avaliação do alcance das metas institucionais, bem como a identificação de aspectos a aprimorar durante a vigência do PDI. Pretende-se promover diferentes espaços de discussão durante o período de vigência do PDI, a fim de estimular a interação entre as áreas da UFRJ com foco no seu desenvolvimento. Considera-se o PDI como um processo cíclico no qual seu monitoramento contribuirá para a elaboração do PDI do período seguinte e uma ferramenta em prol da gestão institucional.

## 14 PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS

A Política de Gestão de Riscos da UFRJ (PGR), instituída pela Portaria 2500, publicada no Boletim UFRJ nº 12 de 26 de março de 2019, é parte dos instrumentos pelos quais se pretende avançar na modernização da gestão na UFRJ. Trata-se de uma ferramenta que apenas a partir de meados do ano de 2019 passa a fazer parte da cultura administrativa da UFRJ e, portanto, ainda nos estágios iniciais de sua implementação.

A gestão de riscos é um instrumento de apoio complementar à gestão institucional, e consiste na Arquitetura - princípios, objetivos, estrutura, competências e processo - necessária para se gerenciar riscos eficazmente. Riscos e incertezas fazem parte do cotidiano de todas as instituições, públicas ou privadas, e, no caso das Universidades Públicas, mudanças econômicas e sociais, inerentes à variabilidade e alternância de políticas governamentais, criam um ambiente de instabilidade e volatilidade. Este contexto torna imperioso a eliminação ou o controle de incertezas que possam interferir nas decisões pelas quais se busca assegurar maior eficiência e efetividade.

O modelo de Gestão de Riscos da UFRJ tem como premissa básica a avaliação de riscos dentro dos processos organizacionais, e está estruturado em consonância com a IN conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016, e com a publicação “Metodologia de Gestão de Riscos”, Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União - CGU, Abril 2018. A PGR, que estabelece a Gestão de Riscos na universidade, se consolida pela sua integração ao Sistema de Governança da UFRJ, estabelecido por meio da Portaria nº 2.499, de 26/03/2019.

O Manual de Gestão de Riscos, consequência da PGR, tem como objetivos estabelecer conceitos, diretrizes, atribuições e responsabilidades do processo de gestão de riscos, bem como orientar os servidores na identificação, na análise, na avaliação, no tratamento, no monitoramento e na comunicação dos riscos, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais. Para tanto serão necessários: i) a internalização da gestão estratégica de forma sistêmica, ii) o aprimoramento na comunicação interna e iii) o aperfeiçoamento dos instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados, temas abordados em outros segmentos deste PDI.

O ponto central para a boa gestão de riscos é a identificação e tratamento dos mesmos, ou seja, o reconhecimento e a classificação de fatos cuja probabilidade de ocorrência e respectiva gravidade de consequências configurem riscos de gestão, incluindo erros processuais, riscos de fraudes e outros de natureza similar. Para tanto, estabelece-se conjuntos de critérios, medidas e ações, distribuindo-se por tipos consoante as consequências sejam estratégicas ou operacionais. Cada risco deve ser estimado e avaliado numa matriz, a Matriz de Classificação de Riscos, sendo classificados como elevado, moderado ou fraco, dependendo da probabilidade de sua ocorrência e da gravidade de suas consequências.

A IN Conjunta MP/CGU Nº 01/2016 que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal, traz o modelo das Três Linhas de Defesa, que vem sendo a referência na estratégia para implantação de um sistema de gerenciamento de riscos operacionais e controles internos nos dias atuais. O modelo demonstra como funciona uma gestão moderna separando áreas, funções e profissionais de forma específica para que possam ser coordenadas com eficácia e eficiência, definindo responsabilidades claras e estabelecendo limites para suas responsabilidades, permitindo que haja clareza em como seus cargos se encaixam na estrutura geral de riscos e controles das instituições.

Considerando que o modelo das Três Linhas de Defesa compõe o processo de monitoramento, entende-se necessário preliminarmente implementar um programa de conscientização que permeie toda a instituição, fazendo com que as pessoas interiorizem o modelo e a cultura de riscos durante o desenvolvimento e realização de todas as suas atividades, na rotina diária, nos controles internos e nos processos organizacionais.

A Gestão de Riscos, iniciativa recente no âmbito da administração da UFRJ, constitui-se em instrumento básico para a operacionalidade dos projetos de gestão estratégica, assim entendidos aqueles estruturantes e os relacionados à melhoria dos instrumentos de planejamento e gestão da UFRJ.

Os princípios pelos quais a Gestão de Riscos na UFRJ deve ser conduzida são explicitados pelo Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e no qual

destaca-se o artigo 17, que dá atribuições à alta administração do Poder Executivo Federal sobre a gestão de riscos, conforme abaixo:

*“Art. 17 A alta administração das organizações da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverá estabelecer, manter, monitorar e aprimorar sistema de gestão de riscos e controles internos com vistas à identificação, à avaliação, ao tratamento, ao monitoramento e à análise crítica de riscos que possam impactar a implementação da estratégia e a consecução dos objetivos da organização no cumprimento da sua missão institucional, observados os seguintes princípios:*

*I - implementação e aplicação de forma sistemática, estruturada, oportuna e documentada, subordinada ao interesse público;*

*II - integração da gestão de riscos ao processo de planejamento estratégico e aos seus desdobramentos, às atividades, aos processos de trabalho e aos projetos em todos os níveis da organização, relevantes para a execução da estratégia e o alcance dos objetivos institucionais;*

*III - estabelecimento de controles internos proporcionais aos riscos, de maneira a considerar suas causas, fontes, consequências e impactos, observada a relação custo-benefício; e*

*IV - utilização dos resultados da gestão de riscos para apoio à melhoria contínua do desempenho e dos processos de gerenciamento de risco, controle e governança.”*

As prioridades e a forma de implementação do gerenciamento de riscos são especificadas pelo Artigo 5º da Política de Gestão de Riscos da UFRJ:

*“Art. 5º O gerenciamento de riscos deverá ser implementado de forma gradual em todas as áreas da UFRJ, sendo priorizados os processos organizacionais que impactam diretamente no atingimento dos objetivos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico da UFRJ.*

O Art. 7º da Portaria 2500, 26/03/2019 por sua vez constituiu as estruturas intervenientes no processo de Gestão de Riscos, sendo elas:

- I. O Comitê de Gestão Estratégica, criado pelo art. 3º da Portaria nº 2.499, de 26 de março de 2019;
- II. O Comitê Gerencial, criado pelo art. 5º da Portaria acima mencionada; e
- III. O Núcleo de Gestão de Riscos.

O Núcleo de Gestão de Riscos, estabelecido pela Portaria 10935 de 14/10/2019 do Pró Reitor de Gestão e Governança tem como primeira atribuição a construção de um Plano de Ação, em consonância com os objetivos estratégicos definidos pela Administração Superior da UFRJ. Considerando a necessidade de mapear inúmeros processos e definir os objetivos operacionais setoriais, a Gestão de Riscos da UFRJ, de acordo com seu Manual, deverá contemplar minimamente as seguintes etapas:

Quadro 39 – Implantação de Gestão de Risco – Plano de ação

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Prazos</b>
Construção do mapeamento de processos das atividades da área de Gestão/PR6, que abarca as maiores contratações do âmbito institucional.	Mapeamento de todos os processos de aquisição e contratos	Primeiro semestre de 2020
Divulgar em âmbito Institucional o Sistema e a Estrutura de Governança, e a Política de Gestão de Risco – PGR da UFRJ, juntamente com o Manual de Gestão de Riscos da UFRJ	Exposições para Consuni, CSCE, Conselhos de Centro e plenária de Diretores e Decanos	Junho de 2020
Disseminar o modelo das Três Linhas de Defesa, como atividade necessária de monitoramento.	Implementar um programa de conscientização que permeie toda a instituição, fazendo com que as pessoas interiorizem o modelo da Três Linhas de Defesa e a cultura de Riscos durante o desenvolvimento e realização de todas as suas atividades, na rotina diária, nos controles internos e nos processos organizacionais	até 2023
Promover capacitação para servidores das PRs, Prefeitura e ETU em análise de riscos, através de palestras e cursos	Capacitar pelo menos 4 servidores de cada unidade	Junho de 2020
Promover capacitação para servidores das diversas unidades descentralizadas em análise de riscos, através de palestras e cursos	Atividade contínua	2023
Identificar os riscos institucionais na gestão administrativa e financeira, segurança (pessoal, ambiental e patrimonial), robustez política e institucional, e na gestão acadêmica	Propor metodologia e efetivar a análise dos riscos considerados críticos pela Alta Administração	Dezembro 2020

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Prazos</b>
Estabelecer e estruturar etapas necessárias para a operacionalização da gestão de riscos na UFRJ, por meio da definição de um processo de gerenciamento de riscos, preferencialmente de forma sistêmica, junto a Superintendência de Tecnologia da Informação – TIC	Sistema desenvolvido	Dezembro 2021

Fonte: Equipe da PR-6

O Plano de Gestão de Riscos não se esgota em sua estruturação no que diz respeito à identificação dos riscos, na probabilidade de ocorrência desses riscos, no impacto que eles podem gerar na implementação do PDI, e nas possíveis respostas no caso de sua ocorrência. Ele se efetiva na adesão da alta administração e no processo contínuo de monitoramento que se estenderá até o fim do ciclo deste PDI, e com alcance de resultados promissores para o próximo ciclo.

## 15 CONCLUSÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 constitui-se em mais que um documento legal, pois retrata um importante registro de um momento histórico no qual a UFRJ completa 100 anos de existência marcados pelo reconhecimento de sua produção acadêmica nacional e internacional e sua inserção social. Momento em que se consolida a cultura de planejamento de suas ações centradas na preocupação com a sustentabilidade financeira e ambiental, a ética e transparência.

A pluralidade de conhecimentos produzidos na Instituição e o saber compartilhado e adquirido pelas interações com a sociedade são aspectos que possibilitam à UFRJ vislumbrar um desenvolvimento para um patamar mais elevado. Isso pode ser notado em sua visão de futuro ao se almejar um posicionamento “entre os líderes mundiais na formação qualificada e emancipadora em diferentes áreas do saber”.

Para que o futuro almejado se concretize, cada pró-reitoria e demais instâncias que ocupam funções estratégicas na Universidade estabeleceram um conjunto de metas que consideraram os pontos fracos e as ameaças que podem dificultar seu desenvolvimento, bem como se valeram dos pontos fortes, típicos de suas características intrínsecas, e as oportunidades que o contexto externo oferecem para superá-los ou enfrentá-los da melhor forma.

As metas espelham a preocupação com uma ação integrada entre as instâncias vinculadas diretamente à Reitoria, incorporando as contribuições advindas dos campi e Unidades da Universidade, de modo a alcançar resultados institucionais que revelem a importância do papel de cada área para seu pleno desenvolvimento. Vários aspectos podem ser destacados neste PDI, tais como o fortalecimento da internacionalização; a inovação social; o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais; a preocupação com a qualidade de vida do servidor e do corpo discente; a oferta de oportunidades de ações diversas para os discentes se sentirem acolhidos e motivados a permanecerem nos Cursos, reduzindo a evasão e um foco nas ações efetivas que reduzam o tempo de conclusão nos Cursos. A transparência e eficiência também são contempladas nas metas, bem como a necessidade de ter um sistema mais efetivo de comunicação interna e para com a sociedade em geral. Muitas mudanças propostas acarretam em revisão dos normativos internos à luz da legislação perti-

nente e isso também foi pensado pelas diferentes instâncias da Universidade. O alinhamento com o relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e com o Plano Diretor também foi alvo de atenção no processo de elaboração do PDI 2019-2023 o que possibilitará maior integração das ações.

O debate permanente e o diálogo entre as diferentes Unidades que integram à UFRJ permitirão que as metas previstas neste PDI, para os próximos anos, se concretizem e possibilitem o contínuo desenvolvimento institucional e que a UFRJ, já reconhecida nacional e internacionalmente, se fortaleça. A reflexão contínua a partir do debate de ideias diversas permitirá rever rumos, se necessário, ou traçar novas metas para desafios emergentes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei n. 6.574, de 8 de junho de 1944. **Dispõe sobre a definitiva localização da Universidade do Brasil** e declara de utilidade pública os prédios e terrenos da Vila Valqueire (antiga Fazenda do Valqueire), no Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-6574-8-junho-1944-452066-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 27.11.2019.

BRASIL. Decreto-Lei n. 60,455 de 13 de março de 1967. **Aprova o Plano de Reestruturação da Universidade Federal do Rio de Janeiro**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decree/1960-1969/decreto-60455-a-13-marco-1967-401280-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 27.11.2019.

EVANS, T. M. et al. Evidence for a mental health crisis in graduate education. **Nature biotechnology**, v. 36, n. 3, p. 282, 2018

BRASIL Decreto n° 94.664, de 23.07.87. **Aprova o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos** de que trata a Lei n° 7.596, de 10 de abril de 1987. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/antigos/d94664.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d94664.htm). Acesso em: 28.11.2019.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 27.11.2019.

BRASIL. Lei n° 8.112 de 11 de dezembro de 1990. **Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8112cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm). Acesso em: 28.11.2019.

BRASIL. Lei n° 8.745, de 09 de dezembro de 1993. **Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público**, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8745cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8745cons.htm). Acesso em: 28.11.2019.

BRASIL. Lei n° 11.091 de 12 de janeiro de 2005. **Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação**, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm). Acesso em: 28.11.2019.

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm). Acesso em: 28.11.2019.

BRASIL. Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012. **Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm). Acesso em: 28.11.2019.

BRASIL. Lei no. 12.772, de 28 de dezembro de 2012. **Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal;** sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal...Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112772.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112772.htm). Acesso em: 28.11.2019.

BRASIL. Lei nº 13.243 de 11 de janeiro de 2016. **Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação** e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004...Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm). Acesso: 28.11.2019.

BRASIL. Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017. **Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9203.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9203.htm). Acesso em: 28.11.2019.

BRASIL. Decreto no. 9.235 de 15 de dezembro de 2017. **Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.** Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/26323294>. Acesso em: 28.11.2019.

BRASIL. Decreto nº 9.991 de 28 de agosto de 2019. **Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional,** e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm). Acesso em: 28.11.2019.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 (\*) (\*\*) **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira** e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201. Disponível em: [file:///J:/PRO%20REITORIA/PLANO%20DIRETOR%20UFRJ%202020/rces007\\_18.pdf](file:///J:/PRO%20REITORIA/PLANO%20DIRETOR%20UFRJ%202020/rces007_18.pdf). Acesso em: 28.11.2019.

OLIVEIRA, A. J. B. **A casa de Minerva:** entre a ilha e o Palácio. Os discursos sobre os lugares como metáfora da identidade institucional. Tese (Doutorado em Memória Social). Programa de Pós-Graduação em Memória Social. Centro de Ciências Humanas e Sociais. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.